



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIX Nº 0#(TERÇA-FEIRA, \$' DE FEVEREIRO DE 2014



BRASÍLIA - DF

MESA DO SENADO FEDERAL *

PRESIDENTE Renan Calheiros - (PMDB-AL)	3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira - (PP-PI)
1º VICE-PRESIDENTE Jorge Viana - (PT-AC)	4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI)
2º VICE-PRESIDENTE Romero Jucá - (PMDB-RR)	SUPLENTES DE SECRETÁRIO
1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)	1º - Magno Malta - (PR-ES)
2ª SECRETÁRIA Angela Portela - (PT-RR)	2º - Jayme Campos - (DEM-MT)
	3º - João Durval - (PDT-BA)
	4º - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

* As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 27 Líder Eunício Oliveira - Bloco (66,68) Líder do PMDB - 20 Eunício Oliveira (66,68) Vice-Líderes do PMDB Ricardo Ferraço (105) Romero Jucá (40,104) Vital do Rêgo (107) Líder do PP - 5 Francisco Dornelles (64) Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,88) Líder do PSD - 1 Sérgio Petecão (84,87) Líder do PV - 1 Paulo Davim (76)	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PSOL) - 25 Líder Wellington Dias - Bloco (24,69,89) Vice-Líderes Acir Gurgacz (49,55,70,100) Rodrigo Rollemberg (65,99) Inácio Arruda (90,93,115) Líder do PT - 13 Humberto Costa (116) Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,27,103) Anibal Diniz (25,94) Paulo Paim (102) Eduardo Suplicy (101) Líder do PDT - 5 Acir Gurgacz (49,55,70,100) Vice-Líder do PDT Zeze Perrella (86) Líder do PSB - 4 Rodrigo Rollemberg (65,99) Vice-Líder do PSB Lídice da Mata (29,38,81) Líder do PCdoB - 2 Vanessa Grazziotin (1,91,117) Vice-Líder do PCdoB Inácio Arruda (90,93,115) Líder do PSOL - 1 Randolfe Rodrigues (18,75) Governo Líder Eduardo Braga - Governo (39) Vice-Líderes Gim (56,58,59) Benedito de Lira Lídice da Mata (29,38,81) Jorge Viana Vital do Rêgo (107)	Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 15 Líder Líder do PSDB - 11 Aloysio Nunes Ferreira (7,62,113) Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (77) Alvaro Dias (73) Paulo Bauer (5,35,72,78) Líder do DEM - 4 José Agripino (2,10,14,44,46,74) Vice-Líder do DEM Wilder Morais (97,112) SDD - 1 Líder Vicentinho Alves - SDD (42,54,71,111) PROS - 1 Líder Ataídes Oliveira - PROS (96,108,114)
---	---	---

As notas referentes às Lideranças do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

EXPEDIENTE	
Antônio Helder Medeiros Rebouças Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Coordenador Industrial	Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Registros Legislativos de Plenários e de Elaboração de Diários Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia e Redação de Debates Legislativos
Impresso sob à responsabilidade da Presidência do Senado Federal. (Art. 48, nº 31, RISF)	

ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE REGISTROS LEGISLATIVOS DE
PLENÁRIOS E DE ELABORAÇÃO DE DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 16ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 24 DE FEVEREIRO DE 2014.....	6
1.1 – ABERTURA.....	6
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO Destinada a comemorar os 30 anos da realização do comício inaugural da Campanha pelas Eleições Diretas para Presidente da República.....	6
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro	
1.2.2 – Oradores Senador Alvaro Dias.....	6
1.2.3 – Execução de vídeo produzido durante o comício inaugural da Campanha pelas Eleições Diretas para Presidente da República, ocorrido em Curitiba-PR.....	9
1.2.4 – Oradores (continuação) Senadora Ana Amélia.....	10
Senador Rodrigo Rollemberg.....	12
1.2.5 – Fala da Presidência(Senador Alvaro Dias).....	14
1.2.6 – Oradores (continuação) Deputado Luiz Pitiman	14
Sra Thelma de Oliveira	16
1.3 – ENCERRAMENTO.....	17
2 – ATA DA 17ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 24 DE FEVEREIRO DE 2014.....	19
2.1 – EXPEDIENTE.....	19
2.1.1 – Leitura de requerimentos Nº 124/2014, de autoria do Senador Cyro Miranda, solicitando tramitação conjunta do Projeto de Lei da Câmara nº 33/2013 e do Projeto de Lei do Senado nº 728/2007.....	19
Nº 125/2014, de autoria da Senadora Gleisi Hoffmann, solicitando o desapensamento do Projeto de Lei do Senado nº 201/2013-Complementar.....	19
2.1.2 – Comunicação da Presidência Término do prazo, sexta-feira última, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei do Senado nºs 244/2010, 336/2012 e 411/2013.....	19
2.1.3 – Discursos do Expediente SENADOR RUBEN FIGUEIRÓ – Questionamentos sobre os benefícios que o Brasil possui por integrar o Mercosul; e outro assunto.....	20
SENADOR ACIR GURGACZ – Destaque para a importância da doação de motoniveladoras feita pelo Governo Federal, através do PAC Equipamentos, aos agricultores e moradores da zona rural de 36 municípios do Estado de Rondônia; e outro assunto.....	22
SENADORA ANA AMÉLIA – Defesa de uma política de nacionalização de peças automotivas como forma de incentivar o setor; e outros assuntos.....	24
SENADORA GLEISI HOFFMANN – Apresentação de requerimento de tramitação autônoma para projeto de lei que trata de micro e pequenas empresas; e outros assuntos.	28
SENADOR RODRIGO ROLLEMBERG – Relato das atividades que vêm sendo realizadas pelo PSB no Distrito Federal.....	29
SENADOR JORGE VIANA – Preocupação com a população atingida pela cheia do Rio Madeira.	32
2.1.4 – Leitura de requerimentos Nº 126/2014, de autoria do Senador Jorge Viana, solicitando informações ao Ministro de Estado de Minas e Energia.....	37
Nº 127/2014, de autoria do Senador Jorge Viana, solicitando informações ao Ministro de Estado dos Transportes.....	38

2.1.5 – Discursos do Expediente (continuação)

SENADOR RICARDO FERRAÇO, como Líder – Reflexão sobre a política externa brasileira.....	39
SENADOR JOSÉ PIMENTEL – Considerações acerca das micro e pequenas empresas no Brasil.....	42
SENADOR ANIBAL DINIZ, como Líder – Satisfação com a inauguração de biblioteca pública na cidade de Cruzeiro do Sul, no Estado do Acre; e outros assuntos.....	45
SENADOR ALVARO DIAS – Comentários sobre as razões que motivaram S. Ex ^a a impetrar mandado de segurança contra a Presidente Dilma Rousseff por empréstimos concedidos pelo Brasil a Cuba e a Angola.....	50
SENADOR EDUARDO BRAGA, como Líder – Satisfação com a posição adotada pela Presidente Dilma Rousseff em reunião da OMC na qual defendeu o Programa Inovar-auto e a convalidação dos incentivos fiscais concedidos à Zona Franca de Manaus.....	52
SENADOR ROMERO JUCÁ – Comentários sobre o Projeto de Lei nº 468/2013, de autoria de S. Ex ^a , que altera o Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil; e outros assuntos.	55
SENADOR PAULO PAIM – Breve relato sobre viagem realizada recentemente por S. Ex ^a com a Presidente Dilma Rousseff; e outros assuntos.	56
SENADOR VALDIR RAUPP – Preocupação com as enchentes do Rio Madeira, agradecendo o empenho da Presidente Dilma Rousseff e de seus Ministros para solucionar os problemas das enchentes.	63
2.1.6 – Leitura de requerimento	
Nº 128/2014, de iniciativa da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, solicitando informações ao Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República	65
2.1.7 – Comunicação	
Da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal, de indicação de membro para integrar a Comissão de Assuntos Sociais (Ofício nº 11/2014). Designação do Senador Gim, como titular, para compor a referida comissão.	68
2.1.8 – Comunicação da Presidência	
Realização de sessão deliberativa ordinária amanhã, às 14 horas, com Ordem do Dia anteriormente designada.	68
2.2 – ENCERRAMENTO.....	70

SENADO FEDERAL**3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL**

Por Unidade da Federação	71
Bancadas dos Partidos.....	72
Por ordem alfabética	73

4 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

5 – LIDERANÇAS	75
----------------------	----

6 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	79
---------------------------------	----

8 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos	90
CAS – Comissão de Assuntos Sociais.....	99
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania	102
CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte.....	109
CMA – Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.....	115
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa	124
CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.....	132
CI – Comissão de Serviços de Infraestrutura.....	141
CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo.....	149
CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária	155
CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática	159
CSF – Comissão Senado do Futuro.....	163

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17/1993).....	164
Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20/1993)	165
Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40/1995)	166
Procuradoria Especial da Mulher (Resolução nº 9/2013).....	167
Ouvidoria do Senado Federal (Resolução nº 1/2005).....	167
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2/2001).....	168
Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35/2009).....	170
Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara (Resolução nº 14/2010)	172

Comissão do Projeto Jovem Senador (Resolução nº 42/2010)	174
Conselho do Prêmio Mérito Ambiental (Resolução nº 15/2012).....	176
Conselho da Comenda Dorina Gouveia Nowill (Resolução nº 34/2013).....	178
Conselho da Comenda Senador Abdias Nascimento (Resolução nº 47/2013)	180

CONGRESSO NACIONAL**10 – COMISSÕES MISTAS**

CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006)	182
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	189
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007).....	193
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999).....	194
CMCVM – Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (Resolução nº 1/2014).....	195
CMCPLP – Comissão Mista de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Resolução nº 2/2014)	195
Comissões Mistas Especiais.....	196

11 – CONSELHOS E ÓRGÃO

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	200
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	201
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/2011).....	205

Ata da 16ª Sessão, Especial, em 24 de fevereiro de 2014

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Cyro Miranda e Alvaro Dias

(Inicia-se a sessão às 11 horas e 21 minutos e encerra-se às 12 horas e 55 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Cyro Miranda. Bloco Minoria/PSDB – GO) – Declaro aberta a sessão e, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial destina-se a comemorar os 30 anos de realização do comício inaugural da campanha pelas eleições diretas para Presidente da República, nos termos do Requerimento nº 1.424/2013 e nº 50/2014, ambos do Senador Alvaro Dias e outros Senadores.

Convido, para compor a Mesa, o signatário da presente sessão, que já se encontra ao nosso lado, o Ex^{mo} Sr. Senador Alvaro Dias.

Convido também a Vice-Presidente Nacional do Secretariado do PSDB-Mulher e viúva de Dante de Oliveira, autor da proposta de emenda para eleição direta para Presidente da República, Sr^a Thelma de Oliveira. (*Palmas.*)

O Diretor Técnico e Comercial da Companhia de Ethernet de Goiás Telecomunicações Ltda. (CELG Telecom), Sr. Paulo Silva de Jesus, representando o Governador do Estado de Goiás, Ex^{mo} Sr. Marconi Ferreira Perillo Júnior. (*Palmas.*)

O Secretário particular e assessor direto do político Ulysses Guimarães, Sr. Oswaldo Dante Manicardi. (*Palmas.*)

Convido ainda o representante da Câmara, ilustre Deputado Luiz Pitman.

Quero saudar o Dr. Roger Pinto, ex-Senador da Bolívia, e agradecê-lo pela presença, que muito nos honra.

Convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional de pé.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Cyro Miranda. Bloco Minoria/PSDB – GO) – Quero saudar a presença também dos nobres Deputados Izalci e Nilson Leitão, que muito nos honram com sua presença; Patrick Dimon também aqui presente.

Sejam muito bem-vindos e obrigado pela presença!

Trinta anos atrás, dávamos o grande passo para a realização do sonho de todos os brasileiros, que era consolidar a nossa democracia.

Eu quero portanto, neste momento, parabenizar o Senador Alvaro Dias, signatário desta sessão que, com muita justiça, o faz e também hoje deixa aqui o seu testemunho, como uma das pessoas que acompanhou todo o Movimento Diretas Já, desde a sua formulação.

Portanto, eu passo a palavra, sem mais delongas, ao Ex^{mo} Senador Alvaro Dias.

O SR. ALVARO DIAS (Bloco Minoria/PSDB – PR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Cyro Miranda, saúdo o Deputado Luiz Pitman, representando a Câmara dos Deputados; Thelma de Oliveira, Vice-Presidente Nacional do PSDB-Mulher e viúva do saudoso Dante de Oliveira, autor da Emenda Diretas Já; Sr. Paulo Silva de Jesus, representando o Governador de Goiás, Marconi Perillo.

Uma homenagem especial ao assessor direto e político de Ulysses Guimarães, seu fiel escudeiro durante 44 anos, o Sr. Oswaldo Dante Manicardi, que está aqui para os nossos aplausos. (*Palmas.*)

O Oswaldo sempre acompanhou o Dr. Ulysses, durante 44 anos. Onde estivesse Ulysses estava o Oswaldo, em todos os Estados do Brasil e no exterior, a serviço, nas diversas atividades do Presidente Ulysses Guimarães.

Como todos sabem, Ulysses foi Presidente da Câmara dos Deputados quatro vezes, foi Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, exerceu, provisoriamente, a Presidência da República, foi Presidente do maior Partido do País, o PMDB, e, em memorável discurso proferido em 24 de março de 1991, denominado Oração do Adeus, o Dr. Ulysses prestou homenagem ao Oswaldo Manicardi, que nós reiteramos hoje.

Disse Ulysses: "Meu caloroso aperto de mão a meu inseparável Sancho Pança, a meu fiel escudeiro, ao monumento de sensatez, paciência e eficiência, meu irmão Oswaldo Manicardi". Palavras de Ulysses Guimarães.

Aliás, o Oswaldo, por esses desígnios do destino, que são insondáveis, inexplicáveis, uma única vez não acompanhou Ulysses Guimarães, em uma única viagem, nos 44 anos de fidelidade absoluta: exatamente a viagem que levou Ulysses, Guimarães ao fundo do mar. E não o fez por desejo de Ulysses. Já no helicóptero em São Paulo, no momento de partir, Ulysses pediu a ele que descesse e fosse acompanhar um irmão hospitalizado para cirurgia em São Paulo. Salvou a vida de Oswaldo Manicardi.

A nossa homenagem inicial a ele é exatamente porque é o retrato da fidelidade. No mundo da política, a traição, a injustiça, a incompreensão maltratam; os exemplos de solidariedade, de fidelidade, de lealdade absoluta devem ser destacados. Por isso, nós os destacamos hoje na figura de Oswaldo Manicardi.

Minha saudação ao Roger Pinto, ex-Senador da Bolívia, que nos honra com a sua presença. Ele vem num momento em que há conflagração em outro país irmão, a Venezuela, e vem como vítima da prepotência em seu país, a Bolívia, e abriga-se no Brasil na esperança de poder retornar, um dia, à sua pátria num ambiente democrático pleno.

Saudação ao Patrick Dimon, que, sendo grego, da ilha de Samos, onde nasceu também o filósofo Pitágoras, veio ao Brasil muito cedo e tornou-se um astro da música popular brasileira, tema da novela *Pai Herói* e de outras. Assumiu a bandeira das Diretas Já, mesmo sendo grego, porque escolheu o Brasil como a sua pátria.

Nossos aplausos ao Patrick Dimon. (*Palmas.*)

Ele participou ativamente da campanha por eleições diretas, mesmo sendo grego. O filho dele, ao lado, certamente, era ainda muito jovem à época. Participou, ativamente, no Paraná, em 44 concentrações populares, nas principais cidades do Estado.

São tantas as pessoas que deveriam ser homenageadas, muitas delas já ausentes – se foram –, mas a homenagem que prestamos aos presentes é extensiva a todos que não se encontram aqui. O nosso agradecimento a todos que comparecem a este evento, porque reescrever a História na busca da verdade, certamente, deve ser uma das missões do Parlamento. A presença, aqui, de jovens que sequer tinham nascido à época da campanha das Diretas nos anima a empurrar nossa memória até 1983.

Somos feitos de palavras. Dizia o magistral Octavio Paz, poeta, escritor e diplomata mexicano: "A palavra é o próprio homem. Somos feitos de palavras. Elas são a nossa única realidade ou, pelo menos, o único testemunho de nossa realidade".

Qual era realidade de 1983? O regime autoritário se esgotava, ingressamos no período da política de distensão. O Parlamento se agitou depois de tantos anos de cassações de mandatos, atos institucionais que chegaram até mesmo a fechar o Congresso Nacional. A prepotência perdia força e dava lugar à esperança. Sim, naquela época, foi verdadeiro: a esperança substituía o medo.

O regime do medo perdia forças e dava lugar à voz, à palavra e à ação, Thelma. Aqui, em uma das Casas do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados, nascia a Emenda Dante de Oliveira, que foi nossa bandeira, carregada pelas ruas do Brasil até a redemocratização do nosso País.

Ao final de 1983, o Presidente Ulysses Guimarães convoca os presidentes regionais do PMDB a Brasília para uma reunião histórica. O Presidente Ulysses, o "Senhor Diretas", símbolo dessa memorável campanha, disse: "Vamos iniciar, no dia 12 de janeiro, a campanha por eleições diretas já e não vamos parar até conquista o direito de votar." E me pediu que, como Presidente do PMDB do Paraná, organizasse o primeiro grande comício.

Lembrando Caetano Veloso, Ulysses disse: "Caetano, certa vez, afirmou que qualquer espetáculo artístico primeiro lança-se em Curitiba, que é uma cidade-teste, porque, se Curitiba aplaude, o País delira. Vamos começar por Curitiba." E nós aceitamos o desafio. Em 12 dias, o PMDB do Paraná organizou o grande comício na Boca Maldita.

Ao final do ano, assistindo, pela TV, à corrida de São Silvestre e vendo Osmar Santos como narrador, lembrei-me de convidá-lo para apresentar o comício. Entendia que reuniríamos diversas correntes políticas e que, certamente, a presença de correntes adversas numa mesma manifestação poderia gerar dificuldades para o comando e apresentação dos oradores.

Entendi que Osmar Santos seria ideal, como grande comunicador, ícone da narração esportiva do País à época, para comandar aquele espetáculo. Prontamente, ele acolheu, encantou os presentes com a sua habilidade de comunicador e foi escolhido por Ulysses Guimarães como o locutor oficial das Diretas, apresentando todos os comícios Brasil afora.

Através de Ruth Escobar, que nos auxiliou, convidamos e tivemos a presença de Bete Mendes, de Dina Sfat e Raul Cortez. Nesse primeiro grande comício poucos foram os artistas presentes exatamente porque não houve tempo para uma mobilização maior.

Em poucos dias, repito, apenas 12 dias, panfletos, cartazes e um comercial na TV convocando a população para o evento foram suficientes para reunir, no centro da capital do Paraná, mais de 60 mil pessoas. Estiveram presentes Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Tancredo Neves, Severo Gomes, José Richa, Maurício Fruet e outras lideranças políticas do Paraná e do Brasil.

O ex-Presidente Lula não se fez presente, já que o PT ainda não tinha decisão do seu Diretório Nacional de participação na campanha das Diretas Já. Mas Bete Mendes representou o Partido e do diretório local do PT participou também Vitorio Sorotiuk. Portanto, o PT esteve presente, apesar de ainda não ter decidido nacionalmente participação efetiva na campanha das Diretas, só o fazendo depois, em São Paulo, no dia 25 de janeiro, por ocasião do grande comício da Praça da Sé.

Foi um comício memorável. Ulysses Guimarães, no seu discurso, afirmou: "Brasileiros surgindo dos campos e das cidades, de todas as partes, como erva bendita, enchendo a praça pública". Ulysses se entusiasmou, e, certamente, aquele comício convocou a mídia nacional a participar de forma efetiva na divulgação daquela memorável campanha. O êxito do comício de Curitiba foi essencial para que a mobilização nacional tivesse sucesso e arrastasse, para as praças do País, multidões com o grito de "eu quero votar para Presidente!". Lá em Curitiba, surgiu o leiaute da campanha: a camisa amarela com a inscrição "Eu quero votar para Presidente". Dois publicitários colaboraram espontaneamente, o Bira e o Ernani Buchmann. Enfim, Curitiba deu a largada, e Cacelano Veloso tinha razão: se Curitiba aplaudiu, o Brasil delirou com a campanha das diretas.

Não vencemos com a Emenda Dante de Oliveira. Foi um dia de enorme frustração para os democratas do Brasil. Mas a frustração circunstancial, episódica, não apagou a chama da alma democrática da Nação e contribuiu para que, no Colégio Eleitoral, Tancredo Neves fosse vitorioso e chegasse à Presidência da República. Os designios do destino, Oswaldo, também não permitiram que Tancredo exercitasse a Presidência do País, e seu Vice, José Sarney, assumiu e convocou a Assembleia Nacional Constituinte, que, em 1988, determinou o reencontro da Nação com a democracia.

Eu não posso deixar de citar algumas frases de Ulysses Guimarães, esse monumento da democracia, esse estadista memorável, cuja presença indelével no epicentro dos principais acontecimentos da história do nosso País na segunda metade do século XX, que marcaram as vertentes do "Senhor Constituinte", do "Senhor. Diretas", personificando a mais legítima expressão parlamentar em defesa da cidadania.

Ao se apresentar Ulysses Guimarães, nunca se fez necessário falar de seu currículo, da sua biografia; o seu nome era e é uma legenda. O seu nome é uma lenda. Ulysses Guimarães, durante a campanha das Diretas, no comício de Curitiba, afirmou: "Vamos tomar essa Bastilha nojenta e repugnante que é o colégio eleitoral, um câncer que está apodrecendo a política e matando a Nação". (Comício do dia 12 de janeiro de 1984, em Curitiba.)

"Eu como eleições diretas, eu bebo eleições diretas, durmo eleições diretas. Ainda bem que a eleição em palavra feminina.", dizia Ulysses.

"A moral é o cerne da Pátria. A corrupção é o cupim da República. República suja pela corrupção impune tomba nas mãos de demagogos, que, a pretexto de salvá-la, a tiranizam. Não roubar, não deixar roubar, por na cadeia quem roube: eis o primeiro mandamento da moral pública".

Ulysses Guimarães, paradigma de uma geração de políticos do nosso País, da qual fiz parte, e honra-me dizer que Ulysses foi o símbolo que adotamos na caminhada que trilhamos, Senadora Ana Amélia, que também nos honra com a sua presença.

Vou fazer uma leitura do depoimento de um jornalista que fez a cobertura do comício em Curitiba, Carlos Brickmann, encaminhado pela Folha de S.Paulo, esteve em Curitiba e escreve:

As ruas cheias, alegres. Gente de primeira linha, políticos de excelente nível – Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Tancredo Neves, José Richa. Artistas famosos completavam o palanque: Beth Mendes, Martinho da Vila, Dina Sfat, Raul Cortez, Ruth Escobar. Violência? Nenhuma. O prefeito curitibano Maurício Fruet, no meio de um belo discurso, acabou engolindo uma borboleta. Normalmente, esse seria o início de qualquer reportagem sobre o comício de Curitiba, o evento que inaugurou a Campanha das Diretas-Já. Naquele dia, foi uma história paralela, engracada, mas longe da abertura da matéria. Naquele dia, estávamos começando a mudar o Brasil.

Todos nos sentíamos, oradores, público e jornalistas, como parte de uma extraordinária modificação. Dali, da bela Curitiba, nasceria o movimento nacional para derrubar, pacificamente, a ditadura e estabelecer, de uma vez por todas, uma democracia em nosso País. Clima festivo, tempo excelente, bons discursos, curtos e densos, tudo conspirava a nosso favor. Alvaro Dias convidou o grande locutor esportivo Osmar Santos para ser o âncora do palanque, mais uma das atrações do comício. Osmar topou – e tão bem se saiu que acabou transformado na Voz das Diretas.

Grandes bolsões de imprensa viam as Diretas-Já com descrença (a maioria) e desconfiança (menos veículos, mas muito importantes). Mas um dos principais jornais do país, a Folha de S.Paulo, se compromete-

tera com a mudança. E, por isso, como repórter especial da Folha, eu tinha sido escolhido para estar ali: para documentar o momento exato em que o novo Brasil surgiria à luz do dia.

Trinta anos atrás, não havia Internet, as comunicações eram bem mais lentas, computador portátil ligado à sede era um desenvolvimento a vir. Alguns trechos do grande comício foram perdidos na reportagem, enquanto os textos eram escritos num escritório próximo e enviados a São Paulo. Faltaram alguns detalhes – mas o mais importante, as belas fotos autoexplicativas, mostrando as ruas superlotadas, e o texto escrito em tempo real, descrevendo o clima da cidade, enquanto os fatos ocorriam, foram suficientes para manter o leitor bem informado.

A campanha nasceu com êxito; teve a sorte de, naquele dia, só contar com oradores inspirados; não choveu, a temperatura era moderada, agradável. Este repórter, que hoje tem a alegria de ser lembrado nesta comemoração do Congresso Nacional, teve há 30 anos a sorte de poder estar no lugar certo, na hora certa, pelo jornal certo. E de ouvir, às cinco da tarde, a abertura de Osmar Santos:

Começa aqui a grande arrancada do País. O Paraná sai na frente. Vamo que vamo!"

Pouco depois, Bete Mendes, fundadora do PT, pregando a união: "Aqui não há divisão de partidos. Nossos inimigos não são outros partidos de oposição: estão no Palácio do Planalto".

Estava dado o passo inicial da longa caminhada que, em 1989, trocou os ditadores militares por Tancredo Neves, ainda em eleições indiretas. As diretas viriam em seguida.

Mas a ditadura já estava sepultada.

(Carlos Brickmann, jornalista)

Eu sei que, neste momento, há aqueles que, diante do desencanto que se planta no País, em razão, sobretudo, dos grandes escândalos de corrupção, afirmam: "Não valeu a pena."

Eu contesto e sei que todos os presentes e milhões de brasileiros contestam. Valeu a pena, sim! Nós marcamos, com aquela campanha, o momento histórico do reencontro da Nação com a democracia.

É certo que aqueles que assumem compromissos durante campanha eleitoral, que carregam bandeiras que empolgam a população e, depois, as rasgam, jogando-as na lata de lixo da História, comprometem a esperança do nosso povo, mas não há razão para a desesperança. Há razão, isto sim, para uma reação disciplinada, organizada, mobilizada para vencer as falcatruas, os escândalos de corrupção e a incompetência que grassam neste País.

Alimentados pelo sonho das Diretas Já, haveremos de reconquistar a esperança do povo brasileiro de que é possível, sim, viver num País com justiça, com democracia e com solidariedade.

As nossas instituições estão, desgraçadamente, em frangalhos, desacreditadas, mas é possível reedificá-las sobre os escombros da desesperança, para plantarmos instituições mais sólidas, acreditadas pelo povo brasileiro, razão direta da nossa crença no futuro deste País.

Mas palavras são palavras, e nós queremos mostrar com imagens. Assim, para concluir este meu pronunciamento, Senador Cyro Miranda, peço à assessoria que nos permita ver, agora, um vídeo, que creio ser inédito para todos, produzido naquele momento histórico – posso dizer – e, para muitos de nós, não só para mim, o mais fascinante momento vivido na história contemporânea do Brasil, o momento da campanha por eleições diretas.

Vamos passar um vídeo produzido pelo canal 2 TV de Curitiba, à época, que traz imagens e depoimentos no momento do comício, exatamente sobre o impacto da emoção vivida naquela que foi a mais emocionante concentração popular na história do Paraná.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Cyro Miranda. Bloco Minoria/PSDB – GO) – Senador Alvaro Dias, muito obrigado por nos ter emocionado. Além desse filme – tenho certeza –, na mente de cada um de nós que aqui está presente, mesmo daqueles que não estão aqui neste momento, durante seu pronunciamento, passou um breve filme desse acontecimento, o sonho brasileiro.

Nós que estamos aqui representados por vários goianos temos também o prazer e o privilégio de ter participado da segunda manifestação das Diretas Já no dia 12/04/1984, em que reunimos 300 mil pessoas, graças ao pontapé inicial, ao "pimba na gorduchinha", dado por Curitiba.

Senador, muito obrigado.

Concedo a palavra, com muito prazer, à Senadora Ana Amélia, pela Liderança do PP. (Palmas.)

Em seguida, quero passar a Presidência desta sessão a V. Ex^a, com os meus agradecimentos.

O Sr. Cyro Miranda deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Alvaro Dias.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco Minoria/PSDB – PR) – Muito obrigado, Senador Cyro Miranda, nosso brilhante companheiro do Estado de Goiás.

Com a palavra, a Senadora Ana Amélia, representante do Rio Grande do Sul.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro Presidente desta sessão e também autor do requerimento para hoje comemorarmos os 30 anos da realização do comício inaugural da campanha nacional pelas eleições diretas, Senador Alvaro Dias, sua veemência, embora os cabelos tenham ficado mais curtos e as rugas tenham aparecido, não perdeu o viço de 30 anos atrás, quando, empunhando o microfone, com a vibração de um jovem, o que continua ainda hoje, fazia a defesa da tese da legítima cidadania, pela implantação em nosso País de eleições diretas para escolher os Governadores e o Presidente da República. As Diretas Já marcaram a história do nosso País. Então, eu queria, em primeiro lugar, cumprimentá-lo pela iniciativa, porque a memória precisamos avivá-la com muita frequência, para que não nos percamos nos escaninhos da história.

Cumprimento o caro Senador Cyro Miranda, meu colega na Comissão de Educação, a qual compartilhamos, V. Ex^a como Presidente e eu como Vice-Presidente; o caro Deputado Luiz Pitiman, do Distrito Federal, representando a Câmara; a Vice-Presidente Nacional do Secretariado do PSDB Mulher e viúva de Dante de Oliveira, autor da proposta de emenda para a eleição direta do Presidente da República, Telma de Oliveira; o Diretor Técnico e Comercial da Companhia de Ethernet de Goiás Telecomunicações Ltda. (Celg Telecom), Paulo Silva de Jesus, representando aqui o Governador Marconi Perillo.

Cumprimento ainda o secretário particular e assessor direto e político do Dr. Ulysses Guimarães, o Senhor Diretas, o Senhor Constituição Cidadã, o Sr. Oswaldo Dante Manicardi. Muitas vezes, nós nos encontramos, porque, à época, eu era também repórter e cobria o episódio. Eu já estava em Brasília; aqui cheguei em 1979. Portanto, naqueles momentos, muitas foram as entrevistas que fizemos, que eu fiz com o Dr. Ulysses Guimarães. Lembro a memória desse homem tão especial, que deixou marcas indeléveis na história brasileira, não só pela sua biografia, mas pela sua forma de ser.

Certa vez, com um grupo de jornalistas – à época, eu liderava uma equipe no jornal *Zero Hora* –, fomos fazer uma entrevista com o Dr. Ulysses Guimarães. Nós o entrevistamos com toda a reverência e com todo o respeito, em nenhum momento deixando de chamá-lo de Presidente ou de Sr. Deputado. Ao final da entrevista de uma hora e meia, junto com Aldo Fagundes, que era Deputado do PMDB do Rio Grande do Sul, do MDB à época, uma figura também expressiva no comando partidário, ao término da entrevista, aquelas jovens repórteres ouviram do Dr. Ulysses uma declaração surpreendente. De pé, ele coçou as costas na entrada da porta e disse: “Vocês todas têm cara de mulheres muito bem amadas.” Foi uma declaração que parecia ser de pouco significado, mas que dizia muito, porque dizia do comportamento das jornalistas que ali entrevistavam aquele homem tão importante para a história brasileira.

Com essas palavras, eu queria dizer que, com muita honra, em nome do Partido Progressista e, especialmente, do nosso Líder Francisco Dornelles, venho aqui. O pronunciamento do Senador Alvaro Dias, nesta sessão especial, já exaltou todos os méritos, todo o senso de oportunidade, toda a validade, toda a relevância do que significou há 30 anos aquela mobilização, que levou milhões de brasileiros às ruas em 1984, transformando-se em um marco histórico da nossa democracia. Ganhou força também especialmente com a relevante – e foi destacada pelo Senador Alvaro – atuação da imprensa, no começo um pouco tímida, mas, quando o engajamento foi absolutamente de comprometimento, abriram-se as portas e as portas, e a avalanche começou. Destaco não só a atuação dos meios de comunicação, de que tive a honra de participar naquela época, mas também de outras instituições extremamente relevantes que, hoje, continuam tendo um papel decisivo sobre o aperfeiçoamento do processo democrático brasileiro. Eu citaria a OAB, a CNBB, a própria ABI e outras entidades.

O engajamento durante quatro meses, ainda que inicialmente discreto, reconheça-se, foi preterido por alguns veículos, mas teve força e foi fundamental para difundir as ideias democráticas de modo inquestionável. À época, não tínhamos o Twitter, não tínhamos o Facebook, não tínhamos o YouTube. Nós fazímos aquilo quase de boca a boca ou pela televisão e pelo rádio que, à época, tinham a força maior.

Em vez de manifesto violento, marcado por atos de vandalismo, como hoje tem sido frequente nas nossas regiões metropolitanas no Brasil e em outros países, como Argentina e Venezuela, esse movimento histórico das Diretas, genuinamente brasileiro, além de politizado e objetivo, foi acima de tudo pacífico, uma festa legítima da democracia e do pluralismo.

A rebeldia e o desejo de eleger pelo voto direto, visto e vivido nas ruas naquela época, contagiam de modo muito positivo todas as classes sociais de nosso País, e o resultado não poderia ter sido melhor: a transformação da realidade e a conscientização sobre o empoderamento do povo ou da cidadania de todos aqueles que foram às ruas pedir para votar, para ter o direito de escolha. Naquele momento, a democracia venceu o medo e a repressão, dando lugar à liberdade e à autonomia, valores fundamentais em nossa sociedade.

Esse fantástico movimento de massas jamais foi imaginado pelo Deputado Federal Dante de Oliveira, autor da proposta de emenda à Constituição de 2 de março de 1983 que estabelecia no papel o que as pessoas pediam nas ruas: as eleições diretas para Presidente.

Vejam o quanto importante é uma proposta legislativa! E ainda dizem que o Congresso custa caro, meu caro Senador Alvaro Dias. E ainda dizem que o Congresso custa caro! Que preço tem essa PEC Dante de Oliveira? Isso é incalculável, porque é um ganho para a sociedade. Então, não podemos quantificar o quanto se gasta pelo valor e pela relevância de uma decisão como essa e como muitas outras que esta Casa tomou. Naquele caso, foi sugestão suficiente para se transformar no estopim de um grandioso movimento. Foi, sem dúvida, forte estímulo para legitimar, cinco anos mais tarde, em 1989, a primeira e definitiva eleição direta para Presidente de nosso País.

A fome e a sede dos brasileiros por autonomia política estavam, portanto, sendo saciadas. Os brasileiros, naquele momento, realizavam o sonho do empoderamento, característica democrática tão relevante e ainda necessária nos dias de hoje.

Além das clássicas e inesquecíveis participações no comício na famosa Praça da Sé, em São Paulo – é claro, reconheço, o Senador Alvaro puxou a brasa para o Paraná, para Curitiba, onde aconteceu a primeira manifestação, e tem S. Exª toda a razão e todo o direito de fazê-lo; o Rio Grande do Sul não foi o primeiro, mas também realizou uma manifestação extremamente importante –, onde estavam presentes o ex-Presidente da República e então Líder do PSDB Fernando Henrique Cardoso; Ulysses Guimarães; Franco Montoro; Luiz Inácio Lula da Silva; Mário Covas; Leonel Brizola, grande gaúcho; Miguel Arraes; Roberto Freire e muitos outros, o movimento Diretas Já, há 30 anos, incluiu também outras instituições importantes, como falei: a OAB, a CNBB, os estudantes universitários, o movimento operário do ABC paulista e o partido do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), à época. Todos, juntos, estavam focados em um objetivo claro e muito definido: o direito de votar e de escolher o Presidente da República.

Passados 30 anos, a vontade por mudanças, por transformações, continua muito viva ainda hoje, quando já elegemos e reelegemos dois Presidentes. Agora, novamente, estamos em outra campanha eleitoral, com a Presidente disputando uma reeleição.

Queremos liberdade de expressão, sem acabar com o direito à privacidade. Defendemos a liberdade de manifestação desde que não acabemos com o direito de ir e vir das pessoas. As cobranças por melhor infraestrutura, por mais saúde, por mais educação, por transporte público de qualidade são também cada vez mais latentes e urgentes e demandam essas aspirações e reivindicações da nossa população.

O Brasil mudou, e as demandas sociais também mudaram. O que não pode mudar, jamais, é a transformação pela via pacífica, suprapartidariamente, sem rupturas profundas. A transformação precisa ser conciliatória, sem traumas e sem violência. Esse deve ser o espírito sempre presente na nossa democracia, com movimentos políticos que assegurem as liberdades básicas, o respeito às normas e à alternância do poder. Isso é democracia. Esse deve ser o legado desse importante movimento ocorrido há 30 anos, há três décadas.

Por isso, encerro este pronunciamento, lembrando um episódio envolvendo a cantora e ativista política Fafá de Belém, um dos maiores símbolos femininos das Diretas Já. É claro que, agora, eu, como mulher e Senadora, puxo a brasa para o nosso assado, não é, minha querida Thelma?

Vale lembrar que, na véspera da campanha nacional pelo voto direto, a cantora participou de 30 comícios em todas as regiões do País. E foi no encontro na Praça da Sé, há 30 anos, que essa exuberante cantora parense soltou, pela primeira vez, a pomba da liberdade, simbolizando que ali estava chegando a eleição direta e, portanto, consolidando a nossa democracia. Esse ritual foi repetido em todas as demais manifestações, em São Paulo, no Mato Grosso, nos dias de muito frio ou de muito calor.

Em recente entrevista ao jornal *Correio Braziliense*, Fafá de Belém declarou:

Qualquer ditadura é ruim, qualquer regime totalitário, que cerceia a liberdade das pessoas, é ruim. A democracia é um exercício diário de opiniões divergentes, de busca de consenso. Somos crianças ainda, tempos apenas 30 anos. Mas só o fato de podermos falar abertamente e discutir abertamente qualquer tema é ponto muito positivo [palmas para Fafá de Belém!].

A imprensa tem o papel fabuloso de denunciar, de mostrar o que está errado. Isso não existia antes. Temos, então, de viver esse exercício diariamente [para praticarmos sempre e profundamente a democracia]. Isso é democracia!

Agora, nosso voto é aberto no Senado. Esse também é um processo que foi estimulado pelo Senador Alvaro Dias e por outros Parlamentares, como o Senador Paulo Paim e os demais Senadores, e que nós apoiamos.

Nesse tempo, elegemos, como eu disse, três Presidentes pelo voto direto: Fernando Henrique Cardoso, Lula e Dilma. Todos eles foram beneficiados pelo dispositivo constitucional que permite a reeleição, dando o direito ao eleitor de, se estiver gostando, deixá-los permanecer no cargo.

Não questiono. Não questiono o mérito de dar ao eleitor este poder e este direito de dizer: quero repetir o meu voto. Não questiono. O que estou querendo, para tornar mais democrática e, sobretudo, mais justa essa disputa, o que pretendemos é que os candidatos à reeleição, os pretendentes à reeleição deixem os cargos para que a disputa não se torne injusta com os concorrentes de outros partidos.

Sou a autora da PEC nº 48, que tem essa natureza, e, com muita sabedoria, o Senador Relator da minha emenda constitucional, o Senador Luiz Henrique da Silveira, ex-Governador de Santa Catarina, brilhante Senador pelo seu Estado, aperfeiçoou a Emenda nº 48, definindo a data da oficialização da candidatura à reeleição como prazo limite para que o postulante a reeleger-se se descompatibilize, deixe o cargo.

Penso que, desta forma, estaremos contribuindo, sim, para que a democracia se consolide e para que não haja disparidade e injustiça em uma disputa eleitoral, no caso de mantermos a reeleição.

Muito obrigada e, novamente, parabéns, Senador Alvaro Dias, por essa iniciativa!

Viva a democracia! Viva as Diretas! Viva o nosso País!

Obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco Minoria/PSDB – PR) – Parabéns à Senadora Ana Amélia! Muito obrigado pela presença e pelas belas palavras aqui pronunciadas, revivendo momentos fascinantes da nossa história.

Concedo a palavra ao Senador Rodrigo Rollemberg, que representa o PSB nesta Casa. O Senador Rodrigo Rollemberg é de Brasília. Portanto, é nosso anfitrião permanente.

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (Bloco Apoio Governo/PSB – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente desta sessão; prezado Senador Cyro Miranda; prezado amigo, Senador Alvaro Dias, a quem cumprimento pela brilhante iniciativa; prezado amigo e Deputado Federal Luiz Pitiman, a quem agradeço por ter invertido a ordem das falas, para que eu pudesse falar neste momento. Muito obrigado, Pitiman, você é sempre muito gentil!

Quero cumprimentar a Vice-Presidente Nacional do Secretariado do PSDB Mulher e viúva do nosso saudoso Dante de Oliveira, autor da proposta de emenda para eleição direta de Presidente da República, Sra Thelma de Oliveira; prezado Sr. Paulo Silva de Jesus, Diretor Técnico e Comercial da Companhia de Ethernet de Goiás, representando aqui o Governador Marconi Perillo; prezado Oswaldo Manicardi, secretário particular e assessor direto do nosso queridíssimo e saudoso Ulysses Guimarães.

Quero, de forma muito especial, cumprimentar a Governadora Maria de Lourdes Abadia, que nos honra muito com sua presença nesta Casa; também o Deputado Osório Adriano e todos que nos honram com suas presenças nesta manhã/tarde de segunda-feira.

Há trinta anos, com o movimento das Diretas Já, o povo brasileiro dava largada ao vitorioso impulso que levaria à retomada da sua soberania, negada desde 1964. Dava início, simultaneamente, à derrubada de um regime cuja grande marca, ao longo de mais de duas décadas de governo, foi a tentativa frustrada de matar o desejo de participação política na alma popular. E colocava em marcha, no mesmo passo, a sucessão de eventos que culminaria, pouco depois, na restauração da plenitude democrática, que, hoje, é o fundamento mais forte da vida em sociedade neste País.

As gerações mais jovens certamente não guardam muitas lembranças dos riscos que envolviam, em meados dos anos 1980, a simples decisão de pôr em contato, na arena mágica da praça pública, os polos mais enfraquecidos da equação do poder àquela altura: o povo e a oposição democrática.

Ora, vezes sem conta, esse encontro fora ensaiado, redundando sempre em decepção, em retrocesso e em perdas cada vez maiores do espaço de participação política das forças progressistas.

Diante disso, me pergunto: o que fez com que o movimento das Diretas fosse bem-sucedido, como ponto de virada desse infeliz ciclo histórico de enfrentamento, desgaste e retrocesso? O que permitiu que a bandeira das Diretas Já, embora sem propriamente alcançar seu grande objetivo declarado – a imediata realização de eleições diretas para Presidente da República –, fosse vitoriosa, na prática, ao relançar as bases que viriam a garantir a vigência irrestrita do Estado democrático de direito entre nós?

Creio que dois fatores principais terão sido decisivos em relação aos resultados dos eventos de 1984. O primeiro deles foi o grande grau de convergência e de unidade, paulatinamente alcançado no âmbito da representação política popular por meio da ação corajosa e inteligente de uma insuperável geração de Líderes, composta por protagonistas da estatura de Ulysses Guimarães, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Franco Montoro, Tancredo Neves e muitos outros.

É sempre bom lembrar que as fraturas das forças progressistas constituíram, ao longo da história política nacional, o elemento que mais fortemente contribuiu para os momentos de domínio do reacionarismo, e jamais o espectro sadio da representação política brasileira esteve tão afinado quanto nos poucos meses que separaram os primeiros grandes comícios, na virada do ano de 1983, e a consagradora vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, no fim de 1984.

Tão grande era essa convergência, Sras e Srs. Senadores, que nem mesmo o imenso esforço que fez o Governo para derrotar no Congresso a Emenda Dante de Oliveira foi capaz de esmaecer a crença geral de que a hora da mudança havia finalmente chegado. Ao contrário, o que se viu foi a certeza de que, se a redemocratização não seria possível por meio da eleição de um novo Presidente pelo voto popular, ela viria pela construção de uma candidatura de consenso, cuja legitimidade seria consagrada em aclamação popular, ainda que, lamentavelmente, concretizada por via do mecanismo do Colégio Eleitoral.

Ao fim e ao cabo, o que a história testemunhou, ao contrário do que imaginavam os estrategistas do autoritarismo, foi a vitória de uma unidade inabalável, uma unidade tão poderosa que não somente resistiu à sedução do fisiologismo governamental, mas foi capaz, ela mesma, de cooptar parte significativa da base parlamentar governista.

Não é por outro motivo que estavam lá, nos palanques dos comícios das Diretas, figuras que jogariam papéis decisivos no futuro político do Brasil, personalidades como Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, que chegariam mais tarde ao exercício da maior magistratura do País, além de destacadas representações da sociedade civil, oriundas de instituições veneráveis, como a Associação Brasileira de Imprensa, na pessoa do inesquecível Barbosa Lima Sobrinho, a Ordem dos Advogados do Brasil, a CNBB e muitas outras.

Mas tudo isso seria pouco, não fosse o outro grande fundamento da eficácia transformadora do movimento das Diretas Já: a extensa e vibrante participação daquele que é o ator por excelência do grande teatro da vida política: o povo. E o nosso querido mestre Miguel Arraes sempre diz que, quando o povo se une, isso obriga as lideranças políticas a se unirem.

Sim, Sr. Presidente, foi o povo brasileiro a ponta de lança do processo histórico, que, uma vez completado, restituui-lhe a própria soberania. Foi ele, o povo, a cola que cimentou o consenso entre as forças da oposição democrática. Foi ele a energia que movimentou as engrenagens da sociedade civil no desafio lançado ao poder dos ditadores. Foi sua esperança, a esperança do povo, o combustível que fez reflorescer entre nós, no já longínquo ano de 1984, o conceito de que não há poder legítimo, se sua fonte não repousa no solo firme da vontade popular.

Com isso, torna-se claro, para mim, que louvar o processo de apoio à Emenda Dante de Oliveira, processo que passou à história como o movimento das Diretas Já, é louvar o poder do povo em fazer prevalecer sua vontade irresistível, sempre que ele assim efetivamente o queira.

Em 1984, o povo brasileiro havia decidido que a ditadura agonizante dos generais haveria de ser varrida da história, e ela foi atirada pelo impulso irresistível da vontade popular.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, hoje, decorridos trinta anos, não é difícil recuperar um pouco da aura de esperança cívica que caracterizou o movimento das Diretas Já. Não é difícil constatar que, muito do que as praças do Brasil exigiram àquela época, já se incorporou à prática social e jurídica, nos dias de hoje, como é o caso do amplo exercício do direito ao voto, um entre outros exemplos possíveis na área dos direitos da cidadania. Mas, muito dos anseios que animaram aquelas multidões, anseios que certamente não se restringiam ao apelo símbolo às diretas, ainda se acham por concretizar.

Uns apenas ganharam forma expressa no nosso ordenamento jurídico, sem ainda se fazerem matéria e realidade. É o caso, por exemplo, de muitos dos direitos individuais e coletivos, que, irrealizados na vida concreta da sociedade, permanecem mero comando programático no texto da nossa Constituição, e até mesmo de outras aspirações, que nem mesmo essa existência formal, meramente legal, lograram alcançar até este instante.

Por isso, é importante não somente recuperar o sentido histórico do movimento das Diretas Já, mas também comparar o verdadeiro programa de futuro que transbordou daqueles palanques e da voz daquelas multidões que enchiam as praças com aquilo que o Estado brasileiro, esse Estado democrático e social, por vontade do povo, ainda não foi capaz de realizar.

A promulgação da nova Constituição brasileira demorou quatro anos; a eleição de um Presidente pelo voto direto, cinco; a estabilização da moeda, dez; a redenção da porção mais atroz da miserabilidade, vinte e tantos anos, num processo que ainda hoje não se completou.

Daí a importância da reflexão que, neste momento, faz este Plenário, num debate que me faz perguntar: até quando ficarão inatendidas as expectativas tão claramente expostas na Praça da Sé, na Candelária, no Anhangabaú, na Esplanada dos Ministérios? O que os próprios recursos da democracia poderão fazer para promover

um fecho mais rápido desse ciclo, seja por meio da adoção de um nível mais efetivo de participação popular na ação de governo, seja por garantias mais efetivas de uma verdadeira alternância no exercício do poder?

A democracia brasileira é forte, Sr. Presidente. E o é, em larga medida, pela injeção de ânimo cívico e democrático que para ela fluui do processo histórico das Diretas Já.

Mas é cada vez mais imperioso acelerar o passo das muitas conquistas sociais de que a democracia ainda é devedora ante o fiel da vontade popular. E cada vez mais imperioso que o povo não seja visto apenas como objeto passivo de benefícios que, de cima, o poder lhe concede. Ao contrário, já passa da hora de o povo brasileiro assumir papel mais diretivo na escolha dos rumos que deseja imprimir à vida coletiva.

Em face desse singelo balanço do movimento das Diretas, não tenho dúvida em afirmar que ele ainda é eloquente, decorridos trinta anos, e capaz de inspirar a ação dos homens e das mulheres de bem neste País.

Vivemos o maior período de democracia da história brasileira. Muitos lutaram, e lutaram fortemente, e muitos tombaram na conquista desta democracia.

E muito avançamos com o apoio da população, com a pressão popular e com o apoio do Congresso. A própria conquista da Constituição de 1988, recentemente, a ampliação do voto aberto, a Lei da Transparência e o direito à Lei de Acesso à Informação são conquistas da cidadania brasileira. Mas os movimentos de junho demonstram, claramente, que a população não se contenta apenas com essa democracia. Não contesta a democracia, mas quer aprofundar a democracia, para que, efetivamente, possa garantir aqueles direitos inscritos na Constituição de 1988.

Essa mensagem não é complexa, nem difícil de entender, nos dias de hoje. A hora é esta, Sras e Srs. Senadores. Tal como naquela época, é hora de mudar. Estamos chegando ao final de um ciclo e é importante que, neste momento, as eleições presidenciais se prestem a um grande debate sobre o futuro do Brasil, em que as pessoas tenham a capacidade de perceber que não são donas da verdade, nem serão capazes de tolher o debate, porque a sociedade brasileira quer participar, a sociedade brasileira quer mudar, e quer mudar para melhor!

Muito obrigado. (*Palmas.*).

O SR. PRESIDENTE (Senador Alvaro Dias. Bloco Minoria/PSDB – PR) – Muito obrigado, Senador Rodrigo Rollemberg.

Quero pedir desculpas àqueles que, eventualmente presentes, não foram citados, em que pese sua representatividade. Saúdo a ex-Governadora de Brasília, minha querida Abadia; saúdo também o representante do Governo do Paraná, o Secretário Amauri Escudero, que está presente; agradeço aos goianos que vieram e àqueles que, vivendo aqui, em Brasília, estão mais perto deste plenário e também puderam comparecer nesta segunda-feira de manhã; e aos que se encontram nas galerias também o nosso agradecimento.

Estamos rememorando um momento histórico importante da vida nacional. E gostaria de registrar o seguinte: os senhores verificaram os nomes citados pela Senadora Ana Amélia como presentes no comício da Praça da Sé, em São Paulo, novos nomes na campanha das Diretas em relação aos que compareceram em Curitiba, porque havia, ainda, muita desconfiança em relação à campanha das Diretas num primeiro momento, e nem todos se engajaram prontamente nessa campanha.

O comício das Diretas em Curitiba foi quase exclusividade do PMDB. O PMDB que organizou e comandou aquele comício. Depois, o sucesso de Curitiba, certamente, motivou a presença de outras lideranças, lideranças de outros partidos, para que participassem efetivamente, já que, em um primeiro momento, tinham dúvidas sobre a participação na campanha, uma vez que teríamos que nos unir em um movimento suprapartidário, e alguns tinham dificuldade e constrangimento.

Outro fato que devo lembrar, também, é a ausência, na vida presente, de figuras exponenciais daquele movimento. Na verdade, dos líderes mais expressivos, dois estão vivos: Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, exatamente os que chegaram à Presidência da República, depois, pelo voto direto. Portanto, daquela memorável campanha, os líderes exponenciais, lastimavelmente, se foram. O tempo é implacável.

Dos oradores do comício de Curitiba, com exceção deste que vos fala, os demais foram: Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Mário Covas, José Richa e Mauricio Fruet. Todos se foram. Naquele comício, nós não tivemos ainda a presença de Fernando Henrique Cardoso, por isso não me referi a ele como orador.

Portanto, vejam que o tempo passou. Mas, certamente, eles se foram e seus sonhos e suas esperanças estão vivos no coração de todos os brasileiros, inclusive dos mais jovens, Matheus, como você.

Vamos ouvir, agora, um representante de Brasília e da Câmara dos Deputados.

Deputado Luiz Pitiman, com a palavra.

O SR. LUIZ PITIMAN – Senador Alvaro Dias, que preside esta sessão, quero, ao mesmo tempo, parabenizar pelo seu requerimento e cumprimentá-lo por o senhor ser o homem que é.

Eu nasci no Paraná e sei o orgulho que os paranaenses têm do senhor como Senador. Sei, também, do orgulho que o PSDB tem do seu trabalho, e, também, sei que o orgulho que o País tem de ter um Senador que participou, sim, das Diretas Já, mas, de lá para cá, tem atuado com muita garra,

...e muita coragem para enfrentar os desafios que o Brasil precisa; o Senador Cyro Miranda, nosso homem de Goiás, que teve um papel decisivo nas Diretas Já, ter o senhor abrindo essa sessão tenho certeza é orgulho para Brasília; nossa Thelma Oliveira, representando aqui o nosso falecido Dante de Oliveira e representando aqui as mulheres, as mulheres deste Brasil que participaram efetivamente da conquista das Diretas Já; Sr. Oswaldo Manicardi, braço direito do nosso saudoso Ulysses Guimarães, não posso deixar de citar o nosso também – que está nos assistindo agora – Senador Aécio Neves, porque, da mesma forma que Ulysses Guimarães, Tancredo Neves foi muito forte e muito decisivo naquele momento e da mesma maneira que o Senhor representava naquele momento o Deputado Ulysses, o Senador Aécio Neves ainda jovem acompanhava o nosso Tancredo Neves nesses embates, nessa dificuldade que foi naquele momento, até porque muito bem citado e até cumprimento a Senadora Ana Amélia, porque naquele momento não tinha a Internet que temos hoje, naquele momento não tínhamos nem o celular que usamos e sentimos falta quando falha.

Quero cumprimentar também o meu amigo Nilson Leitão, Deputado Federal pelo PSDB, que tem feito um trabalho extraordinário na liderança do PSDB; nosso Senador Rodrigo Rollemberg aqui de Brasília, que fez um discurso belíssimo e puxando para Brasília temos aqui a ex-Deputada Federal Constituinte, ex-Governadora do Distrito Federal que teve um papel fundamental para naquele momento trazer a população de todos os cantos do Distrito Federal para frente do Congresso Nacional, que é a nossa ex-Governadora Abadia, que naquele momento era administradora da Ceilândia e

E lá, a nossa cidade mais populosa, é que também se fez o primeiro movimento para podermos ter essa conquista de hoje aqui no Distrito Federal.

Temos aqui também o nosso Deputado Federal, na época, o Deputado Osório Adriano, líder empresarial desta cidade, homem apaixonado pelo Distrito Federal e que também teve, naqueles momentos, papel importante para conseguir trazer as multidões para, em conjunto com o Congresso, chegar àquela definição mais à frente. Quero saudar também o ex-Ministro Eduardo Jorge, Presidente Regional do nosso PSDB.

Eu não poderia deixar de relembrar que a ideia foi lançada um pouco antes de 1984. Nós temos que lembrar aqui o Senador Teotônio Vilela. Ele, ainda em 1983, puxou os primeiros discursos nesta Casa e no Brasil para que pudesse acontecer os grandes movimentos de Curitiba, e, depois, eu amplio, não só da Praça da Sé, mas do Vale do Anhangabaú, porque tomaram-se aqueles espaços todos, e são imagens que ainda todos nós temos na cabeça.

Eu não posso também deixar de lembrar que a primeira reunião aconteceu lá em Abreu e Lima, em Pernambuco, no dia 31 de março de 83, que, puxada lá pelos pernambucanos, ainda de uma forma muito pequena, muito incipiente, avançou para um período mais à frente, em 15 de junho, Senador Cyro Miranda, lá para Goiânia – e Goiânia ainda não tão grande. Mas chegou ao nosso Paraná, Senador Alvaro Dias, e, aí sim, sob liderança dos paranaenses, conseguiu trazer para o Brasil e levar para as grandes multidões de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e todo esse ânimo e essa garra que consolidam o que nós vivemos hoje.

Eu aqui, como Deputado Federal do Distrito Federal, sou um exemplo do que vocês todos que lutaram naquela época de 1983, 84 puderam produzir.

Produziram uma democracia extraordinária, produziram uma integração entre o Executivo, o Judiciário e o Legislativo, que, hoje, serve de exemplo para o que acontece nas nossas ruas.

Aquilo lá, em 1983, 1984, é o ânimo e o exemplo para que os nossos jovens de hoje utilizem ferramentas mais modernas, que estão mais ao alcance do movimento da população para fazer e construir essas grandes manifestações que encontramos hoje no dia a dia.

E o que as manifestações daquela época de 1983, 1984 também nos ensinam, comparando com as de hoje? Elas nos ensinam que, na essência da democracia, está a alternância no poder, está a interrupção dos vícios. É a coisa mais bonita que a democracia tem: o povo pode, sim, mudar! Demos um exemplo em 1984, saindo por todas as cidades, e, hoje, eu vejo que também a população se reúne, discute, movimentos estão sendo feitos em vários lugares deste País.

Então, peço ao Parlamento, peço ao Judiciário, peço principalmente ao Executivo: não pode, não corte, não radicalize. A população quer se manifestar. Se foi possível fazer isso em 1984, com equilíbrio, com controle, não vamos, hoje, já com a nossa participação, impedir que essa mesma população possa também se manifestar.

Eu tenho certeza absoluta de que, aqui no Distrito Federal, movimentado ainda pela nossa ex-Governadora Abadia, pelo Osório Adriano, por todos aqueles que militam na política do dia a dia, não permitiremos que a população seja cortada do seu direito essencial, que é a participação no debate, a participação no encontro de ideias e a participação para a grande formação da democracia que temos hoje.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco Minoria/PSDB – PR) – Muito obrigado, Deputado Luiz Pitiman, que representou aqui a Câmara dos Deputados, onde o Sr. Diretas esteve durante muitos anos, 11 mandatos se não me falha a memória, presidindo em quatro oportunidades.

Registro também a presença da Embaixadora da Eslovênia, Srª Milena Smit; da Presidente do PSDB Mulher de Goiás, Srª Meirinha Vale; do Presidente da Juventude do PSDB de Goiás, Sr. Rodrigo Zani; do Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins, Sr. Artur Bueno de Camargo, e do ex-Ministro Eduardo Jorge.

Vamos encerrar esta solenidade com as palavras de Thelma de Oliveira.

Certamente é uma honra para nós a sua presença, Thelma, porque você representa aquele que foi o símbolo da nossa memorável campanha, que foi a bandeira que nós tivemos a oportunidade de ver empalmada pelos brasileiros na memorável campanha das diretas.

Com a palavra, a Thelma, para encerrar este evento.

A SRª THELMA DE OLIVEIRA – Presidente Alvaro Dias, Cumprimento V. Exª. Gostaria também de cumprimentar o Deputado Pitiman, – o Deputado Pitiman, perdão; Senador futuramente –; o Deputado Nilson Leitão, o Senador Cyro, a quem agradeço por estar aqui neste momento, cumprimentar também o Presidente do meu Partido, o Paulinho, de Goiás, o Dr. Oswaldo Dante. É uma alegria nos reencontrarmos aqui neste momento.

Não poderia deixar de saudar também as companheiras mulheres que estão aqui, a querida Meirinha, Presidente do PSDB-GO; a Sandra, Presidente do PSDB-DF; a querida Abadia, nossa ex-Governadora. É um orgulho para todas nós tê-la aqui conosco e por tudo que você já fez também pelo nosso Partido.

Eu fui pega de surpresa para fazer aqui este encerramento. Não tenho mais quase nada a acrescentar, porque tudo já foi dito desse grande movimento.

Muitas vezes, Senador Alvaro, as pessoas me perguntam como nasceu essa emenda, de onde o Dante tirou essa ideia. E é até uma coisa de que eu gostaria de falar aqui, porque muitos não devem se lembrar.

O Dante chegou aqui com pouco mais de 30 anos de idade – tinha 31 anos. Ele vinha de um mandato de Deputado estadual e o Deputado Nilson Leitão sabe muito bem que o Dante era uma pessoa extremamente popular. Toda a sua campanha era desenvolvida no contato direto com a população, indo às ruas, conversando nas praças, e foi dali que ele percebeu o desejo da população, que não queria mais ter mais Presidente escolhido pelos militares – como era naquela época –, nem Governadores, nem prefeitos. Então, ele, com a sensibilidade política que tinha, falou: “Nós precisamos mudar essa realidade”. E, junto com o Dr. Paraná, o pai dele, um grande advogado no Estado e também político, construíram essa emenda, que era muito simples, mas que, na sua simplicidade, conseguia transmitir, conseguia fazer com que a população se identificasse, aquele anseio do povo de, realmente, eleger o seu mandatário maior.

É lógico – e aqui já foi dito até pela Senadora Ana Amélia, a quem quero agradecer por ter estado aqui conosco – que o Dante não esperava que o movimento se transformasse na maior mobilização a que nós já assistimos.

Dr. Oswaldo, eu queria dizer que o Dante tinha um carinho especial pelo Dr. Ulysses, também o Ulysses também pelo Dante, e o apelidou de “mosquito elétrico”, porque o Dante era muito agitado. Ele foi padrinho do meu casamento com o Dante. Ele foi a Cuiabá; mesmo com aquele calor nosso de lá, mas esteve lá, fez questão de estar presente.

E é claro que ele não esperava que o movimento fosse acontecer daquela forma.

E aí, Senador Alvaro, aproveito para lhe agradecer. É muito importante que estejamos aqui hoje relembrando esses momentos da maior mobilização democrática no nosso País, sem um único ato sequer de violência, de vandalismo registrado, e que reunia milhares de pessoas – 1,5 milhão em São Paulo, 1 milhão no Rio de Janeiro e assim por diante. Mas por quê? No nosso entendimento, aquela vontade, aquele desejo nasceu do coração do povo, que uniu políticos, artistas, todos, e fez com que todos fôssemos para as ruas.

E quero também registrar a participação das mulheres. Eu estava aqui, em Brasília, quando fizemos o panelaço. Vocês devem se lembrar. Estive em outros comícios, em que havia participação das mulheres, dos jovens, das crianças, das pessoas de todas as classes sociais e de todas as idades.

Eu acho que, naquele momento – só queria acrescentar isso para encerrar –, o grande temor da ditadura era, certamente, que, passada aquela emenda e sendo eleito um Presidente da República, de que o povo, sim, seria o grande ator, o grande protagonista, esse Presidente teria uma responsabilidade muito grande com os compromissos. E não seria como é hoje, como assistimos hoje, quando se fazem compromissos com a população, e esses compromissos não são cumpridos.

Eu acredito que, passando aquela emenda, esse era o grande temor. O povo, da mesma forma, como o colocou, aquele seria, sim, o seu Presidente e não alguém escolhido pelo seu partido. Não! O povo, sim, designou que aquele seria o seu Presidente da República. E isso seria realmente uma revolução democrática no nosso País.

Eu quero aqui agradecer, em nome da família de Dante de Oliveira. Hoje ainda, a mãe dele, D. Maria Benedita, 93 anos, está viva e continua sendo, sim, uma pessoa que também luta para que possamos, cada vez mais, consolidar a democracia no nosso País, lá dentro da sua humildade, do seu lar, mas, com muito orgulho pelo seu filho, que fez esse grande movimento no nosso País.

Então, Senador, quero, em nome da família, lhe agradecer pela oportunidade. Temos aqui jovens, como já foi dito: Rodrigo, que é do PSDB Jovem de Goiás; Matheus, aqui do DF, que são pessoas jovens, mas que estão atuando juntos para que a gente possa, realmente, consolidar a democracia no nosso País. E o senhor, que é um grande Senador do nosso Partido, do qual nós muito nos orgulhamos, vem, mais uma vez, demonstrar esse compromisso, desde aquela época, tão jovem, como já foi dito, mas que continua firme, continua trabalhando pela democracia em nosso País.

Muito obrigada a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco Minoria/PSDB – PR) – Muito obrigado à Thelma.

Mais uma vez, o agradecimento a todos que participaram desta solenidade. Certamente, celebrar um momento histórico, fundamental para a vida do País, que foi o reencontro com a democracia, o povo reconquistando o direito de ser dono do seu próprio destino, é necessário.

Necessário é relembrar e buscar no exemplo desse passado recente forças para as mudanças que os novos tempos estão a exigir. E é exatamente pelo voto que nós haveremos de produzir mudança.

Viva o voto!

Muito obrigado.

DISCURSO ENCAMINHADO À PUBLICAÇÃO NOS TERMOS DO ART. 203 DO REGIMENTO INTERNO.

O SR. PEDRO SIMON (Bloco Maioria/PMDB – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sras e Srs. Senadores, três décadas atrás, o Brasil saiu às ruas, congestionou as avenidas, Invadiu as praças.

Fez tudo isso em paz, com alegria, com músicas, com o coração e a alma das multidões.

Não quebraram, não destruíram, não espantaram, não assustaram.

Ao contrário:

Protegeram, construíram, encantaram, atraíram multidões cada vez maiores, ensandecidas apenas pelo amor ao seu País e por sua devoção radical à democracia.

O povo nas ruas sabia o que queria, tinha um lema, cultivava um sonho, ecoava a uma só voz um único e generoso projeto de vida e de país: Diretas-Já!

Uma Nação exaurida pelo autoritarismo imposto em 1964 vencia o medo e se mobilizava pela vontade e se unia pela esperança, reconstruindo o País e clamando pelo gesto simples do voto e pela arma insuperável da urna: Diretas-Já!

Uma aspiração, um sentimento entranhado que, na poesia de Milton Nascimento, definia “esse saltimbanco/ falando em rebelião/ como quem fala de amores / para a moça do portão”.

Há 30 anos, o sonho do brasileiro se resumia a uma revolta pacífica, alegre, contagiente: a rebelião do voto direto num país que há duas décadas não tinha o direito de escolher por vontade própria o supremo mandatário, o presidente da República.

O sonho, como todos os sonhos, foi sonhado primeiro por um visionário, o maior de todos, um menestrel das Alagoas.

Era um poeta, um peregrino que caminhava sem parar, sem calar, armado apenas de seu vozeirão, de seu sorriso sedutor e de uma santa ira que tocava a ferida para redescobrir o Brasil.

Teotônio Vilela era o nome dele. Em outubro de 1982, com a calvície precoce que testemunhava sua brava resistência ao câncer que o devorava por dentro, Teotônio concedeu uma entrevista ao programa Canal Livre, da Rede Bandeirantes, sob o comando de Roberto D'Ávila.

Diante de uma ilustre bancada de entrevistadores formada, entre outros, pelos jornalistas Jânio de Freitas e José Augusto Ribeiro e pelo então suplente de senador Fernando Henrique Cardoso, o bravo Teotônio, com a serenidade dos santos e a firmeza dos justos, fez um apelo aos partidos políticos para refletir sobre a melhor maneira de atravessar o caos e devolver o Brasil ao Estado Democrático de Direito.

Teotônio falava da primeira eleição direta que os brasileiros teriam para governadores dos Estados, desde 1965. E deixou no ar a necessidade de superar o caos da ditadura alcançando o último degrau para a etapa superior da democracia: o voto direto para presidente. O menestrel sonhava.

O sonho de Teotônio e dos brasileiros começou a se tornar realidade meses depois, na simbólica data de 31 de março de 1983, em Abreu e Lima, um município de pouco mais de 70 mil habitantes na região metropolitana de Recife, a 16 km da capital pernambucana.

Foi o primeiro ato público das Diretas-Já, mas tinha tão pouca gente na praça que não há registros sobre o ato.

Diretas-Já? Aquilo parecia um sonho distante.

Mas, os sonhos começam assim.

Em poucos meses, insidioso como o câncer que consumia o menestrel, o sonho das diretas-já começou a divagar por outros centros, praças, cidade, Estados.

Contaminou Goiás, chegou ao Piauí, alcançou o Paraná, infestou o interior de Pernambuco. Eram pequenos focos, cada vez mais incontroláveis, disseminados, como uma saudável metástase cívica que minava as entranhas do regime autoritário que despreza o voto e desdenha da vontade popular.

Em 27 de novembro de 1983, o câncer matou Teotônio Vilela, no mesmo dia em que a maior cidade do país, São Paulo, registrava um público de apenas 15 mil pessoas no primeiro ato dos paulistanos clamando por diretas.

Se lá estivesse, o menestrel das Alagoas, que espalhava esperança e transformava sal em mel, não veria o copo vazio da praça sem multidão, mas vislumbraria o copo cheio da fé popular, da língua do povo que redescobre o Brasil e suas principais bandeiras.

O povo infectado de esperança continuou a chegar, aos poucos, enchendo praças e avenidas com os sintomas de sua frustração e o vigor de sua decisão: Diretas-Já!

Em 25 de janeiro de 1984, o movimento popular voltou a São Paulo.

Se lá estivesse, Teotônio veria que, apenas dois meses após a tímida estreia paulistana, a multidão na Praça da Sé tinha aumentado de forma galopante, vinte vezes maior, reunindo agora 300 mil brasileiros berlando juntos: Diretas-Já!

No mês seguinte, exatamente na data de hoje, 30 anos atrás, 24 de fevereiro de 1984, uma multidão ainda maior – 400 mil pessoas – abarrotou a Praça da Rodoviária, no início da avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte.

O mel do menestrel das Alagoas arrebatau os corações dos mineiros e, quando Minas Gerais alça sua voz no coração do Brasil, ninguém mais pode calar o que brota da alma popular.

O clamor por Diretas-Já! ecoou pelas capitais e cidades do interior, subiu as serras e desceu aos campos, invadiu as praias do litoral e alcançou os limites das fronteiras, transbordando a impaciência dos cidadãos despertados para a liberdade.

Teotônio nos deixou o sonho e seu legado foi tomado, a punho e a voz, por Ulysses Guimarães, nosso líder maior, o 'Senhor Diretas' que encarnou como ninguém o sonho sonhado por Teotônio e pelos brasileiros.

As multidões se sucederam, democraticamente, Brasil afora.

Chegou ao Rio de Janeiro, em 10 de abril, para a maior manifestação pública da história brasileira até então: um milhão de pessoas no comício da Candelária, berrando Diretas Já!

O fecho de ouro do mais retumbante movimento de massas do Brasil aconteceu na maior cidade do continente, São Paulo, que recebeu em 16 de abril de 1984 o maior público de um evento político no país: um milhão e meio de pessoas no Vale do Anhangabaú.

A Teotônio e a Ulysses juntou-se outro nome decisivo desse momento único de nossa História: Tancredo Neves gritou junto com os brasileiros por Diretas-Já!.

Quando o sonho foi interrompido, pelas manobras militares e pelo casuísmo eleitoral da ditadura moribunda, foi Tancredo que nos indicou o caminho da realidade antes amaldiçoada do Colégio Eleitoral, invenção autoritária para assegurar o poder dos quartéis.

Quando a desesperança parecia vencer, Tancredo bradou: "Vamos ao Colégio Eleitoral para destruí-lo. Vamos ao Colégio Eleitoral para desmontá-lo. Vamos ao Colégio Eleitoral para recriar a democracia".

E assim foi feito.

Fomos ao Colégio Eleitoral e ganhamos com Tancredo, desmontando a ditadura.

O sonho, assim, tornou-se realidade.

Trinta anos depois, quando tantos jovens se dizem dispostos a voltar às ruas, sem saber ao certo do que reclamar, o que exigir, é importante lembrar do passado e aprender com ele.

Antes de alçar a voz, é preciso definir e escolher os sonhos.

A construção da democracia é um empreendimento que prescinde da violência e se funda na consciência e nos sonhos de todos nós.

Diretas, Já e Sempre!

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco Minoria/PSDB – PR) – Está encerrada a sessão. (*Palmas.*)

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 55 minutos.)

Ata da 17ª Sessão, Não Deliberativa, em 24 de fevereiro de 2014

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Jorge Viana, Romero Jucá, Aníbal Diniz, da Srª Ana Amélia e do Sr. José Pimentel

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 5 minutos e encerra-se às 18 horas e 18 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Sobre a mesa, requerimentos que serão lidos.

São lidos os seguintes:

REQUERIMENTO Nº 124, DE 2014

Requeiro, nos termos do art. 258 e seu parágrafo único, do Regimento Interno do Senado Federal, a tramitação conjunta do Projeto de Lei da Câmara nº 33, de 2013 de autoria da Deputada Dr. Clair, que dispõe sobre a imprescindibilidade da presença de advogado nas ações trabalhistas e prescreve critérios para fixação de honorários advocatícios e periciais na Justiça do Trabalho, alterando a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 e do Projeto de Lei do Senado nº 728, de 2007 de autoria do Senador Valter Pinheiro, que dispõe sobre os honorários advocatícios de sucumbência no âmbito da Justiça do Trabalho, por versarem sobre a mesma matéria.

Sala das Sessões, fevereiro de 2014. – Senador **Cyro Miranda**, PSDB/GO.

REQUERIMENTO Nº 125, DE 2014

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a tramitação autônoma do Projeto de Lei do Senado nº 201, de 2013 – Complementar, que “*insere parágrafo no art. 19 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e altera redação do art. 10 da Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, para dar às micro e pequenas empresas, nos casos de aquisição de produtos sujeitos à substituição tributária, o direito de pagar ICMS pela alíquota máxima a elas aplicáveis, tendo como base de cálculo o valor real da operação.*”

Sala das Sessões, – Senadora **Gleisi Hoffmann**.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Os requerimentos que acabam de ser lidos serão incluídos em Ordem do Dia oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Esgotou-se na última sexta-feira o prazo previsto no art. 91, §§ 3º ao 5º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação pelo Plenário das seguintes matérias:

– **Projeto de Lei do Senado nº 244, de 2010**, do Senador Acir Gurgacz, que *acresce o art. 255-A à Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para dar prioridade aos veículos de transporte coletivo de passageiros no atendimento em operações de fiscalização de trânsito;*

– **Projeto de Lei do Senado nº 336, de 2012**, do Senador Tomás Correia, que *altera o art. 19 do Decreto-Lei nº 986, de 21 de outubro de 1969, para tornar obrigatória a menção nos rótulos dos alimentos enriquecidos, irradiados, dietéticos, light, zero, ou qualquer outra denominação, deverão trazer a respectiva indicação em caracteres facilmente; e*

– **Projeto de Lei do Senado nº 411, de 2013**, da Senadora Ana Amélia, que altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que *dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e*

dá outras providências, e a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências, para atribuir ao auxílio-doença a nomenclatura de auxílio por incapacidade laborativa.

Tendo sido apreciados terminativamente pelas Comissões competentes, os Projetos de Lei do Senado nºs 244, de 2010; e 411, de 2013, aprovados, vão à Câmara dos Deputados; e o Projeto de Lei do Senado nº 336, de 2012, rejeitado, vai ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Queria cumprimentar todos os colegas que estão no plenário: Senador Anibal, Senador Acir Gurgacz, Senador Ruben Figueiró, Senadora Ana Amélia.

Quero cumprimentar também todos que nos acompanham pela TV Senado...

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – E também aqueles que nos acompanham pela Rádio Senado e pela rede mundial de computadores, que hoje faz parte do nosso dia a dia.

Pela ordem, tem a palavra o Senador Anibal Diniz.

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco Apoio Governo/PT – AC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a inscrição, como primeiro, pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – V. Ex^a está inscrito, Senador Anibal, como oitavo na lista de oradores inscritos e também pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT – RO) – Para uma comunicação inadiável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Senador Acir Gurgacz, V. Ex^a está inscrito para uma comunicação inadiável junto comigo. Também estou inscrito para falar para uma comunicação inadiável e convido, para fazer uso da palavra como primeiro orador inscrito, o Senador Ruben Figueiró.

Lembro-me de que, da última vez em que estávamos aqui, a situação foi inversa: V. Ex^a estava presidindo, e eu, na tribuna. É uma honra para mim.

Com a palavra V. Ex^a, Senador Ruben Figueiró.

O SR. RUBEN FIGUEIRÓ (Bloco Minoria/PSDB – MS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – A honra é minha, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, senhores ouvintes da Rádio Senado, senhores telespectadores da TV Senado, senhores e senhoras aqui presentes, nesta segunda-feira, a Senhora Presidente Dilma Rousseff terá, ou já teve, a oportunidade de impulsionar a concretização de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e o bloco europeu, durante reunião da Cúpula Brasil-União Europeia, em Bruxelas, na Bélgica. Depois de algumas idas e vindas, a Presidente resolveu viajar à capital daquele País para sinalizar o interesse dos sul-americanos em comercializar com o bloco europeu.

No entanto, a crise da Argentina e da Venezuela pode dificultar uma negociação que se arrasta há mais de 15 anos. Sr. Presidente Senador Jorge Viana, questiono-me por que o nosso Governo insiste em ficar aliado a países que estão tomando decisões econômicas e sociais questionáveis e não decide logo por um acordo bilateral apenas entre o Brasil e a União Europeia.

Em outras ocasiões, já subi a esta tribuna para questionar a validade e os reais benefícios do Mercosul para nós. Entendo que ele tem sido uma ferramenta para engessar a capacidade brasileira de realizar acordos externos. Como líder do bloco – que é o Brasil –, que representa mais de 70% do Produto Interno Bruto e 80% da população da região, o Brasil parece que vai marcando o passo ao manter essa aliança, que há tempos já demonstrou estar mais preocupada com o viés ideológico que com, de fato, a integração econômica, social e cultural entre os países-membros.

Em entrevista recente ao jornal *O Estado de S. Paulo*, o Presidente da Comissão Europeia, Sr. José Manuel Durão Barroso, deixou claro que uma das principais apostas do bloco europeu é a relação com o Brasil. Disse ele na edição da última sexta-feira, dia 21 – abre aspas:

Queremos também trabalhar em conjunto com o Brasil para desenvolver as nossas relações econômicas, para estimular o crescimento e reforçar a competitividade das nossas economias. A União Europeia continua a ser o principal parceiro comercial do Brasil; somos o destino número um das exportações e importações do Brasil. Mais de 20% das exportações brasileiras vão para a UE. E mais de 21% das importações brasileiras vêm da União Europeia. Tanto o Brasil como a UE estão determinados a abster-se de novas barreiras comerciais e a reverter as já existentes. Esses compromissos, consagrados nas regras da OMC [Organização Mundial do Comércio] e também reafirmadas no quadro do G-20, são muito importantes. Quando ocorrem divergências sobre políticas específicas – como é o caso das medidas tributárias

brasileiras que discriminam produtos importados –, o mecanismo de consulta e de resolução de disputas da OMC é o caminho natural para se encontrar uma solução. Estamos sempre disponíveis para discutir, em todas as instâncias apropriadas, de boa-fé e com a mente aberta.

Sr^{as}s e Srs. Senadores, está claro, portanto, que o Brasil, juntamente com outros países como os Estados Unidos, a China e o Japão, possui *status* de parceiro estratégico da União Europeia desde 2007. Caso as negociações entre Mercosul e União Europeia não se concretizem, espera-se que o Brasil tenha um plano B, no qual cada país do bloco teria um ritmo diferente de redução de tarifas e benefícios para apresentar aos europeus – essa, Sr. Presidente, já é uma opinião minha.

E essa proposta é especialmente interessante neste momento em que os governos de Cristina Kirchner e Nicolás Maduro passam por sérias crises econômicas, com inflação altíssima, correndo o risco de virar hiperinflação, desabastecimento, crise cambial, resultando na extrema insatisfação popular, reprimida de forma brutal, como temos infelizmente presenciado na República da Venezuela.

Achei muito interessante o comentário da jornalista Miriam Leitão, que ouvi pela Rádio CBN na semana passada, no qual ela lamentava a estratégia de o Brasil continuar vinculado às economias em declive.

Lembrei-me daquele ditado: “diga-me com quem andas que te direi quem és”. Se formos analisar entre os países da América Latina, percebemos uma grande diferenciação entre o Chile – que já tem uma história de estabilização e abertura a outros mercados – e o México, tudo em relação à Argentina e à Venezuela. E o Brasil insiste em continuar atrelado aos dois últimos.

Pois então, Sr. Presidente, Sr^{as}s Senadoras, concordo com a jornalista econômica quando ela diz que estamos cada vez mais ligados politicamente a países que têm tomado decisões suicidas e nos mantemos no Mercosul, que pode até ter sido bom lá no passado, mas, hoje, não passa de um bloco fechado com barreiras entre os próprios países-membros. Ora, está óbvio que o Brasil tem que pensar claramente se quer seguir o caminho de inclusão nas cadeias produtivas globais ou se continua participando desse grupo fechado que, em última análise, prejudica-se ao impor regras protecionistas entre si.

Já disse outras vezes e repito: o Brasil deve sair do Mercosul. Presenciamos hoje um desequilíbrio político dentro do bloco. É só citar a mais nova integrante: a Venezuela. Aquele país não acredita no livre comércio, prega o fim do capitalismo e tem passado por toda essa turbulência política, com o triste saldo de alguns manifestantes mortos.

E o que o Mercosul faz? Alinha-se aos chavistas, assinando uma nota na qual demonstra que a sua diplomacia é refém da ideologia bolivariana. Apoia o governo que reprime as manifestações, com denúncias de prisões arbitrárias e tortura, em vez de condenar a violência e de condenar Maduro a respeitar o direito democrático de protestar.

Sei que a Comissão de Relações Exteriores deste Senado aprovou voto de solidariedade ao Mercosul, ao Parlamento do Mercosul e à União dos Países da América do Sul (Unasul), por seus recentes pronunciamentos em defesa da ordem democrática na República Bolivariana da Venezuela. Sou obrigado, nos termos em que foi posto, a não concordar com a decisão dos meus ilustres pares daquela Comissão.

Na verdade, apreendi um cunho extremamente ideológico nas entrelinhas da referida nota oficial do Mercosul, especialmente quando critica as, entre aspas, “tentativas de desestabilizar a ordem democrática e de rejeitar as ações criminosas de grupos violentos que querem espalhar a intolerância e o ódio na República Bolivariana da Venezuela como uma ferramenta política” – fecha aspas. Interpretei esse trecho como uma crítica aos manifestantes que estão reclamando por seus direitos, muitos dos quais morrendo por esta causa.

É claro, Sr. Presidente, que o Presidente Nicolás Maduro, da Venezuela, representa um governo legítimo por ter sido eleito pelo voto popular. Isso, no entanto, não dá a ele e a nenhum outro governante de toda a América Latina o direito de usar como desculpa o combate ao – entre aspas – “golpismo” para realizar um contragolpe, mandando prender lideranças oposicionistas ao governo, desrespeitando direitos humanos, civis e democráticos.

Portanto, Sr. Presidente, Senador Jorge Viana, finalizo meu pensamento fazendo coro ao nobre Senador Jarbas Vasconcelos, por quem tenho grande admiração – não somente eu, mas, creio, todos os seus ilustres pares neste Senado –, que afirmou, na semana passada, neste plenário, que o Governo brasileiro é omisso em relação à crise na Venezuela.

Mas o mais interessante da análise de S. Ex^a é que o governo do PT prejudicou a boa imagem da diplomacia brasileira, fazendo com que o País vire um mero coadjuvante no continente, aceitando tudo o que fazem os governos da Venezuela, Equador, Bolívia e Argentina.

Reafirmo: a saída do Mercosul, na minha modesta opinião, seria uma forma de o Brasil demonstrar independência, coragem e atitude para agir de uma maneira mais soberana e fiel aos princípios basilares de sua Carta Magna, como o povo a proclamou. Seria uma decisão de governo coerente com os interesses econômicos do País e deseja liberdade de comércio exterior, sem peias, neste mundo globalizado.

Sr. Presidente, com relação ao Mercosul, evidentemente, minha opinião tem adversários aqui, nesta Casa. Mas eu falo isto porque tenho a vivência. Sou de um Estado, Mato Grosso do Sul, vizinho da República do Paraguai e tenho ouvido manifestações constantes de suas autoridades e, sobretudo, do povo no sentido de que o Mercosul não atende, absolutamente, às necessidades econômicas, sociais e políticas mesmo do seu país, o Paraguai. Essa é uma impressão que existe em todos os Estados brasileiros, sobretudo com os que fazem fronteira com a Argentina.

Portanto, minha manifestação representa um anseio, um protesto daquelas regiões com relação ao tratamento que têm dado ao Brasil os dirigentes maiores do Mercosul.

Sr. Presidente, hoje, esta Casa celebrou um acontecimento importante: a data das Diretas Já. Não tive oportunidade de estar presente aqui no grande acontecimento realizado por esta Casa, mas falo agora como testemunha do grande acontecimento.

Eu me lembro-me perfeitamente quando, ainda Deputado Federal, por volta de 1983 ou 1984, fui procurado, no plenário, pelo saudoso Parlamentar, autor da Emenda das Diretas Já, Dante de Oliveira, que me apresentou sua proposta. Eu disse a ele: "Dante, você é um homem corajoso. Lançar uma ideia dessa neste momento em que vivemos é somente para um homem da sua estatura cívica". Ele me disse que tinha convicção absoluta de que a Emenda teria prosseguimento e de que, se não fosse vencedora, levantaria o povo brasileiro em favor de uma ideia tão ansiada por todos aqueles com espírito democrata.

Eu sou, Sr. Presidente, o sexto subscritor da Emenda. Honro-me muito disso e lamento, ainda, os episódios da sessão do Congresso Nacional que derrotaram a Emenda das Diretas Já. Lamento profundamente.

Estou convencido de que aquele ato do então Deputado Dante de Oliveira representou um chamamento à consciência brasileira que deu resultado, porque hoje vivemos um ambiente democrático e é muito difícil perdermos essa liberdade, essas garantias que a Constituição nos deu, sobretudo a de escolhermos o principal dirigente da Nação.

Eu deseo, portanto, oferecer aqui os meus cumprimentos, principalmente àqueles que hoje se referiram ao episódio na sessão solene do Senado, à qual não pude comparecer por razões independentes da minha vontade.

Sr. Presidente, é o que eu desejava dizer.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Cumprimento o Senador Rubem Figueiró e convido para fazer uso da palavra... (Pausa.)

É uma comunicação inadiável primeiro. Depois falarão a Senadora Ana Amélia e, logo em seguida, o Senador Aníbal Diniz.

Senador Acir Gurgacz, V. Ex^a tem a palavra pelo tempo regimental de cinco minutos, mas V. Ex^a terá a tolerância da Mesa...

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT – RO) – Um pouco mais.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – ..., tendo em vista ser começo de semana e, certamente, a importância do tema de que V. Ex^a irá tratar.

Com a palavra V. Ex^a.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT – RO. Para uma comunicação inadiável. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, amigos que nos acompanham pela TV Senado e pela Rádio Senado, hoje, os agricultores e moradores da zona rural de 36 Municípios do Estado de Rondônia serão beneficiados, a partir desta segunda-feira, com motoniveladoras doadas pelo Governo Federal. Os equipamentos foram entregues pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário hoje, pela manhã, na sede do Incra, lá na nossa capital, Porto Velho. A ação, que faz parte da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (o PAC 2), do chamado PAC Equipamentos, destinou recursos da ordem de R\$ R\$ 15,5 milhões para aquisição dessas máquinas.

Com a entrega das 36 motoniveladoras, o MDA cumpre mais uma etapa do PAC Equipamentos em Rondônia. Isso porque já tinha feito a entrega de outras nove motoniveladoras em janeiro deste ano e a entrega de 45 retroescavadeiras no ano passado.

O investimento do MDA para o Estado de Rondônia já ultrapassa os R\$27 milhões. Ao todo, Rondônia já recebeu 90 equipamentos, sendo 45 retroescavadeiras e 45 motoniveladoras. Ainda este ano, serão entregues mais 45 caminhões-caçamba para o nosso Estado. Ao final das entregas, o investimento total estimado será da ordem de R\$37 milhões.

Os equipamentos vão contribuir diretamente para a melhoria das estradas vicinais e para o escoamento da produção de, aproximadamente, 213 mil pessoas da área rural, dentre elas 42 mil famílias de agricultores.

A doação dessas máquinas tem importância muito grande para a zona rural de Rondônia. Esses municípios com até 50 mil habitantes possuem uma grande malha viária rural e poucos recursos para a aquisição de equipamentos e para a manutenção dessas estradas.

Com a chegada desses equipamentos, as prefeituras poderão auxiliar mais os nossos agricultores tanto na abertura de valas e canais para irrigação, no apoio ao preparo da terra para o plantio, como na manutenção das estradas vicinais que dão acesso à moradia, à produção agrícola nas nossas cidades.

Vejam, por exemplo, o Município de Cerejeiras, no Cone Sul do Estado, que possui uma população de 17 mil habitantes, a maior parte com atividades na agricultura. Cerejeiras possui mais 400 quilômetros de estradas rurais e o Prefeito Airton Gomes nos conta que as máquinas da Prefeitura já estavam em situação precária e a Prefeitura estava com dificuldades para fazer a manutenção da malha viária rural.

Para o Prefeito Airton Gomes e para toda a população de Cerejeiras, assim como para a população dos outros 44 Municípios que receberam essas máquinas, elas estão chegando em boa hora, pois, nesse período de chuvas no nosso Estado, a situação se agrava e as prefeituras já não estavam mais dando conta de fazer a manutenção das estradas rurais.

Agora, com a chegada dos novos equipamentos, a Prefeitura poderá recuperar as estradas danificadas pelas chuvas e a produção e o escoamento de leite e de hortifrutigranjeiros, predominantes não só no Município de Cerejeiras, mas em praticamente todos os Municípios, em todas as cidades pequenas do meu Estado...

Mas ainda temos um porém: com as chuvas, nossas pontes e bueiros foram levados pelas águas, mas as prefeituras não podem mais, como faziam antigamente, buscar essas madeiras nas matas, derrubando florestas, para fazer pontes e bueiros. Isto é proibido. No lugar daquelas toras ocas ou daqueles pontilhões de madeira precisamos colocar tubos de concreto ou de metal. O problema é que as prefeituras não têm capacidade financeira para comprar esses tubos, esses equipamentos.

Portanto, aqui fica, mais uma vez, o nosso pedido para que o MDA auxilie as prefeituras municipais que não têm capacidade para comprar esses tubos, essas pontes, porque não podemos mais recorrer às florestas, derrubando árvores para transformá-las em pontes. Precisamos, agora, de tubos de concreto para atender às nossas estradas.

Outro tema que trago ao plenário é a grande enchente que assola o Estado de Rondônia.

O nível do Rio Madeira continua subindo e chegou, neste domingo, à marca de 18,5 metros, superando todas as marcas históricas do passado,

Porto Velho, os 14 distritos da capital e outras mil famílias desabrigadas nos Municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré estão isolados dos demais Municípios de Rondônia.

As famílias continuam sendo removidas das áreas alagadas, e a preocupação da Defesa Civil estadual, que conta com o apoio do Exército, dos bombeiros, da Força Nacional e de muitos voluntários, é assegurar a sobrevivência dessas famílias, com alimentação, roupas e água potável, e remover aquelas que insistem em ficar em suas casas, mesmo debaixo d'água, para a casa de parentes e amigos ou para os abrigos que estão sendo montados. Em todo o Estado, já são mais de 18 mil desabrigados.

Essa enchente é um fenômeno natural que ocorre todos os anos, nesta época, em Rondônia, estando a população ribeirinha acostumada a lidar com esse problema. No entanto, este ano, a cheia foi muito maior e a situação já é de calamidade pública em muitos locais. Os Municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré estão isolados, visto que o trânsito de veículos e caminhões foi interrompido pela BR-364, o que também deixa o Acre em situação difícil, sem ligação rodoviária. Assim, começam a faltar alimentos nos supermercados, água potável, gás de cozinha e combustível não só em Guajará-Mirim, mas também em Nova Mamoré.

Estou acompanhando com atenção e preocupação o nível das águas. Já conversei com diversas famílias, com lideranças comunitárias, vereadores, prefeitos, com o Governador Confúcio Moura e com Ministros do Governo Federal na busca de ajuda para as famílias, comunidades e as cidades atingidas. Na madrugada de hoje, as águas abaixaram 3cm em relação à medida das 17 horas de domingo. No entanto, voltaram a subir hoje, às 10 horas da manhã. O nível já estava em 18,43m.

Portanto, temos que estar preparados para a maior enchente dos últimos 100 anos em Rondônia, e, também, o que é mais grave, para o período pós-cheia. Justamente por isso, solicitamos apoio do Governo Federal, que, prontamente, nos atendeu, enviando equipes da Defesa Civil, bombeiros da Força Nacional, aviões da FAB, mantimentos e recursos para que o Estado, principalmente os Municípios de Guajará-Mirim e Porto Velho possam atender, com mais agilidade, segurança e eficiência, as famílias atingidas pelas águas.

Como já disse, neste momento, nossa preocupação é retirar as pessoas nas áreas de risco, oferecer abrigo, água e alimento, mas já precisamos pensar...

(Interrupção do som.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT-RO) – Para concluir, Sr. Presidente.

Quando as águas baixarem, muitos voltarão para uma casa vazia; muitos ribeirinhos perderam tudo que tinham em casa, perderam toda a lavoura e a safra de um ano inteiro. Portanto, o maior drama começará quando as águas baixarem, do Rio Madeira.

Foi pensando nesse momento que solicitei, aqui no plenário do Senado, em documento enviado ao Ministério da Integração Nacional, que o Governo Federal libere recursos emergenciais para os Municípios atingidos pelas cheias do Rio Madeira e recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para as famílias desabrigadas.

Essa medida servirá para que os Municípios possam atender melhor os desabrigados e recuperar a infraestrutura urbana e rural das cidades após a enchente, bem como para que as famílias que receberão o FGTS possam ter uma ajuda extra para recompor suas vidas. Muitas famílias estão perdendo tudo, inclusive a sua fonte de sustento. E o Governo Federal precisa auxiliar essas famílias e os Municípios durante as cheias e após as águas baixarem.

Vivemos um momento difícil, mas também de muita solidariedade, onde muitas forças sociais estão juntas auxiliando as famílias atingidas. Assim, com certeza, vamos superar mais essa enchente e retomar nossas atividades normalmente, com mais vigor e energia.

Outro tema que trago nesta tarde é a transposição dos servidores do ex-território federal de Rondônia para os Quadros da União.

Na quinta-feira última, tivemos uma reunião da bancada federal e de representantes dos servidores com o Ministro Adjunto da AGU, Dr. Fernando Albuquerque Faria, esclareceu os principais pontos que estavam pendentes para que a transposição seja efetivada.

As dúvidas surgiram no momento em que os técnicos da comissão interministerial estavam analisando os documentos de cada servidor e, então, a Ministra Miriam Belchior, do Planejamento...

(Soa a campainha.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT-RO) – ... encaminhou essas dúvidas solicitando um parecer à AGU. O Ministro esclareceu 12 questões, restando apenas três questões ainda pendentes e que ainda devem ser respondidas pela AGU ainda esta semana.

Fica aqui o nosso pedido, tanto para AGU quanto para o Ministério do Planejamento, para que sane todas as dúvidas e começemos a fazer efetivamente a transposição dos servidores de Rondônia para os Quadros da União, pois não só o Governo de Estado está muito ansioso, mas principalmente os servidores que aguardam já há muito tempo, há mais de cinco anos, a transposição.

Muitas pessoas já não acreditam mais; contudo, estamos insistindo, com toda a paciência, com toda a calma, para que possamos tirar todas as dúvidas e resolver, em definitivo, a questão da transposição dos servidores do Estado de Rondônia.

Eram essas as minhas colocações, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Aproveito para cumprimentá-lo e dizer que estou solidário. Daqui a pouco, farei também um pronunciamento aqui, da tribuna do Senado, sobre a gravidade da situação de isolamento do Acre, em consequência de uma cheia do Rio Madeira, que, como V. Ex^a bem colocou, não se tem referência nos últimos 40 anos.

Como uma obra, uma rodovia federal, tanto a 425, que liga a BR-364 a Guajará-Mirim, como a própria BR-364, que liga Rondônia ao Acre, pode estar com uma lâmina d'água de 73cm acima do leito da estrada? Quem errou?

Houve muitos questionamentos sobre a influência das hidrelétricas nessa cheia. Desse modo, quero fazer um pronunciamento, daqui a pouco, solidário, agradecido a todos, mas, ao mesmo tempo, apresentando vários requerimentos solicitando a explicação oficial sobre isso.

Então, cumprimento V. Ex^a, Senador Acir Gurgacz.

Convido a fazer uso da palavra, como oradora inscrita, inclusive em permuta comigo para facilitar o andamento dos trabalhos, a Senadora Ana Amélia.

Em seguida, falará o Senador Aníbal Diniz, inscrito como Líder, e, depois, eu farei uso da palavra.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP-RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro Presidente desta sessão, Senador Jorge Viana, nosso Vice-Presidente; caros colegas Senadores; nossos telespectadores da TV Senado e ouvintes da Rádio Senado, com muita honra, eu quero ocupar a tribuna hoje, Senador, porque ares mais amenos estão surgindo na nossa vizinha, Venezuela. Mais amenos porque a violência, que marcou o cenário das ruas da capital, Caracas, atemorizou o continente latino-americano pela gravidade dos protestos que acabaram resultando em mais de dez mortos, mostrando um país muito dividido ou rachado ao meio, e, para se evitar a divisão interna de um país, para se evitar uma guerra civil, é preciso muita serenidade, muita tolerância, muito entendimento.

Felizmente, parece que o bom senso está baixando sobre as mentes dos líderes que decidem e comandam a Venezuela. O Presidente, Nicolás Maduro, inicia uma conferência nacional de paz, prevista para a próxima quarta-feira, 26, e convidou o líder da oposição, Henrique Capriles, para essa conversa. Esse é o melhor caminho, Senador, e, como V. Ex^a, que prega sempre o diálogo, o entendimento, o consenso, respeitadas as divergências, também penso que esse é um passo relevante. Vamos aguardar, com grande expectativa, o desfecho deste processo, que tem impactos não só sobre o Mercosul, mas para toda a região da América Latina.

O Presidente venezuelano anunciou também que pedirá à Assembleia Nacional a criação de uma comissão da verdade, para esclarecer os acontecimentos ocorridos nas últimas três semanas. Espero, claro, que isso não seja uma caça às bruxas de que é exemplo, de má memória, o Macartismo.

Essas decisões são muito importantes, passos para vencer a crise que tanto tem preocupado o Brasil e o Mercosul, como acabo de dizer. Vale lembrar que vínculos políticos com grupos armados são inaceitáveis, e a violência, sobretudo quando resulta em mortes, é inadmissível e intolerável, seja na América do Sul ou em qualquer outro lugar. Lamentavelmente, no caso da nossa vizinha Venezuela, a onda de protestos já deixou dez mortos, segundo fontes oficiais: foram seis vítimas fatais por disparos de arma de fogo, três por acidente de trânsito ligados aos protestos, e um por circunstâncias ainda desconhecidas. Por isso, milhares de opositores têm ocupado as ruas de Caracas, exigindo o desarmamento dos grupos paramilitares. São cidadãos descontentes com a onda de insegurança, insatisfeitos com a crise econômica, com a inflação, com a repressão policial e com os limites impostos à imprensa e à liberdade de expressão. Tudo isso precisa ser examinado e reexaminado.

Penso que o Estado deve deter os grupos que atuam como paramilitares. É inaceitável também que existam grupos armados fora de controle do poder constitucionalmente estabelecido. Além disso, o Brasil precisa afastar qualquer ação antidemocrática que impacte negativamente no comércio bilateral.

Valores tão difundidos no Brasil, como a democracia, a abertura ao diálogo e à negociação, e o respeito às regras internacionais precisam de apoio e defesa em todo o continente. Autoritarismo, desprezo à democracia, ao Estado de direito e à livre expressão são práticas inaceitáveis, intoleráveis.

A sociedade brasileira já demonstrou que apoia as manifestações e os protestos desde que ocorram e resultem em avanços democráticos, mas sempre sem violência e sem mortes. Aliás, nós já temos a nossa vítima: Santiago Andrade, o cinegrafista da Band. E esse comportamento dos brasileiros diante da violência em meio aos protestos recentes pode ser percebido, aliás, na pesquisa Datafolha, publicada hoje pelo jornal *Folha de S.Paulo*.

Segundo esse levantamento, mais de 52% dos entrevistados são, sim, favoráveis às manifestações. Eu me incluo entre esses 52%. No final de junho, mês em que os protestos reuniram cerca de um milhão de pessoas em 25 capitais do País, o percentual de aprovação alcançou 81%. Apesar da queda no apoio aos protestos, a maioria dos entrevistados apoia manifestações democráticas e reivindicatórias.

Na Região Sul, onde está localizado o meu Estado, o Rio Grande do Sul, 60% dos entrevistados apoiam os protestos. No Nordeste, o apoio às manifestações é um pouco menor, mas muito parecido: 46%.

É preciso lembrar que a pesquisa Datafolha foi realizada nos dias 19 e 20 deste mês, poucos dias antes da morte do cinegrafista da TV Bandeirantes, Santiago Andrade, que foi atingido por um rojão durante uma manifestação contra o reajuste das passagens de ônibus.

É preciso lembrar também que, nos últimos seis anos, três casos de violência contra profissionais de imprensa foram registrados por mês, em média, no Brasil. De 2008 até hoje, 244 trabalhadores (jornalistas, radialistas, fotógrafos e cinegrafistas) foram vítimas de crimes como homicídio, tentativa de homicídio, ameaça de morte, agressão física ou prisão arbitrária. A constatação faz parte de um relatório inédito da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República que será apresentado nos próximos dias ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

É mais uma constatação de que os protestos pacíficos e focados em soluções democráticas têm o apoio e o respeito da população. A violência, ao contrário, e o vandalismo, sobretudo, são rejeitados. Amanhã, por exemplo, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado terá a oportunidade de falar sobre outro tipo de violência: a do trânsito.

Para falar sobre a segurança dos carros vendidos no Brasil e dos preços dos carros novos, muito elevados em relação aos dos importados ou produzidos em outros países, sugeri uma audiência pública nesta terça-feira, dia 25. Será novo debate que terá a participação – espero – da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que não compareceu à audiência anterior; da Confederação Nacional dos Metalúrgicos; da Confederação Nacional da Indústria; da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade); e da jornalista Ângela Crespo, do site Consumo em Pauta.

Vale lembrar que os acidentes de trânsito nas estradas federais do Brasil, praticamente igualados a uma guerra civil, já mataram 157 pessoas, só no carnaval de 2013, mesmo com as novas regras da Lei Seca em vigor. Isso representa uma queda de 18% em relação ao mesmo período de 2012, quando houve 192 mortes. Ainda

assim, foram registradas 3.149 colisões e mais de 1.793 feridos. E qual o custo disso para a Previdência ou para a saúde pública? Muitas das UTIs estão ocupadas por acidentados do nosso trânsito, cada vez mais violento.

Lamentavelmente, a segurança e a vida dos motoristas, obrigados a circularem pelas congestionadas, perigosas e inadequadas rodovias brasileiras, ainda são assunto que precisa da atenção de todos. É a questão também do transporte coletivo, cuja qualidade precisa melhorar, bem como a sua relação custo-benefício, pois se trata de serviço essencial.

Se formos somar as estatísticas anuais dos acidentes em rodovias estaduais e municipais, esses números tendem a ser muito mais elevados e preocupantes. De fato, é importante maior conscientização sobre a trágica combinação entre volante, drogas ou álcool. Precisamos, por isso, ficar atentos aos itens de segurança no trânsito, como *airbags*, cintos de segurança e outros mecanismos. Os custos dos carros no Brasil também precisam de informações bem mais claras do que as que são oferecidas hoje. O consumidor tem direito a essas informações, porque, cada vez que viaja, fica surpreso: o mesmo veículo do mesmo modelo é, às vezes, 40%, 50% mais barato nos países de origem.

A necessidade de aumentar a segurança dos veículos montados em nosso País, de modo adequado à realidade brasileira e aos custos dos produtos vendidos aqui, foi uma das principais conclusões de um debate promovido, no ano passado, no Senado. Participaram consumidores, Governo, Ministério Público Federal e representantes da indústria de autopeças.

Na ocasião, tivemos acesso a informações da Agência Autoinforme, que apresentou dados indicando o seguinte: o preço médio dos carros nacionais subiu 39%, nos últimos dez anos, em relação ao resto do mundo, mesmo não cumprindo as novas necessidades de segurança e de qualidade dos veículos. O aumento, de acordo com o representante do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), o empresário Luiz Carlos Mandelli, não pode ser atribuído aos componentes.

Desde 2007, segundo esse especialista do setor, as montadoras passaram a importar autopeças do mercado asiático, com resultados danosos para a indústria brasileira. Até 2007, o Brasil exportava autopeças. De 2008 para cá, saímos do balanço positivo. Recentemente, estamos negativos em mais de US\$6 bilhões em importação de autopeças, com perdas de mais de 14 mil empregos, pois indústrias foram fechadas.

Falta, portanto, uma política eficiente de nacionalização de peças no âmbito do Inovar-Auto, programa de incentivo ao setor automotivo para o período 2013-2017. Precisamos que os carros fabricados em nosso País sejam mais competitivos, mais modernos, mais eficientes quanto ao consumo de energia e, principalmente, mais seguros.

Um País com a dimensão do Brasil, sétimo maior fabricante mundial de automóveis, precisa se preocupar, sim, prioritariamente, com a segurança dos veículos e, ao mesmo tempo, ampliar a capacidade produtiva instalada de modo a reduzir os preços aos consumidores finais.

Esse setor industrial não pode reclamar do apoio do Governo. O que fez o Governo com a política de manter a estabilidade no momento da crise, nos anos de 2009 e de 2010? Para estimular, reduziu o IPI em favor da indústria. Venderam muitos automóveis. Qual é o retorno disso para melhorar a tecnologia e reduzir o preço para o consumidor, para o usuário final? Essa é a grande questão que precisa ser posta. Nós defendemos, sim, políticas de estímulo, mas tem de haver um retorno. Sem retorno, não há possibilidade de aceitarmos isso. Eu acho que o Governo faz bem, mas a indústria automobilística tem essa obrigação e esse compromisso.

É inaceitável que, mesmo com a elevada carga tributária em nosso País, muito maior que a dos Estados Unidos, continuemos pagando um alto preço, inclusive, às vezes, com a própria vida, pela insegurança ou pela ineficiência do Governo quanto à adoção de importantes medidas relacionadas ao setor automotivo.

Esse debate é relevante e ainda está vivo no Congresso Nacional. Precisamos aprofundar, por isso, as ações que envolvem o mercado de automóveis, da indústria automobilística, as razões dos altos preços dos veículos automotores comercializados em nosso País. No nosso Estado, o Rio Grande do Sul, há fábrica de automóveis; no Estado do Paraná, da Senadora Gleisi Hoffmann, também há fábrica de automóveis. Precisamos estimular isso. Se outras indústrias vierem para cá, elas serão bem-vindas. Quanto maior a oferta, maior será a questão do preço. As razões dos preços altos dos veículos automotores, produzidos e comercializados aqui e as medidas necessárias à solução desses problemas precisam de um olhar atento do Senado Federal. Os custos de produção dos carros alcançaram 58% do valor do carro vendido, enquanto os gastos para produzir um automóvel nos Estados Unidos chegam a 88% do valor do veículo. Mesmo assim, as margens de lucros das montadoras brasileiras são superiores, atingem 10%, enquanto, nos Estados Unidos, não passam de 3%.

Se formos comparar os carros brasileiros com os europeus, o item segurança deixa muitas dúvidas. Eles parecem, em muitos casos, verdadeiras carroças. Portanto, penso que a democracia deve ser preservada e que o respeito à segurança no Brasil ou na Venezuela é um tema fundamental.

Para terminar, Sr. Presidente – tenho ainda alguns minutos –, eu queria dizer que recebi, no meu gabinete, uma demanda extremamente importante sobre a demora para a liberação de pesquisas com novos me-

dicamentos, apresentada pelo médico especialista em Oncologia Dr. Fábio Franke, do Município de Ijuí, no Rio Grande do Sul. Segundo a informação que ele nos enviou, enquanto o prazo médio para a liberação de pesquisas com novos medicamentos em grandes países é de 70 dias, são necessários no Brasil entre seis meses a um ano para a autorização dos testes. Em razão dessa lentidão, o Brasil perde dezenas de estudos, anualmente, o que impede que centenas de pessoas tenham melhores condições de tratamento com essas novas drogas.

Dados da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma) mostram que, em 2013, por exemplo, 21 estudos haviam sido perdidos, fazendo com que 438 pessoas deixassem de ser beneficiadas com o acesso a essas novas drogas, a esses medicamentos. As informações da Interfarma indicavam ainda que, até o final do ano, 41 pesquisas seriam perdidas, impedindo novos tratamentos a 2.856 pessoas.

Por isso, requeri, nos termos regimentais, a realização no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais de uma audiência pública, que acontecerá no dia 18 de março, sob a presidência do nosso Senador Moka, para debater exatamente o sistema regulatório da pesquisa clínica de medicamentos em nosso País, convidando o Presidente da Anvisa, Dr. Dirceu Barbano; o Coordenador da Comissão Nacional da Ética em Pesquisa (Conep), Dr. Jorge Alves de Almeida Venâncio; o Sr. Antônio Britto, Presidente da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma); o Dr. Florentino Cardoso, Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB); o Dr. Fábio Franke, especialista em Oncologia Clínica, que trouxe o problema ao gabinete; e a Dra Luciana Holtz, Presidente do Instituto Oncoguia. E, hoje, nós também incluímos o Dr. Carlos Gadelha, Secretário de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

Mas por que trago esse assunto agora? Porque, hoje, recebi, no meu gabinete, a visita da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), caro Presidente Jorge Viana, caro Senador Rodrigo Rollemberg. Eu queria, por isso, agradecer e cumprimentar o Dr. Jorge Venâncio, Coordenador da Conep; a Dra Márcia Motta, Coordenadora-Geral de Fomento à Pesquisa do Ministério da Saúde; e a Alessandra Giseli Matias, do Conselho Nacional de Saúde. Eu me refiro a essas três pessoas, embora outras estivessem lá presentes, porque elas representam essa comissão que esteve em meu gabinete para tratar desse assunto.

Para a minha alegria, percebi, primeiro, o respeito que a Conep, através do seu Coordenador, Dr. Jorge Venâncio, tem na relação com o Congresso Nacional, Senadora Gleisi Hoffmann. Considero que um órgão público da relevância da Conep vir prestar esclarecimento espontaneamente ao Senado Federal quanto a uma matéria que estava pautada na agenda é a melhor prática administrativa de política de saúde em nosso País. Em geral, quando queremos falar com alguém, isso demora uma semana ou 15 dias. O fato de a entidade vir aqui, com todos os representantes, para explicar o que está fazendo, para dar uma satisfação à Casa do povo – esta é a Casa da República, mas é também a Casa da sociedade, defensora da sociedade –, é da maior relevância.

Faço questão de registrar essa atitude do Dr. Jorge Venâncio, Coordenador da Conep, e também da representante do Ministério da Saúde, a Coordenadora-Geral de Pesquisas.

Essa é uma matéria que interessa aos pacientes que esperam por pesquisas de células-tronco, que esperam por novas drogas para o tratamento de tuberculose, de vários tipos de câncer, de doenças que não são infectocontagiosas, como as que existiam, pois, agora, há outra gama de moléstias que precisam ser tratadas.

O que me deixou mais animada, Senadora Gleisi e caros colegas Senadores? Qual a queixa que havia? É que havia uma demora na liberação dos protocolos para serem iniciadas as pesquisas. Algumas delas começavam a ser feitas, mas não havia a licença, e, pela demora, a pesquisa era perdida, o experimento com essas drogas era perdido.

O Dr. Jorge Venâncio me trouxe um mapa do que aconteceu de 19 de setembro...

(Soa a campainha.)

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP – RS) – Estou terminando, Sr. Presidente.

No dia 19 de setembro de 2013, havia no estoque 831 protocolos de pesquisas submetidos à Plataforma Brasil, que é o programa de Governo nessa área, enviados à Conep. Isso se deu no dia 19 de setembro de 2013. Estamos no dia 21 de fevereiro – isso também tem de ser elogiado, pois os dados são atualizadíssimos –, e esse estoque caiu para 393.

Portanto, quero cumprimentar a Conep, primeiro, pelo respeito ao Senado Federal – não à Senadora Ana Amélia –, à Comissão de Assuntos Sociais, pelo trabalho que está realizando. Quero dizer que é dessa forma que entendo um órgão público eficiente prestando contas à sociedade, não a esta Senadora, repito, mas prestando contas ao Senado Federal. Isso é extremamente relevante para o País.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Durante o discurso da Sr^a Ana Amélia, o Sr. Jorge Viana, 1º Vice-Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Aníbal Diniz.

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Maioria/PMDB – ES) – Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

A SR^a GLEISI HOFFMANN (Bloco Apoio Governo/PT – PR) – Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Pela ordem, tem a palavra a Senadora Gleisi Hoffmann e, em seguida, o Senador Ricardo Ferraço.

A SR^a GLEISI HOFFMANN (Bloco Apoio Governo/PT – PR. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente.

Serei muito rápida, mas eu não poderia deixar de registrar nesta Casa que, há dez dias, vim à tribuna para externar minha grande preocupação com a repercussão negativa para as micro e pequenas empresas do Paraná sobre a ampliação do uso do instituto da substituição tributária. Volto a esse tema hoje, rapidamente, em razão de uma notícia publicada no último dia 20, no jornal *Gazeta do Povo*, jornal do meu Estado, exatamente retratando a situação em que se encontram ou vão se encontrar, a partir do dia 1º de março, as nossas micro e pequenas empresas.

Uma simulação realizada pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) mostra que a carga tributária sobre uma empresa enquadrada no Simples quase dobra com a substituição tributária, o que nós, naquela oportunidade, tínhamos colocado da tribuna. O Instituto fez o cálculo com relação a uma empresa com faturamento de R\$1,2 milhão por ano e que tenha 70% de sua venda sujeitos à substituição tributária. Pelo Simples Nacional, essa empresa que paga uma parcela fixa sobre o faturamento desembolsaria, em impostos, o equivalente a 8,33% das suas receitas. Desse volume, 2,92% seriam de ICMS. Com a mudança para a substituição tributária, a mesma empresa teria de pagar o equivalente a 14% em impostos, ou seja, a parcela paga somente com ICMS praticamente dobraria.

No Simples Nacional, a alíquota do ICMS varia de 1,25% a 3,95%. No entanto, as pequenas e microempresas pagam, em média, 6,3% ao comprarem um produto de uma empresa que opera no regime de substituição tributária. E o pior no caso do Paraná é que a lista de produtos incluídos no rol daqueles submetidos ao regime de substituição não para de crescer, contrariando, e muito, a lógica da cadeia homogênea para o seu uso. O governo paranaense decidiu incluir mais sete produtos no sistema, que já vigorava para 27 itens. E, a partir de março, alimentos, bicicletas, brinquedos, materiais de limpeza, artefatos de uso doméstico, produtos de papelaria e instrumentos musicais passam a ser enquadrados no regime.

O impacto para as micro e pequenas empresas é desastroso, primeiro, pela antecipação do recolhimento e, segundo, porque é arbitrada uma margem de lucro sobre as operações que, muitas vezes, não corresponde à realidade, o que faz com que as empresas paguem mais impostos e, por tabela, aumentem os preços, ou seja, isso também é desastroso para o consumidor final.

Eu pedi esta questão de ordem, porque, amanhã, o Ministro da Secretaria de Micro e Pequenas Empresas, Guilherme Afif Domingos, estará na Associação Comercial do Paraná, participando do Fórum Estadual das Micro e Pequenas Empresas. Ele abordará esse tema com segurança, que tanto preocupa os nossos pequenos e médios empresários.

Fui convidada, Sr. Presidente, e gostaria muito de estar presente na visita do Ex^{mo} Sr. Ministro ao meu Estado do Paraná. Porém, eu queria informar que, amanhã, tenho uma missão, pela manhã, muito especial no Senado, na CAE, na nossa Comissão de Assuntos Econômicos, exatamente para tratar deste tema, a substituição tributária.

Depois de um entendimento que fizemos com o Senador Armando Monteiro, Relator do Projeto de Lei Complementar nº 323, de 2010, e com o Presidente da CAE, o Senador Lindbergh Farias, vamos pautar, discutir e, se possível, votar esse projeto amanhã na Comissão de Assuntos Econômicos.

Em síntese, o relatório do Senador Armando Monteiro determina que os bens e serviços adquiridos, tomados, produzidos, revendidos ou prestados pela microempresa ou empresa de pequeno porte, optante pelo Simples Nacional, não estarão sujeitos ao regime de Substituição Tributária ou ao regime de antecipação do recolhimento do imposto, exceto em relação a combustíveis, cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, energia elétrica, eletroeletrônicos e veículos automotivos. Ou seja, a cadeia homogênea a qual já nos referíamos.

Espero que amanhã nós consigamos aprovar o relatório do Senador Armando Monteiro e, em seguida, votá-lo com a maior brevidade possível no plenário desta Casa, depois de nos mobilizarmos para que a matéria tramite com urgência na Câmara dos Deputados.

Na ocasião em que fiz o meu pronunciamento da tribuna, também pedi o desapensamento de um projeto de lei apresentado pelo Senador Roberto Requião, que trata de forma diferenciada as micros e pequenas empresas em relação ao instituto da Substituição Tributária. A sanha arrecadatória de governos, como o do Estado do Paraná, não pode continuar. Somente proibindo em lei a Substituição Tributária nas cadeias produtivas não homogêneas é que teremos a resposta esperada por tantos micros e pequenos microempresários deste País.

Agradeço, Sr. Presidente, esta oportunidade para falar sobre esse tema, que é tão importante. E sei que é importante não só para o Estado do Paraná, mas para todos os micros e pequenos empresários dos Estados brasileiros.

Muito obrigada.

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Maioria/PMDB – ES) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Pela ordem, Senador Ricardo Ferraço.

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Maioria/PMDB – ES) – Sr. Presidente, peço a V. Ex^a a minha inscrição na condição de Líder do PMDB.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – V. Ex^a está inscrito, Senador Ricardo Ferraço.

Convidado para fazer uso da palavra, em permuta, a pedido dele, o nobre Senador Rodrigo Rollemberg. Em seguida, estou como orador inscrito... Senador Ricardo Ferraço, desculpe-me, em seguida.

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (Bloco Apoio Governo/PSB – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Prezado Senador Jorge Viana, cumprimento V. Ex^a, cumprimento a Senadora Ana Amélia, a Senadora Gleisi, o Senador Ricardo Ferraço e os demais Senadoras e Senadores.

Subo à tribuna na tarde de hoje para fazer um breve relato das atividades que vêm sendo realizadas pelo PSB no Distrito Federal.

Todos aqui sabem, e já tive oportunidade de dizer, que tanto eu quanto o Cristovam, os dois Senadores eleitos pelo Distrito Federal, apoiamos, na eleição passada, o atual Governador Agnelo. E tanto eu quanto o Cristovam, por razões diferentes, nos decepcionamos muito rapidamente com os rumos dados ao Governo do Distrito Federal, do ponto de vista político, do ponto de vista ético, do ponto de vista administrativo. Nós, do PSB, tivemos constrangimentos muito cedo em relação a pessoas que o Governador Agnelo queria nomear. Não apenas não eram pessoas do nosso campo político, mas eram pessoas de conduta radicalmente oposta àquilo que nós defendemos ao longo da nossa vida. Ali começaram os nossos conflitos, que nos levaram, a partir de uma decisão democrática do PSB, depois de 17 plenárias, realizadas nas diversas cidades do Distrito Federal, a nos afastar do Governo.

Hoje, a conjuntura política mostra que estávamos certos. A população do Distrito Federal desaprova enormemente o Governo do Distrito Federal. Segundo o Ibope, na última pesquisa, só há uma Governadora que tem o índice de aprovação menor do que o do Governador do Distrito Federal.

Mas, em função do mau desempenho do governo, o PSB foi muito cedo provocado, cobrado, no sentido de que deveríamos nos preparar para disputar o processo eleitoral e liderar um conjunto de partidos políticos para construir uma alternativa política para o Distrito Federal. Alternativa política essa que está em discussão entre um conjunto de partidos políticos. E nós sabemos da complexidade que hoje é governar o Distrito Federal, em função dos inúmeros problemas que se acumularam ao longo dos anos, do desmonte da máquina administrativa, da corrupção instalada dentro da máquina administrativa, do crescimento desordenado do Distrito Federal e do entorno, do crescimento enorme do entorno e da falta de políticas públicas que contemplassem o entorno do Distrito Federal.

Como contribuição ao conjunto dessas forças políticas que querem resgatar e cultivar o espírito de Brasília, fazer com que Brasília volte a ser uma referência de políticas públicas inovadoras, avançadas, que possa ser um polo de desenvolvimento regional, contribuindo para o desenvolvimento de toda a região, através do PSB e da Fundação João Mangabeira, começamos a fazer um esforço de formulação de políticas públicas.

Quero registrar aqui, Senador Ricardo Ferraço, Senadora Ana Amélia, Senador Jorge Viana, que, após um ano de trabalhos realizados, nós podemos dizer que o resultado tem sido muito positivo, extremamente positivo. Nós criamos, em fevereiro do ano passado – portanto, há um ano –, doze núcleos temáticos com o objetivo de estudar com profundidade o Distrito Federal, identificar os problemas, identificar os gargalos, mas, sobretudo, formular políticas públicas para o futuro.

Percebemos que nós temos uma cidade estagnada do ponto de vista econômico, uma cidade sem projeto político, sem perspectivas de futuro, porque nós vivemos o vexame de ter um Governo do Distrito Federal que vai atrás de uma empresa de Cingapura para pensar o futuro do Distrito Federal nos próximos anos. Com os problemas se agravando na segurança pública, nós tivemos, só em janeiro, 75 homicídios no Distrito Federal, uma média de 25 homicídios por 100 mil habitantes, quando a média nacional é muito abaixo disso. O Estado de São Paulo, hoje, tem uma média que é menos da metade disso.

O Governador, na ocasião, disse que seria o Secretário de Saúde e que resolveria os problemas da saúde, mas, hoje, Brasília convive com problemas gravíssimos na saúde pública.

Na área dos investimentos, é uma dificuldade imensa para um empresário obter um alvará, uma licença para a construção.

Esses dias, Senador Jorge Viana, para que V. Ex^a tenha ideia, tive a informação de que, em 2010, no ano daquela crise em que tivemos quatro governadores no Distrito Federal, foram aprovados 87 novos projetos de incorporação imobiliária. No ano seguinte, em 2011, 56; em 2012, 37; e, em 2013, 17. Isso mostra como o governo não anda e, além de não ajudar, atrapalha o próprio trabalho da iniciativa privada, o que gerou, nesse caso específico, a demissão de 2.500 trabalhadores da construção civil, segundo o Caged.

Então, essa é a realidade do Distrito Federal, que nos obriga, pela responsabilidade que temos, a debater sobre ela, a refletir sobre ela; que nos obriga, buscando o apoio da comunidade acadêmica, da comunidade científica, do setor produtivo, da sociedade civil, a formular políticas públicas a serem oferecidas a um conjunto de forças políticas da cidade para construir uma alternativa que faça com que Brasília, efetivamente, possa retomar o seu papel de polo indutor do desenvolvimento de toda a região geoeconômica.

Como eu disse, então, criamos 12 núcleos temáticos, que, agora, um ano depois, estão apresentando seus resultados de forma bastante consistente, trazendo uma contribuição muito positiva a esse debate. E resolvemos, Senador Jorge Viana, adotando o modelo utilizado pelo então Senador Renato Casagrande, que veio a ser o Governador do Espírito Santo, eleito no primeiro turno, realizar seminários temáticos, sub-regionais, reunindo um conjunto de cidades, junto com a Fundação João Mangabeira, para ouvir a população e para discutir com a população a formulação desse programa de governo.

Realizamos três no ano passado. O primeiro, na macrorregião do Plano Piloto, no dia 19 de outubro, reunindo Plano Piloto, Asa Sul, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, Vila Planalto, Jardim Botânico e São Sebastião; depois, no dia 9 de novembro, fizemos em Sobradinho, reunindo Sobradinho I, Sobradinho II, Paranoá, Itapoã, Varjão, Fercal e Grande Colorado; no dia 23 de novembro, no Gama, reunindo Gama, Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Park Way, Candangolândia e Núcleo Bandeirante; e, nesse sábado, em Taguatinga, com a participação de 650 pessoas, que passaram o dia inteiro refletindo sobre o Distrito Federal, com a participação de moradores de Taguatinga, Guará, Ceilândia, Águas Claras, Brazlândia, Estrutural e Vicente Pires.

O nosso objetivo é, nos próximos meses, realizar um grande seminário, agora de todo o Distrito Federal, com a presença do Governador Eduardo Campos, com a presença da companheira Marina Silva, para que possamos apresentar à população do Distrito Federal uma proposta de programa de governo. Um programa de governo que tenha como prioridade a educação. Estamos absolutamente convencidos, Senador Jorge Viana, da importância dos investimentos na educação, especialmente na educação infantil, mas em toda a educação, na educação técnica, tecnológica e profissional, também na educação superior, mas, sobretudo, o que é responsabilidade do Governo do Distrito Federal, um investimento em creches e educação infantil.

É importante registrar que este governo praticamente não investiu em creches. Agora, no último ano, tem procurado fazer o que não conseguiu fazer nos últimos anos. Em 2012, por exemplo, de R\$14 milhões destinados a creches, nenhum centavo foi utilizado. Hoje, grande parte das cidades do Distrito Federal não oferta nenhuma vaga de creche pública.

Nós queremos transformar a educação, Senador Jorge Viana, no pilar do desenvolvimento econômico, do desenvolvimento social, do desenvolvimento humano do Distrito Federal.

Fazemos esta comparação: o Governo do Distrito Federal gastou quase R\$2 bilhões em um estádio que nunca fica pronto e que com menos de um ano já precisa de reformas, além de concentrar todos os investimentos no Plano Piloto, assim como reduz sua capacidade de investimento e beneficia apenas uma empresa nessa obra. Porém, nós, neste momento, estamos levantando quantas crianças de zero a seis anos têm em cada cidade do Distrito Federal; quantas dessas crianças estão fora da creche ou estão fora da escola; quantas dessas crianças se deslocam diariamente para outras cidades em busca de creche e em busca de escola. E para quê, Senador Jorge Viana? Porque nós queremos garantir a construção de creches e de escolas para universalizar o atendimento a essas crianças nas próprias cidades em que moram, percebendo que com isso nós estaremos também criando oportunidade para a construção civil da cidade, só que de uma forma diferente, gerando as oportunidades descentralizadas, gerando oportunidades para que um conjunto grande de pequenas e médias empresas da construção civil possa atuar, gerando emprego perto do local de moradia das pessoas.

Ao mesmo tempo, entendemos que devemos ampliar a cada ano a educação integral em tempo integral. Para isso, é importante também articular o governo com os seus instrumentos, como banco, como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), para que os produtores possam produzir aquilo que o governo vai comprar, induzindo a produção, induzindo o financiamento, mas vai comprar para a merenda escolar. Com isso, alimentando mais uma cadeia produtiva a partir da escola.

Queremos fazer o debate sobre a mobilidade urbana, para apontar que o governo está iludindo a população com as propagandas que faz, como se o BRT fosse resolver os problemas de mobilidade do entorno sul.

O que nós temos na obra do BRT, que liga Santa Maria ao Plano Piloto, é muito mais uma obra de engenharia, que mais uma vez beneficia apenas uma grande empresa, do que uma obra de mobilidade urbana.

Veja, Senador Jorge e Senadora Ana Amélia, V. Ex^{as}s que conhecem Brasília, nós teremos um BRT que está próximo da BR-040, no Gama e em Santa Maria. A grande maioria dos moradores dessas cidades que precisem pegar o BRT terá que pegar uma condução para chegar até o BRT ou que se deslocar de carro, de ônibus ou de van, pagando uma passagem, até o BRT. O BRT tem várias paradas no Park Way, onde não há público, o que mais uma vez demonstra que é uma obra de engenharia para atender outros interesses que não o da mobilidade urbana, porque exatamente nos lugares onde as pessoas precisam parar para trabalhar, não há paradas.

O Governo anuncia que o BRT vai passar pelo Eixão Sul e vai parar na rodoviária. Mas a porta do BRT é pelo lado esquerdo; portanto, o BRT não vai parar durante todo o trajeto do Eixão Sul, que é onde grande parte das pessoas precisa parar para trabalhar. Hoje, se um trabalhador ou uma trabalhadora de Santa Maria que trabalhe na 206 Sul, numa residência ou no comércio local, terá que pegar uma condução para ir até o BRT, pegar o BRT para chegar até a rodoviária e pegar outra condução da rodoviária para voltar para a 206 Sul, já que o BRT não vai parar no Eixão.

São obras sem lógica, obras que mais uma vez privilegiam o transporte sobre pneus em detrimento do transporte sobre trilhos, com um valor muito alto, um valor que seria mais do que suficiente para a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos, esta sim, a alternativa adequada, a alternativa moderna que poderia atender a população.

O Governo fez uma licitação para a troca de ônibus, e nós apoiamos, porque apoiamos tudo que for positivo para o Distrito federal. No entanto, basta conversar com qualquer funcionário dos gabinetes de V. Ex^{as}s que porventura precisam pegar ônibus, que eles vão informar que mudaram os ônibus de fato; que entraram muitos ônibus novos, mas que reduziram o número de ônibus nas ruas. E o que acontece é que as pessoas estão esperando muito mais tempo do que esperavam antes para pegar um ônibus. Ou seja, não há gestão na mobilidade urbana do Distrito Federal.

Nós estamos acompanhando a maior crise da segurança pública. Na verdade, é uma crise de autoridade, porque o Governador Agnelo perdeu a autoridade ao prometer, durante a campanha – e eu sou testemunha, porque estava ao lado do Governador quando ele prometeu e assinou um documento, junto com o Vice-Governador Tadeu Filippelli –, e não cumpriu nenhum dos compromissos que assumiu com a categoria, gerando um clima de desconfiança e de mal-estar.

O Governo fez uma proposta que não foi aceita por uma grande assembleia de praças e policiais militares, e depois mobilizou os oficiais para fazer outra assembleia, dividindo a categoria. Os malefícios dessa divisão só o futuro terá condições de dizer, mas, efetivamente, o problema da segurança pública não está resolvido. O efetivo do Distrito Federal não aumentou, mas as cidades aumentaram. Nós temos um Governador que não tem credibilidade.

Senadora Ana Amélia, um PM, um soldado da Polícia Militar, foi à antessala do Governador e jogou R\$200 mil em cima da mesa de uma secretaria, agrediu-a, e esse policial militar sequer foi preso, esse policial militar não teve um processo de expulsão aberto pelo Governador, que, com isso, perdeu completamente a autoridade junto à Polícia Militar. O mesmo Governador que não abriu, naquela ocasião, um processo contra esse soldado que jogou R\$200 mil...

(Soa a campainha.)

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (Bloco Apoio Governo/PSB – DF) – ... na sua antessala, na mesa de uma secretaria, agora abre processos disciplinares contra policiais militares que estavam mostrando pelas redes sociais sua insatisfação, seu inconformismo com a condução da política do Governo Agnelo.

São essas as questões, Senadora Ana Amélia. Nós estamos muito felizes com a aliança do PSB e da Rede, com a definição da priorização de um programa de governo para articular o conjunto de forças políticas que aprovarão, que apoiarão esse programa de governo. Nós ficamos muito felizes porque já estávamos fazendo isso no âmbito do PSB do Distrito Federal e queremos convidar – formalmente o faremos nas próximas semanas – os demais partidos do campo democrático e popular para que se associem ao PSB, tragam suas contribuições programáticas para que juntos possamos construir alternativas para o Distrito Federal.

(Soa a campainha.)

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (Bloco Apoio Governo/PSB – DF) – Tenho a convicção de que estamos diante de um grande desafio, neste momento de descrédito da política e dos políticos, ampliado pela falta de governo, pela má gestão, pelas desconfianças em relação à utilização dos recursos públicos. Tenho certeza de que o nosso desafio é muito grande, mas tenho percepção também da imensa responsabilidade e da esperança que estamos suscitando no seio da sociedade do Distrito Federal.

Senadora Ana Amélia, confesso que fiquei surpreso, fiquei animado, fiquei esperançoso e muito consciente da nossa imensa responsabilidade, ao ver neste final de semana – ao longo de todo um dia de sábado – mais de 600 pessoas reunidas ali, em torno de um objetivo comum: o de pensar o Distrito Federal, de formular políticas públicas para o Distrito Federal e para a sua região metropolitana e, sobretudo,...

(Soa a campainha.)

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (Bloco Apoio Governo/PSB – DF) – ... para resgatar o sentido maior da política como instrumento para fazer as pessoas mais felizes. Esse é o nosso grande desafio, Jorge, é um desafio para o qual contamos com todas as pessoas de bem desta cidade, inclusive com muitos petistas que estão decepcionados com o Governador Agnelo, porque não se sentem representados pelas práticas adotadas pelo Governador Agnelo no Distrito Federal.

Muito obrigado.

Durante o discurso do Sr. Rodrigo Rollemberg, o Sr. Jorge Viana, 1º Vice-Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra Ana Amélia.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Numa permuta entre o Senador Jorge Viana e o Senador Ricardo Ferraço, Senador Jorge Viana.

Em seguida, o Senador Ricardo Ferraço.

O SR. JORGE VIANA (Bloco Apoio Governo/PT – AC. Sem revisão do orador.) – Agradeço à Sr^a Presidente, Senadora Ana Amélia, e agradeço também ao meu colega Senador Ricardo Ferraço.

Hoje é sessão não deliberativa e eu estava presidindo até agora, mas estou inscrito e já cedi o espaço ao colega Senador Rodrigo Rollemberg, em razão de compromissos. Também tenho um compromisso agora, mas não poderia deixar de usar a tribuna do Senado Federal, nesta segunda-feira, Senadora Ana Amélia, que preside esta sessão, para trazer a minha solidariedade ao povo de Rondônia e do Acre, a minha preocupação e também prestar conta de algumas medidas que estou adotando, tendo em vista a cheia do Rio Madeira, que afeta milhares de famílias no Estado de Rondônia e também toda a população do Estado do Acre.

Veja V. Ex^a que hoje participei de um encontro, no Itamaraty, com o Vice-Ministro de Relações Exteriores da Bolívia e o Ministro interino de Relações Exteriores do Brasil. O assunto que pus na Mesa foi exatamente o desastre natural que estamos vivendo: a maior cheia da história do Rio Madeira. De acordo com a informação que temos, não há registro de uma cheia com tanta intensidade no passado como a que está havendo.

Eu trago aqui algumas informações. O Senador Acir falou ainda há pouco, mas, para que V. Ex^a tenha uma ideia, Presidenta Ana Amélia, a BR-364, que V. Ex^a conhece tão bem e que liga o Acre ao resto do Brasil e Porto Velho a Rio Branco, Senador Ricardo Ferraço, estava com uma lâmina d'água acima de 80cm no leito da estrada.

Aí vem uma primeira pergunta: como uma estrada feita nos anos 1980/1990 não estabeleceu uma previsão de cheia do Rio Madeira? Alguém deve ter errado na conta ou estamos diante daquilo que se chama mudança climática, de fato. Todas as hipóteses devem ser levantadas. Neste momento, a minha maior preocupação – e já fiz vários pronunciamentos a esse respeito da tribuna do Senado – é com o atendimento da população, que está sofrendo. O ponto número um, a prioridade zero é acolher as famílias de Porto Velho, de Nova Mamoré e de Guajará-Mirim e dispensar uma atenção especial à população do Acre.

O Governador Tião Viana, desde o primeiro dia, tem adotado as medidas necessárias. E eu o parabenizo por sua preocupação, ele sempre foi assim quando Senador e, agora, como Governador, não é diferente. De tudo o Governador já tentou. Ele fez contato com autoridades peruanas, e existe a possibilidade de abastecimento do Acre via Peru, pela Estrada do Pacífico, como é conhecida.

O abastecimento de combustíveis, também. Por meio de um contato do Governador Tião Viana, nós auxiliamos daqui. Cobrei, fiz contato com as autoridades de Brasília, o Senador Aníbal a mesma coisa. Nós temos um estoque, que visitei agora, no recesso, em uma área de armazenagem de combustíveis em Cruzeiro do Sul, e graças à rodovia que pavimentamos, que está na fase final, a BR-364, no Acre, hoje está saindo combustível de Cruzeiro do Sul para Rio Branco, a fim de que não haja uma crise de abastecimento.

Mas há uma possibilidade de descermos os Andes com produtos de primeira necessidade. O certo é que nós temos uma situação gravíssima. A Presidenta Dilma ligou para o Governador Tião Viana, as autoridades do Governo brasileiro estão atentas, é verdade, mas estamos diante de uma constatação que, como Senador não só do Acre mas da Amazônia, eu tenho obrigação de trazer e compartilhar com todo o Brasil.

Nesta semana, o Governador Tião Viana conseguiu um Hércules, o C-130, para fazer o transporte, em caráter emergencial, de Porto Velho a Rio Branco, de produtos perecíveis, já que milhares de caminhões por dia que estão deixando de transitar, tanto do Acre em direção a Rondônia como chegando ao Acre. A Federação

da Agricultura se posicionou dizendo que pode haver o fechamento de frigoríficos em Rio Branco e de unidades industriais que trabalham com produtos florestais, que vão sofrer grande prejuízo por não atenderem seus contratos, por não poderem tirar seus produtos do Acre.

Temos também um gravíssimo problema, que é a interdição da BR-364, e os caminhões não chegam ao Acre. A interdição está sendo feita por razões de segurança, pela Polícia Rodoviária Federal, em consonância com técnicos do DNIT, na Superintendência Acre/Rondônia, em Porto Velho. A rodovia é aberta durante o dia para alguns caminhões. Imaginem que o Rio Madeira transformou a BR-364 em parte do seu leito.

A BR-425, que liga a BR-364 a Guajará-Mirim também está submersa. Existe uma operação de guerra, esse é o termo mais apropriado. Fiquei muito preocupado neste final de semana. Milhares de pessoas acessaram minha página, mais de 130 mil pessoas na minha *Fan Page*, neste fim de semana, visualizaram. Pelo número de compartilhamento, pelas centenas de comentários, milhares de pessoas curtiram a página, preocupados com a situação.

Estou encaminhando, Srª Presidenta, dois requerimentos aqui, e faço uma breve leitura de seus conteúdos:

Requeiro informação ao Ministro de Estado dos Transportes sobre estudos realizados para a construção da BR-364 e a necessidade de obras de ajuste para a elevação do leito da rodovia.

Por que estou fazendo isso? As pessoas, algumas desinformadas – e é normal a desinformação – e outras querendo informação, questionam toda hora se é a ponte do Rio Madeira que está criando esse ambiente. Não é a ponte do Madeira. Eu até vou falar sobre a ponte do Rio Madeira.

O problema não está na travessia da balsa no Rio Madeira. O problema está entre o quilômetro oitocentos, como chamamos, e o oitocentos e setenta. Há uma área entre Porto Velho e o leito do Madeira, a travessia do Rio Madeira, em que existe um alagamento do leito da rodovia, nesse nível.

E a intenção de apresentar esse requerimento ao Ministro dos Transportes, ao Ministério dos Transportes, primeiro, com base no Regimento, é no sentido de pedir uma apuração, explicação, inclusive das medidas que deverão ser adotadas no sentido de como uma BR, como a BR-364, pode estar submersa hoje.

Eu sou engenheiro, fui Prefeito, fui Governador e eu sei que há estudo de recorrência, quando se tem a possibilidade de um transbordamento de um rio, em cem anos. Quer dizer, se estudam os cem anos do comportamento das águas, se faz a obra, e se tem uma garantia e uma certa folga na construção da obra de que as águas daquele rio, daquele vale não atingirão o leito da rodovia. Uma chuva torrencial, um desastre natural pode interromper uma rodovia, mas, em relação a cheia de um rio, é muito estranho que não se tenham as informações necessárias para estabelecer o leito da BR-364.

Então, são dois problemas: um é da ponte, que eu vou falar daqui a pouco; o outro é de a estrada estar abaixo do que deveria. Faltou aterro na estrada? Faltou um estudo melhor? Eu estou apresentando um requerimento, pedindo ao Ministério dos Transportes que nos informe. É minha responsabilidade, como Senador da República, representante do Acre, como Senador da Amazônia – é assim que me sinto –, de pedir essas informações. O requerimento é no sentido de pedir informações ao Ministério dos Transportes, ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

Eu quero informações: os estudos realizados para a construção da BR-364 levaram em consideração a série histórica das cotas de cheias do Rio Madeira? É uma pergunta. Tendo em vista que a BR-364 foi coberta por uma lâmina que chegou a um metro em alguns lugares da estrada, o DNIT planeja fazer algumas obras de ajuste para elevação do nível do leito da rodovia?

Já estou pedindo, porque acho que, tão logo passe esse período de chuva, vamos ter que ter uma obra cara e necessária, porque o povo do Acre não pode ficar refém das cheias. A engenharia, a política, o respeito ao povo acreano. Certamente, este é o mesmo desejo do Governador Tião Viana; certamente, é o mesmo desejo de cada cidadão que mora no Acre: que se tenha a responsabilidade de fazer os aterros necessários, as mudanças necessárias na BR-364 para que ela resista às cheias do Rio Madeira. Isso a engenharia pode resolver se for acompanhada da boa política.

Então, o requerimento é nesse sentido. Peço esclarecimento e já começo aqui uma campanha para que se façam as devidas correções no leito da BR-364 e afirmo que a engenharia pode dar solução para isso desde que se tenha uma decisão política.

O outro requerimento que apresento, Srª Presidenta, é para o Ministério dos Transportes. A pergunta que mais li nas redes sociais no fim de semana – e estou falando de centenas de milhares de pessoas – é uma só: as duas hidrelétricas, de Santo Antônio e do Jirau são responsáveis ou não por essa alagação, como chamamos na Amazônia, do Rio Madeira?

Eu posso dizer que já me informei sobre isso e tenho minha opinião, que, a princípio, é de que não são responsáveis. Os técnicos me informaram. Procurei ligar, procurei a boa informação, mas acho que a minha

obrigação como Senador da República, minha obrigação como membro do Congresso Nacional, como representante da Amazônia nesta Casa, é pedir, em nome do cidadão que tem dúvida, uma explicação e uma posição oficial do Estado brasileiro, do Governo brasileiro.

O requerimento que apresento é neste sentido: requeiro informações ao Ex^{mo} Sr. Ministro de Minas e Energia sobre se há ou não qualquer influência das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio sobre o agravamento da cheia do Rio Madeira, que atinge a histórica cota de 12,50cm e cobriu a BR-364 com uma lâmina de água de mais de 80cm, da mesma maneira que cobriu a BR-425, que liga a BR-364 até o Município de Guajará-Mirim.

Como Senador da Amazônia, estou aqui encaminhando ao Ministro dos Transportes um requerimento e um outro para o Ministro de Minas e Energia.

Nos últimos dias, a cheia do Rio Madeira vem superando todas as cotas históricas. A informação que eu tenho é de que o estudo foi feito nos últimos 40 anos, a recorrência é de 40 anos. Isso é pouco. Normalmente, uma obra como essa, seja de uma ponte, seja de uma BR, como nós fizemos no Acre, tem que levar em conta um estudo dos últimos 100 anos.

A aferição do nível das águas nesta manhã de segunda-feira, dia 24 de fevereiro, estava em 18,43m. Agora, já está em 18,45m. Já foram desabrigadas mais de 1,8 mil famílias. E a Polícia Federal determinou, por medida de segurança, a interdição da BR-364, única via de ligação do Estado do Acre a Rondônia e ao resto do Brasil.

E aqui eu informo que há uma lâmina de água superior a 80cm em vários trechos da BR-364. Nesse contexto, de um lado, o abastecimento do Acre com combustíveis, gás e gênero alimentício corre risco.

Agora, o abastecimento de gêneros alimentícios perecíveis ao Estado do Acre já está sendo feita através de aviões da FAB. E eu queria agradecer ao comandante da FAB, Brigadeiro Saito; ao Ministro da Defesa, Celso Amorim; ao Exército Brasileiro; a todos; à Presidenta Dilma, pela ajuda e atenção que estão dando ao Governador Tião Viana no sentido de garantir o abastecimento do Estado do Acre.

Estou aqui de plantão em Brasília, vigilante, para ajudar no que for possível.

Mas eu queria, então, Sra Presidenta, dizer que, desde então, dessa interdição pela Polícia Rodoviária Federal, são muitos os questionamentos sobre se as usinas de Jirau e Santo Antônio tiveram ou não alguma influência sobre o agravamento da cheia do rio Madeira e a consequente alagação na BR-364, que está coberta por essa lâmina d'água, que tem o uso precário feito só de dia por determinados tipos de caminhões e com controle da Polícia Rodoviária Federal. Eu estou pedindo porque a população do Acre e de Rondônia, todo o povo daquela região merece uma explicação e uma posição oficial. Não adianta eu, com as informações que tenho, dizer: não, não tem ligação. Aliás, a cheia maior é em Porto Velho, que fica à jusante das usinas, ou seja, depois das usinas. Então, é óbvio que é uma cheia do rio. Mas a população tem a dúvida. A população quer respeito e esclarecimento. E, como Senador do Acre, da Amazônia, eu estou aqui fazendo a busca dessa informação oficial, para que não fique nenhuma dúvida ou para que as autoridades, os técnicos possam dar um parecer oficial sobre a vinculação ou não da construção das duas hidrelétricas com as cheias.

As informações que eu busquei e peguei ainda hoje, falando com o Vice-Ministro das Relações Exteriores da Bolívia, são as seguintes: a imprensa boliviana fala que houve morte de 90 mil cabeças de gado, no Departamento de Beni, na Bolívia; que são milhares de ribeirinhos desabrigados – isso, na parte mais à montante da Bacia do Madeira.

O Rio Madeira é o quarto mais veloz rio do Brasil. Ele nunca passou de 40 mil metros cúbicos por segundo, é um volume de água astronômico, é o maior contribuinte da Bacia do Amazonas. O volume de água que passa hoje no Madeira é mais de 50 mil metros cúbicos por segundo, Senador Ricardo Ferraço; isso é uma coisa descomunal, é um volume de água astronômico.

Nas hidrelétricas, certamente, as águas não passam de uma maneira comum, tanto é que elas criam um movimento à jusante das hidrelétricas. O movimento de água é muito forte – isso tudo é previsto tecnicamente. Mas, mesmo tendo as minhas impressões e as minhas informações, a tranquilidade de dizer que não há um vínculo direto das hidrelétricas com a cheia, eu acho que a minha obrigação é atender ao pedido da população e buscar essa posição oficial por parte das autoridades brasileiras.

Eu queria também aproveitar, Sra Presidenta, para dizer que, sobre a ponte do Rio Madeira, busquei, junto à Superintendência do DNIT em Rondônia e aqui em Brasília, e afirmo, da tribuna, que a ponte já foi licitada, a licitação já foi homologada, um regime diferenciado de contratação de obra pública: as empresas que ganham vão executar uma obra em torno de R\$128 milhões. Não há explicação para tanto atraso dessa obra, ela já era para estar pronta. A população do Acre e de parte de Rondônia sofre com isso, mas a informação sobre a ponte do Madeira é que, parando as chuvas, baixando as águas, o Governo Federal vai começar imediatamente as obras.

(Soa a campainha.)

O SR. JORGE VIANA (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Já foi dada a ordem de serviço para a mobilização para o canteiro de obra. É uma extensão de mais de 3km, um lote único, e, obviamente, nós vamos ter aí mais de dois anos de obra, mas isso é um sonho do povo do Acre.

Eu lamento o atraso, mas desde que cheguei aqui estou nessa luta.

Então, agradeço ao Superintendente Fabiano Martins Cunha, que me passou essas informações.

Devo dizer, também, por último, Srª Presidenta, que é muito importante que tiremos essa dúvida.

E concluo o meu pronunciamento voltando a falar das hidrelétricas, voltando a cumprimentar o Governador Tião Viana pelo apoio que tem dado, pela iniciativa que tem tomado. Devo dizer que o único questionamento que eu faço quanto a essas obras na Amazônia, essas hidrelétricas, além do cuidado ambiental, é que não há sentido em termos obras...

(Soa a campainha.)

O SR. JORGE VIANA (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – ...desse tamanho na Amazônia, que usam recursos naturais, e elas não terem um ganho direto além da geração de energia. Parte da nossa energia, certamente, ou a nossa energia será resolvida pelas hidrelétricas, mas elas, no fundo, no fundo, vão atender à grande demanda do centro-sul, tanto é que se está fazendo uma linha de transmissão de Porto Velho, em Rondônia, até Araraquara, no interior de São Paulo.

Eu sempre defendi a tese de que qualquer recurso natural usado na Amazônia, os nativos, os amazônidas, todos nós que vivemos nessa região, que é tão especial no Planeta, deveríamos ter um ganho direto. Eu sempre defendi, para investimentos como os das hidrelétricas de Jirau e de Santo Antônio – defendi junto à Presidenta Dilma, quando era Ministra de Minas e Energia, e ao Presidente Lula, e todos concordam com a minha tese, mas, lamentavelmente, ela não foi implementada –, que os Estados da região, quando se usarem recursos naturais da região...

(Soa a campainha.)

O SR. JORGE VIANA (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – ...parte de seus territórios, sejam sócios dos empreendimentos, para que a população do Acre, de Rondônia e do Amazonas pudesse usufruir dessas hidrelétricas de maneira definitiva.

Normalmente, nesses empreendimentos, 51% são do setor privado e 49% das empresas públicas estatais. Na parte pública, na parte estatal, sem nenhuma interferência no negócio, os Estados do Amazonas, do Acre e de Rondônia seriam sócios. Com isso, nós ganharíamos, diretamente, com o aproveitamento de um recurso natural tão importante, que são as nossas águas. Isso nunca foi feito. Isso serve para floresta, isso serve para minerais, isso serve para recursos naturais como a água também.

Eu virei à tribuna, brevemente, Srª Presidente, para tratar disso, exclusivamente, e fazer um discurso como Senador da Amazônia, porque, se nós fizermos isso, se nós adotarmos uma política, de fato, de que todo e qualquer investimento na região leve em conta a opinião, leve em conta a vida de quem vive na Amazônia, certamente, nós teremos os moradores da Amazônia como os maiores aliados dos empreendimentos que são tão necessários para a região.

(Soa a campainha.)

O Sr. José Pimentel (Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Senador Jorge Viana, eu quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento, e registrar que é justa essa reivindicação das populações da Região Norte...

O SR. JORGE VIANA (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – E Nordeste.

O Sr. José Pimentel (Bloco Apoio Governo/PT – CE) – ...em ter uma participação maior no sistema hidrelétrico brasileiro. Quanto aos *royalties* do setor energético, que foram aprovados ainda nos anos 70 e nos anos 80, nós poderíamos discutir um pouco sobre esse marco regulatório, de maneira que pudéssemos tratar diferentemente aquelas regiões que são obrigadas a manter um percentual maior de vegetação – na Região Amazônica, chega a 80%. Seria importante que pensássemos em remunerar melhor esse setor. Portanto, eu quero parabenizá-lo pelo pronunciamento e deixar esta sugestão, para que, por seu mandato, que é o mandato do Congresso Nacional, V. Exª, junto com a Senadora Ana Amélia, o Senador Ricardo Ferraço, todos nós possamos nos debruçar sobre os *royalties* do setor energético...

(Soa a campainha.)

O Sr. José Pimentel (Bloco Apoio Governo/PT – CE) – ...para remunerar melhor a Região Norte. Muito obrigado.

O SR. JORGE VIANA (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Eu agradeço ao nobre Líder do Governo no Congresso, colega Senador José Pimentel, pelo aparte, que muito me honra.

Eu queria então, Srª Presidente, dizer que estou encaminhando à Mesa – já estão aí – dois requerimentos: um para o Ministro dos Transportes, outro para o Ministro de Minas e Energia.

E reafirmo a quem está me acompanhando pela Rádio Senado, pela TV Senado: a população do Acre, de Rondônia e da Amazônia merece respeito. Mesmo tendo minhas convicções sobre as hidrelétricas do Madeira, eu estou aqui cumprindo meu papel de Senador da Amazônia, pedindo uma posição oficial do Governo sobre as medidas que serão adotadas para corrigir esse gravíssimo problema na BR-364, que só foi identificado agora. A BR-364 foi construída abaixo do leito – que deveria ter sido. Qualquer estudo de engenharia deveria levar em conta a cheia máxima do Rio Madeira. A BR-364 está pelo menos um metro abaixo do que deveria estar, e essa obra...

(Soa a campainha.)

O SR. JORGE VIANA (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – ...vai ter que ser feita tão logo as águas baixem, e eu estou aqui para lutar por ela.

E a outra é pedir o esclarecimento definitivo, científico, técnico sobre se há ou não influência das hidrelétricas do Madeira na cheia recorde que estamos vivendo. Mesmo eu tendo a convicção de que não há, eu acho que a população, quem tem dúvida, merece que a minha voz se levante aqui, que o meu mandato busque essa informação oficial, para que eu possa fazê-la chegar a cada cidadão que está em dúvida.

Neste momento, é solidariedade, pedir apoio para quem está sofrendo. São milhares de famílias que perderam tudo nas margens dos rios. Milhares de famílias nas cidades não têm nada mais – em Guajará-Mirim, em Porto Velho, em várias cidades do Acre. Graças a Deus, as águas do Rio Acre baixaram, e lá em Sena Madureira também.

Mas somos todos da Amazônia. Estou aqui para cumprir um papel de Senador do Acre e da Amazônia. Vamos lutar para que o socorro e os recursos solicitados pelo Governador Tião Viana, pelo Prefeito Marcus Alexandre e pelas autoridades de Rondônia possam chegar rapidamente às populações que estão sofrendo com a maior cheia da história de um dos mais importantes rios do Brasil, o Rio Madeira.

Eu peço à Defesa Civil Nacional e ao Ministério da Integração que mandem uma equipe agora.

Também peço ao Ministro de Minas e Energia e ao Ministro dos Transportes que mandem uma equipe qualificada para ver o que está ocorrendo, esse drama que estamos vivendo na divisa do Acre e Rondônia, na parte da Amazônia Ocidental.

Muito obrigado, Srª Presidente.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco/PP – RS) – Os dois requerimentos solicitados por V. Exª já estão na mesa e serão encaminhados conforme o Regimento.

Queria também dizer, Senador Jorge Viana, que a Mesa se solidariza com as vítimas dessas enchentes históricas. São as maiores de toda a história. Em 1982, houve uma enchente lá, mas não chegou a um nível tão elevado do rio sobre o leito. Hoje se confunde o leito do rio com estrada. Olhando as fotos, que me impressionaram muito, é caminhão confundido com embarcação. Não se sabe qual é o caminhão e qual é a embarcação. É uma coisa absolutamente inacreditável!

E quero dizer ao senhor que a informação que temos aqui é que, em Beni, departamento no norte da Bolívia que V. Exª citou, o mais grave ainda é que 59 pessoas já morreram afogadas, e a estimativa é de que 110 mil cabeças de gado também morrerão afogadas – para se ver a extensão dessa tragédia. É realmente uma tragédia. Conheci esse rio, o Madre de Dios, que junta lá na região de fronteira, e, de fato, é uma situação extremamente grave.

Quanto à questão dos *royalties*, penso que o Senador Pimentel foi bastante claro. E esse é o pensamento majoritário – eu penso – desta Casa em relação a compartilhar os benefícios de uma obra dessa envergadura com a população de onde sai o recurso natural, que é a água, para beneficiar outras regiões mais ricas do Brasil.

Cumprimentos, Senador!

O SR. JORGE VIANA (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Srª Presidente, só para a senhora ter ideia, os prejuízos na Bolívia (*Fora do microfone*) são incalculáveis. Já havíamos tido uma cheia agora, este ano, em Porto Maldonado. O Governo do Acre socorreu, mandou um Corpo de Bombeiros da Defesa Civil socorrer Porto Maldonado. As águas chegaram a Rondônia, Guajará-Mirim, Porto Velho e ali na divisa com o Acre.

O Governo do Acre mandou o Tenente-Coronel Batista, da Defesa Civil do Acre, para ajudar, para participar, para estar presente na força-tarefa em Rondônia, acompanhando e ajudando a decidir. O Governador Tião Viana tem estado em contato permanente com as autoridades nacionais e também de Rondônia na busca de encontrar a melhor solução. Só que nós estamos lidando com a força da natureza. E aí penso que temos que aproveitar este momento para tirar muitas lições.

Alguns dizem: "Parece uma denúncia grave". Mas é. O leito da BR-364 está pelo menos um metro abaixo do que deveria! Isso é um questionamento gravíssimo. Mas só agora estamos identificando isso. Se ela tivesse sido construída de maneira adequada, certamente estaria um metro mais alta do que está hoje, e o Acre não estaria isolado como está. E a nossa luta seria por uma ponte, e não agora por uma nova estrada ou por uma estrada que esteja adequadamente construída para enfrentar as cheias.

Muito obrigado ao aparte do Senador Pimentel e às palavras de V. Ex^a, Sr^a Senadora Ana Amélia.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – A solidariedade da Mesa às vítimas do Rio Madeira, que também atinge os Estados de Rondônia e do Acre.

Sobre a mesa, requerimentos que serão lidos.

São lidos os seguintes:

REQUERIMENTO Nº 126, DE 2014

Requer informações ao Exmo. Senhor Ministro de Minas e Energia sobre se há, ou não, qualquer influência das Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio sobre o agravamento da cheia do rio Madeira que atingiu a histórica cota de 18,45 metros e cobriu a BR-364, com uma lâmina d'água de 80 centímetros acima da rodovia.

Nos últimos dias, a cheia do rio Madeira vem superando todas as cotas históricas. A aferição do nível das águas, na manhã desta segunda-feira (24), está em 18,43 metros, já foram desabrigadas mais de 1,8 mil famílias e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) determinou, por medida de segurança, a interdição da BR-364, única via de ligação do Estado do Acre a Rondônia e ao resto do Brasil, que se encontra coberta por uma lâmina d'água de 80 centímetros em alguns trechos da rodovia.

Nesse contexto, de um lado, o abastecimento do Acre com combustíveis, gás e gêneros alimentícios corre riscos. Agora, o abastecimento de gêneros alimentícios perecíveis ao Estado do Acre já está sendo feito através de aviões da Força Aérea Brasileira (FAB). Por outro lado, a saída de bens produzidos no Acre, como carne bovina e produtos florestais, também está ameaçada, colocando em risco o normal funcionamento das unidades industriais acreanas. Segundo informações da Federação de Agricultura e Pecuária do Acre, a indústria do abate no Estado pode deixar de faturar até R\$ 2 milhões por dia, caso a situação na BR-364 se agrave.

Desde então, são muitos os questionamentos sobre se as Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio tiveram, ou não, alguma influência sobre o agravamento da cheia do rio Madeira e a consequente alagação da BR-364, que está coberta por uma lâmina d'água de 80 centímetros em alguns trechos.

Os técnicos e dirigentes das empresas descartam completamente a existência de qualquer relação direta entre a construção das UHEs de Jirau e Santo Antônio e o agravamento da cheia do rio Madeira. Garantem ainda que não há quaisquer riscos de rompimento na barragem da usina. Ademais, afirmam que Porto Velho está localizado na jusante e foi o município com maior número de famílias desabrigadas.

Contudo, diante da dimensão que os questionamentos ganharam, penso, na condição de parlamentar do Acre e como Senador da Amazônia, que é muito importante uma manifestação oficial do Estado brasileiro, através do Ministério de Minas e Energia, sobre esse tema que tantos transtornos tem causado à população dos Estados do Acre e Rondônia.

Pelo exposto, requeiro, com fundamento no art. 216, I, do Regimento Interno, combinado com o disposto no art. 50, § 2º da Constituição Federal, que sejam solicitadas ao Exmo. Senhor Ministro de Minas e Energia informações sobre se há, ou não, qualquer influência das Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio sobre o agravamento da cheia do rio Madeira e a alagação da BR-364, com uma lâmina d'água de 80 centímetros acima da rodovia.

Justificação

A cota do Rio Madeira aferida nesta segunda-feira (24) é de 18,43 metros e não há previsão de estabilidade ou redução, pelo menos nas próximas semanas, segundo o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam). O número de famílias retiradas de suas casas passa de 1,8 mil, informou a Defesa Civil. A BR-364 foi interditada e o abastecimento de gêneros alimentícios perecíveis ao Estado do Acre passou a ser feito através de aviões da Força Aérea Brasileira (FAB).

Nas redes sociais multiplicam-se questionamentos de que a cheia foi causada pela construção das Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio. Inclusive, em nota, o consórcio Energia Sustentável do Brasil assim já se manifestou, desmentindo os boatos:

Devido à onda de boatos e informações equivocadas que vêm sendo divulgadas sobre a cheia atual do Rio Madeira em Porto Velho, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) esclarece:

– Não existe nenhum risco de rompimento da barragem e das estruturas de geração de energia da Usina Hidrelétrica Jirau em função da alta vazão atual, uma vez que as mesmas foram dimensionadas para suportar uma cheia estatística de 10 mil anos, ou seja, aproximadamente o dobro da vazão registrada hoje;

– A desinformação se originou de uma confusão feita entre “ensecadeira” e “barragem”;

Ensecadeira é uma estrutura provisória para ensecar parte do rio enquanto se executa uma obra no local.

Barragem é a estrutura definitiva que possibilita a manutenção de um estoque mínimo de água nos períodos de baixa vazão, assegurando a geração de energia.

Acontece que a UHE Jirau possui hoje uma “ensecadeira” (ver foto acima) para proteger 28 turbinas (de um total de 50 em toda a Usina), que estavam sim correndo risco de sofrerem danos em função do nível do reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio estar sendo mantido acima do estipulado pela ANA – Agência Nacional de Águas. Risco este já eliminado, uma vez que a ensecadeira foi elevada, pela UHE Jirau, para um nível seguro.

No entanto, o nível d’água após nossas estruturas não pode ser mantido indefinidamente, havendo a necessidade da Usina de Santo Antônio rebaixar o seu reservatório de forma a voltar às cotas seguras tanto a jusante de Jirau como no distrito de Jaci Paraná, que hoje está a 76,4m.

A ESBRA aproveita para reiterar que a UHE Jirau não exerce qualquer influência sobre a enchente que está atingindo as áreas mais baixas de Porto Velho, da Ponta do Abunã, Guajará Mirim, Nova Mamoré e outros locais, tendo em vista que o seu vertedouro (estrutura que regula o nível do reservatório) está operacional.

É importante ressaltar ainda que a Usina Hidrelétrica Jirau está sendo construída no modelo “a fio d’água” e que suas unidades geradoras são turbinas do tipo bulbo que operam horizontalmente com o fluxo d’água, não necessitando acumular um grande estoque.

Frente à enorme dimensão que os questionamentos ganharam nas redes sociais, o Ministério de Minas e Energia precisa se manifestar oficialmente sobre o assunto. Por isso, peço o apoio dos nobres Pares para que a Mesa do Senado Federal possa solicitar informações ao referido Ministério sobre se há, ou não, qualquer influência das Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio sobre o agravamento da cheia do rio Madeira que atingiu a histórica cota de 18,45 metros e cobriu a BR-364, com uma lâmina d’água de 80 centímetros acima da rodovia.

Sala das Sessões, 24 de fevereiro de 2014. – Senador **Jorge Viana**.

(À Mesa para decisão.)

REQUERIMENTO Nº 127, DE 2014

Requer informações ao Exmo. Senhor Ministro de Estado dos Transportes sobre os estudos realizados para construção da BR-364 e a necessidade de obra de ajuste para elevação do nível da rodovia.

Considerando o histórico transbordamento recorde do rio Madeira e a alagação da BR-364, com uma lâmina d’água que chegou a 1 metro acima do asfalto e agora se encontra na faixa de 80 centímetros no trecho que é a única via de ligação do Estado do Acre com Rondônia e o resto do Brasil, requeiro, com fundamento no art. 216, I, do Regimento Interno, combinado com o disposto no art. 50, § 2º da Constituição Federal, que sejam solicitadas ao Exmo. Senhor Ministro de Estado dos Transportes as seguintes informações de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT:

(i) os estudos realizados para construção da BR-364 levaram em consideração a série histórica das cotas de cheias do rio Madeira?

(ii) tendo em vista que a BR-364 foi coberta por uma lâmina d’água que chegou a 1 metro acima do asfalto, o DNIT planeja fazer alguma obra de ajuste para elevação do nível da rodovia? Caso não esteja planejando, que medida alternativa está sendo considerada?

(iii) sabendo que a BR-364 é a única via de ligação terrestre do Estado do Acre com Rondônia e o resto do Brasil, qual planejamento o DNIT está desenvolvendo para que a situação de isolamento do Acre não venha a se repetir em futuro próximo, com riscos, de um lado, ao desabastecimento de

combustíveis, gás e gêneros alimentícios e, por outro, com graves ameaças aos empreendimentos acreanos que não conseguem exportar os bens que produzem para o Centro-Sul brasileiro, como carne bovina e produtos florestais?

Justificação

A cota do Rio Madeira aferida nesta segunda-feira (24) é de 18,50 metros e não há previsão de estabilidade ou redução, pelo menos nas próximas semanas, segundo o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam). Como consequência, a BR-364 foi coberta por uma lâmina d'água que chegou a 1 metro acima do asfalto e o Estado do Acre passou a sofrer riscos de desabastecimento de combustíveis, gás e gêneros alimentícios. Os alimentos perecíveis, por exemplo, estão sendo levados ao Estado através de aviões da Força Aérea Brasileira (FAB).

A BR-364, inaugurada em 1983, é a única via de ligação do Estado do Acre a Rondônia e ao resto do Brasil. Por isso, sua interdição coloca em risco tanto o abastecimento do Acre quanto o escoamento da produção acreana, ocasionando grande prejuízo ao setor produtivo local, na medida em que impossibilita a comercialização interestadual de seus produtos.

A situação que se encontra o Estado do Acre, no que diz respeito ao funcionamento da BR-364, não pode se repetir.

Sendo assim, peço o apoio dos nobres Pares para as informações solicitadas, que considero fundamentais para termos a dimensão das intervenções necessárias, a fim de que a situação atual seja revertida e não mais ocorra.

Sala das Sessões, fevereiro de 2014. – Senador **Jorge Viana**.

(À Mesa para decisão.)

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Os requerimentos que acabam de ser lidos serão despachados à Mesa para decisão.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Com a palavra, o Senador Ricardo Ferraço, pela Liderança do PMDB; em seguida, o Senador José Pimentel.

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Maioria/PMDB – ES. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Ex^{ma} Senadora Ana Amélia, Presidente desta sessão, Sr^s e Srs. Senadores, permita-me inicialmente, Senadora Ana Amélia, fazer-lhe um agradecimento: na última quinta-feira, impossibilitado que estive de presidir a Comissão de Relações Exteriores do Senado, V. Ex^a presidiu aquela Comissão, ajudando-nos na agilização de toda uma pauta. V. Ex^a tem compartilhado conosco as preocupações cada vez mais intensas no plenário do Senado e nesta Casa, com debates relacionados à política externa brasileira, as escolhas que o nosso País tem feito em relação a sua política externa e, efetivamente, os impactos que essas escolhas trazem para o nosso País.

E é exatamente sobre política externa o tema que queremos refletir nesta tarde de segunda-feira, aqui no plenário do Senado.

Diplomacia sem pragmatismo corre o risco de virar retórica vazia de significados, incapaz de gerar resultados e de cumprir o papel de ser um meio para alcançar sua finalidade, que é o desenvolvimento do País – não apenas econômico, mas também cultural – e, evidentemente, a afirmação de nosso País frente ao mundo.

Esta é a preocupação que trago: talvez estejamos incorrendo em uma diplomacia sem pragmatismos, uma diplomacia que corre, a cada momento, mais e mais riscos de transformar-se em uma retórica vazia de significados e resultados.

Faço esta reflexão ao pensar em alguns dos múltiplos desafios na atual agenda externa brasileira: negociações de liberalização comercial entre o Mercosul e a União Europeia – a Presidente Dilma, neste dia, encontra-se na Bélgica, para participar da reunião de cúpula do Brasil com a União Europeia; a agudização da crise econômica na Argentina e na Venezuela, suas consequências e seus impactos para o futuro do Mercosul, além do impacto na balança comercial brasileira; a esperada desaceleração da economia chinesa e a redução de seu apetite por *commodities* minerais e alimentares exportadas pelo Brasil; as importantes transformações que estão mudando a geografia do comércio internacional mediante novas redes de acordos comerciais bilaterais e regionais, entre os quais merecem destaque o acordo entre os Estados Unidos da América e a União Europeia; a Parceria Trans-Pacífica; a Aliança do Pacífico, entre outras iniciativas, Senador Pimentel, que estão a remodelar, a redesenhar a geopolítica em todo o Planeta.

A lista, enfim, de questões que o Brasil precisa enfrentar é grande e relevante, algumas não podem ser adiadas, sob pena de resultarem em prejuízos irreversíveis. As profundas alterações no mapa-múndi das relações econômicas internacionais evidenciam que o Brasil, de fato, precisa fugir da falsa zona de conforto à qual parece estar amarrado, assumindo sem temor, por exemplo, a liderança das negociações com a União Europeia,

passo inicial e decisivo para desengessar o Mercosul, que, a continuar excludente e inviabilizador de outras alternativas, deverá ser repensado pelo País, no sentido de, pelo menos, passar a flexibilizar ações individuais entre os membros que compõem o bloco.

Por falar em pragmatismo e em prioridades para a imediata atenção do Brasil, uma que salta, a meu juízo, aos olhos e já se impõe como urgente é a necessidade de normalização das relações bilaterais entre o nosso governo e o dos Estados Unidos da América, indisfarçavelmente prejudicadas desde os episódios revelados na esteira dos vazamentos do Sr. Edward Snowden. Suscito o tema sem perder de vista o repúdio à intromissão indevida da NSA em assuntos brasileiros, o que é inaceitável entre países amigos e aliados, porém considerando alguns dados da realidade: os Estados Unidos são a superpotência indiscutível de nossos tempos e a principal economia do mundo, ora em fase de recuperação; no presente estão operacionalizando uma guinada para o Pacífico – a Parceria Trans-Pacífica –, enquanto também reavivam suas relações norte-atlânticas, em ambiciosas negociações com a União Europeia – tudo isto, não se pode negar, em relativo prejuízo da América Latina, que não está engajada nas tratativas da Aliança do Pacífico.

Não é razoável que o Brasil, embora justificadamente indignado pela inaceitável e até mesmo ilegal espionagem norte-americana, não é justificável que aguardemos o novo mandatário da Casa Branca, que virá somente em 2017, para requalificarmos nosso relacionamento com os Estados Unidos da América, nosso vizinho hemisférico e nosso segundo parceiro comercial. Aliás, nossos vínculos econômico-comerciais e culturais são apenas uma dimensão da densa teia de interesses cruzados entre o nosso País e os Estados Unidos da América.

Não seria exagero afirmar que, em rigor, a chamada “crise” nas relações bilaterais refere-se sobretudo às relações entre os dois Governos. Entre as duas sociedades, entre os sistemas econômicos dos dois países, a verdade é que não há crise, muito pelo contrário. Basta atentarmos para os intensos fluxos de visitantes de lado a lado, seja para turismo, seja para outro tipo de atividade. Ou para os contingentes de brasileiros que emigraram para os EUA, ou para o número expressivo de norte-americanos que aqui estão domiciliados. Veja-se a quantidade de cursos de inglês, de estudantes de intercâmbio, de executivos e gerentes de empresas que transitam entre os dois países. Pode-se observar o importante percentual de brasileiros que estudam, neste momento, no exterior, no âmbito, inclusive, do programa Ciência sem Fronteiras, e os que estão matriculados em universidades dos Estados Unidos da América, aliás, acentuando tendência histórica que faz o mundo acadêmico brasileiro ter intimidade maior com a vida intelectual norte-americana do que com a europeia na maior parte das disciplinas.

Ouço, com prazer, o Senador Pimentel.

O Sr. José Pimentel (Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Senador Ricardo Ferraço, eu quero parabenizá-lo pelo tema que V.Exª traz para reflexão na sessão plenária desta segunda-feira, de suma importância. Nós temos clareza de que o Brasil, que é a sexta potência econômica do Planeta, precisa, cada vez mais, fortalecer seus laços comerciais com os países desenvolvidos, porém sem se esquecer daqueles que também possam consumir, cada vez mais, nossos produtos acabados, a exemplo dos países asiáticos e africanos. Se nós observarmos nossa relação econômica com os Estados Unidos... V.Exª faz referência muito forte ao programa Ciência sem Fronteira, pelo qual quase 75 mil jovens brasileiros estudam no exterior, em sua maioria nas universidades norte-americanas. Este foi o caminho que o Governo brasileiro encontrou para formar novos técnicos e novos cientistas sem deixar de tê-los nas nossas universidades, para que possamos chegar a ter pelo menos 40% dos nossos meninos e meninas que tenham entre 18 e 29 anos já tendo feito ou estando fazendo sua graduação já aos 30 anos. Quero também registrar que o Brasil prima muito por suas relações comerciais com os Estados Unidos. Se nós observarmos a nossa reserva internacional, dos nossos US\$376 bilhões, quase toda ela, quase que sua totalidade está aplicada em títulos norte-americanos. Isto faz do Brasil o quinto maior credor dos Estados Unidos. Aquele país, como todos nós sabemos, tem, hoje, uma dívida externa superior ao seu patrimônio interno bruto, algo em torno de 105%, ou seja, mais do que seu próprio patrimônio, e nós somos o quinto credor dessa dívida externa norte-americana. E fazemos isto porque temos clareza da liquidez e da capacidade de que aquele país tem de honrar seus compromissos. Nós temos, sim, um problema na balança comercial. Se nós pegarmos até o final dos anos 70 e início dos anos 80, veremos que nossa balança comercial era favorável ao Brasil. Ou seja, os Estados Unidos compravam mais do Brasil do que nos vendiam. De certo tempo para cá, dos anos 90, particularmente do início do século XXI, essa balança comercial se inverteu: nós estamos tendo uma balança desfavorável a nós na casa dos US\$14 bilhões a US\$15 bilhões por ano. Estamos comprando mais dos Estados Unidos do que vendendo a eles, e nós precisamos ajustar essa conta para que ela pelo menos se equilibre e deixe de ser desfavorável ao Brasil. Enquanto isso não acontece, nós precisamos intensificar o nosso comércio com outras regiões do Brasil, tendo um olhar diferenciado para a América do Sul e a América Latina, para a África e para a Ásia, pois hoje são esses mercados que consomem um pouco mais. Sabendo que o mercado norte-americano e o mercado europeu estão saindo da crise de 2008, precisamos estar com a nossa indústria pronta para quando eles se recuperarem, precisamos estar com a nossa economia pronta para voltar

a ter esse excelente resultado que ali nós fazemos. E V. Ex^a, como Presidente da nossa Comissão Permanente de Relações Exteriores, tem feito esse grande debate no Senado Federal. Portanto, parabéns pelo seu mandato! Parabéns pela presidência!

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Maioria/PMDB – ES) – Agradeço a V. Ex^a as contribuições e as reflexões feitas ao nosso pronunciamento, exatamente na direção de que nós precisamos olhar para a proa.

O episódio que indignou tanto brasileiros quanto europeus é um episódio conhecido que já mereceu repercussão e reação adequada inclusive por parte da Presidente Dilma. O momento me parece oportuno e adequado para que nós possamos olhar para frente, para que nós possamos fazer deste momento e desta referência um ato que não deve continuar se repetindo, haja vista, inclusive, que, na última semana, o Presidente Barack Obama recebeu o Presidente da França, François Hollande, em uma visita de Estado, e as manifestações entre ambos os países foi a mais convergente possível.

O Congresso Nacional, o Senado Federal estará encerrando, nas próximas semanas, uma Comissão Parlamentar de Inquérito, da qual eu sou Relator, e estou certo de que esse relatório também dará importante contribuição para fortalecer o aparato de segurança cibernética brasileiro, evitando a repetição desses problemas.

No âmbito das Nações Unidas, por outro lado, encerramos 2013 com a aprovação, por aclamação da Assembleia Geral, de resolução proposta pelo Brasil e pela Alemanha que eleva o direito à privacidade das comunicações cibernéticas à condição de direito humano inviolável. Portanto, as repercussões foram imensas.

Lembro-me de haver citado, a certa altura de nossos debates, o Embaixador Gelson Fonseca Júnior, ele próprio um ex-Embaixador do Brasil na ONU, que afirmava ser necessária – aspas – “a capacidade de desdramatizar a agenda da política externa, ou seja, reduzir os conflitos, crises e dificuldades ao leito diplomático.” Como em outros momentos históricos em que nosso relacionamento com Washington atravessou fases de desgaste, é tempo de inventariar os muitos assuntos e reorganizar a agenda, a fim de que, de maneira racional, sejam enfatizadas e desenvolvidas as afinidades e os interesses comuns, com a mesma habilidade com que precisam ser gerenciados os pontos circunstancialmente negativos dessa pauta tão complexa.

Faz parte dessa pauta, foi alvo de debates entre o Presidente Barack Obama e a Presidente Dilma os Estados Unidos a elevação do nosso País à condição de país que não necessita de vistos, o chamado conceito de supressão de vistos, agenda que foi iniciada e está paralisada e que tanto interessa a um conjunto cada vez maior de brasileiros, pelos seus amplos interesses nesse intercâmbio comercial e cultural que temos com os Estados Unidos. Somente a partir desse descongestionamento das relações do Estado brasileiro com os Estados Unidos é que esse tipo de agenda poderá avançar, poderá evoluir. Tenho certeza de que é uma agenda que interessa aos brasileiros. Quantos de nós não almejam, na nossa relação com os Estados Unidos, que possamos ter a figura da supressão do visto, como tantos países europeus que se relacionam com os Estados Unidos?

Enfim, a “desdramatização” dessa agenda há de levar em conta, para além dos diversos aspectos agora salientados, que os Estados Unidos da América representam um mercado interno de US\$16 trilhões e importam, aproximadamente, US\$3 trilhões por ano, sendo que apenas 1% desse valor corresponde aos produtos, mercadorias e serviços exportados para lá.

Para efeito de comparação, a China, que tem áreas de rivalidade direta e enormes diferenças com os Estados Unidos em termos de visão de mundo, exportou para lá, em 2013, US\$400 bilhões, ao passo que, no mesmo período, o Brasil vendeu apenas US\$30 bilhões, menos de 10% daquilo que os chineses conseguiram colocar no mercado norte-americano. Isso apenas confirma, Senador Pimentel, as extraordinárias oportunidades que esse mercado pode oferecer para um país ascendente como o nosso.

A Presidente Dilma já fez ver ao Presidente Barack Obama e ao mundo o seu desagrado com a bisbilhagem de que foi vítima. Ela adiou sua visita de Estado a Washington – creio que a única que a Casa Branca planejara fazer inclusive em 2013 –, aliou-se à Chanceler Angela Merkel, da Alemanha, outra líder gravada pela espionagem da NSA, para aprovar na ONU a iniciativa que teve como endereço certeiro as ações inadequadas da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos.

Sediaremos, em São Paulo, em abril vindouro, no dia 24, conferência internacional sobre governança da Internet, que, certamente, irá estimular o debate sobre a adoção de um novo marco universal para regular de maneira compartilhada e mais transparente a rede mundial de computadores, a Internet,

Portanto, parece-nos que este é o momento adequado para que possamos seguir adiante, olhando, mais do que nunca, para frente, para o futuro, até porque, como bem assinalou o Senador Pimentel, em 2013, tivemos uma diferença de balança comercial de, aproximadamente, US\$6 bilhões com os Estados Unidos da América.

Portanto, esse é o ambiente que me parece adequado neste momento em que nós precisamos, estou convicto, retirar tudo quanto é tipo de emoção e de drama dessa relação, que precisa seguir adiante pelas extraordinárias oportunidades que podem ser reveladas não apenas aos brasileiros, mas também aos norte-americanos.

Muito obrigado.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP-RS) – Cumprimento o Senador Ricardo Ferraço.

De fato, não pode uma agenda institucional e política de defesa, a da espionagem, contaminar uma relação que é histórica e que tem grande relevância para os interesses nacionais nesse contexto de globalização econômica, de um comércio florescente como o nosso. Nós exportamos muito e devemos continuar exportando para a geração de mais renda e mais empregos aqui.

Então, é preciso exatamente essa atitude de maturidade ressaltada pelo Senador Pimentel, a quem convido para fazer uso da palavra, como orador inscrito.

Em seguida falarão o Senador Aníbal Diniz, pela Liderança do PT, e o Senador Alvaro Dias.

O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco Apoio Governo/PT- CE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr^a Presidente desta sessão, Senadora Ana Amélia, Sr^ss Senadoras, Srs. Senadores, na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, o Congresso Nacional fixou que todo mês de janeiro é o mês de adesão dos micro e pequenos empresários à Lei Geral. As empresas que forem criadas a partir de fevereiro podem optar, mas aquelas existentes que não fizerem a sua opção até 31 de janeiro precisarão aguardar o calendário do ano seguinte. Como resultado, nesse final de janeiro de 2014, nós temos 8,451 milhões de micro e pequenas empresas formais no Simples Nacional. Esse é um dos melhores resultados que o Brasil tem alcançado após a aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, em dezembro de 2006.

Só para se ter uma ideia, nós tínhamos, em 2006, 1,337 milhão de micro e pequenas empresas formais no Brasil, e estamos chegando a 8,451 milhões, mais de 5 milhões de micro e pequenas empresas formalizadas que fizeram adesão ao Simples nesse período.

Quero registrar, também, o êxito que é o Microempreendedor Individual, que, criado em 2008, passou a vigorar a partir de janeiro de 2009. Já chegamos a 3,788 milhões de empreendedores individuais formais ao longo desse curto espaço de tempo. Isso tem tido um resultado muito forte no mundo do emprego. Nesse último ano, em 2013, nós fechamos o ano com um saldo superior a 1,1 milhão de empregos formais gerados em 2013, comparando-se com dezembro de 2012. Esse resultado é quase que na sua totalidade das pequenas e microempresas, em especial daquelas inscritas no Simples Nacional.

Se nós pegarmos a relação Caged, com os dados fornecidos pelo empregador, em que apresenta o nome do trabalhador, a sua carteira profissional, seu CPF – ou seja, é uma estatística que ninguém questiona pela sua lisura, transparência e segurança –, constataremos que, se nós dependéssemos das médias e grandes empresas, o Brasil teria fechado o ano com o saldo negativo de aproximadamente 400 mil empregos. Portanto, as pequenas e microempresas cobriram o saldo negativo e ainda tivemos um resultado superior a 1,1 milhão de empregos formais.

É verdade que alguns setores da economia, como o agronegócio, o setor da construção civil, que não estão no Simples, tiveram geração de emprego em 2013, mas a regra geral foi que as médias e grandes empresas tiveram um saldo negativo de aproximadamente 400 mil empregos.

E este é um excelente resultado, que permite ao Brasil ter, hoje, um baixíssimo nível de desemprego. Fechamos 2013 com algo em torno de 5,2% de pessoas procurando emprego. É um dos poucos países do mundo que vem atravessando toda a crise econômica iniciada em 2008, com um reflexo muito forte sobre as economias centrais, as economias mais desenvolvidas, a exemplo da Espanha, da Itália, de Portugal – do qual conseguimos nossa autonomia ainda no início do século XIX, em 1822 –, da Grécia e tantos outros países que ainda padecem pelo desemprego, resultado dessa crise econômica.

Felizmente, as políticas desenvolvidas pelo governo brasileiro, pelo Pacto Federativo, pelos Municípios, Estados, empresários e trabalhadores, permitem-nos hoje comemorar a geração de 17,962 milhões de empregos de verdade, com carteira assinada, se comparados com o saldo que nós tínhamos em 2003.

Esse resultado tem permitido um processo de aumento do salário mínimo e, ao mesmo tempo, um ganho real na massa salarial dos trabalhadores brasileiros. E é, por isso, que o Brasil se transformou num grande mercado de massas em que temos um crescimento médio do comércio brasileiro de duas vezes e meia o crescimento do Produto Interno Bruto. E isso é resultado desse poder de compra, da empregabilidade e da oportunidade que esse setor tem oferecido ao comércio brasileiro.

Evidentemente que precisamos, Senador Eduardo Braga, nosso Líder, ter uma política voltada para a indústria da transformação, para que ela possa ter mais produtividade, para que ela possa aumentar a sua produtividade e abastecer o mercado nacional, porque essa política de importar produtos acabados, para abastecer o mercado nacional, chegou ao seu teto. Criamos esse mercado de massas, temos um fantástico comércio, e temos dificuldade na indústria de transformação. E, como sei que V. Ex^a está numa região em que se produz muito, na indústria de transformação, concedo a V. Ex^a a palavra, Senador Eduardo Braga.

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Maioria/PMDB-AM) – Meu caro Líder Pimentel, primeiramente, gostaria de cumprimentá-lo pela oportunidade do pronunciamento. Efetivamente, o Brasil vive, neste momento, um

resultado de, pelo menos, uma década de políticas públicas, tanto na área social, quanto na área econômica, que fortaleceram o surgimento e o incremento do mercado doméstico e o fortalecimento da instituição da micro e pequena empresas no Brasil. Isso, sem nenhuma dúvida, tem sido fundamental para que o Brasil possa avançar na geração de emprego e renda. No entanto, a indústria de transformação, como V. Ex^a bem destaca, é fundamental para que possamos criar números e volumes mais robustos num momento em que o Brasil avança nessa direção. E a Presidenta Dilma, neste momento, está participando, exatamente, de um encontro, na Organização Mundial do Comércio, em que o Brasil se manifesta, de forma clara, a respeito de dois aspectos importantes do *trading* comercial. Se, de um lado, o nosso mercado doméstico é ambicionado pelas empresas europeias e pelas empresas dos Estados Unidos da América – e, ainda há pouco, ouvia o pronunciamento do nosso Presidente da Comissão de Relações Exteriores, o eminentíssimo Senador Ricardo Ferraço, e ouvi o aparte de V. Ex^a, também pertinente –, chego à seguinte conclusão, que gostaria de trazer ao debate: recentemente, vimos a OMC lançando contra o nosso País painéis e protestos com relação exatamente à indústria de transformação. O Inovar-auto, por exemplo, um dos programas bem-sucedidos na indústria automobilística, que fez com que nos pudéssemos atrair novos investimentos está sendo protestado. A Zona Franca de Manaus, que é, sem nenhuma dúvida, um dos mais bem-sucedidos modelos de indústria de transformação e de implementação para o mercado doméstico brasileiro com consequências fundamentais no meio ambiente, também está sendo protestado. Apenas para mostrar como essas vitórias e esses números trazidos por V. Ex^a a este Plenário são robustos e importantes, porque, no cenário internacional, é óbvio que as nossas relações comerciais e diplomáticas viverão momentos de pesos e contrapesos de acordo com os interesses de cada uma das regiões ou de cada um dos países, e nós precisamos entender que para isso é fundamental o Brasil estar cada vez mais competitivo no meu mercado interno para que a gente possa, da escala do mercado interno, partir para uma competitividade internacional. Por isso, fiz questão de fazer este aparte a V. Ex^a para poder cumprimentá-lo pela oportunidade do destaque que V. Ex^a dá aos números de empregabilidade, de geração de emprego e de renda no nosso País, com foco na micro e na pequena empresa e na indústria de transformação.

O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco Apoio Governo/PT-CE) – Senador Eduardo Braga, quero incorporar o seu pronunciamento ao nosso e dizer que o Brasil e o mundo exigem que a Região Norte preserve, pelo menos, 80% da sua floresta; ou seja, apenas 20% do território da Região Norte é destinado à cultura, à produção de alimentos e, consequentemente, à riqueza extrativa da nossa população. É necessário que o Brasil tenha uma retribuição a dar à Região Norte, a exemplo da Zona Franca de Manaus. O que nós fazemos ali é um investimento para que aquela região se desenvolva e, ao mesmo tempo, possa preservar esse bem natural, que é a nossa floresta.

Por isso, a nossa Presidenta Dilma, o Congresso Nacional, a sociedade brasileira têm defendido intransigentemente as políticas de incentivo feitas àquela região, e precisamos renová-las pelo período que aquela Emenda Constitucional propõe, que são de mais 70 anos, para permitir àquela região construir alternativas que permitam a preservação ambiental e, ao mesmo tempo, desenvolver a região com melhoria do padrão de vida daquela população.

Quero também registrar que a Região Nordeste, nos anos 80, 90 e, particularmente, no início deste século, fez uma política de incentivo fiscal própria de alguns governadores, que o aprovaram nas respectivas legislações estaduais – e, recentemente, o Supremo Tribunal Federal tem declarado que elas são inconstitucionais quando não obtiverem a aprovação unânime do Confaz. Esse tema está na ordem do dia, e o Congresso Nacional precisa se debruçar sobre isso, até porque está trazendo uma insegurança jurídica, particularmente para as empresas que têm capital aberto, que têm ações na Bolsa de Valores.

Acredito que o debate que fizemos no Senado Federal, em especial na Comissão de Assuntos Econômicos, durante os anos de 2011, 2012 e 2013, já produziu um acúmulo que nos permite convalidar aquele processo. É preciso registrar que construímos, inicialmente, uma legislação que pôs fim à chamada guerra fiscal dos portos, uniformizando em 4% a alíquota do ICMS Importação para todas as Unidades da Federação. Com isso, em alguns Estados, a exemplo do Espírito Santo, Santa Catarina, entre outros, houve, de imediato, uma redução nas suas receitas; porém, para equilibrar o Pacto Federativo, todos anuíram e, assim, nós construímos a chamada Resolução nº 13, que entrou em vigor em janeiro de 2013, trazendo, como disse, esse equilíbrio ao Pacto Federativo.

Em seguida, aprovamos, por unanimidade, no Senado Federal, a chamada Proposta de Emenda Constituição do Comércio Eletrônico, que é decisiva para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e para os Estados do Sul, a fim de que possam também participar da partilha da arrecadação do ICMS. Essa matéria está na Câmara Federal, e precisamos ter o entendimento com as nossas bancadas, com a Câmara Federal, para agilizar, neste ano de 2014, aprovação dessa importante matéria, porque o comércio eletrônico é crescente. E, ainda, precisamos também estruturar para que as micro e pequenas empresas possam participar dessas vendas, visto que boa parte da juventude já não freqüenta mais a loja, já não vai mais supermercado, fazendo as suas compras a partir do comércio eletrônico com entrega das mercadorias em suas próprias moradias.

Estive dialogando, na semana passada, com a Confederação Nacional da Câmara dos Dirigentes Lojistas, que estão apreensivos porque precisam estruturar sua rede de negócios, suas redes de lojas, para competir com os médios e grandes magazines e, com isso, aumentar o fluxo de caixa do empreendedor individual da micro e da pequena empresa. Para eles, é, pois, fundamental a regulamentação do comércio eletrônico, porque hoje eles estão pagando ICMS duas vezes. Quando eles vendem no próprio Estado, até que não há muita dificuldade, mas, quando eles concorrem e têm lojas em mais de uma Unidade da Federação, eles terminam tendo essa dificuldade no comércio eletrônico.

Não podemos nos esquecer também de um tema: a substituição tributária, que tem neutralizado os benefícios das micro e pequenas empresas. Sobre esse tema, nós precisamos construir um texto, uma legislação que permita aos governos estaduais continuar com a substituição tributária para aqueles estão fora do Simples e, ao mesmo tempo, diferenciar os que estão no Simples.

Esse é um debate de difícil compreensão num primeiro momento, mas está na nossa agenda. E o nosso papel é exatamente produzir textos e legislação para dar conta dessas demandas que afligem as micro e pequenas empresas e, ao mesmo tempo, que permitam aos governos estaduais arrecadarem num processo de menor evasão fiscal e de menor custo, para que possamos, efetivamente, garantir as receitas dos Municípios.

Tudo isso tem como objetivo fortalecer esse segmento das micro e pequenas empresas, para que o Brasil continue gerando cada vez mais empregos formais, empregos de carteira assinada, para que possamos dar conta dessa grande demanda sobre a qual o Brasil está debruçado.

Precisamos ter clareza também de que a política do salário mínimo, aprovada no Congresso Nacional, no Senado Federal, em 2011, vai até 2015. Terminado o processo eleitoral – sabemos que parte dos nossos pares são candidatos e candidatas a governadoras e governadores –, precisamos nos debruçar sobre esse tema, para que possamos construir, nos próximos quatro anos, uma nova legislação, que nos permita continuar propiciando ganho real para o salário mínimo e, a partir dali, dar segurança aos trabalhadores e aos empregadores uma política mais permanente, que permita a eles planejar os seus negócios, a sua margem de lucro, inerente ao empreendedorismo, mas, ao mesmo tempo, tendo clareza de que nós precisamos continuar com essa política de ganho real no salário mínimo, e, a partir dali, deixar para a livre negociação entre o capital e o trabalho as definições dos pisos por categorias, do ganho real, da produtividade, do pacto entre as partes, para que o Brasil possa ter uma melhor produtividade e, consequentemente, uma maior competitividade com os mercados: o mercado nacional e também se preparando, cada vez mais, para exportar.

Sabemos que as micros e pequenas empresas têm uma presença ainda diminuta no setor exportador, e esse é um outro tema em que o Sebrae e as entidades que assessoram as micro e pequenas empresas precisam se aprofundar cada vez mais, para que, efetivamente, nós possamos ter um presença maior deste setor.

Temos clareza de que a política de crédito que foi desenvolvida tanto pelos bancos públicos, mas também pelos bancos particulares foi importante para fortalecer esse setor, em especial, o BNDES, com o cartão da micro e pequena empresa – é uma política que permitiu o fortalecimento desse setor.

Mas nós precisamos também tem um olhar todo especial para o setor de garantias, porque esse segmento tem, normalmente, um patrimônio pequeno, e, na hora de oferecer a garantia nos seus empréstimos, terminam pagando umas taxas de juros diferenciada.

E aqui existem alguns projetos tramitando que tratam da criação do Fundo de Aval, do Fundo Garantidor de Crédito para esse setor. E nós, independentemente de sermos da Base do Governo ou da oposição, precisamos nos debruçar sobre isso para dar essa segurança.

Por isso, Srª Presidenta, temos uma agenda muito importante neste 2014 e queremos contribuir com os vários candidatos a governadores e a governadoras, com essa agenda da micro e da pequena empresa.

Muito obrigado.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Cumprimento o Senador José Pimentel pela abordagem deste tema. Aliás, eu estive na Festa da Uva, em Caxias do Sul, e visitei o caminhão do Sebrae, que fornece para os empreendedores, especialmente os pequenos empreendedores que estão iniciando uma atividade, em uma região marcada por esse espírito de empreendedorismo, todas as informações, toda a documentação necessária para a formação de uma empresa em diversas atividades.

Então, é realmente relevante, primeiro, o marco legal que já existe e que vai sendo aperfeiçoado a cada período; e, segundo, exatamente, esse serviço de apoio que o Sebrae presta às micro e pequenas empresas brasileiras.

O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Srª Presidenta, a Sebrae tem sido um grande parceiro desse setor. E, também, os contabilistas, a sua estrutura, o Conselho Federal de Contabilidade, os nossos contadores têm tido uma presença muito forte, um apoio, na formalização, na orientação...

(Interrupção do som.)

O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco Apoio Governo/PT – CE) – ... e essas ações conjuntas (*Fora do microfone.*) do Sebrae, da Câmara dos Dirigentes Lojistas, dos Conselhos de Contabilidade, desses profissionais, a ação dos governos municipais, dos governos estaduais, a Secretaria Nacional da Micro e da Pequena Empresa, com o nosso Afif, o nosso Ministro à frente, e o Congresso Nacional legislando, criando mecanismos para dar resposta às demandas que aqui surgem têm permitido a esse segmento chegar a 8,451 milhões de micro e pequenas empresas formadas no Brasil. Portanto, estão todos de parabéns.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Parabéns, Senador.

Com a palavra, pela Liderança do PT, o Senador Anibal Diniz, seguido do Senador Alvaro Dias, que é orador inscrito, e do Senador Eduardo Braga, seguindo a regulamentação do Regimento Interno do Senado Federal.

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco Apoio Governo/PT – AC. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Sra Senadora Ana Amélia, que preside a sessão neste momento, Srs. Senadores, telespectadores da TV, ouvintes da Rádio Senado, inicio meu pronunciamento somando-me ao Senador Jorge Viana, que externou há pouco sua preocupação com a situação extremamente delicada pela qual estão passando os Estados do Acre e de Rondônia, por conta das enchentes, principalmente da encheente sobre o Rio Madeira, que atingiu a cota de 18,43m, praticamente 80cm acima do grade da BR-364, quer dizer, a BR-364 está submersa pelas águas do Rio Madeira. Dessa forma, a gente está vivendo um momento de muita delicadeza no Estado do Acre.

Tivemos uma mobilização do Governador Tião Viana, que em sintonia com a Associação Comercial do Estado do Acre, fez um apelo junto à Força Aérea Brasileira e conseguiu aeronaves para o transporte de produtos perecíveis da capital de Rondônia, Porto Velho, para Rio Branco, porque as carretas que estão fazendo o transporte de alimentos não perecíveis podem esperar um pouco mais, mas aquelas que transportam alguns produtos perecíveis precisam de agilidade para fazer esses produtos chegarem até Rio Branco.

E o Presidente da Associação dos Supermercados do Acre, empresário Adem Araújo, já afirmou que, no que diz respeito aos alimentos não perecíveis, há um suprimento para os próximos quinze ou vinte dias, mas havia aquela preocupação especial com os produtos perecíveis, que está sendo resolvida através desse transporte rápido providenciado a pedido do Governador Tião Viana junto à Força Aérea Brasileira.

Vale a pena também ressaltar que foi anunciada a contratação da empresa Arteleste-Enescil para a construção da ponte sobre o Rio Madeira, uma ponte com extensão de 3,84 mil metros. Essa é uma reivindicação antiga da Bancada Parlamentar do Acre. Essa ponte já deveria ter sido iniciada, já deveria ter sido concluída, mas somente agora, depois do término das enchentes, é que haverá mobilização e montagem de acampamento para o início dessas obras.

E quem deu essa informação foi o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte, o Sr. Fabiano Martins, responsável pelos Estados do Acre e de Rondônia. Ele anunciou que, tão logo haja condições, a empresa fará a mobilização e a montagem do acampamento para o início dessa obra tão esperada.

Outro aspecto também importante que está sendo vivido no momento desta alagação é que a indústria pecuária do Estado do Acre está com muito receio do que pode haver de prejuízo ou não faturamento nos próximos dias. Pode haver um não faturamento de até R\$2 milhões por dia, por conta da interrupção do tráfego de carretas entre Porto Velho e Rio Branco.

Toda essa situação mostra o quanto é delicado promover o desenvolvimento na Região Amazônica, o quanto é delicado gerenciar os Estados amazônicos. Nesse sentido, Senadora Ana Amélia, é que eu faço uma ressalva especial para fazer a ponte para o assunto de que eu verdadeiramente queria falar – eu queria falar sobre educação.

O Governador Tião Viana, na última sexta-feira, entregou lá em Cruzeiro do Sul a Biblioteca Pública Padre Trindade, uma biblioteca muito moderna, com todas as condições, que vai ser um grande suporte para a formação de jovens e para a boa ocupação do tempo naquela região.

Eu estava dizendo na última sexta-feira o quanto é difícil para um Estado que vive todos os percalços de um Estado amazônico, como o Estado do Acre, promover um projeto de desenvolvimento, quando se tem que resolver questões tão elementares. O Senador Jorge Viana hoje fazia esta ressalva: como se pode chegar à conclusão de que a estrada BR-364 entre Porto Velho e Rio Branco foi construída pelo menos 1m abaixo do que deveria ser, tanto é que agora há um trecho dela submerso pelo Rio Madeira, exatamente porque ela foi construída abaixo do seu nível?

Isso tudo é um déficit histórico de políticas públicas que vem à tona numa situação como essa, mas, ainda assim, o Governador Tião Viana, de cabeça erguida, continua promovendo uma boa política para todos os segmentos da sociedade, tentando dar resposta a todos os problemas, tentando desviar-se dos percalços.

Na última sexta-feira, ele fez um belo ato em Cruzeiro do Sul, inaugurando a biblioteca pública da cidade de Cruzeiro do Sul. Essa biblioteca pública faz parte da Política do Livro e da Leitura do Governo do Estado. O

local possui 1.300 metros quadrados divididos em quatro pavimentos. Há espaço para o salão de leitura, estudos e pesquisas, espaço para histórias em quadrinho e o acervo literário amazônico, além de livros em geral.

O acervo inicial é de 23 mil exemplares, entre livros, CDs, DVDs e histórias em quadrinhos, além do programa Comunidade Digital, que funcionará com 20 computadores com acesso livre e gratuito à internet. É um investimento de aproximadamente de R\$8 milhões, com recursos conseguidos junto ao Bird (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento) e também junto ao BNDES.

Isso foi muito importante, porque, no ato da inauguração, o Governador usou uma frase que vale a pena ser repetida: essa biblioteca vai levar uma herança importante para as futuras gerações, porque as futuras gerações vão poder ter acesso a um bem cultural e tecnológico e ao conhecimento que, certamente, não teriam se não houvesse um investimento por parte do Governo, uma atenção especial à formação desses jovens, buscando essa preocupação na construção de uma biblioteca.

Outro aspecto é que a biblioteca homenageia o Padre Trindade, que é uma pessoa muito conhecida de Cruzeiro do Sul. É o Padre Raimundo Agnaldo Pereira Trindade, amazonense radicado no Acre, que teve uma grande dedicação ao próximo e tinha uma grande oratória. Era instrutor do Seminário Maior São João Maria Vianney. Ele foi pároco por 19 anos em Cruzeiro do Sul. Exatamente por isso, ele tem um grande respeito da comunidade e foi homenageado, dando-se o seu nome para a biblioteca pública de Cruzeiro do Sul.

Continuando nessa linha da preocupação com a educação, Srª Presidente, Senadora Ana Amélia, Srs. Senadores, eu queria fazer aqui o registro e deixar para os *Anais do Senado* deste belo artigo que recebi e que anunciei, na última sexta-feira, que faria a sua leitura em plenário.

Ele trata exatamente da relação de pais e filhos, em como instruir os filhos para fazerem frente aos desafios da vida, num momento em que as novas tecnologias passam tantas ilusões. Parece que a juventude está tão preparada, e, na realidade, nos deparamos com o fato de que, para a vida, a juventude está muito pouco preparada.

Então, esse artigo da Eliane Brum, que eu achei fenomenal, foi escrito em 2011, mas está absolutamente atual:

A crença de que a felicidade é um direito tem tornado despreparada a geração mais preparada. Ao conviver com os bem mais jovens, com aqueles que se tornaram adultos há pouco e com aqueles que estão tateando para virar gente grande, percebo que estamos diante da geração mais preparada – e, ao mesmo tempo, da mais despreparada. Preparada do ponto de vista das habilidades, despreparada porque não sabe lidar com frustrações. Preparada porque é capaz de usar as ferramentas da tecnologia, despreparada porque despreza o esforço. Preparada porque conhece o mundo em viagens protegidas, despreparada porque desconhece a fragilidade da matéria da vida. E por tudo isso sofre, sofre muito, porque foi ensinada a acreditar que nasceu com o patrimônio da felicidade. E não foi ensinada a criar a partir da dor.

Há uma geração de classe média que estudou em bons colégios, é fluente em outras línguas, viajou para o exterior e teve acesso à cultura e à tecnologia. Uma geração que teve muito mais do que seus pais. Ao mesmo tempo, cresceu com a ilusão de que a vida é fácil. Ou que já nascem prontos – bastaria apenas que o mundo reconhecesse a sua genialidade.

Tenho me deparado com jovens que esperam ter no mercado de trabalho uma continuação de suas casas – onde o chefe seria um pai ou uma mãe complacente, que tudo concede. Foram ensinados a pensar que merecem, seja lá o que for que queiram. E quando isso não acontece – porque obviamente não acontece – sentem-se traídos, revoltam-se com a “injustiça” e boa parte se emburra e desiste.

Como esses estreantes na vida adulta foram crianças e adolescentes que ganharam tudo, sem ter de lutar por quase nada de relevante, desconhecem que a vida é construção – e para conquistar um espaço no mundo é preciso ralar muito. Com ética e honestidade – e não a cotoveladas ou aos gritos. Como seus pais não conseguiram dizer, é o mundo que anuncia a eles uma nova lá muito animadora: viver é para os insistentes.

Por que boa parte dessa nova geração é assim? Penso que este é um questionamento importante para quem está educando uma criança ou um adolescente hoje. Nossa época tem sido marcada pela ilusão de que a felicidade é uma espécie de direito. E tenho testemunhado a angústia de muitos pais para garantir que os filhos sejam “felizes”. Pais que fazem malabarismos para dar tudo aos filhos e protegê-los de todos os perrengues – sem esperar nenhuma responsabilização nem reciprocidade.

É como se os filhos nascessem e imediatamente os pais já se tornassem devedores. Para estes, frustrar os filhos é sinônimo de fracasso pessoal. Mas é possível uma vida sem frustrações? Não é importante que os filhos compreendam como parte do processo educativo duas premissas básicas do viver, a frustração e o

esforço? Ou a falta e a busca, duas faces de um mesmo movimento? Existe alguém que viva sem se confrontar dia após dia com os limites tanto de sua condição humana como de suas capacidades individuais? Nossa classe média parece desprezar o esforço. Prefere a genialidade. O valor está no dom, naquilo que já nasce pronto. Dizer que "fulano é esforçado" é quase uma ofensa. Ter de dar duro para conquistar algo parece já vir assinalado com o carimbo de perdedor. Bacana é o cara que não estudou, passou a noite na balada e foi aprovado no vestibular de Medicina. Este atesta a excelência dos genes de seus pais. Esforçar-se é, no máximo, coisa para os filhos da classe C, que ainda precisam assegurar seu lugar no país. Da mesma forma que supostamente seria possível construir um lugar sem esforço, existe a crença não menos fantasiosa de que é possível viver sem sofrer. De que as dores inerentes a toda vida são uma anomalia e, como percebo em muitos jovens, uma espécie de traição ao futuro que deveria estar garantido. Pais e filhos têm pagado caro pela crença de que a felicidade é um direito. E a frustração, um fracasso. Talvez aí esteja uma pista para compreender a geração do "eu mereço".

[Dessa forma,] basta andar por esse mundo para testemunhar o rosto de espanto e de mágoa de jovens ao descobrir que a vida não é como os pais tinham lhes prometido.

E, assim, segue o texto até o seu final, mostrando que:

E o pior é que sofrem terrivelmente. Porque possuem muitas habilidades e ferramentas, mas não têm o menor preparo para lidar com a dor e as decepções. Nem imaginam que viver é também ter de aceitar limitações – e que ninguém, por mais brilhante que seja, consegue tudo o que quer.

A questão, como poderia formular o filósofo Garrincha, é: "Estes pais e estes filhos combinaram com a vida que seria fácil?" É no passar dos dias que a conta não fecha e o projeto construído sobre fumaça desaparece deixando nenhum chão. Ninguém descobre que viver é complicado quando cresce ou deveria crescer – este momento é apenas quando a condição humana, frágil e falha, começa a se explicitar no confronto com os muros da realidade. Desde sempre sofremos. E mais vamos sofrer se não temos espaço nem mesmo para falar da tristeza e da confusão.

Me parece que é isso que tem acontecido em muitas famílias por aí: se a felicidade é um imperativo, o item principal do pacote completo que os pais supostamente teriam de garantir aos filhos para serem considerados bem-sucedidos, como falar de dor, de medo e da sensação de se sentir desencaixado? Não há espaço para nada que seja da vida, que pertença aos espasmos de crescer duvidando de seu lugar no mundo, porque isso seria um reconhecimento da falácia do projeto familiar construído sobre a ilusão da felicidade e da completude.

Quando o que não pode ser dito vira sintoma – já que ninguém está disposto a escutar, porque escutar significaria rever escolhas e reconhecer equívocos – o mais fácil é calar. E não por acaso se cala com medicamentos e cada vez mais cedo o desconforto de crianças que não se comportam segundo o manual. Assim, a família pode tocar o cotidiano sem que ninguém precise olhar de verdade para ninguém dentro de casa.

Se os filhos têm o direito de ser felizes simplesmente porque existem – e aos pais caberia garantir esse direito – que tipo de relação pais e filhos podem ter?

Como seria possível estabelecer um vínculo genuíno se o sofrimento, o medo e as dúvidas estão previamente fora dele? Se a relação está construída sobre uma ilusão, só é possível fingir.

Aos filhos cabe fingir felicidade – e, como não conseguem, passam a exigir cada vez mais de tudo, especialmente coisas materiais, já que estas são as mais fáceis de alcançar – e aos pais cabe fingir ter a possibilidade de garantir a felicidade, o que sabem intimamente que é uma mentira porque a sentem na própria pele dia após dia. É pelos objetos de consumo que a novela familiar tem se desenrolado, onde os pais fazem de conta que dão o que ninguém pode dar, e os filhos simulam receber o que só eles podem buscar. E por isso logo é preciso criar uma nova demanda para manter o jogo funcionando.

O resultado disso é pais e filhos angustiados, que vão conviver uma vida inteira, mas se desconhecem. E, portanto, estão perdendo uma grande chance. Todos sofrem muito nesse teatro de desencontros anunciamos. E mais sofrem porque precisam fingir que existe uma vida em que se pode tudo. E acreditar que se pode tudo é o atalho mais rápido para alcançar não a frustração que move, mas aquela que paralisa. Quando converso com esses jovens no parapeito da vida adulta, com suas imensas possibilidades e riscos tão grandiosos quanto, percebo que precisam muito de realidade. Com tudo o que a realidade é. Sim, assumir a narrativa da própria vida é para quem tem coragem. Não é complicado porque você vai ter competidores com habilidades iguais ou superiores a sua, mas porque se tornar aquilo que se é, buscar a própria voz, é escolher um percurso pontilhado de desvios e sem nenhuma certeza de chegada. É viver com dúvidas e ter de responder pelas próprias escolhas.

(Soa a campainha.)

Dessa forma, Sr. Presidente, concluo esse pronunciamento, pedindo que seja incluído, na íntegra, esse texto nos Anais do Senado. A autora conclui dizendo: "Crescer é compreender que o fato de a vida ser falta não a torna menor. Sim, a vida é insuficiente. Mas é o que temos. E é melhor não perder tempo se sentindo injustiçado porque um dia ela acaba".

Dessa forma, Sr. Presidente, peço a inclusão, na íntegra, desse artigo da jornalista, escritora e documentarista Eliane Brum, que ganhou mais de 40 prêmios nacionais e internacionais de reportagem. É autora de *Coluna Prestes: Avesso da Lenda* (Artes e Ofícios), *A Vida que Ninguém Vê* (Arquipélago Editorial, Prêmio Jabuti 2007) e *O Olho da Rua* (Globo).

Esse é um artigo extremamente importante para a reflexão de pais e filhos que estão atingindo a idade adulta e que têm um mundo a vencer pela frente. Não há outro caminho que não seja o caminho do esforço, do estudo firme, da busca de possibilidades a partir do próprio esforço, e não o de esperar que o mundo a nossa volta vá garantir o que queremos...

(*Soa a campainha.*)

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco Apoio Governo/PT – AC) – ... porque nós não temos que perguntar o que o mundo e o que as pessoas podem fazer por nós mesmos, mas sim o que nós podemos fazer a partir do nosso próprio esforço.

O fato de se deparar com dificuldade não pode ser paralisante, mas tem que ser desafiante para a nossa juventude, porque não é só fazer protesto nas ruas que torna as coisas mais fáceis, não. É preciso ralar muito, estudar e ir à luta para que consigamos vencer e poder construir o Brasil dos nossos sonhos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DOCUMENTO ENCAMINHADO PELO SR. SENADOR ANIBAL DINIZ EM SEU PRONUNCIAMENTO.

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e §2º, do Regimento Interno.)

Matéria referida:

– "Meu filho, você não merece nada. A crença de que a felicidade é um direito tem tornado despreparada a geração mais preparada" – Eliane Brum

MEU FILHO, VOCÊ NÃO MERECE NADA

A crença de que a felicidade é um direito tem tornado despreparada a geração mais preparada

Eliane Brum

Jornalista, escritora e documentarista. Ganhou mais de 40 prêmios nacionais e internacionais de reportagem. É autora de *Coluna Prestes – O Avesso da Lenda* (Artes e Ofícios), *A Vida Que Ninguém Vê* (Arquipélago Editorial, Prêmio Jabuti 2007) e *O Olho da Rua* (Globo).

Ao conviver com os bem mais jovens, com aqueles que se tornaram adultos há pouco e com aqueles que estão tateando para virar gente grande, percebo que estamos diante da geração mais preparada – e, ao mesmo tempo, da mais despreparada. Preparada do ponto de vista das habilidades, despreparada porque não sabe lidar com frustrações. Preparada porque é capaz de usar as ferramentas da tecnologia, despreparada porque despreza o esforço. Preparada porque conhece o mundo em viagens protegidas, despreparada porque desconhece a fragilidade da matéria da vida. E por tudo isso sofre, sofre muito, porque foi ensinada a acreditar que nasceu com o patrimônio da felicidade. E não foi ensinada a criar a partir da dor.

Há uma geração de classe média que estudou em bons colégios, é fluente em outras línguas, viajou para o exterior e teve acesso à cultura e à tecnologia. Uma geração que teve muito mais do que seus pais. Ao mesmo tempo, cresceu com a ilusão de que a vida é fácil. Ou que já nascem prontos – bastaria apenas que o mundo reconhecesse a sua genialidade.

Tenho me deparado com jovens que esperam ter no mercado de trabalho uma continuação de suas casas – onde o chefe seria um pai ou uma mãe complacente, que tudo concede. Foram ensinados a pensar que merecem, seja lá o que for que queiram. E quando isso não acontece – porque obviamente não acontece – sentem-se traídos, revoltam-se com a "injustiça" e boa parte se embrarra e desiste.

Como esses estreantes na vida adulta foram crianças e adolescentes que ganharam tudo, sem ter de lutar por quase nada de relevante, desconhecem que a vida é construção – e para conquistar um espaço no mundo é preciso ralar muito. Com ética e honestidade – e não a cotoveladas ou aos gritos. Como seus pais não conseguiram dizer, é o mundo que anuncia a eles uma nova não lá muito animadora: viver é para os persistentes.

Por que boa parte dessa nova geração é assim? Penso que este é um questionamento importante para quem está educando uma criança ou um adolescente hoje. Nossa época tem sido marcada pela ilusão de que

a felicidade é uma espécie de direito. E tenho testemunhado a angústia de muitos pais para garantir que os filhos sejam "felizes". Pais que fazem malabarismos para dar tudo aos filhos e protegê-los de todos os perrengues – sem esperar nenhuma responsabilização nem reciprocidade.

É como se os filhos nascessem e imediatamente os pais já se tornassem devedores. Para estes, frustrar os filhos é sinônimo de fracasso pessoal. Mas é possível uma vida sem frustrações? Não é importante que os filhos compreendam como parte do processo educativo duas premissas básicas do viver, a frustração e o esforço? Ou a falta e a busca, duas faces de um mesmo movimento? Existe alguém que viva sem se confrontar dia após dia com os limites tanto de sua condição humana como de suas capacidades individuais?

Nossa classe média parece desprezar o esforço. Prefere a genialidade. O valor está no dom, naquilo que já nasce pronto. Dizer que "fulano é esforçado" é quase uma ofensa. Ter de dar duro para conquistar algo parece já vir assinalado com o carimbo de perdedor. Bacana é o cara que não estudou, passou a noite na balada e foi aprovado no vestibular de Medicina. Este atesta a excelência dos genes de seus pais. Esforçar-se é, no máximo, coisa para os filhos da classe C, que ainda precisam assegurar seu lugar no país.

Da mesma forma que supostamente seria possível construir um lugar sem esforço, existe a crença não menos fantasiosa de que é possível viver sem sofrer. De que as dores inerentes a toda vida são uma anomalia e, como percebo em muitos jovens, uma espécie de traição ao futuro que deveria estar garantido. Pais e filhos têm pagado caro pela crença de que a felicidade é um direito. E a frustração um fracasso. Talvez aí esteja uma pista para compreender a geração do "eu mereço".

Basta andar por esse mundo para testemunhar o rosto de espanto e de mágoa de jovens ao descobrir que a vida não é como os pais tinham lhes prometido. Expressão que logo muda para o emburramento. E o pior é que sofrem terrivelmente. Porque possuem muitas habilidades e ferramentas, mas não têm o menor preparo para lidar com a dor e as decepções. Nem imaginam que viver é também ter de aceitar limitações – e que ninguém, por mais brilhante que seja, consegue tudo o que quer.

A questão, como poderia formular o filósofo Garrincha, é: "Estes pais e estes filhos combinaram com a vida que seria fácil"? É no passar dos dias que a conta não fecha e o projeto construído sobre fumaça desaparece deixando nenhum chão. Ninguém descobre que viver é complicado quando cresce ou deveria crescer – este momento é apenas quando a condição humana, frágil e falha, começa a se explicitar no confronto com os muros da realidade. Desde sempre sofremos. E mais vamos sofrer se não temos espaço nem mesmo para falar da tristeza e da confusão.

Me parece que é isso que tem acontecido em muitas famílias por aí: se a felicidade é um imperativo, o item principal do pacote completo que os pais supostamente teriam de garantir aos filhos para serem considerados bem sucedidos, como falar de dor, de medo e da sensação de se sentir desencaixado? Não há espaço para nada que seja da vida, que pertença aos espasmos de crescer duvidando de seu lugar no mundo, porque isso seria um reconhecimento da falácia do projeto familiar construído sobre a ilusão da felicidade e da completude.

Quando o que não pode ser dito vira sintoma – já que ninguém está disposto a escutar, porque escutar significaria rever escolhas e reconhecer equívocos – o mais fácil é calar. E não por acaso se cala com medicamentos e cada vez mais cedo o desconforto de crianças que não se comportam segundo o manual. Assim, a família pode tocar o cotidiano sem que ninguém precise olhar de verdade para ninguém dentro de casa.

Se os filhos têm o direito de ser felizes simplesmente porque existem – e aos pais caberia garantir esse direito – que tipo de relação pais e filhos podem ter? Como seria possível estabelecer um vínculo genuíno se o sofrimento, o medo e as dúvidas estão previamente fora dele? Se a relação está construída sobre uma ilusão, só é possível fingir.

Aos filhos cabe fingir felicidade – e, como não conseguem, passam a exigir cada vez mais de tudo, especialmente coisas materiais, já que estas são as mais fáceis de alcançar – e aos pais cabe fingir ter a possibilidade de garantir a felicidade, o que sabem intimamente que é uma mentira porque a sentem na própria pele dia após dia. É pelos objetos de consumo que a novela familiar tem se desenrolado, onde os pais fazem de conta que dão o que ninguém pode dar, e os filhos simulam receber o que só eles podem buscar. E por isso logo é preciso criar uma nova demanda para manter o jogo funcionando.

O resultado disso é pais e filhos angustiados, que vão conviver uma vida inteira, mas se desconhecem. E, portanto, estão perdendo uma grande chance. Todos sofrem muito nesse teatro de desencontros anunciados. E mais sofrem porque precisam fingir que existe uma vida em que se pode tudo. E acreditar que se pode tudo é o atalho mais rápido para alcançar não a frustração que move, mas aquela que paralisa.

Quando converso com esses jovens no parapeito da vida adulta, com suas imensas possibilidades e riscos tão grandiosos quanto, percebo que precisam muito de realidade. Com tudo o que a realidade é. Sim, assumir a narrativa da própria vida é para quem tem coragem. Não é complicado porque você vai ter competidores com habilidades iguais ou superiores a sua, mas porque se tornar aquilo que se é, buscar a própria voz, é escolher

um percurso pontilhado de desvios e sem nenhuma certeza de chegada. É viver com dúvidas e ter de responder pelas próprias escolhas. Mas é nesse movimento que a gente vira gente grande.

Seria muito bacana que os pais de hoje entendessem que tão importante quanto uma boa escola ou um curso de línguas ou um Ipad é dizer de vez em quando: "Te vira, meu filho. Você sempre poderá contar comigo, mas essa briga é tua". Assim como sentar para jantar e falar da vida como ela é: "Olha, meu dia foi difícil" ou "Estou com dúvidas, estou com medo, estou confuso" ou "Não sei o que fazer, mas estou tentando descobrir". Porque fingir que está tudo bem e que tudo pode significar dizer ao seu filho que você não confia nele nem o respeita, já que o trata como um imbecil, incapaz de compreender a matéria da existência. É tão ruim quanto ligar a TV em volume alto o suficiente para que nada que ameace o frágil equilíbrio doméstico possa ser dito.

Agora, se os pais mentiram que a felicidade é um direito e seu filho merece tudo simplesmente por existir, paciência. De nada vai adiantar choramingar ou emburrar ao descobrir que vai ter de conquistar seu espaço no mundo sem nenhuma garantia. O melhor a fazer é ter a coragem de escolher. Seja a escolha de lutar pelo seu desejo – ou para descobri-lo –, seja a de abrir mão dele. E não culpar ninguém porque eventualmente não deu certo, porque com certeza vai dar errado muitas vezes. Ou transferir para o outro a responsabilidade pela sua desistência.

Crescer é compreender que o fato de a vida ser falta não a torna menor. Sim, a vida é insuficiente. Mas é o que temos. E é melhor não perder tempo se sentindo injustiçado porque um dia ela acaba.

Durante o discurso do Sr. Anibal Diniz, a Sra Ana Amélia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Romero Jucá, 2º Vice-Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romero Jucá. Bloco Maioria/PMDB – RR) – O pleito de V. Ex^a, Senador Anibal Diniz, será deferido e fará parte do registro, conforme o Regimento, a peça que V. Ex^a solicitou. Muito obrigado.

Com a palavra, pela ordem de inscrição da lista de oradores, o Senador Alvaro Dias.

O SR. ALVARO DIAS (Bloco Minoria/PSDB – PR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, ainda há pouco, às 15h30, entreguei, em mão, ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Joaquim Barbosa, este mandado de segurança que interponho contra a Presidente da República, Dilma Rousseff; o Ministro Mauro Borges Lemos, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; e o Presidente do BNDES, Luciano Galvão Coutinho.

O objetivo, Sr. Presidente, é obter as informações sobre os inusitados empréstimos secretos conferidos pelo Brasil à Cuba e à Angola, especialmente. Esse assunto tem sido recorrente. A oposição adotou várias providências, os discursos foram reiterados, os protestos na mesma ordem, mas nós temos de adotar providências judiciais efetivas para oferecer resposta às reivindicações da sociedade brasileira no que se refere a esse tema. Há uma indignação que certamente os governistas reconhecem. Especialmente por meio das redes sociais, somos convocados constantemente a agir contrariamente a empréstimos concedidos a outros países, notadamente aqueles que trazem a tarja de sigilosos.

Encaminhei, recentemente, requerimento com base na Lei de Acesso à Informação, e o Governo negou informar, argumentando tratar-se de sigilo na legislação dos países parceiros. Aliás, recentemente também, há alguns meses, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos, indaguei ao Presidente do BNDES, Luciano Coutinho, qual a razão desses empréstimos secretos. Ele responde, informando que naqueles países a legislação exige o sigilo. Disse a ele: "O Governo brasileiro prefere respeitar a legislação de outros países e rasgar a nossa própria Constituição a respeitar esses pressupostos básicos constitucionais que dizem respeito à transparência e à publicidade dos atos da administração pública?" O Presidente ficou sem resposta. Exatamente respaldados na negativa do Governo é que estamos impetrando esse mandado de segurança.

Nós estamos apresentando, anexo ao mandado de segurança, os documentos necessários que consubstanciam nosso pleito.

A Lei Maior, ao adotar a publicidade como princípio regente da administração pública, reverbera-o tal como ideologia sedimentada ao longo de todo seu texto – princípio que é. Nesse sentido, aliás, o hoje Ministro do Supremo Tribunal Federal, Prof. Luís Roberto Barroso, ensina:

"Os princípios constitucionais são, precisamente, a síntese dos valores mais relevantes da ordem jurídica, consubstanciando premissas básicas de uma dada ordem jurídica, irradiando-se por todo o sistema (...). Indicam o ponto de partida e os caminhos a serem percorridos."

Aduzimos também, mais um arrazoado jurídico da lavra de Celso Antônio Bandeira de Mello.

Celso Antônio Bandeira de Mello afirma:

"Princípio é, por definição, mandamento nuclear de um sistema, verdadeiro alicerce dele, disposição fundamental que se irradia sobre diferentes normas compondo-lhes o espírito e servindo de critério para sua exata compreensão e inteligência, exatamente por definir a lógica e a racionalidade do sistema normativo, no que lhe confere a tônica e lhe dá sentido harmônico (...). Violar um princípio é muito mais grave do que transgredir uma norma. A desatenção ao princípio implica ofensa não apenas a um específico mandamento obrigatório, mas a todo o sistema de comandos. É a mais grave forma de ilegalidade ou inconstitucionalidade, conforme o escalão do princípio atingido, porque representa insurgência contra todo o sistema, subversão de seus valores fundamentais (...)"

Ora, é direito líquido e certo de qualquer Parlamentar provocar atos de fiscalização, com base em prerrogativa constitucional da Casa a que pertença. Lamentavelmente, nada parece obrigar o Poder Executivo a expor suas negociações internacionais nem mesmo ao poder que lhe é controlador por excelência. Na medida em que os [governistas] negam ao [Congresso] – Parlamentar que é – o direito à fiscalização dos atos do Poder Executivo federal, resta violada a sua prerrogativa constitucional e republicana. (...) Ademais, há que se sustentar a possível inconstitucionalidade desses acordos financeiros internacionais. Ora, a Constituição Federal é clara quando estabelece, como mais uma demonstração do mecanismo representado no Direito nacional pela atribuição exclusiva do Congresso Nacional prevista no art. 49 da Lei Maior:

"Art. 49. É da competência exclusiva do Congresso Nacional:

I – resolver definitivamente sobre tratados, acordos ou atos internacionais que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional;"

Também não se tem notícia da chancela congressista com relação a tais acordos internacionais "secreto". [O Congresso não autorizou o Governo da União a celebrar contratos secretos com outros países.]

Está clara a obscuridade que o Poder Executivo, representado na figura de sua Presidente, lança sobre os princípios constitucionais da Administração Pública.

Recentemente, uma professora da USP, em entrevista à Record News, defendeu tratar-se de atos inconstitucionais aqueles praticados pelo Governo brasileiro ao conceder empréstimos a outros países sem autorização do Congresso Nacional.

Não desconhecemos que o Governo dribla a legislação em várias oportunidades, concedendo empréstimos, inclusive, através de empresas empreiteiras que realizam obras ou supostamente realizam obras no exterior. É uma forma de driblar o preceito constitucional.

Nós estamos solicitando, com esse mandado de segurança, o seguinte, Sr. Presidente:

Dos pedidos principais:

(...) Requer-se dos demandados [ou seja, a Presidente, o Ministro e o Presidente do BNDES] a concessão de pleno acesso ao impetrante dos documentos e informações pleiteados no requerimento que anexamos a esse mandado de segurança, formulado com base na Lei de Acesso à Informação [já há alguns meses]; caso o pedido anterior não seja deferido, requer-se a concessão de ordem para que os impetrados fornecam as informações requeridas, com base no direito avençado, ainda que sob a proteção do sigilo legal.

Dos pedidos complementares, porém, indispensáveis:

Notificação das autoridades coatoras, para que, no prazo legal, apresentem as informações.

Nós estamos resumindo, Sr. Presidente, encaminhando esse mandado de segurança, em razão da prerrogativa de foro dos réus – Presidente da República, Ministro Mauro Borges e o Presidente do BNDES –, ao Supremo Tribunal Federal.

Muitas sugestões vieram no sentido de ajuizarmos uma ação direta de inconstitucionalidade, mas esta ação não se presta, nesse momento, já que esta ação não se presta a declarar a inconstitucionalidade de atos concretos do Poder Executivo, somente aos que o Judiciário chama de atos abstratos e genéricos, ou seja, leis e normas jurídicas.

O nosso objetivo é requerer ao Supremo acesso aos contratos, documentos e informações, envolvendo os empréstimos internacionais, neste caso, com os governos de Cuba e Angola. Quais são os fundamentos? Violação do direito líquido e certo do Parlamentar em exercer a sua prerrogativa constitucional de fiscalização dos atos do Poder Executivo federal; violação ao princípio constitucional da publicidade dos atos administrativos; violação da moralidade administrativa mediante a deturpação do uso da Lei de Acesso à Informação – uma importante conquista do cidadão, que está sendo sabotada pelo alto escalão do Governo Federal.

Essa Lei significou, sim, um avanço na direção da transparência que exige a Constituição do País. No entanto, ela está sendo sabotada pelo Governo da União. As indagações que formulamos nesse caso e em outros casos não foram respondidas com base na Lei de Acesso à Informação.

A constitucionalidade dos empréstimos internacionais sem a chancela do Congresso Nacional é uma discussão que, certamente, ganharia contornos polêmicos, já que, como disse anteriormente, o Governo da União vale-se de subterfúgios para fugir à legislação vigente, que exige o pronunciamento do Congresso Nacional para a concessão de empréstimos externos.

Essa é uma primeira medida. Nós não podemos admitir que o Governo faça empréstimos vultosos sem que aqueles que pagam impostos neste País saibam o valor dos empréstimos, o prazo de carência para o seu resgate, taxas de juros. Sabemos que as taxas são privilegiadas, mas não conhecemos os percentuais estabelecidos nesses empréstimos sigilosos.

Não vejo outro assunto, neste momento, que revolte tanto o povo brasileiro, ao verificar que o nosso Governo empresta para a construção de porto em Cuba; empresta para o metrô de Caracas, na Venezuela; para a construção de hidrelétrica na Venezuela; para a aquisição de máquinas agrícolas e outros equipamentos na Venezuela; que empresta para a aquisição de aviões da Embraer pelo governo da Venezuela; que estuda empréstimos de mais de US\$4 bilhões para que a Venezuela possa enfrentar este momento de desabastecimento alimentar.

Aliás, é bom frisar que a eclosão dessa mobilização popular nas ruas daquele país se dá como consequência do acúmulo de incompetência, prepotência, censura à imprensa, subtração de garantias individuais dos cidadãos, violência contra órgãos de imprensa e perseguição a jornalistas. Enfim, um festival de atos arbitrários, que desmentem a existência de um regime democrático naquele país.

A paixão do Governo brasileiro por ditaduras mundo afora, como a de Cuba, especialmente, que se prolongam no tempo e na história, é inusitada. Nós não devemos contestar essa paixão. Confesso que, na juventude, também me apaixonei pelos atos dos revolucionários, aqueles que resistiam ao autoritarismo e que procuravam reagir para libertar os seus povos.

Confesso que admirei a figura de Fidel Castro, de Che Guevara, mas essa admiração da época de juventude transformou-se em enorme frustração. Não era por isso que vemos, hoje, que os admirávamos. Mas os admirávamos porque entendíamos serem ícones das mudanças para a democracia.

O que desejávamos era o voto, o que desejávamos era a competição democrática, um cenário de liberdade de expressão, de liberdade de imprensa, de direitos humanos respeitados. E, ao final, a frustração veio na esteira de ditaduras perversas, de ditaduras implacáveis que esmagam os seus povos; ditaduras declaradas ou não declaradas. A de Cuba, a de prisioneiros políticos, é uma ditadura declarada. Venezuela é uma falsa democracia, porque tem governo prepotente, desumano e perverso, que leva o país para um abismo social sem precedentes, onde falta de alimentos a papel higiênico e onde a bala é utilizada para cercear a liberdade de manifestação nas ruas do país, com a configuração da violência que martiriza...

(Soa a campainha.)

O SR. ALVARO DIAS (Bloco Minoria/PSDB – PR) – ...todo um povo desejoso de restabelecer o processo democrático num país que já foi livre e próspero, num país que já ostentou o melhor poder aquisitivo da América Latina e que hoje é submetido, pela incompetência e pela prepotência, a dias amargos de dor, de fome e de miséria.

Sr. Presidente, aqui está, para registro nos *Anais*, esse mandado de segurança que estamos interpondo junto ao Supremo Tribunal Federal. O Brasil precisa saber. O Brasil tem o direito de saber. O Governo tem o direito de informar para onde esses recursos públicos estão sendo enviados. Para alimentar ditaduras ou falsas democracias, fazendo com que líderes boquirotos sobrevivam ao longo do tempo e da história, esmagando as suas gentes?

Esses empréstimos precisam ser do conhecimento não apenas do Congresso Nacional, que tem de ser o intermediário para fazer chegar ao povo brasileiro. Essas informações não podem ser negadas.

Se não conseguimos em respeito à Lei de Acesso à Informação, temos esperança de conseguir por determinação do Supremo Tribunal Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romero Jucá. Bloco Maioria/PMDB – RR) – Com a palavra, pela Liderança do Governo, o Senador Eduardo Braga.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Maioria/PMDB – AM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Romero Jucá, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, usuários da rede social, hoje, o Senado da República foi marcado por alguns pronunciamentos importantes: o

pronunciamento feito pelo nosso Senador Ricardo Ferraço, Presidente da Comissão de Relações Exteriores, fazendo uma análise da economia e uma análise das relações diplomáticas e comerciais de um país como o Brasil junto aos Estados Unidos da América, ao mesmo tempo em que o nosso Líder, Senador José Pimentel, veio à tribuna para também tratar de temas econômicos, de geração de empregos, de micro e pequenas empresas, indústria de transformação e como usar as políticas tributárias para que nós possamos garantir que haja uma distribuição dentro do território nacional, do equilíbrio econômico, gerando emprego e renda para as regiões periféricas, gerando emprego e renda nas regiões que estão ao extremo do País, como a Amazônia, como o Nordeste brasileiro. E isso não pode ser feito sem que a gente tenha incentivos fiscais, incentivos fiscais esses que precisam ter uma lógica, uma lógica social, uma lógica econômica e uma lógica de algo que se transformou contemporâneo, que é a questão ambiental.

Ainda há pouco, o Senador Aníbal veio para a tribuna falar exatamente de uma das consequências dos extremos climáticos em relação à questão ambiental. Eu me refiro à megaenchente que está acontecendo, neste momento, Senador Romero Jucá, na nossa região. O Estado do Acre praticamente debaixo d'água. O Estado de Rondônia praticamente debaixo d'água, com a capital, Porto Velho, vivendo momentos dramáticos para a sua população. O nosso Município de Humaitá, no Estado do Amazonas, praticamente ilhado, isolado. A BR-319, tal qual a BR-364, também debaixo d'água, inclusive a parte que está asfaltada.

Ora, vivemos as consequências de um extremo climático na nossa região, como vivemos, recentemente, um calor gigantesco numa parte do Brasil e uma estiagem de falta de chuvas no Nordeste, no Centro-Oeste, nas regiões, inclusive, em que nós precisamos de água para geração de energia, porque é exatamente onde estão localizadas as nossas hidrelétricas.

Sr. Presidente, por que é que faço este relato e destaco a importância desses pronunciamentos? Porque, hoje, a nossa Presidenta estava na Organização Mundial do Comércio, na Europa, manifestando-se exatamente para aqueles que gostam sempre de apontar o dedo para o Brasil quando se trata de questões ambientais, principalmente na nossa região.

Se nós queremos fazer Belo Monte, vêm os atores, os artistas, as celebridades internacionais para nos dizer como fazer.

Se nós queremos criar uma política de desenvolvimento no Estado de V. Ex^a, em Roraima, lá vêm as organizações não governamentais indo ao seu Estado dizer como devemos fazer e como não devemos fazer.

Se no meu Estado, o Estado do Amazonas, que tem a maior reserva florestal do Brasil de floresta em pé, que tem o maior acervo de biodiversidade, se nós queremos fazer uma política de interiorização, lá vem o mundo desabando.

A mesma BR-319, que está com a sua parte asfaltada, neste momento, debaixo d'água, não conseguimos até hoje tirar a licença ambiental para que possamos recuperar uma estrada que já tivemos, que já existe. E por quê? Porque a comunidade internacional não quer que a Floresta da Amazônia seja tocada.

Ora, a Floresta da Amazônia precisa ser conservada? Claro que precisa. A Floresta da Amazônia precisa ser preservada? Claro que precisa. Mas e os homens e as mulheres, as vidas humanas que lá vivem também não precisam ser preservadas? Também não precisam de políticas de desenvolvimento social, econômico e de inclusão em pleno século XXI? Claro que precisam. O povo de Roraima precisa. O povo do Amazonas precisa. O povo do Pará, o povo de Rondônia, o povo do Ceará, claro que todos precisamos.

E, aí, veja a contradição, Sr. Presidente: os líderes dos países europeus, que sempre botam o dedo em direção do Brasil com relação às questões ambientais, agora querem colocar o dedo em direção do Brasil com relação às políticas que fazemos para gerar emprego e renda de forma ambientalmente correta, como chamamos no desenvolvimento sustentável.

Se fazemos o Inovar-Auto no Nordeste, eles protestam, porque a indústria automobilística europeia quer tratar o nosso mercado doméstico como se fosse a filial da sua matriz que lá está sem aqui gerar um emprego.

Os coreanos querem vender carros para cá sem gerar emprego no Brasil. E quando se trata da indústria eletroeletrônica, quando se trata da tecnologia digital – que está em plena Floresta Amazônica graças à Zona Franca de Manaus, graças à política acertada do Governo brasileiro, que preserva e conserva a Floresta, a biodiversidade, mas dá oportunidade de desenvolvimento econômico, social e ambiental para aquele povo que lá vive –, aí eles querem novamente colocar o dedo em nossa direção.

Sr. Presidente, é por isso que venho hoje à tribuna, para destacar a importância do posicionamento firme que a Presidenta Dilma teve hoje na Organização Mundial do Comércio, declarando a estranheza do povo brasileiro e do Governo brasileiro com relação a essa postura da OMC e dos líderes da Europa em relação ao Inovar-Auto e à Zona Franca de Manaus.

Portanto, Sr. Presidente, eu gostaria de deixar claro que a posição na 7^a Cúpula do Brasil com a União Europeia, na Organização Mundial do Comércio, deixa, veementemente, a posição da nossa Presidente, quando fez um discurso duro contra a consulta feita pela União Europeia aos incentivos do Inovar-Auto e da Zona

Franca de Manaus. Interessante, porque os mesmos países que questionam são aqueles que se dizem comprometidos com as questões ambientais.

Eu, então, pergunto aos Srs. Senadores e às Sras. Senadoras, pergunto ao povo brasileiro, pergunto a todos os que nos veem e nos escutam: Se existe toda essa preocupação ambiental, por que cargas d'água lutar contra um instrumento que tem o único objetivo de ajudar a preservação da Amazônia? Nossa Zona Franca não é exportadora. Nossa Zona Franca é para atender o mercado doméstico, interno do Brasil.

Nós não estamos querendo concorrer com os europeus, nós não estamos querendo concorrer com os chineses ou com os coreanos nos seus mercados. Nós estamos querendo concorrer com eles no mercado do povo brasileiro, gerando emprego e renda para o povo brasileiro e, ao mesmo tempo, preservando e conservando a Floresta Amazônica.

Sr. Presidente, todos os senhores sabem, todos que estão aqui presentes no dia a dia desta Casa são testemunhas da minha luta permanente para que seja votado o quanto antes o projeto de prorrogação que beneficia as nossas indústrias e que prorroga por 50 anos a Zona Franca de Manaus.

A boa notícia, Sr. Presidente, é que, no dia de hoje, ao conversarmos com o Presidente Henrique Alves, S.Ex^a nos garantiu que, a partir de amanhã, na reunião de Líderes, a Presidência da Câmara lutará, mais uma vez, para colocar em pauta a emenda, de autoria da Presidenta Dilma, que prorroga a Zona Franca de Manaus por mais 50 anos.

Sr. Presidente, é muito importante para o Brasil, é muito importante para os brasileiros, é muito importante para as questões ambientais, para as questões climáticas, não mais da Europa, não mais dos Estados Unidos, mas as nossas, porque o nosso País, como bem destacaram o Senador Ricardo Ferraço e o Senador Pimentel, não tem a base da sua economia em produtos elaborados, em indústrias de transformação. A base da nossa economia é em produtos semielaborados ou *in natura*.

Nossa agricultura é forte, mas nós não conseguimos transformar a nossa soja em óleo de soja, de forma competitiva; nós não conseguimos transformar o nosso algodão em tecido, de forma competitiva. Nós exportamos o algodão, exportamos a soja, exportamos a carne, exportamos os frangos; exportamos, portanto, a nossa grande produção em forma de semielaborados.

Ora, Sr. Presidente, nós não alcançaremos essa transformação, se o Congresso Nacional não demonstrar, mais uma vez, o seu compromisso. E este compromisso a Câmara dos Deputados precisa demonstrar, de que o Brasil é dono do seu destino, de que os brasileiros são donos dos nossos destinos, mas que nós façamos isso de forma responsável, de forma consciente.

Por isso, Sr. Presidente, também defendo a convalidação dos benefícios fiscais. Quando foi da votação do projeto que trata do indexador das dívidas, eu vim a esta tribuna para defender a emenda da convalidação dos benefícios fiscais, porque entendo que essa emenda é neutra. Neutra para a União. Entendo que esta emenda é neutra para os outros Estados, porque esses benefícios já foram concedidos. E, se da mesma forma que o Supremo Tribunal Federal nos honrou com uma decisão unânime, na semana passada, reconhecendo os direitos da Zona Franca de Manaus, aqui, nós como brasileiros não podemos negar o direito de os trabalhadores do Ceará continuarem trabalhando nas suas indústrias, que os trabalhadores de Pernambuco possam continuar trabalhando nas suas indústrias.

Nós não somos daqueles mesquinhos, não queremos só para o nosso povo, para os nossos Estados. Não! Nós temos que entender essa grandiosidade.

Por isso, vamos defender, na Comissão de Constituição e Justiça e neste Plenário, a Emenda da Convalidação. Mas é preciso que os Deputados Federais e que os nossos Senadores tenham essa mesma consciência com relação à prorrogação da Zona Franca.

Fica, aqui, o nosso agradecimento à Presidenta Dilma pela coragem com que se posicionou na Organização Mundial do Comércio.

Fica, aqui, o nosso agradecimento também ao Presidente Henrique Alves, para que nós possamos dar um passo importante.

E eu ouço, com alegria, o nosso Líder, Senador Pimentel.

O Sr. José Pimentel (Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Senador Eduardo Braga, eu quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e registrar que, quando o Brasil resolveu fazer e aprovar um Código Florestal em que preserva as nossas florestas, o nosso meio ambiente, que é considerado um dos códigos florestais mais avançados do mundo e, ao mesmo tempo, quando nós assumimos os nossos compromissos nos vários fóruns de preservação ambiental, nós temos clareza do que nós pretendemos e também da necessidade de se ter uma indústria limpa, uma indústria de transformação que gere negócios, que gere empregos e que abasteça o nosso mercado. E, no caso concreto da Zona França de Manaus, ela já provou isso. Nós estamos prorrogando por mais 50 anos exatamente para que nós possamos exigir daqueles povos da Região Norte a manutenção

da nossa floresta. E é por isso que o Senado aprovou esta matéria, e eu espero que a Câmara venha aprovar no menor tempo possível, porque nós precisamos, ainda em 2014, concluir esse processo. Por um lado, como muito bem V. Ex^a registra, o Supremo Tribunal Federal já validou tudo o que foi feito até então; agora, nós precisamos do outro braço, que é a sua prorrogação. Por isso, conte conosco nessa empreitada.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Maioria/PMDB – AM) – Gostaria de agradecer a V. Ex^a e incorporar o aparte de V. Ex^a ao nosso pronunciamento.

E Sr. Presidente, para concluir, atualmente, no Polo Industrial de Manaus, cerca de 600 empresas produzem desde tablets, computadores, câmeras fotográficas, televisores, rádios, aparelhos de ar condicionado, monitores, relógios, motocicletas, microondas, telefones celulares, enfim, produtos químicos que abastecem o mercado nacional e internacional, gerando emprego e renda para mais de 115 mil pessoas diretamente e outras 400 mil pessoas de forma indireta, faturando R\$73 bilhões no ano de 2013.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. Senadores, eu pergunto: de onde esses que criticam o nosso modelo acham que as 115 mil pessoas que hoje estão empregadas na Zona Franca vão buscar seu sustento se o Polo Industrial de Manaus começar a minguar porque não estendemos os benefícios fiscais? Da floresta, do meio ambiente, da biodiversidade? Sem dúvida alguma. Ou você acha que uma mãe que está vendo o seu filho chorar com fome deixará de derrubar uma castanheira porque é proibido? Para matar a fome do filho, ela vai derrubar o que for preciso. E teremos aí um grande conflito social, e teremos aí um grave e sério risco ambiental.

Portanto, creio que defender a Zona Franca, defender políticas que são socialmente justas, ambientalmente corretas e economicamente necessárias é uma política de que o Congresso Nacional e o Governo brasileiro não podem abrir mão.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, Sras e Srs. Senadores.

Durante o discurso do Sr. Eduardo Braga, o Sr. Romero Jucá, 2º Vice-Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. José Pimentel.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Com a palavra o Senador Romero Jucá, pelo tempo regimental.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores.

Sr. Presidente, vim à tribuna hoje fazer o registro de um projeto que apresentei no final do ano, mas, como na correria do final do ano nós tínhamos um calendário bastante apertado, não registrei aqui do plenário a apresentação desse projeto e muito menos mantive contato com nenhum companheiro Senador ou Senadora, no intuito de procurar encaminhar rapidamente a sua votação.

Venho hoje à tribuna porque sei – e amanhã nós teremos reunião dos Líderes – que haverá um esforço concentrado nos próximos dias, no sentido de procurar votar projetos importantes para o País e para os brasileiros.

E considero esse meu projeto – aliás, um projeto que é de minha autoria, mas que tem a parceria da OAB, discutido com a OAB, gerado internamente em debates com a OAB – importante para a definição e a salvaguarda de direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros.

O projeto emenda a Lei nº 8.906, que é exatamente a lei de 4 de julho de 1994, que dispõe sobre o Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, Senador Pimentel. No art. 7º dessa lei estão definidos quais são os direitos do advogado. O meu projeto prevê a reformulação do inciso XIV e a ampliação com o inciso XXI, um novo dispositivo.

A reformulação do inciso XIV se dá em função da necessidade e da condição de o advogado examinar, em qualquer instituição responsável por conduzir investigações, mesmo sem procuração, autos de flagrante e de investigações de qualquer natureza, findos ou em andamento, ainda que conclusos à autoridade, podendo copiar peças e tomar apontamentos física ou digitalmente, sob pena de se incorrer em abuso de autoridade, inclusive pelo fornecimento incompleto ou a retirada de peças já incluídas no caderno investigativo, sendo que, nos casos sigilosos, será necessária a apresentação da procuração. Portanto, nós estamos ampliando a condição de o advogado ter acesso a inquéritos, a investigações, a flagrantes, mesmo que esteja isso com a autoridade policial.

E nós estamos colocando o inciso XXI, que considero algo extremamente importante e benéfico para o contraditório e para a democracia brasileira.

O que diz o inciso XXI, Senador Pimentel e Senador Paim?

O inciso XXI diz:

XXI. Cabe ao advogado assistir, sob pena de nulidade, aos seus clientes investigados durante a apuração de infrações, bem como o direito de apresentar razões e quesitos e requisitar diligências.

Portanto, nós estamos dando, àquele que está sendo investigado e ao seu advogado, o direito de exercer o contraditório, de requisitar diligências e de acompanhar, sob pena de nulidade, as ações de investigação ou apuração de infração.

Isso se chama democracia. Isso se chama direito ao contraditório. Isso se chama condição de se respeitarem os direitos individuais e coletivos da sociedade brasileira.

Junto com a OAB, estou patrocinando esse projeto, que vamos colocar na reunião de Líderes, para prioridade e análise das lideranças, no sentido de que possamos trazê-lo direto para o plenário e votar essa matéria já nesta semana, dando, assim, um passo importante e remetendo a matéria à Câmara dos Deputados.

Ao pedir prioridade para o projeto de lei, quero, por fim, Sr. Presidente, registrar que concordo plenamente com as palavras do Senador Eduardo Braga, a respeito da prioridade e da importância para o Brasil, para a Amazônia e para o meio ambiente da prorrogação da Zona Franca de Manaus, das áreas de livre comércio pelo prazo de 50 anos, projeto esse enviado pela Presidenta Dilma Rousseff.

Essa matéria está na Câmara dos Deputados. Sabemos que há uma disputa na Câmara dos Deputados quanto a essa matéria, porque querem agregar outras votações, fazendo entendimento para aprovar essa matéria, mas essa é uma matéria de interesse do Brasil, assim como a Amazônia é de interesse do Brasil.

Quero registrar também o meu compromisso, assim como fez aqui o Senador Eduardo Braga, de lutar não só pela aprovação das novas formas de taxas de juros na tributação da dívida de Estados e Municípios, mas pela aprovação da convalidação, no período em que foram concedidos, de todos os incentivos fiscais registrados no Brasil e concedidos nos diversos Estados da Federação.

O Estado de V. Ex^a, o Ceará, tem incentivos fiscais, tem indústrias importantes trabalhando hoje com incentivos fiscais, tem milhares de empregos gerados através de incentivos fiscais. E não podem, de uma hora para a outra, nem o Ceará, nem Roraima, nem o Amazonas, nem o Rio Grande do Sul nem Goiás se ver tolhidos, ver encerrado esse processo de incentivo fiscal, pois, imediatamente, veremos cerradas as portas que poderão levar a um grande desemprego e a uma diminuição ainda maior da atividade econômica no nosso País.

Então, a convalidação dos incentivos fiscais é uma prioridade. E vou lutar, neste ano, para que nós tenhamos a condição de fazer essa lei sem aguardar o julgamento do Supremo Tribunal Federal.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Senador Romero Jucá, para registrar a V. Ex^a, que conhece profundamente este tema, para nós, do Ceará, em especial, que repercute em Pernambuco e na Bahia, nossas indústrias de transformação, com raríssimas exceções, foram feitas com incentivo fiscal, desde os anos 70.

E dessas decisões do Supremo Tribunal Federal, nós não temos clareza de qual é o seu alcance retroativamente. E boa parte dessas empresas tem capital aberto nas bolsas de valores, por estímulo, como forma de captar recursos com valor menor do que o praticado pelo sistema financeiro. E essas decisões colocam em risco e trazem uma insegurança jurídica muito forte. Por isso, precisamos do apoio de V. Ex^a.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB – RR) – Eu agradeço a colocação de V. Ex^a, Senador José Pimentel, que preside esta sessão de hoje.

O depoimento de V. Ex^a é o testemunho que mostra que não adianta aguardar o julgamento do Supremo, porque o julgamento do Supremo pode levar em conta outras questões e, de repente, pode gerar uma situação de extrema desestabilização econômica.

Nós estamos dançando e brincando à beira do precipício.

Nós temos de ter a responsabilidade e a rapidez de votar, aqui no Senado e na Câmara, essa convalidação, Senador Paulo Paim, para que perca objeto a questão levantada no Supremo Tribunal Federal, porque, se já existem votos e se os votos que existem lá forem majoritários, nós teremos o encerramento das indústrias com incentivo fiscal, nós teremos cinco anos para trás de endividamento das indústrias perante os incentivos que foram concedidos, nós teremos desemprego em massa e, com certeza, nós teremos crescimento negativo no Brasil, nos próximos anos, o que nenhum de nós quer.

Portanto, sem dúvida nenhuma, é uma prioridade nós votarmos a convalidação dos incentivos fiscais no Brasil, garantindo assim o crescimento econômico, a geração de empregos e a tranquilidade das famílias brasileiras.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Quero parabenizar V. Ex^a pelo pronunciamento.

Com a palavra o Senador Paulo Paim, pelo tempo regimental.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Srs. Senadores, Senadoras, telespectadores da nossa TV Senado, da Agência Senado, ouvintes da Rádio

Senado, volto à tribuna nesta segunda-feira, depois de uma agenda extensa no Rio Grande do Sul – Porto Alegre, Caxias, Santa Maria – e, hoje pela manhã, em São Paulo, para cumprir o que eu havia prometido.

Eu disse que, até o dia 5 de março, Senador Pimentel, nosso querido Líder, faria aqui a contagem regressiva para a questão da votação da negociação da dívida dos Estados.

Nós havíamos acordado votar em dezembro, depois acertamos votar em fevereiro e, depois, foi pedido um prazo de mais trinta dias para votarmos, até o dia 5 de março. Pela minha contagem regressiva, faltam nove dias. Daqui 2 nove dias são 5 de março.

Lembro-me de que, no dia do acordo, lá do fundo do plenário, eu disse que pagava para ver se nós votaríamos até o dia 5. E alguém me disse, no encerramento: "Paim, é bom lembrar que vem o carnaval aí." Bem, mas o acordo foi filmado.

Eu espero que, durante o mês de março, nós votemos, de uma vez por todas, por acordo, essa questão de interesse de todos os Estados.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Senador Paim, só uma informação para V. Ex^a.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Ajuda.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – O projeto está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça desta quarta-feira.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Muito bem.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – E esperamos que não haja vista, para que ele venha em seguida, em ritmo de urgência, para o plenário do Senado Federal.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Muito obrigado, Senador Pimentel. Pode ter certeza de que o Brasil e o Rio Grande, pela sua informação, ficaram mais seguros, porque percebem que essa é a vontade. Espero que consigamos votar o projeto e que ele chegue ao plenário para votarmos até o dia 5. E chego a dizer: se votarmos durante o mês de março, eu fico mais faceiro que lambari de sanga. Se não for no dia 5, que seja logo nos dias após o carnaval. Se assim não for, rompeu-se o compromisso. Entendo que o carnaval, de fato, poderá trazer algum problema. Mas o bom mesmo será votarmos até o dia 5.

Meu Líder Pimentel, eu quero também falar de um outro assunto. Eu tive a satisfação – e V. Ex^a inclusive me recomendou falar com o Giles – de acompanhar a Presidenta Dilma de Brasília ao Rio Grande do Sul. Fomos conversando com a Presidenta e com mais seis Ministros daqui até o Rio Grande. E eu fiquei impressionado com a Presidenta, vou lhe confessar, Pimentel: firme, tranquila, com um pique de uma jovem de 30 anos.

Olha, fiquei impressionado. Com muita segurança, fez uma análise da economia para nós, dialogou conosco, falou dos investimentos, falou de tudo o que temos de mostrar – disse ela –, e vamos mostrar na campanha. De tudo o que fizemos, de tudo aquilo que temos para mostrar que foi feito durante o seu Governo o povo ainda não sabe. Como disse o outro, da missa o povo ainda não sabe a metade – isso é frase minha.

Fomos a Porto Alegre, acompanhei-a na inauguração do Estadio Beira Rio, belíssimo estádio. Não é uma questão de ser gremista, ou colorado, estávamos lá inaugurando um estádio da Copa da mais alta qualidade, da mais alta qualidade; estavam lá jogadores, enfim, ela deu o pontapé inicial, e foi inaugurado o estádio.

Dali, de helicóptero, fomos todos para Caxias do Sul. E lá, foram entregues,

Presidente, meu Líder Pimentel, estava lá também o Ministro Pepe Vargas, que é da área, e, por parte da Presidenta, foram entregues caminhões e máquinas. Eram filas e filas de prefeitos recebendo as chaves! Fiquei muito feliz de ver a alegria daqueles prefeitos, dialogando conosco. Como tenho o sistema de mandar emenda para todos os benefícios, e as emendas estão sendo liberadas, ao mesmo tempo que eles cumprimentavam toda a comitiva, também agradeciam o sistema que temos usado porque as emendas, de fato, estão sendo liberadas.

Depois dali, fomos ainda à inauguração do Monumento Imigrante, um belo monumento que foi feito, transformado num museu. Depois, estivemos com a Presidenta, então, na grande Festa da Uva, na minha cidade natal, que é Caxias do Sul. Lá, a Presidenta também deu um show no seu discurso: ousado, positivo, pra frente. E teve a ousadia de dizer, lá em Caxias, duas frases que me marcaram muito. Primeira frase: se depender dela, ela vai conversar com os organizadores naturalmente e vai levar também a mensagem ao Papa. E já foi ao Papa, dizendo que essa Copa tem que ter a marca da coragem de dizer que é pela paz e contra os preconceitos.

Acho que o Brasil dará este sinal para o mundo de que vamos lutar e queremos ser uma referência internacional para aqueles homens e mulheres que lutam, lutam, na boa luta, pela paz e contra todo tipo de preconceito.

E fiquei feliz, Pimentel, quando, no meio do discurso dela, ela disse: "Vocês têm um Senador negro aqui, em Caxias. Este Senador negro tem que ser referência para vocês, para o nosso povo, numa sociedade onde brancos, negros e índios têm que ter direitos iguais e nenhum tipo de preconceito."

Repercutiu muito nos jornais do Sul toda a fala da Presidenta, tanto no campo econômico quanto no campo social, nessa luta pela paz e contra todo tipo de preconceito.

Olhem o pique da Presidenta! Ela está visitando em torno de cinco ou seis Estados. Quem me contou não foi ela, mas o Pepe. Ela só dizia que estava fazendo uma caminhada pelo Brasil e tendo uma recepção positiva do nosso povo. Disse-me o Pepe, em conversa: "Paim, ela está viajando de cinco a seis Estados por semana. Por semana!". Ela só deu uma risada. Ela lembrou os tempos, inclusive, do Rio Grande do Sul, quando, naquela época, esteve no Governo municipal, no estadual. Ela apoiou o movimento sindical durante um longo período. Fiz parte daquela época. Enfim, foi uma bela viagem. E pretendo, em um outro dia, aprofundá-la mais.

Quero dizer que, além da viagem com a Presidenta, de lá fui para Santa Maria ouvir os familiares da Boate Kiss. Vi uma indignação muito grande. Fui numa missão daqui da Comissão de Direitos Humanos do Senado, em uma audiência pública. Lá na reunião estava um grande número de pais e mães que perderam os seus filhos naquela noite trágica em que 242 jovens morreram. Eles estão muito indignados pela morosidade da Justiça. Foi muito criticado, lá, o Ministério Público. Enquanto a Polícia Civil acelerou, apontou, encaminhou, eles entendem – não estou fazendo críticas, mas vou apenas transformar num relatório o que ouvi e apresentar à Comissão – que há um certo entrave de forças ocultas que fazem com que o processo não ande. Por isso, há uma indignação legítima deles. Foi o que senti em toda a audiência pública que presidi lá em nome da Comissão de Direitos Humanos nessa missão oficial. Comprometi-me com eles de que o relatório daquela Comissão seria entregue à Presidenta Dilma e que também o remeteria ao Presidente do Supremo e ao Presidente do Congresso Nacional, ou seja, aos Presidentes dos Três Poderes.

Essa missão foi uma audiência pública muito, muito, positiva. Deu para ouvi-los, deu para sentir, cada vez mais, que a cidade ainda está chorando e que as lágrimas, parece-me, ainda não secaram. Uma senhora me disse, na resposta:

Senador, sim, você acertou em dizer que a cidade continua chorando. Nossas lágrimas não vão secar nunca. Queremos nos transformar num grande rio de lágrimas que vai lavar a maldade dos homens, daqueles que cometem o crime de não garantir nenhuma segurança numa casa de espetáculo, onde 242 jovens morreram carbonizados, queimados, asfixiados, enfim, pelo gás que inalaram naquela construção que não tinha nenhum tipo de segurança.

Enfim, eu aprofundarei o debate, no relatório, num segundo momento, sobre essa questão que aconteceu e o relato que lá recebi.

Hoje pela manhã, Senador Pimentel, a convite do Deputado Federal Chagas, do Partido dos Trabalhadores, eu fui a São Paulo. Saí às 5 da manhã e participei lá de uma grande plenária no Sindicato dos Químicos, sobre o mundo do trabalho.

Quero lhe dizer e vou dizer aqui que a plenária lá fui unânime. Naquela plenária, todo mundo tinha lado. Ainda bem que era o meu lado, porque nós dizíamos: "Nós temos questões pontuais a que queremos nos atter e que queremos discutir, mas temos lado. Nós temos lado."

E, naquela plenária muito clara que o Chagas coordenou, digamos – eu fiz a palestra e depois fomos para o debate –, reconhecem tudo o que os Governos da Presidenta Dilma e do Lula fizeram, mas querem aprofundar o debate na questão do fator previdenciário, na questão da ajuda ao aposentado, no debate da desapossentadoria, das altas programadas e do assédio moral e sexual, que avança muito no Brasil.

Inclusive, uma revista desse fim de semana fez uma grande matéria sobre o assédio moral dentro das empresas e também o assédio sexual, numa visão não individual, mas coletiva, numa forma de você reprimir e fazer com que o trabalhador muitas vezes saia, então, da empresa e aí contrate outro por um salário menor. É uma bobagem, é uma burrice, eu diria, porque vão perder um profissional que fica coagido, principalmente pelo assédio moral. Foi um bom debate. Eu também falarei mais outro dia sobre essa questão.

Eu não poderia deixar também de lembrar que, na minha correria desse fim de semana, no sábado à meia-noite, eu estive lá no lançamento da campanha salarial dos comerciários de Viamão e daquela região. Foi um belo evento. Eu estive lá com a companheira Abigail, que é Secretária de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul e que .foi minha companheira de chapa quatro anos atrás – eram duas vagas –, e com o seu esposo, Guiomar Vidor, que é Presidente da Federação do Comércio. Também esteve lá o Paulinho, Presidente da entidade. Foi também um belo debate. Depois a moçada se divertiu lá na sede comunitária.

Além desses informes rápidos, Sr. Presidente, eu não poderia deixar também de registrar que exatamente hoje nós temos de lembrar os 30 anos da caminhada pelas Diretas Já. Eu sei que muitos aqui falaram. Eu pretendo caminhar... Haverá, em momento adequado, uma sessão em homenagem às Diretas Já, mas eu também quis lembrar esse momento histórico.

Quero também, Sr. Presidente, dizer que o ano de 2003 foi de grande importância para as pessoas idosas. Naquele ano aconteceram muitos eventos: a Campanha da Fraternidade cujo tema era "Fraternidade às Pessoas Idosas" e cujo lema era "Vida, Dignidade e Esperança"; a promulgação da Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, o Estatuto do Idoso.

Lembro-me, como se fosse hoje – conto isto em todo lugar e não adianta se alguém não gostar –, de que o Estatuto do Idoso estava engavetado, embora de minha autoria, há sete anos. O Presidente Lula me ligou e disse: "Paim, como está o Estatuto?". Disse-lhe: está nessa condição... Ele me disse: "Paim, estão discutindo aqui também em uma equipe que eu montei. Você acha que dá para aprovar?". Respondi: Presidente, eu entendo que sim. Respondeu-me: "Pois bem, quero lhe dizer que nós vamos aprovar o Estatuto neste ano." E dali o Estatuto andou e hoje é lei. Por isso, lembro-me que, à época, um dos jornais de grande circulação aqui do País, não sei se do Rio ou de São Paulo, anunciou: "O Estatuto do Lula." Sim, Lula foi fundamental! Se não fosse o Lula, o Estatuto não entraria. Nós fizemos nossa parte como Congressistas. Eu apresentei, fizemos debates com reuniões nos Estados, o Ministério Público ajudou, mas, se não fosse o Lula, o Estatuto não teria saído.

Quero trazer à lembrança neste momento que o Estatuto entrou em vigor pleno em 1º de janeiro de 2004. E, nesse mesmo ano, foi fundada a Pastoral da Pessoa Idosa. Compartilho agora um pouco dessa história da Pastoral. No ano de 1993, houve um encontro providencial entre duas pessoas sonhadoras: a inesquecível Dra Zilda Arns Neumann, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, e do Sr. João Batista Lima Filho, médico e geriatra, que, à época, era Presidente da SBGG – Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, seção Paraná.

Ali, naquele dia, a Dra Zilda voltava da celebração dos 10 anos da Pastoral da Criança, celebrada em Florianópolis, Santa Catarina, quando Dr. João estava indo para Curitiba participar de um congresso da Sociedade Brasileira de Geriatria. Nesse encontro, no aeroporto de Londrina, o tempo estava terrível e não havia como decolar. Sendo assim, tiveram de esperar horas e horas no aeroporto e acabaram conversando quase um dia inteiro.

Dra Zilda dizia:

Muitos líderes, idosos da Pastoral da Criança, me pedem orientação para seus problemas de pressão alta, insônia e tantas outras coisas. Quando eu visito as comunidades, como a Pastoral da Criança, ouço as líderes dizerem que, ao visitar as famílias, além de gestantes e crianças, também encontram pessoas idosas. E, aí, esses líderes gostariam de saber orientar também sobre questões de envelhecimento, porém, não conheciam a área e não conheciam a lei.

O Dr. João Batista, por sua vez, dizia:

Há muito tempo que perguntamos como poderíamos dar algum tipo de atendimento ou acompanhamento às pessoas idosas de nosso país. Seria interessante termos redes de solidariedade com os idosos, como a Pastoral da Criança tem para com as crianças.

O povo brasileiro [dizia ele] está envelhecendo, e temos que descobrir uma forma de fazer chegar a eles o conhecimento das políticas públicas.

Olhem só, Srs. Senadores, aquele encontro foi perfeito. As coisas não acontecem por acaso. Daquilo que poderia ter sido considerado "perda de tempo, atraso de voo" surgiu, na verdade, uma brilhante ideia de um trabalho conjunto em prol das pessoas idosas.

A luta para dar vida à ideia continuou. Até que no mês de abril de 2004, na Assembleia dos Bispos do Brasil, em Itaici – SP, os Bispos aprovaram a criação da Pastoral da Pessoa Idosa e designaram a Dra. Zilda Arns Neumann, já falecida no Haiti, para organizar e coordenar essa nova Pastoral por um período de três anos.

Sr. Presidente, eu tentei aqui recuperar rapidamente uma sessão em homenagem à Pastoral do Idoso, que, neste ano, completa seu 10º aniversário, mas fomos informados de que a primeira sessão só pode ocorrer quando a entidade comemorar 25 anos. As demais acontecerão em intervalos de dez em dez anos.

A Pastoral da Pessoa Idosa, em sua caminhada de fé e vida junto à população idosa, vem se expandindo, se fortalecendo e ganhando corações. Ela está presente em todos os Estados brasileiros e acompanha milhares de pessoas idosas em todo o Brasil, em áreas urbanas, ribeirinhas e rurais.

É um trabalho muito bonito e especial. Um trabalho de entrega e compromisso, de fé e de amor aos homens e mulheres que avançam na idade.

Obrigado por fazerem esse trabalho pelos nossos idosos. Muito obrigado, Pastoral dos Idosos! Muito obrigado, Pastoral da Criança! Muito obrigado àqueles que idealizaram essa ideia, muitos dos quais já não estão juntos de nós! Muito obrigado e meus sinceros parabéns a todos aqueles engajados nesse belíssimo trabalho de paz, de carinho e de amor ao próximo!

Sr. Presidente, por fim, é na mesma linha – e aí eu não vou fazer o pronunciamento na íntegra –, eu queria que V. Ex^a registrasse nos Anais da Casa o trabalho feito recentemente pelo portal Previdência Total, que veiculou a matéria “Estatuto do Idoso: concretização e evolução de direitos”.

Lembro que esse Estatuto, como aqui eu disse, nós tivemos a alegria de apresentar e temos a força do Presidente Lula para ele se tornar realidade.

O Estatuto do Idoso completou, no final de 2013, uma década em vigor, mas sabemos que o cumprimento da lei na sua íntegra ainda não é realidade.

Aqui neste documento, Sr. Presidente, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, as pessoas com mais de 60 anos são hoje quase 13% da população brasileira ou em torno de 25 milhões de indivíduos. Em 2011, tratava-se de uma fatia de 12,1%, e aí foi avançando.

Na visão de especialistas consultados pelo Portal Previdência Total, o Estatuto foi um primeiro passo de conscientização dos direitos desta faixa da população, e precisamos avançar ainda mais.

Aqui eu mostro, Sr. Presidente, que é triste a gente reconhecer que a violência contra os idosos vem principalmente do berço familiar, ou seja – V. Ex^a que foi Ministro da Previdência –, de dentro da própria família. Quase 85% das agressões aos idosos vêm da própria família, então é preciso toda uma reeducação. Por exemplo, Marco Aurélio Serau Jr., autor de obra de Direito nessa área da Previdência, diz: “O Estatuto teve como primeiro efeito positivo o reconhecimento a respeito dos direitos da pessoa idosa.”

Diz o professor: “O tema ganhou relevância no cenário político e jurídico. Isso por si só já representa grande avanço social, em um País onde o desrespeito à pessoa idosa ainda é extremamente comum.” E como eu disse, partindo, infelizmente, na maioria dos casos, a agressão por parte dos próprios familiares.

Aqui nós temos dados das mais variadas áreas. É claro que, no final, eu aponto, na linha da palestra que fiz esta manhã em São Paulo, a importância de termos uma solução definitiva para o fim do fator previdenciário, construindo então uma alternativa e uma política de reajuste que garanta ao aposentado e ao pensionista que ele, com o andar dos anos, não fique com a sua aposentadoria em defasagem em relação ao número de salários mínimos que ele recebia.

Enfim, faço este pronunciamento e quero também cumprimentar aqui o portal Previdência Total pela matéria brilhante sobre o Estatuto do Idoso. Eles resgatam que o projeto inclusive é de minha autoria. Resgatam o trabalho também do Deputado Silas Brasileiro, que, à época, foi fundamental na construção desse projeto, e também o trabalho, naturalmente, legítimo e forte para a votação final do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Era isso, Sr. Presidente.

Peço a V. Ex^a que considere na íntegra os meus seis pronunciamentos que aqui fiz.

Obrigado, Presidente.

SEGUIM, NA ÍNTegra, PRONUNCIAMENTOS DO SR. SENADOR PAULO PAIM.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, o ano de 2003 foi de grande importância para as pessoas idosas. Eventos importantes tiveram vez naquele ano: a Campanha da Fraternidade com o tema: “Fraternidade e as Pessoas Idosas” e o lema: “Vida – Dignidade – Esperança”.

E, a promulgação da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso.

Em 1º de janeiro de 2004 o Estatuto entrava em vigor e, nesse mesmo ano era fundada a Pastoral da Pessoa Idosa.

Gostaria de compartilhar um pouco da história da Pastoral com todos vocês.

No ano de 1993, houve um encontro providencial entre duas pessoas sonhadoras: Dra. Zilda Arns Neumann – Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, e o Dr. João Batista Lima Filho – Médico geriatra e, na época, Presidente da SBGG – Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, seção Paraná.

A Dra. Zilda voltava da celebração dos 10 anos da Pastoral da Criança, celebrada em Florestópolis, no Paraná, e o Dr. João estava indo para Curitiba participar de um congresso da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBGG.

Eles se encontraram no aeroporto de Londrina. O tempo estava horrível e não havia como decolar.

Sendo assim, tiveram que esperar horas no aeroporto e acabaram conversando quase um dia inteiro.

A Dra. Zilda dizia: “Muitos líderes idosos da Pastoral da Criança me pedem orientações para seus problemas de pressão alta, urina solta, insônia e outros.”

Quando eu visito as comunidades com a Pastoral da Criança, ouço as líderes dizerem que ao visitar as famílias, além de gestantes e crianças, também encontram pessoas idosas; e estas líderes gostariam de saber orientar também sobre questões de envelhecimento, porém, não conhecem esta área”.

O Dr. João Batista, por sua vez, dizia: “Há muito tempo que nos perguntamos na SBGG como poderíamos dar algum tipo de atendimento ou acompanhamento às pessoas idosas de nosso país.”

Seria interessante termos redes de solidariedade com os idosos, como a Pastoral da Criança tem para com as crianças.

O povo brasileiro está envelhecendo e temos que descobrir uma forma de fazer chegar este conhecimento a toda população".

Olhem só, Sr^{as}s e Srs. Senadores, que encontro perfeito foi aquele!!!

As coisas não acontecem por acaso. Daquilo que poderia ter sido considerado (abro aspas) "perda de tempo" (fecho aspas) surgiu, na verdade, uma brilhante idéia de um trabalho conjunto em prol das pessoas idosas.

A luta para dar vida à ideia continuou. Ambos foram persistentes.

Até que no mês de abril de 2004, na Assembleia dos Bispos do Brasil, em Itaici-São Paulo, os Bispos aprovaram a criação da Pastoral da Pessoa Idosa e designaram a Dra. Zilda Arns Neumann para organizar e coordenar esta nova Pastoral por um período de 3 anos.

Sr. Presidente, eu tentei requerer uma sessão em homenagem à Pastoral do Idoso que, neste ano, completa seu 10º aniversário, mas minha Assessoria foi informada de que a primeira sessão só pode ocorrer quando a Entidade comemora 25 anos. As demais acontecerão em intervalos de 10 em 10 anos.

A Pastoral da Pessoa Idosa, em sua caminhada de fé e vida junto à população idosa, vem se expandindo e se fortalecendo a cada dia.

Ela está presente em todos os estados brasileiros e acompanha milhares de pessoas idosas em todo o Brasil, em áreas urbanas, ribeirinhas e rurais.

É um trabalho muito bonito e especial. Um trabalho de entrega e compromisso. De fé e de amor.

Obrigado por fazerem esse trabalho pelos nossos idosos. Meu obrigado e meus sinceros parabéns a todos aqueles engajados neste belíssimo exemplo de amor ao próximo!!!

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, recentemente, o Portal Previdência Total, veiculou a matéria "Estatuto do Idoso: concretização e evolução de direitos". Lembro que esse estatuto é originário de projeto de nossa autoria.

Mas, vamos à matéria jornalística.

O Estatuto do Idoso completou no final de 2013 uma década em vigor, mas o cumprimento da lei em sua totalidade ainda está longe de se realizar.

A Lei 10.741/2003 obriga a família, a sociedade e o Poder Público a assegurar ao idoso o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade e à dignidade. A legislação prevê também o acesso à Justiça, criminaliza o abandono, a discriminação e outras formas de violência e maus tratos contra as pessoas acima de 60 anos.

Segundo a Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios (Pnad) 2012, as pessoas com mais de 60 anos são, hoje, 12,6% da população brasileira, ou 24,85 milhões de indivíduos. Em 2011, tratava-se de uma fatia de 12,1% e, em 2002, 9,3%. A maior fatia da população idosa é composta por mulheres (13,84 milhões) e vive em áreas urbanas (20,94 milhões).

Na visão de especialistas consultados pelo Portal Previdência Total, o Estatuto foi um primeiro passo de conscientização dos direitos desta faixa da população e que, agora, precisa evoluir.

O aumento constante da expectativa de vida torna a lei cada vez mais presente na sociedade brasileira.

O texto prossegue dizendo assim:

O autor da lei, o senador Paulo Paim, avalia que as políticas públicas para a população idosa avançaram, mas ainda é necessário uma maior pressão popular para a efetivação de mais direitos.

"Nós avançamos nas políticas públicas para atender o envelhecimento da população brasileira. Até um tempo atrás, o idoso era completamente colocado de lado, como se fosse um copo descartável e hoje nós temos idosos até no mercado de trabalho. Claro que não dá para falar que tudo que está previsto está sendo cumprido. E essa evolução dos direitos depende muito também da pressão popular, sendo que o Brasil está na linha de ser um dos quatro países do mundo que terá mais idosos".

Sr. Presidente, para o professor e autor de obras de Direito Previdenciário, Marco Aurélio Serau Jr., o Estatuto teve como primeiro efeito positivo o reconhecimento a respeito dos direitos da pessoa idosa.

Diz o professor: "O tema ganhou relevância no cenário político e jurídico. Isso por si só já representa grande avanço social, em um país onde o desrespeito à pessoa idosa ainda é extremamente comum. O que ainda pode melhorar é a concretização desses direitos e avançar nas políticas e serviços públicos, especialmente no campo da saúde e previdenciário".

Entre as principais conquistas da população com mais de 60 anos, após a promulgação do Estatuto do Idoso, os especialistas destacam: o transporte público gratuito, atendimento preferencial nos bancos, hospitais e órgãos públicos, meia-entrada em atividades culturais e de lazer, estacionamento especial para idosos e o benefício da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Aqui eu faço um destaque: "Antes do Estatuto, só quando a renda per capita da família não ultrapassasse 1/4 do valor do salário mínimo é que o idoso teria direito a receber o LOAS. Com o Estatuto, basta que o idoso prove que não tem condição de se manter para receber o benefício de um salário mínimo".

A advogada de Direito Previdenciário, Anna Toledo, da Advocacia Marcatto explica que o LOAS, através do Ministério da Previdência, garante a pessoa idosa, maior de 65 anos, um benefício assistencial no valor de um salário mínimo, mas seu acesso é restrito.

Diz ela: "Apenas cerca de 1% dos idosos é que recebem o benefício. E a grande maioria, acaba passando pelo crivo da Justiça para conseguir a assistência. São várias os entraves, mas em síntese, para que um idoso possa fazer jus ao benefício, a renda per capita do grupo familiar, não pode ultrapassar 1/4 do valor do salário mínimo, ou seja, deve-se comprovar que vive em estado de absoluta miserabilidade".

Sr^ss e Srs. Senadores, apesar das conquistas, ainda são inúmeras as queixas e problemas enfrentados pelo idoso brasileiro. Entre as questões mais graves estão a violência e a ausência de uma política de valorização dos benefícios de aposentados e pensionistas.

O presidente da Associação dos Trabalhadores, Aposentados e Pensionistas, Siderúrgicos e Metalúrgicos do Litoral Paulista (ATMAS), Antonio Carlos Domingues da Costa, aponta que o idoso ainda sofre um grande desrespeito com relação aos valores de suas aposentadorias e benefícios. Ele diz: "É a grande reclamação dos idosos atualmente. É necessário, através de efetivas políticas públicas, que os valores de aposentados e pensionistas sejam revistos, pois a média nacional dos pagamentos está em 1,3 salários mínimos e prossegue: "Trata-se de um resgate da dignidade e do encontro da Justiça social destas pessoas que vivem à mercê de esmolas".

Sr Presidente, outra questão grave é a violência contra o idoso. "Embora o Estatuto contribua com a participação do Ministério Público e delegacias especializadas para coibir de crimes contra idosos, a situação ainda é preocupante".

Quase 90% das agressões do idoso vem de dentro da própria família. "É gravíssimo você ter que reconhecer, infelizmente, que o agressor, muitas vezes, é o neto, genro, filho. E que esses também aproveitam da renda do idoso, da sua aposentadoria.

Além da violência nesse campo financeiro, social e moral, há a violência sexual e física contra o idoso. E isso nós não conseguimos combater. Até porque isso depende de toda uma reeducação familiar, para a população mais jovem de hoje entender que ela é a população idosa de amanhã".

Na avaliação da advogada Anna Toledo envelhecer é uma conquista e se o Estado e a sociedade investem na pessoa idosa, estará sedimentando o seu próprio futuro, pois envelhecer sem qualidade de vida e sem saúde, é semear a ausência do cidadão com mais de 60 anos.

"Urge a criação de políticas públicas que garantam o envelhecimento ativo do idoso, com independência, permitindo a acessibilidade em todos os setores da sociedade. É preciso também, dissociar a velhice dos problemas ligados tão somente à degradação da saúde do idoso, pensamento antigo de nossa sociedade, que enxerga a velhice como o momento das perdas: físicas, intelectuais e sociais, por isso esta parcela de nossa sociedade sofre com tanta discriminação e violência injustificadas".

Srs. e Sr^s, todos nós concordamos que o Estatuto do Idoso e as demais leis previdenciárias precisam caminhar de forma equânime para evoluir e cada vez mais atender as necessidades da população idosa.

Para finalizar, cito aqui, algum benefícios do Estatuto do Idoso:

- atendimento preferencial, imediato e individualizado junto aos órgãos públicos, bancos e hospitais;
- fornecimento gratuito de medicamentos pelo Poder Público, especialmente os de uso contínuo, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação;
- proibição de discriminação do idoso nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade;
- meia-entrada: descontos de 50% em atividades culturais, de lazer e esporte;
- proibição de discriminação do idoso em qualquer trabalho ou emprego, por meio de fixação de limite de idade, inclusive para concursos, ressalvados os casos específicos devido à natureza do cargo;
- reajuste dos benefícios da aposentadoria na mesma data do reajuste do salário mínimo;
- LOAS: concessão de um salário mínimo mensal para os idosos acima de 65 anos que não possuam meios para prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família;
- Gratuidade nos transportes coletivos públicos para os maiores de 60 anos;
- Transporte coletivo intermunicipal e interestadual: ficam reservadas duas vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos e desconto de 50% para os idosos de mesma renda que excedam essa reserva;
- prioridade na tramitação dos processos e procedimentos dos atos e diligências judiciais nos quais pessoas acima de 60 anos figurem como intervenientes;
- reserva de 5% das vagas nos estacionamentos públicos e privados.

Sr. Presidente, feito o pronunciamento, gostaria de parabenizar o Portal Previdência Total pela bela matéria sobre o Estatuto do Idoso.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) –O seu requerimento será acolhido na forma regimental.

Com a palavra o Senador Valdir Raupp.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB – RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, Senador José Pimentel, Sras e Srs. Senadores, não vou fazer seis pronunciamento, vou fazer dois só, Paim. O Paim aproveitou o espaço para fazer seis, transmitir seis mensagens importantes para o povo do Rio Grande do Sul e para o povo brasileiro.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, trago aqui, mais uma vez, à tribuna do Senado Federal, a preocupação com as enchentes em Rondônia, no Acre, sobretudo lá no meu Estados, devido às cheias do Rio Madeira, rio este que recebe os afluentes do Rio Mamoré, vai do Mato Grosso, passa pela fronteira da Bolívia, Costa Marques, Guajará-Mirim; do Rio Mamoré, que vem da Bolívia; do Rio Beni, também um grande rio que tem como afluente o Rio Madre de Deus, que vem do Peru, um grande rio. São vários rios que acabam desaguando no Rio Madeira.

O fato é, Sr. Presidente, que as chuvas durante o ano passado, quase o ano inteiro e neste início de ano, estão fazendo com que as águas do Rio Madeira não parem de subir.

Está chegando agora, em boletim das 15 horas de hoje, a 18 metros e 43 centímetros. A última grande enchente foi no ano de 1997, Sr. Presidente, chegando a 17 metros 53 centímetros, e já estamos agora com 18,43, quase um metro a mais da grande enchente de 1997. Uma outra grande enchente aconteceu também em 1982, são as últimas três grandes enchentes do Rio Madeira.

E já são mais de 1.100 famílias desabrigadas na região de Porto Velho, distritos de Porto Velho como São Carlos, Terra Caída, Nazaré, Cujubim Grande, Calama, enfim, são várias comunidades com quase todas as famílias desalojadas, sem falar nos bairros de Porto Velho. Sr. Presidente, a água está chegando ao telhado de uma feira coberta, construída pela Prefeitura no bairro União, já chegando ao telhado da feira. Há muitos dias completamente desativada.

O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de Rondônia, um prédio moderníssimo, também já está completamente alagado. A água já passou das colunas do primeiro piso, e já foram retirados todos os equipamentos para o Centro Administrativo de Rondônia, do Governo, que cedeu dois andares do Centro Administrativo para instalar o TRE, porque teremos eleições neste ano, e o TRE estava já se preparando para as eleições, mas teve que sair às pressas, desocupando praticamente todo o prédio do Tribunal Regional Eleitoral.

Isso sem falar em tantos outros estabelecimentos comerciais, em famílias, como já falei, desalojadas, que estão em colégios, improvisadas. O Governo Federal, através da defesa civil nacional, autorizou a compra de 10 mil colchões, já para prevenir também, porque a tendência, nos próximos 10 dias, é subir um pouco mais. Dados do Sivam/Sipam de hoje dão conta de que as águas poderão ainda subir durante mais 10 dias. Não sabemos onde vai parar.

O Ministro da Integração Nacional, levado pela Deputada Federal Marinha Raupp, na semana passada, esteve na região. Sobrevoou, visitou, e está voltando amanhã, novamente, por determinação da Senhora Presidente da República, que ligou para o Governador, sábado passado – estava em Roma, na posse do Dom Orani, e ligou de lá –, preocupada com a situação das enchentes, dizendo que estava à disposição e autorizando o Governo naquilo que fosse necessário. E agora, amanhã, mandará novamente – recebi um comunicado, agora há pouco, a Deputada Marinha Raupp recebeu também, a Bancada Federal – o Ministro da Integração Nacional, Ministro Francisco Teixeira, juntamente com o Secretário Nacional de Defesa Civil, General Adriano, com o Diretor de Infraestrutura do DNIT, Dr. Roger, com todas as equipes, a Rondônia e Acre, ficarão, durante toda a manhã, no Estado de Rondônia, sobrevoando as áreas atingidas, alagadas, e, à tarde, deslocar-se-ão para o Estado do Acre, que também está com um problema sério de desabrigados de enchente.

Na Bolívia, Sr. Presidente, já está chegando a 4 mil famílias desabrigadas nos Departamentos de Beni e de Pando. É um fenômeno da natureza.

Além das chuvas, segundo dados também científicos, o degelo da Cordilheira dos Andes foi maior neste ano do que em anos anteriores, e esse degelo também vem pelos Rios Madre de Deus, pelo Rio Beni, Mamoré, e chega também até Porto Velho, desaguando no Rio Amazonas. Então, parte são chuvas intensas, fortes; e outra parte é degelo também da Cordilheira dos Andes.

A situação é grave, merece realmente cuidado, merece atenção por parte do Governo Federal, que não está faltando com essa atenção devida. Tanto é que, em duas semanas, o Ministro está indo duas vezes ao Estado de Rondônia. Devo voltar, ainda não tomei essa decisão, cheguei agora há pouco de lá, estive ontem, hoje, em Porto Velho e, possivelmente, esteja voltando ainda amanhã para lá novamente e, na quinta-feira, já estávamos programados para ir a Guajará-Mirim e Nova Mamoré – duas cidades importantes do nosso Estado. Guajará é a segunda cidade mais antiga, mais de 80 anos; Porto Velho vai fazer agora 100

anos, Guajará, se não me falha a memória, são 87, 88 anos também de fundação, que está também ilhada, isolada. A BR-425, que dá passagem a Guajará-Mirim, já há duas semanas está isolada, não está passando nem para o Acre – estava passando há poucos dias, mas parece que já não está passando mais –, e para Guajará-Mirim, do trevo do Abunã até Nova Mamoré, há duas pontes da antiga estrada de ferro Mamoré, há dois Rios, o Periquito e o Arara, que estão também já passando por cima da ponte há algumas semanas, e está completamente isolada.

O Ministério Público estadual e Federal, se não me falha a memória, autorizaram o governador a abrir uma estrada dentro de um parque, emergencial. Era uma estrada que estava bloqueada, impedida, que é a BR-421, que vai de Ariquemes, Monte Negro, Buritis, Nova Mamoré e sai em Guajará-Mirim, foi autorizada temporariamente, depois podendo se tornar definitivo com os estudos de projetos de estrada parque, para fazer um desvio para chegar a Nova Mamoré e Guajará-Mirim. Hoje, o DER, Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, entrou hoje pela manhã já abrindo essa estrada, construindo pontes, em parcerias com o DNIT e as prefeituras de Buritis, Nova Mamoré e Guajará-Mirim, para fazer essa passagem emergencial para poder tirar do isolamento essa região do Vale do Mamoré, que é Nova Mamoré e Guajará-Mirim.

Então, as providências estão sendo tomadas. Infelizmente, diante desse fenômeno da natureza, não há muita coisa a fazer, a não ser socorrer as vítimas das enchentes, procurar desobstruir, fazer desvios para dar passagem, tirar do isolamento as cidades isoladas, acolher as famílias desabrigadas dentro dos ginásios, dos colégios e, é claro, certamente, muitas famílias em casa de parentes – quando há a possibilidade de um parente acolher essas famílias. E o Governo Federal, o governo estadual e a Prefeitura Municipal de Porto Velho, de Guajará e de Nova Mamoré, assim como de Rolim de Moura também, que teve decreto de emergência, faleceram inclusive duas pessoas no ano passado e neste ano, devido às enchentes em Rolim de Moura... São quatro as cidades atingidas: Porto Velho, Guajará, Nova Mamoré e Rolim de Moura.

Então, não temos mais o que fazer do que socorrer essas famílias. Neste momento, o foco, todo o nosso esforço, do Governo Federal, da Bancada Federal, do Governo do Estado e das prefeituras municipais atingidas é para socorrer as vítimas da enchente, socorrer as famílias vitimadas por essa enchente, desabrigadas por essa enchente, e pedir a Deus que essas águas começem a retroceder, começem a baixar, para que mais famílias não sejam atingidas, para que mais desastres não aconteçam. Temos lá duas grandes usinas que foram construídas, a Usina de Santo Antônio e Jirau. A princípio, segundo os dados da Agência Nacional de Águas, o problema não foi causado pelas usinas, o fenômeno das chuvas, das enchentes e do degelo da Cordilheira dos Andes que está provocando essa grande enchente, até porque na Bolívia, que está a 400km, 500km de distância, o Departamento do Beni e do Pando estão completamente atingidos, alagados. Já falei, com mais de 4 mil famílias desabrigadas, mais do que têm Rondônia e Acre juntos.

Então, eu agradeço o carinho da Presidente Dilma, dos seus Ministros, que estão realmente empenhados, voltados para esse fenômeno, para resolver esse problema do Estado de Rondônia. Parabenizo toda a Bancada Federal pelo esforço que tem feito, indistintamente. A Deputada Marinha Raupp, os outros Deputados Federais, todos os Deputados estão empenhados, assim como os três Senadores de Rondônia. O Governador Confúcio Moura, tem dado toda a atenção, assim como os prefeitos de Porto Velho, Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Rolim de Moura. O Governo Federal, Sr. Presidente, além de mandar os colchões, está autorizando recursos para a compra de gêneros alimentícios, de medicamentos, mandou um helicóptero para Rondônia e outro para a Bolívia, já mandou, inclusive, um helicóptero aqui de Brasília para a Bolívia para ajudar também os irmãos bolivianos e mandou trinta homens da Força Nacional para ajudar o Corpo de Bombeiros de Rondônia. Eu queria destacar o trabalho incansável – já emagreceu 4 ou 5 quilos em duas semanas – do Coronel Caetano, Comandante do Corpo de Bombeiros de Rondônia, assim como da Polícia Militar, da Polícia Civil. Mas eu destacaria aqui o Corpo de Bombeiros de Rondônia, que está se desdobrando para poder atender a todas essas famílias e está fazendo projetos de logística de toda ordem para poder resolver todos esses problemas em Porto Velho.

Por fim, Sr. Presidente, eu queria dar mais um comunicado – eu falei que iam ser dois pronunciamentos em um, como fez o Senador Paulo Paim, que é um guerreiro, não cansa de lutar em defesa do seu Rio Grande e do Brasil – sobre a transposição...

O Sr. Paulo Paim (Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Só queria dizer que o Senador tem todo o meu apoio. Estou aqui para ouvi-lo tranquilamente, como o Senhor fez em relação ao meu discurso – e ainda com o auxílio do Presidente, Líder do Governo, Senador Pimentel.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB – RO) – Obrigado, Senador Paim. Eu sempre digo que do que o Senador Paim fala eu assino em baixo. Os projetos a que ele dá entrada aqui eu voto sem discutir, porque eu sei que são projetos sempre de interesse da sociedade, da população, não só do Rio Grande do Sul, mas de todo o Brasil.

A outra fala, Sr. Presidente, é sobre a transposição dos servidores de Rondônia. É uma novela que se arrasta há mais de dez anos, desde quando a Fátima Cleide entrou com esse projeto. Nós aprovamos no Senado e na Câmara; voltou para o Senado – eu fui o Relator aqui no Senado –; aprovamos rapidamente depois que voltou; inserimos numa medida provisória a última etapa para podermos aprovar mais rapidamente; a Presidente Dilma foi a Rondônia e sancionou em uma festa com mais de dez mil servidores presentes, lá em Porto Velho.

O fato é que, até agora, pouca coisa aconteceu. Pouco mais de 30 servidores foram enquadrados, foram transpostos para os quadros da União.

Agora, apontaram 15 condicionantes, 15 pendências na documentação dos servidores, que foram levantadas por uma comissão interministerial entre o Governo Federal e o Governo de Rondônia. Desses 15 condicionantes, dessas 15 pendências, 11 já foram resolvidas. Já foram encaminhadas esta semana para a Conjur, do Ministério do Planejamento, 11 dessas pendências já solucionadas pela AGU (Advocacia-Geral da União), depois de muitas reuniões, depois de muito trabalho do Dr. Ministro Luís Adams, do Fernando Albuquerque, de toda a equipe da AGU, juntamente com os procuradores de Rondônia, o Dr. Luciano, o Dr. Éder.

Enfim, dessas quinze, onze já foram solucionadas. Há mais três. Uma está sendo encaminhada à PGE, pois parece que a PGE tem também que fazer algumas ponderações. Certamente, serão doze as questões já resolvidas, faltando apenas três.

Eu espero que em breve saia o parecer vinculante, o parecer definitivo para que o Ministério do Planejamento autorize a transposição de aproximadamente vinte mil servidores do Estado de Rondônia. Essa é uma dívida histórica que a União tem com Rondônia. Desde quando foi transformado de Território a Estado, ficou esta pendência de o Governo Federal acolher esses servidores que foram contratados lá.

Quanto ao Estado do Amapá e ao de Roraima, isso já aconteceu na Constituição de 1988. Quando ela foi elaborada, os Estados do Amapá e de Roraima já entraram na aprovação da Constituinte, e Rondônia ficou com esse crédito junto à União; e a União, com esse débito junto a Rondônia. Quem sabe, a gente consiga resolver isso agora, o mais rapidamente possível.

Então, eram esses os dois apelos que eu faria ao Governo Federal, a todos os órgãos envolvidos. Que resolvam a questão da transposição dos servidores e que nos ajudem a socorrer os desabrigados, eliminando os gargalos, os problemas de transporte, enfim, tudo o que está causando essas enchentes no Estado de Rondônia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Parabenizo V. Ex^a pelo pronunciamento e peço que leve a solidariedade do Senado às famílias de Rondônia que neste momento estão sofrendo muito.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Sobre a mesa, requerimento que será lido.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 128, DE 2014
(Requerimento nº 11, de 2014 – CRE)

Nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, considerando a necessidade de esclarecer as seguintes informações relativas ao acompanhamento de partidos e outras organizações, conforme reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*, de 13 de fevereiro de 2014:

- 1 – Qual é o objetivo da ABIN ao investigar partidos políticos e movimentos sociais?
- 2 – De que forma o referido acompanhamento é realizado? Existe a utilização de “agentes infiltrados” nos partidos políticos e/ou movimentos sociais?
- 3 – Quais os partidos políticos e movimentos sociais sob investigação da ABIN?
- 4 – Que critérios a ABIN utiliza para decidir quais partidos e movimentos sociais serão alvo de suas investigações?

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2014.

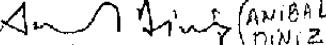
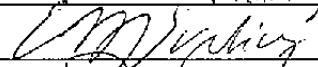
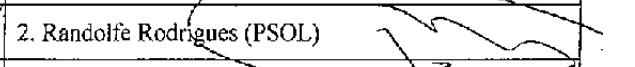
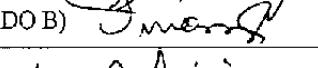
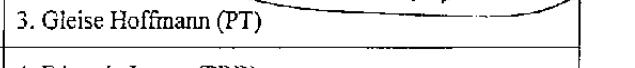
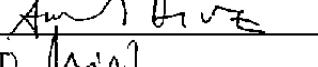
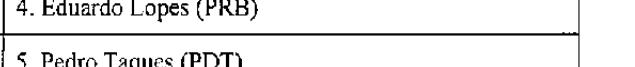
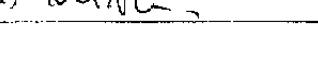
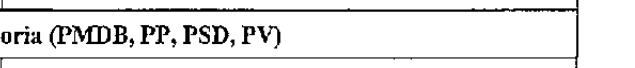
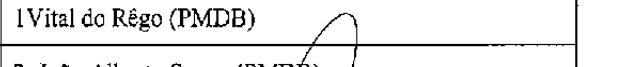
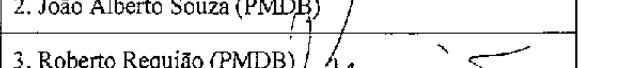
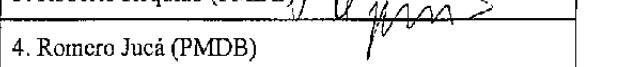
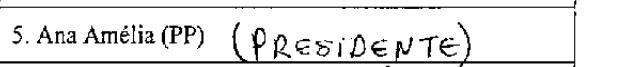
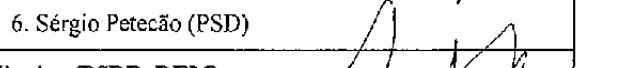
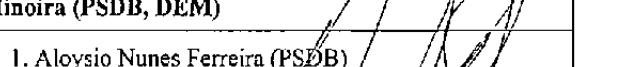
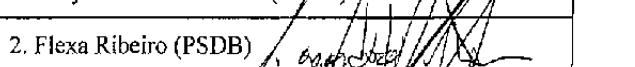
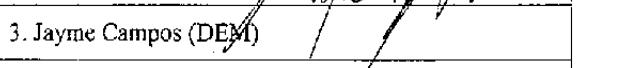
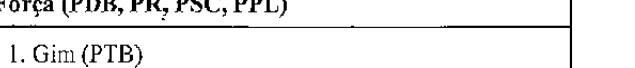
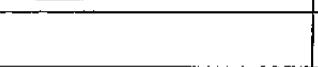
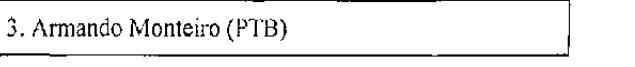
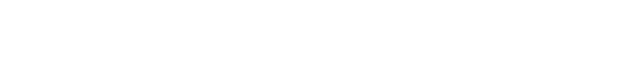


Senador RONDON FEIJÓ RODRIGUES

ASSINAM O REQUERIMENTO N° 11, DE 2014 - CRE, NA 3ª REUNIÃO, DE 20/02/2014, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS):

PRESIDENTE: 

RELATOR:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Jorge Viana (PT) 	1. Delcídio do Amaral (PT) 
Eduardo Suplicy (PT) 	2. Randolfe Rodrigues (PSOL) 
Vanessa Grazziotin (PC DO B) 	3. Gleise Hoffmann (PT) 
Aníbal Diniz (PT) 	4. Eduardo Lopes (PRB) 
Cristovam Buarque (PDT) 	5. Pedro Taques (PDT) 
Lídice da Mata (PSB)	6. João Capiberibe (PSB) 
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Ricardo Ferraço (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB) 
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	2. João Alberto Souza (PMDB) 
Pedro Simon (PMDB)	3. Roberto Requião (PMDB) 
Eunício Oliveira (PMDB)	4. Romero Jucá (PMDB) 
Luiz Henrique (PMDB)	5. Ana Amélia (PP) (PRESIDENTE) 
Francisco Donelles (PP)	6. Sérgio Petecão (PSD) 
Bloco Parlamentar Minoira (PSDB, DEM)	
Alvaro Dias (PSDB)	1. Aloisio Nunes Ferreira (PSDB) 
Paulo Bauer (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) 
José Agripino (DEM)	3. Jayme Campos (DEM) 
Cyro Miranda (PSDB) 	4. Cícero Lucena (PSDB) 
Bloco Parlamentar União e Força (PDB, PR, PSC, PPL)	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) 	1. Gim (PTB) 
Fernando Collor (PTB)	2. Eduardo Amorim (PSC) 
Magno Malta (PR)	3. Armando Monteiro (PTB) 

Secretaria-Geral da Mesa

Secretaria de Taquigrafia

20-2-2014 – Notas Taquigráficas da 3ª – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Havendo número regimental declaro aberta a 3ª reunião ordinária da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, proponho a dispensa da leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores.

As Sr^{as} e os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada

Requerimento nº 17, e esse é o último item da pauta, porque temos extrapauta também.

ITEM 17

REQUERIMENTO N° , DE 2014

Requeiro, na forma do disposto no art. 90, V, Regimento Interno do Senado Federal e de acordo com o art. 58, §2º, inciso V, da Constituição Federal, seja convidado a prestar esclarecimentos no Plenário desta Comissão o senhor Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General José Elito Carvalho Siqueira, a respeito do monitoramento de partidos e organizações populares realizado pela Agência Brasileira de Informações (ABIN), com a finalidade de coletar informações a respeito das manifestações populares que estão ocorrendo em todo o País.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues.

Em discussão o requerimento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Apoio Governo/PSOL – AP) – Srª Presidente, para discutir.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Para discutir, Senador Randolfe Rodrigues, o autor do requerimento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Apoio Governo/PSOL – AP) – Presidente, causou-me espécie quando vi, na semana passada, no jornal *O Estado de S. Paulo*, a notícia sobre matéria que vinha com o seguinte título, de acordo com reportagem daquele jornal:

A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) está acompanhando as manifestações no Rio e em outras cidades brasileiras para avaliar o risco de intensificação dos protestos, especialmente mais perto da Copa do Mundo.

Na reportagem, afirma-se, para tanto, que:

A [referida] agência está acompanhando a [abre aspas] “temperatura” [fecha aspas] das manifestações e a possibilidade de crescimento usando o que chama de fontes abertas: redes sociais como Facebook e Twitter, depoimentos policiais e [grifo nosso] acompanhamento de partidos e outras organizações. A intenção é verificar riscos, tamanho, infiltrações de partidos políticos e financiamento dos protestos.

Causa-me espécie porque a máxima é que “gato escaldado tem medo de água fria”, e o gato escaldado, no caso, aqui, é um País, que, neste ano, completa 50 anos – e aí o nome não é celebra, mas lembra –, 50 anos da interrupção de um processo democrático em um País que estava dando certo. Então, por isso o gato escaldado, neste caso, é uma sociedade que está traumatizada por ter tido há 50 anos a sua vida democrática interrompida. Por isso, toda vez que partidos ou organizações da sociedade civil são monitorados, eu fico preocupado.

Mas eu fui abordado pela Assessoria da Agência Brasileira de Inteligência e, preocupado com o requerimento, disseram que essas minhas preocupações poderiam ser contempladas em um requerimento de informações e, caso o requerimento de informações não respondesse, o General José Elito poderia vir aqui para prestar as explicações que nós estamos solicitando. Então, como estou afeito a toda tolerância possível, converto este meu requerimento em um requerimento de informações e espero que as informações venham, porque não a considero... E acho e espero que as informações sejam suficientes porque não considero adequado em um Estado democrático de direito o monitoramento de partido político e de organizações sociais, em virtude de Copa do Mundo, principalmente por ser em decorrência e em virtude de Copa do Mundo. Não considero adequado, justo monitorar partido e organização social por conta de protestos e em decorrência de Copa do Mundo.

Um dia desses estavam querendo apresentar...

(...)

estavam querendo apresentar aqui uma lei antiterrorismo por conta das manifestações. Agora, vem monitoramento, por conta de protestos. Um pouco devagar com o andor, o santo é de barro. E tudo isso coincidindo com os 50 anos da interrupção da vida democrática em nosso País.

Portanto, o gato escaldado aqui que tem medo de água fria, o gato a que se refere aqui, não é o cidadão; o gato é a sociedade democrática brasileira, que há 50 anos teve a sua experiência democrática interrompida.

Converti o requerimento, Srª Presidente, em requerimento de informações. Espero que as informações sejam prestadas no sentido de dizer que esse monitoramento não seja na espécie que me causou espanto, conforme foi noticiado pelo jornal *Estado de S. Paulo*.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Senador Randolfe, como diz o ditado também, V. Exª usou a expressão gato escaldado tem medo de água fria, cautela, prudência e caldo de galinha também não fazem mal a ninguém. Então, esse é o espírito da sua iniciativa.

Em discussão, o requerimento do Senador Randolfe Rodrigues, que pede informações a respeito das manifestações populares que estão acontecendo no País.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

As Sras e os Srs. Senadores que o aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovado.

(À Mesa, para decisão)

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – O requerimento que acaba de ser lido será despachado à Mesa para decisão.

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – A Presidência designa o Senador Gim para integrar, como titular, a Comissão de Assuntos Sociais, nos termos do Ofício nº 11, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.

É o seguinte o Ofício:

OF. Nº 11/2014 – BLUFOR

Brasília, 24 de fevereiro de 2014

Senhor Presidente Renan Calheiros,

Com meus cordiais cumprimentos e nos termos regimentais, dirijo-me a Vossa Excelência para indicar, pelo Bloco Parlamentar União e Força, o Senador Gim para integrar, como membro Titular a Comissão de Assuntos Sociais – CAS – do Senado Federal.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protesto de estima e consideração.

Atenciosamente,



Senador GIM
Líder do Bloco Parlamentar União e Força
PTB · PR · PSC · PRB

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, lembrando às Sras e aos Srs. Senadores que será realizada sessão deliberativa ordinária amanhã, às 14 horas, com Ordem do Dia previamente designada.

ORDEM DO DIA

1

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 626, DE 2013

Discussão, em turno único, da Medida Provisória nº 626, de 2013, que *abre crédito extraordinário, em favor de Operações Oficiais de Crédito, no valor de dois bilhões, quinhentos e trinta e um milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, duzentos e cinquenta e três reais, para o fim que especifica.*

Parecer sob nº 89, de 2013, da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, Relator: Senador Wilder Morais (DEM/GO); e Relator Revisor: Deputado Bohn Gass (PT/RS), favorável à Medida Provisória; e pela inadmissão da Emenda nº 1, oferecida perante aquela Comissão.

(Lido no Senado Federal no dia 17.12.2013)

(Sobrestando pauta a partir de 09.12.2013)

Prazo final prorrogado: 03.04.2014

2**PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 108, DE 2013****(Em regime de urgência, nos termos do Requerimento nº 104, de 2014)**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 108, de 2013 (nº 4.268/2012, na Casa de origem), de iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho, que *dispõe sobre a criação de cargos de provimento efetivo no Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região (SE).* Parecer favorável, sob nº 1.582, de 2013, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Antonio Carlos Valadares.

3**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 34, DE 2013**

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 34, de 2013, tendo como primeiro signatário o Senador José Agripino, que *altera os incisos XIX e XX do art. 37 e o art. 88 da Constituição Federal, para determinar que a criação e extinção de órgãos, Ministérios ou entidades da Administração Pública seja feita mediante lei complementar.*

Parecer nº 1.266, de 2013, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Francisco Dornelles, favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresenta.

4**PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 110, DE 2013**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 110, de 2013 (nº 2.693/2011, na Casa de origem, do Deputado Pepe Vargas) que *altera a Lei nº 7.678, de 8 de novembro de 1988, para tipificar o vinho produzido por agricultor familiar ou empreendedor familiar rural, estabelecer requisitos e limites para a sua produção e comercialização e definir diretrizes para o registro e a fiscalização do estabelecimento produtor.*

Parecer favorável, sob nº 1.546, de 2013, da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, Relatora: Senadora Ana Amélia.

5**REQUERIMENTO Nº 1.371, DE 2013**

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1.371, de 2013, do Senador Humberto Costa, *solicitando que, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 228, de 2011 - Complementar, além das Comissões constantes do despacho, seja ouvida, também, a de Constituição, Justiça e Cidadania (concessão de aposentadoria especial ao trabalhador na construção civil).*

6**REQUERIMENTO Nº 1.423, DE 2013**

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1.423, de 2013, do Senador Zeze Perrella, *solicitando que, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 446, de 2013, além da Comissão constante do despacho, seja ouvida, também, a de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (preferência na adoção de crianças ou adolescentes abandonados).*

7**REQUERIMENTO Nº 1.428, DE 2013**

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1.428, de 2013, do Senador Wilder Morais, *solicitando que, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2011, além da Comissão constante do despacho inicial de distribuição, seja ouvida, também, a de Assuntos Econômicos (berçário ou creche no local de trabalho).*

8
REQUERIMENTO Nº 1.465, DE 2013

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1.465, de 2013, do Senador Cyro Miranda, *solicitando que, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 48, de 2011, além da Comissão constante do despacho, seja ouvida, também, a de Assuntos Econômicos (cardápios em Braille em restaurantes).*

9
REQUERIMENTO Nº 1.473, DE 2013

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1.473, de 2013, do Senador Walter Pinheiro, *solicitando que, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 374, de 2013, além da Comissão constante do despacho, seja ouvida, também, a de Serviços de Infraestrutura (observância de parâmetro de cobertura populacional para a implantação de unidades básicas de saúde)*

10
REQUERIMENTO Nº 1.474, DE 2013

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1.474, de 2013, do Senador Cyro Miranda, *solicitando que, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 484, de 2013, além das Comissões constantes do despacho, seja ouvida, também, a de Educação, Cultura e Esporte (importação de material biológico de origem humana para fins de ensino e pesquisa).*

11
REQUERIMENTO Nº 1.491, DE 2013

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1.491, de 2013, do Senador Armando Monteiro, *solicitando que, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 50, de 2013, além das Comissões constantes do despacho, seja ouvida, também, a de Assuntos Econômicos (comercialização de alimentos e produtos de puericultura).*

12
REQUERIMENTO Nº 1, DE 2014

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1, de 2014, da Senadora Vanessa Grazziotin, *solicitando que sobre o Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2011, além da Comissão constante do despacho inicial de distribuição, seja ouvida, também, a de Direitos Humanos e Legislação Participativa (berçário ou creche no local de trabalho).*

13
REQUERIMENTO Nº 2, DE 2014

Votação, em turno único, do Requerimento nº 2, de 2014, da Senadora Vanessa Grazziotin, *solicitando que sobre o Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2011, além da Comissão constante do despacho inicial de distribuição, seja ouvida, também, a de Educação, Cultura e Esporte (berçário ou creche no local de trabalho).*

14
REQUERIMENTO Nº 10, DE 2014

Votação, em turno único, do Requerimento nº 10, de 2014, do Senador Cyro Miranda, *solicitando a tramitação conjunta do Projeto de Lei da Câmara nº 20, de 2012; e dos Projetos de Lei do Senado nºs 103, de 2009; 74, 183, 261, de 2012; 235 e 515, de 2013, por regularem matéria correlata (inclusão de disciplinas no ensino fundamental e médio).*

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel. Bloco Apoio Governo/PT – CE) – Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18 horas e 18 minutos.)

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PDT - João Durval*
Bloco-PSB - Lídice da Mata**
Bloco-PT - Walter Pinheiro**

Rio de Janeiro

Bloco-PP - Francisco Dornelles*
Bloco-PRB - Eduardo Lopes** (S)
Bloco-PT - Lindbergh Farias**

Maranhão

Bloco-PTB - Epitácio Cafeteira*
Bloco-PMDB - João Alberto Souza**
Bloco-PMDB - Lobão Filho** (S)

Pará

Bloco-PSDB - Mário Couto*
Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro**
Bloco-PMDB - Jader Barbalho**

Pernambuco

Bloco-PMDB - Jarbas Vasconcelos*
Bloco-PTB - Armando Monteiro**
Bloco-PT - Humberto Costa**

São Paulo

Bloco-PT - Eduardo Suplicy*
Bloco-PSDB - Aloysio Nunes Ferreira**
Bloco-PR - Antonio Carlos Rodrigues** (S)

Minas Gerais

Bloco-PMDB - Clésio Andrade* (S)
Bloco-PSDB - Aécio Neves**
Bloco-PDT - Zeze Perrella** (S)

Goiás

Bloco-PSDB - Cyro Miranda* (S)
Bloco-PSDB - Lúcia Vânia**
Bloco-DEM - Wilder Moraes** (S)

Mato Grosso

Bloco-DEM - Jayme Campos*
Bloco-PR - Blairo Maggi**
Bloco-PDT - Pedro Taques**

Rio Grande do Sul

Bloco-PMDB - Pedro Simon*
Bloco-PP - Ana Amélia**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PCdoB - Inácio Arruda*
Bloco-PMDB - Eunício Oliveira**
Bloco-PT - José Pimentel**

Paraíba

Bloco-PSDB - Cícero Lucena*
Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima**
Bloco-PMDB - Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-PT - Ana Rita* (S)
Bloco-PR - Magno Malta**
Bloco-PMDB - Ricardo Ferraço**

Piauí

Bloco-PTB - João Vicente Claudino*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-PT - Wellington Dias**

Rio Grande do Norte

Bloco-PMDB - Garibaldi Alves* (S)
Bloco-DEM - José Agripino**
Bloco-PV - Paulo Davim** (S)

Santa Catarina

Bloco-PMDB - Casildo Maldaner* (S)
Bloco-PMDB - Luiz Henrique**
Bloco-PSDB - Paulo Bauer**

Alagoas

Bloco-PTB - Fernando Collor*
Bloco-PP - Benedito de Lira**
Bloco-PMDB - Renan Calheiros**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares**
Bloco-PSC - Eduardo Amorim**

Mandatos

*: Período 2007/2015 **: Período 2011/2019

Amazonas

Bloco-PR - Alfredo Nascimento*
Bloco-PMDB - Eduardo Braga**
Bloco-PCdoB - Vanessa Grazziotin**

Paraná

Bloco-PSDB - Alvaro Dias*
Bloco-PT - Gleisi Hoffmann**
Bloco-PMDB - Roberto Requião**

Acre

Bloco-PT - Anibal Diniz* (S)
Bloco-PT - Jorge Viana**
Bloco-PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PSDB - Ruben Figueiró* (S)
Bloco-PT - Delcídio do Amaral**
Bloco-PMDB - Waldemir Moka**

Distrito Federal

Bloco-PTB - Gim* (S)
Bloco-PDT - Cristovam Buarque**
Bloco-PSB - Rodrigo Rollemberg**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-PP - Ivo Cassol**
Bloco-PMDB - Valdir Raupp**

Tocantins

Bloco-PMDB - Kátia Abreu*
PROS - Ataídes Oliveira** (S)
SDD - Vicentinho Alves**

Amapá

Bloco-PMDB - José Sarney*
Bloco-PSB - João Capiberibe**
Bloco-PSOL - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PTB - Mozarildo Cavalcanti*
Bloco-PT - Angela Portela**
Bloco-PMDB - Romero Jucá**

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar da Maioria - 27

PMDB-20 / PP-5 / PSD-1 / PV-1

Ana Amélia.	PP/RS
Benedito de Lira.	PP/AL
Casildo Maldaner.	PMDB/SC
Ciro Nogueira.	PP/PI
Clésio Andrade.	PMDB/MG
Eduardo Braga.	PMDB/AM
Eunício Oliveira.	PMDB/CE
Francisco Dornelles.	PP/RJ
Garibaldi Alves.	PMDB/RN
Ivo Cassol.	PP/RO
Jader Barbalho.	PMDB/PA
Jarbas Vasconcelos.	PMDB/PE
João Alberto Souza.	PMDB/MA
José Sarney.	PMDB/AP
Kátia Abreu.	PMDB/TO
Lobão Filho.	PMDB/MA
Luiz Henrique.	PMDB/SC
Paulo Davim.	PV/RN
Pedro Simon.	PMDB/RS
Renan Calheiros.	PMDB/AL
Ricardo Ferraço.	PMDB/ES
Roberto Requião.	PMDB/PR
Romero Jucá.	PMDB/RR
Sérgio Petecão.	PSD/AC
Valdir Raupp.	PMDB/RO
Vital do Rêgo.	PMDB/PB
Waldemir Moka.	PMDB/MS

Bloco de Apoio ao Governo - 25

PT-13 / PDT-5 / PSB-4 / PCdoB-2

PSOL-1

Acir Gurgacz.	PDT/RO
Ana Rita.	PT/ES
Angela Portela.	PT/RR
Aníbal Diniz.	PT/AC
Antônio Carlos Valadares.	PSB/SE
Cristovam Buarque.	PDT/DF
Delcídio do Amaral.	PT/MS
Eduardo Suplicy.	PT/SP
Gleisi Hoffmann.	PT/PR
Humberto Costa.	PT/PE
Inácio Arruda.	PCdoB/CE
João Capiberibe.	PSB/AP
João Durval.	PDT/BA
Jorge Viana.	PT/AC
José Pimentel.	PT/CE
Lídice da Mata.	PSB/BA
Lindbergh Farias.	PT/RJ
Paulo Paim.	PT/RS
Pedro Taques.	PDT/MT
Randolfe Rodrigues.	PSOL/AP
Rodrigo Rollemberg.	PSB/DF

Vanessa Grazziotin.	PCdoB/AM
Walter Pinheiro.	PT/BA
Wellington Dias.	PT/PI
Zeze Perrella.	PDT/MG

Bloco Parlamentar Minoria - 15

PSDB-11 / DEM-4

Aécio Neves.	PSDB/MG
Aloysio Nunes Ferreira.	PSDB/SP
Alvaro Dias.	PSDB/PR
Cássio Cunha Lima.	PSDB/PB
Cícero Lucena.	PSDB/PB
Cyro Miranda.	PSDB/GO
Flexa Ribeiro.	PSDB/PA
Jayme Campos.	DEM/MT
José Agripino.	DEM/RN
Lúcia Vânia.	PSDB/GO
Maria do Carmo Alves.	DEM/SE
Mário Couto.	PSDB/PA
Paulo Bauer.	PSDB/SC
Ruben Figueiró.	PSDB/MS
Wilder Morais.	DEM/GO

Bloco Parlamentar União e Força - 12

PTB-6 / PR-4 / PSC-1 / PRB-1

Alfredo Nascimento.	PR/AM
Antônio Carlos Rodrigues.	PR/SP
Armando Monteiro.	PTB/PE
Blairo Maggi.	PR/MT
Eduardo Amorim.	PSC/SE
Eduardo Lopes.	PRB/RJ
Epitácio Cafeteira.	PTB/MA
Fernando Collor.	PTB/AL
Gim.	PTB/DF
João Vicente Claudino.	PTB/PI
Magno Malta.	PR/ES
Mozarildo Cavalcanti.	PTB/RR

SDD - 1

Vicentinho Alves.

PROS - 1

Ataídes Oliveira.

Bloco Parlamentar da Maioria.	27
Bloco de Apoio ao Governo.	25
Bloco Parlamentar Minoria.	15
Bloco Parlamentar União e Força.	12
PROS.	1
SDD.	1
TOTAL	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (Bloco-PDT-RO)
 Aécio Neves** (Bloco-PSDB-MG)
 Alfredo Nascimento* (Bloco-PR-AM)
 Aloysio Nunes Ferreira** (Bloco-PSDB-SP)
 Alvaro Dias* (Bloco-PSDB-PR)
 Ana Amélia** (Bloco-PP-RS)
 Ana Rita* (Bloco-PT-ES)
 Angela Portela** (Bloco-PT-RR)
 Anibal Diniz* (Bloco-PT-AC)
 Antonio Carlos Rodrigues** (Bloco-PR-SP)
 Antonio Carlos Valadares** (Bloco-PSB-SE)
 Armando Monteiro** (Bloco-PTB-PE)
 Ataídes Oliveira** (PROS-TO)
 Benedito de Lira** (Bloco-PP-AL)
 Blairo Maggi** (Bloco-PR-MT)
 Casildo Maldaner* (Bloco-PMDB-SC)
 Cássio Cunha Lima** (Bloco-PSDB-PB)
 Cícero Lucena* (Bloco-PSDB-PB)
 Ciro Nogueira** (Bloco-PP-PI)
 Clésio Andrade* (Bloco-PMDB-MG)
 Cristovam Buarque** (Bloco-PDT-DF)
 Cyro Miranda* (Bloco-PSDB-GO)
 Delcídio do Amaral** (Bloco-PT-MS)
 Eduardo Amorim** (Bloco-PSC-SE)
 Eduardo Braga** (Bloco-PMDB-AM)
 Eduardo Lopes** (Bloco-PRB-RJ)
 Eduardo Suplicy* (Bloco-PT-SP)

Epitácio Cafeteira* (Bloco-PTB-MA)
 Eunício Oliveira** (Bloco-PMDB-CE)
 Fernando Collor* (Bloco-PTB-AL)
 Flexa Ribeiro** (Bloco-PSDB-PA)
 Francisco Dornelles* (Bloco-PP-RJ)
 Garibaldi Alves* (Bloco-PMDB-RN)
 Gim* (Bloco-PTB-DF)
 Gleisi Hoffmann** (Bloco-PT-PR)
 Humberto Costa** (Bloco-PT-PE)
 Inácio Arruda* (Bloco-PCdoB-CE)
 Ivo Cassol** (Bloco-PP-RO)
 Jader Barbalho** (Bloco-PMDB-PA)
 Jarbas Vasconcelos* (Bloco-PMDB-PE)
 Jayme Campos* (Bloco-DEM-MT)
 João Alberto Souza** (Bloco-PMDB-MA)
 João Capiberibe** (Bloco-PSB-AP)
 João Durval* (Bloco-PDT-BA)
 João Vicente Claudino* (Bloco-PTB-PI)
 Jorge Viana** (Bloco-PT-AC)
 José Agripino** (Bloco-DEM-RN)
 José Pimentel** (Bloco-PT-CE)
 José Sarney* (Bloco-PMDB-AP)
 Kátia Abreu* (Bloco-PMDB-TO)
 Lídice da Mata** (Bloco-PSB-BA)
 Lindbergh Farias** (Bloco-PT-RJ)
 Lobão Filho** (Bloco-PMDB-MA)
 Lúcia Vânia** (Bloco-PSDB-GO)

Luiz Henrique** (Bloco-PMDB-SC)
 Magno Malta** (Bloco-PR-ES)
 Maria do Carmo Alves* (Bloco-DEM-SE)
 Mário Couto* (Bloco-PSDB-PA)
 Mozarildo Cavalcanti* (Bloco-PTB-RR)
 Paulo Bauer** (Bloco-PSDB-SC)
 Paulo Davim** (Bloco-PV-RN)
 Paulo Paim** (Bloco-PT-RS)
 Pedro Simon* (Bloco-PMDB-RS)
 Pedro Taques** (Bloco-PDT-MT)
 Randolfe Rodrigues** (Bloco-PSOL-AP)
 Renan Calheiros** (Bloco-PMDB-AL)
 Ricardo Ferraço** (Bloco-PMDB-ES)
 Roberto Requião** (Bloco-PMDB-PR)
 Rodrigo Rollemberg** (Bloco-PSB-DF)
 Romero Jucá** (Bloco-PMDB-RR)
 Ruben Figueiró* (Bloco-PSDB-MS)
 Sérgio Petecão** (Bloco-PSD-AC)
 Valdir Raupp** (Bloco-PMDB-RO)
 Vanessa Grazziotin** (Bloco-PCdoB-AM)
 Vicentinho Alves** (SDD-TO)
 Vital do Rêgo** (Bloco-PMDB-PB)
 Waldemir Moka** (Bloco-PMDB-MS)
 Walter Pinheiro** (Bloco-PT-BA)
 Wellington Dias** (Bloco-PT-PI)
 Wilder Morais** (Bloco-DEM-GO)
 Zeze Perrella** (Bloco-PDT-MG)

Mandatos

*: Período 2007/2015 **: Período 2011/2019

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1^a VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2^º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1^º SECRETÁRIO

Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)

2^a SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

3^º SECRETÁRIO

Ciro Nogueira - (PP-PI)

4^º SECRETÁRIO

João Vicente Claudino - (PTB-PI)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1^º - Magno Malta - (PR-ES)

2^º - Jayme Campos - (DEM-MT)

3^a - João Durval - (PDT-BA)

4^a - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 27 Líder Eunício Oliveira - Bloco (66,68) Líder do PMDB - 20 Eunício Oliveira (66,68) Vice-Líderes do PMDB Ricardo Ferraço (105) Romero Jucá (40,104) Vital do Rêgo (107) Líder do PP - 5 Francisco Dornelles (64) Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,88) Líder do PSD - 1 Sérgio Petecão (84,87) Líder do PV - 1 Paulo Davim (76)	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PSOL) - 25 Líder Wellington Dias - Bloco (24,69,89) Vice-Líderes Acir Gurgacz (49,55,70,100) Rodrigo Rollemberg (65,99) Inácio Arruda (90,93,115) Líder do PT - 13 Humberto Costa (116) Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,27,103) Aníbal Diniz (25,94) Paulo Paim (102) Eduardo Suplicy (101) Líder do PDT - 5 Acir Gurgacz (49,55,70,100) Vice-Líder do PDT Zeze Perrella (86) Líder do PSB - 4 Rodrigo Rollemberg (65,99) Vice-Líder do PSB Lídice da Mata (29,38,81) Líder do PCdoB - 2 Vanessa Grazziotin (1,91,117) Vice-Líder do PCdoB Inácio Arruda (90,93,115) Líder do PSOL - 1 Randolfe Rodrigues (18,75)	Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 15 Líder Líder do PSDB - 11 Aloysio Nunes Ferreira (7,62,113) Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (77) Alvaro Dias (73) Paulo Bauer (5,35,72,78) Líder do DEM - 4 José Agripino (2,10,14,44,46,74) Vice-Líder do DEM Wilder Morais (97,112) SDD - 1 Líder Vicentinho Alves - SDD (42,54,71,111) PROS - 1 Líder Ataídes Oliveira - PROS (96,108,114)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) - 12 Líder Gim - Bloco (56,58,59) Vice-Líderes Alfredo Nascimento (41,63) Eduardo Amorim (17,47,48,80) Blairo Maggi (19,51) Eduardo Lopes (37,45,67,98,109) Líder do PTB - 6 Gim (56,58,59) Líder do PR - 4 Alfredo Nascimento (41,63) Vice-Líder do PR Antonio Carlos Rodrigues (92) Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (17,47,48,80) Líder do PRB - 1 Eduardo Lopes (37,45,67,98,109)	Governo Líder Eduardo Braga - Governo (39) Vice-Líderes Gim (56,58,59) Benedito de Lira Lídice da Mata (29,38,81) Jorge Viana Vital do Rêgo (107)	

Notas:

1. Senadora Vanessa Grazziotin passou a exercer a Liderança do PCdoB entre os dias 6 e 11 de fevereiro do corrente, conforme o OF. GSINAR Nº 28/2011,lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2011.
2. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas até o dia 15 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM Nº 5/2011, lido na sessão do dia 8 de fevereiro de 2011.
3. Senador Demóstenes Torres passou a exercer a Liderança do DEM entre os dias 1º e 3 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM Nº 017/2011,lido na sessão do dia 1º de março de 2011.

4. Senador Demóstenes Torres é designado Líder do Partido, conforme o Ofício da Liderança dos Democratas, lido na sessão do dia 15 de março de 2011.
5. Senador Paulo Bauer é designado 2º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
6. Senador Flexa Ribeiro é designado 3º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
7. Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado 1º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
8. Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme Requerimento nº 291/2011, aprovado na sessão de 29.03.11.
9. O Partido da República (PR) desliga-se do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 03.08.2011.
10. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas entre os dias 06 e 16 de outubro do corrente, conforme o OF. GLDEM nº 61/2011, lido na sessão do dia 05 de outubro de 2011.
11. Em 19.10.2011, a Senadora Kátia Abreu desfiliou-se do Democratas - DEM, e filiou-se ao Partido Social Democrático - PSD (OF nº 1.128/2011-GSKAAB).
12. Senadora Ana Amélia passou a exercer a Liderança do Partido Progressista - PP no período de 25 de outubro a 5 de novembro de 2011, conforme o OF. Nº 068/2011-GLDPP.
13. Em 08.11.2011, foi lido o Of. nº 1.327/2011-GSKAAB, que comunica a indicação da Senadora Kátia Abreu, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.
14. Senador José Agripino exerce a Liderança do Democratas nos dias 23 e 24 de novembro do corrente, conforme o OF. Nº 073/11-GLDEM, lido na sessão do dia 23 de novembro de 2011.
15. Em 28.11.2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
16. Em 29.11.2011, o Senador Gilvam Borges deixou o mandato.
17. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 06.12.11, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.11.
18. Senador Randolfe Rodrigues é designado líder do PSOL, conforme OF. GSMB Nº 713/2011, lido na sessão do dia 21 de dezembro de 2011.
19. Senador Blairo Maggi é designado Líder do PR de 01/02/2012 a 31/01/2013, conforme OF. S/N - 2012, lido na sessão de 3 de fevereiro de 2012.
20. Senador Sérgio Souza é designado Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB Nº 001/2012, lido na sessão do dia 3 de fevereiro de 2012.
21. Senador Pedro Taques é designado Vice-Líder do PDT, conforme OF. LPDT Nº 001/2012, lido na sessão do dia 6 de fevereiro de 2012.
22. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 002/2012, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2012.
23. Senadora Ana Rita é designada Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
24. Senador Wellington Dias é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
25. Senador Aníbal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
26. Senador Lindbergh Farias é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
27. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 005/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
28. Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. S/N, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
29. Senadora Lídice da Mata é designada Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 8/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
30. Senador Antonio Carlos Valadares é designado Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 9/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
31. Senador Cyro Miranda é designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
32. Senador Flexa Ribeiro é designado 2º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
33. Senadora Lúcia Vânia é designada 3ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
34. Senador Mário Couto é designado 4º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
35. Senador Paulo Bauer é designado 5º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
36. Senador Marcelo Crivella afastou-se do exercício do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
37. Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB, conforme Of. GSMC Nº 12/2012, lido na sessão de 08 de março de 2012.
38. Senadora Lídice da Mata é designada Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, conforme Of. nº 035/2012-GLDBAG, lido na sessão de 13 de março de 2012.
39. Senador Eduardo Braga é designado Líder do Governo, conforme Mensagem nº 75, lida na sessão de 13 de março de 2012.
40. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 038/2012, lido na sessão ordinária de 21 de março de 2012.
41. Senador Alfredo Nascimento é designado 1º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
42. Senador Vicentinho Alves é designado 2º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
43. Senador Demóstenes Torres comunicou o seu afastamento da Liderança do DEM, conforme os Ofícios Int. nºs 032 e 033/GSDT, lidos na sessão de 27 de março de 2012.

44. Senador Jayme Campos, em pronunciamento na sessão deliberativa ordinária do Senado de 27 de março de 2012, informou ao Plenário a designação do Senador José Agripino para Líder do DEM. Presidente do Senado, Senador José Sarney, informou que a comunicação seria considerada pela Mesa e aguardaria a sua formalização para leitura em Plenário.
45. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme o Ofício nº 039/2012-GLDBAG, lido na sessão de 27 de março de 2012.
46. Senador José Agripino é indicado Líder do DEM, conforme OF. Nº 012/12-GLDEM, lido na sessão de 28 de março de 2012.
47. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
48. Senador Eduardo Amorim é indicado Vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. Nº 028/GLBUF/SF, lido na sessão de 3 de maio de 2012.
49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
50. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
51. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
52. Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
53. Em 10.10.2012, foi lido o Of. nº 0053/2012-GLPSD, que comunica a indicação do Senador Marco Antônio Costa, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.
54. Em 17.10.2012, o Senador Vicentinho Alves afastou-se do exercício do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Ofício GSVALV nº 415/2012).
55. Senador Acir Gurgacz reassume o cargo de senador, em 30.10.2012, após licença (Of. GSAGUR nº 172/2012).
56. Em 6.11.2012, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
57. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
58. Em 19.12.2012, foi lido o Of. 083/2012/GLPTB, comunicando a recondução do Senador Gim como Líder do Partido no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015.
59. Em 19.12.2012, foi lido o OF. N. 236/2012-BLUFOR, comunicando a recondução do Senador Gim como Líder do Bloco, no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015, e o exercício das Vice-Lideranças pelos Senadores Alfredo Nascimento, Eduardo Amorim, João Costa e Blairo Maggi, respectivamente.
60. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 2/2013-GLPSD, que comunica a reassunção da liderança do PSD pela Senadora Kátia Abreu.
61. Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar Minoria até o dia 31.01.2014.
62. Em 01.02.2013, foi lido o Of. s/n-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Aloysio Nunes Ferreira como Líder do PSDB.
63. Em 01.02.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado Líder do PR, conforme Of. Leg. N. 001/2013-GLPR.
64. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 2/2013-GLDPP, que comunica a manutenção do Senador Francisco Dornelles como Líder do PP para o biênio 2013-2014.
65. Senador Rodrigo Rollemberg é designado Líder do PSB, a partir de 04/02/2013, conforme OF. GLPSB Nº 0023/2013, lido em reunião preparatória do dia 1º de fevereiro de 2013.
66. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria, para o biênio 2013-2015, conforme OF. GLPMDB nº 009/2013.
67. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 11/2013-GSEL, que comunica a manutenção do Senador Eduardo Lopes como Líder do PRB.
68. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do PMDB, para o biênio 2013 - 2015, conforme o OF. GLPMDB nº 010/2013.
69. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 1/2013-GLDPT, que comunica a indicação do Senador Wellington Dias como Líder do PT.
70. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 01/13-LPDT, que comunica a indicação do Senador Acir Gurgacz como Líder do PDT para o biênio 2013-2014.
71. Em 04.02.2013, lido ofício do Senador Vicentinho Alves comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (D.O. nº 3.809, de 04 de fevereiro de 2013).
72. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 006/13-GLPSDB, que retifica o Of. nº 005/13-GLPSDB, indicando o Senador Paulo Bauer para 3º Vice-Líder do PSDB.
73. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 006/13-GLPSDB, que retifica o Of. nº 005/13-GLPSDB, indicando o Senador Alvaro Dias para 2º Vice-Líder do PSDB.
74. Em 05.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador José Agripino como Líder do DEM.
75. Em 05.02.2013, lido o Of. GSRR nº 00010/2013, que comunica a manutenção do Senador Randolfe Rodrigues como Líder do PSOL.
76. Em 05.02.2013, lido o OF. GSMDAV Nº 003/13, que comunica continuar Líder do Partido Verde na presente Legislatura o Senador Paulo Davim.
77. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Cássio Cunha Lima para 1º Vice-Líder do PSDB.

78. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Paulo Bauer para 2º Vice-Líder do PSDB.
79. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Cícero Lucena para 3º Vice-Líder do PSDB.
80. Em 05.02.2013, lido expediente comunicando continuar Líder do PSC no biênio 2013/2014 o Senador Eduardo Amorim.
81. Senadora Lídice da Mata é designada Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 0024/2013, lido na sessão de 06.02.2013.
82. Em 06.02.2013, o Senador João Costa é designado Líder do PPL, conforme Of. N. 012/2013-BLUFOR.
83. Senador João Costa comunica que o PPL passa a integrar o Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. N° 011/2013-BLUFOR/SF, lido na sessão de 06.02.2013.
84. Em 13.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é designado Líder do PSD, conforme OFÍCIO Nº 0014/2013-GLPSD.
85. Em 13.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada Vice-Líder do PSD, conforme OFÍCIO Nº 0014/2013-GLPSD.
86. Em 18.02.2013, o Senador Zeze Perrella é designado Vice-Líder do PDT, conforme OFÍCIO Nº 002/2013-GLDPDT.
87. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
88. Em 20.02.2013, a Senadora Ana Amélia é designada Vice-Líder do PP, conforme OFÍCIO Nº 08/2013-GLDPP.
89. Senador Wellington Dias é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. nº 20/2013-GLDBAG, lido na sessão de 26.02.2013.
90. Em 26.02.2013, o Senador Inácio Arruda é designado Líder do PCdoB, conforme Ofício GSINAR nº 38/2013, lido na sessão de 26.02.2013.
91. Em 26.02.2013, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada Vice-Líder do PCdoB, conforme Ofício GSINAR nº 38/2013, lido na sessão de 26.02.2013.
92. Em 28.02.2013, o Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado Vice-Líder do PR, conforme Oficio GLPR nº 007/2013, lido na sessão de 28.02.2013.
93. Senador Inácio Arruda é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
94. Senador Anibal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
95. Senador Cyro Miranda é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
96. Senador Ataídes Oliveira é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
97. Senador Wilder Morais é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
98. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
99. Senador Rodrigo Rollemberg é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
100. Senador Acir Gurgacz é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
101. Senador Eduardo Suplicy é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
102. Senador Paulo Paim é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
103. Senador Walter Pinheiro é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
104. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 105/2013, lido na sessão ordinária de 07 de março de 2013.
105. Senador Ricardo Ferraço é designado 1º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 105/2013, lido na sessão ordinária de 07 de março de 2013.
106. Senador Jayme Campos é designado Vice-Líder do DEM, conforme OF. 25/13-GLDEM.
107. Senador Vital do Rêgo é designado 3º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. nº 180/2013-GLPMDB
108. Em 05.06.2013, foi aprovado o Requerimento nº 580, de 2013, de prorrogação da licença do Senador João Ribeiro, até 07/08/13. Em consequência, o Senador Ataídes de Oliveira, 1º Suplente, continua no exercício do mandato.
109. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. 142/2013-BLUFOR, lido na sessão de 2 de julho de 2013.
110. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 13.09.13, conforme o Requerimento nº 1.047/2013, aprovado na sessão de 10.09.13.
111. Senador Vicentinho Alves é designado Líder do SDD, conforme Ofício/GSVALV. nº 514/2013, lido na sessão de 2 de outubro de 2013.
112. Senador Wilder Morais é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDEM Nº 037/2013, lido na sessão de 23 de outubro de 2013.
113. Em 17.12.2013, foi lido o Ofício s/n do PSDB, comunicando a recondução do Senador Aloysio Nunes Ferreira como líder do PSDB para o exercício de 2014.
114. Senador Ataídes Oliveira é designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social, conforme MEMO nº 13/2014 - GSAOLI lido na sessão de 3 de fevereiro de 2014.
115. Senador Inácio Arruda é designado Vice-líder do PCdoB, conforme Memo. 7/2013-GSINAR, lido na sessão de 4 de fevereiro de 2014.
116. Senador Humberto Costa é designado Líder do PT, conforme Of. 1/2014-GLDPT, lido na sessão de 4 de fevereiro de 2014.
117. Senadora Vanessa Grazziotin é designada Líder do PCdoB, conforme Memo. 7/2013-GSINAR, lido na sessão de 4 de fevereiro de 2014.

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) VIOLAÇÃO DO DIREITO HUMANO À SAÚDE

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 105, de 2013, do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e seis suplentes, destinada a, no prazo de cento e vinte dias, apurar e analisar fatos e gravíssimas violações do direito humano à saúde causados por erros dos dirigentes, médicos e demais profissionais de hospitais públicos e privados - resultando em lesões físicas e causando vítimas fatais.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 27/02/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
VAGO (7.2)	1. VAGO (7.2)
VAGO (7.2)	2.
VAGO (7.2)	3.
VAGO (7.2)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
VAGO (8.5)	1. VAGO (8.5)
VAGO (8.5)	2. VAGO (8.5)
VAGO (8.5)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM-MT) ⁽¹⁾	1. Mário Couto (PSDB-PA) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Magno Malta (PR-ES) ⁽⁴⁾	1. VAGO (6.4)
Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁴⁾	

Notas:

- *. Número de suplentes alterado para 7 membros, em obediência ao art. 145, parágrafo 4º, do RISF.
- 1. Em 13.03.2013, o Sen. Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão(Of.17/2013-GLDEM).
- 2. Em 13.3.2013, os Senadores Waldemir Moka, Sérgio Souza, Vital do Rêgo e Sérgio Petecão são designados membros titulares; e o Senador Jarbas Vasconcelos, membro suplente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 80/2013 - GLPMDB).
- 3. Em 13.03.2013, o Sen. Mário Couto é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão(Of.86/2013-GLPSDB).
- 4. Em 13.03.2013, os Senadores Magno Malta e Eduardo Amorim são designados membros titulares e o Senador João Costa, membro suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.41/2013-BLUFOR).
- 5. Em 15.03.2013, os Senadores Humberto Costa, Paulo Paim e Antonio Carlos Valadares são designados membros titulares e os Senadores Pedro Taques e Eduardo Lopes membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of.48/2013-GLDBAG).
- 6. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
- 7. Em 24.04.2013, os Senadores Waldemir Moka, Sérgio Souza, Vital do Rêgo, Sérgio Petecão e Jarbas Vasconcelos deixam de compor a Comissão (Of. nº 169/2013-GLPMDB).
- 8. Em 06.05.2013, os Senadores Humberto Costa, Paulo Paim, Antonio Carlos Valadares, Pedro Taques e Eduardo Lopes deixam de compor a Comissão (Of. nº 71/2013-GLDBAG).

2) CPI DA ESPIONAGEM

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 811, de 2013, da Senadora Vanessa Grazziotin e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a, no prazo de cento e oitenta dias, investigar a denúncia de existência de um sistema de espionagem, estruturado pelo governo dos Estados Unidos, com o objetivo de monitorar emails, ligações telefônicas, dados digitais, além de outras formas de captar informações privilegiadas ou protegidas pela Constituição Federal.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Taques (PDT-MT) ⁽⁶⁾

RELATOR: Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) ⁽⁶⁾

Leitura: 10/07/2013

Instalação: 03/09/2013

Prazo final: 11/04/2014

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
VAGO (1,8,11)	1. Eunício Oliveira (PMDB-CE) (1,8)
Ricardo Ferraço (PMDB-ES) (1)	2. VAGO (1,10)
Benedito de Lira (PP-AL) (1,5)	3.
Sérgio Petecão (PSD-AC) (9)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (2)	1. Eduardo Suplicy (PT-SP) (2,7)
Walter Pinheiro (PT-BA) (2)	2. Lídice da Mata (PSB-BA) (2)
Aníbal Diniz (PT-AC) (2)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Pedro Taques (PDT-MT) (4)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Eduardo Amorim (PSC-SE) (3)	1. Antônio Carlos Rodrigues (PR-SP) (3)

Notas:

1. Em 20.8.2013, os Senadores Eunício Oliveira, Ricardo Ferraço e Francisco Dornelles são designados membros titulares, e os Senadores Roberto Requião e Sérgio Petecão, membros suplentes, do Bloco da Maioria na Comissão (Of. nº 248/13-GLPMDB).
2. Em 20.8.2013, a Senadora Vanessa Grazziotin e os Senadores Walter Pinheiro e Aníbal Diniz são designados membros titulares, e os Senadores Pedro Taques e Lídice da Mata, membros suplentes, do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 111/13-GLDBAG).
3. Em 20.8.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular, e o Senador Antônio Carlos Rodrigues, membro suplente, do Bloco União e Força na Comissão (Of. nº 159/13-BLUFOR).
4. Em 21.8.2013, o Senador Pedro Taques é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida ao PDT pelo PSDB (Ofício de 21.8.2013, do Gabinete da Liderança do PSDB e Ofício nº 12/2013-GLDPDT).
5. Em 21.8.2013, o Senador Benedito de Lira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (Of. nº 253/2013-GLPMDB).
6. Em 03.09.2013, a Comissão reunida elegeu a Senadora Vanessa Grazziotin e os Senadores Pedro Taques e Ricardo Ferraço, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado.

7. Em 03.09.2013, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão(Ofício nº 115/2013-GLDBAG).
8. Em 29.8.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Ofício nº 258/2013-GLPMDB).
9. Em 25.9.2013, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 275/13-GLPMDB).
10. Em 25.9.2013, vago em virtude de o Senador Sérgio Petecão ser designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 275/13-GLPMDB).
11. Vago, em 17.12.2013, em razão de o Senador Roberto Requião não pertencer mais à Comissão (Of. sn GSRR).

3) CPI DA INVESTIGAÇÃO DO ASSASSINATO DE JOVENS NEGROS NO BRASIL

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.255, de 2013, da Senadora Lídice da Mata e outros Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a, no prazo de cento e oitenta dias, investigar o assassinato de jovens negros no Brasil.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 25/10/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Sérgio Souza (PMDB-PR) (2)	1. Sérgio Petecão (PSD-AC) (2)
Paulo Davim (PV-RN) (2)	2.
	3.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Paulo Paim (PT-RS) (1)	1. Eduardo Suplicy (PT-SP) (1)
Lídice da Mata (PSB-BA) (1)	2. Angela Portela (PT-RR) (1)
Ana Rita (PT-ES) (1)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) (3)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) (3)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
	1.

Notas:

1. Em 22.11.2013, os Senadores Paulo Paim, Lídice da Mata e Ana Rita são designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Suplicy e Ângela Portela são designados membros suplentes, do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 137/2013 - GLDBAG)
2. Em 03.12.2013, os Senadores Sérgio Souza e Paulo Davim são designados membros titulares; e o Senador Sérgio Petecão é designado membro suplente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 318/2013-GLPMDB).
3. Em 04.12.2013, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular e o Senador Aloysio Nunes Ferreira membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 180/2013-GLPSDB).

Secretário(a): Gulherme Brandão

Telefone(s): 61 33033508

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) CT - MODERNIZAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR - PLS 281, 282 E 283/2012 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar os Projetos de Lei do Senado nºs 281, 282 e 283, de 2012, que propõem alterações no Código de Defesa do Consumidor.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF)

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)

RELATOR: Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

Designação: 15/08/2012

Instalação: 30/08/2012

Apresentação de Emendas - prazo final: 07/08/2013

Relatórios Parciais - prazo final: 02/10/2013

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 30/10/2013

Parecer Final da Comissão - prazo final: 31/03/2014

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Renan Calheiros (PMDB)	1. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
VAGO ⁽⁹⁾	3. VAGO ⁽¹²⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Eduardo Lopes (PRB) ^(2,11)
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. Senador Paulo Paim (PT)
	3. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Paulo Bauer (PSDB)	1. Senador Cyro Miranda (PSDB)
Senador Wilder Morais (DEM)	2. VAGO ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Gim (PTB) ⁽⁶⁾
Senador Fernando Collor (PTB)	2. VAGO ^(8,10)
Senador Antonio Carlos Rodrigues (PR) ^(3,4,1)	

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DOS

PROJETO DE LEI DO SENADO 281, de 2012

PROJETO DE LEI DO SENADO 282, de 2012

PROJETO DE LEI DO SENADO 283, de 2012

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 31/08/2012 a 05/02/2013 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)

Relatórios Parciais : 06/02/2013 a 05/04/2013 (Projeto de Código - Art. 374, IV, do RISF)

Reletório do Relator-Geral : 08/04/2013 a 06/05/2013 (Projeto de Código - Art. 374, V, do RISF)

Parecer Final da Comissão : 07/05/2013 a 04/06/2013 (Projeto de Código - Art. 374, VI, do RISF)

Notas:

*. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 188/2012-GLPMDB, designando os Senadores Renan Calheiros, Ricardo Ferraço e Casildo Maldaner como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Tomás Correia e Sérgio Souza como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

**. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 99/2012-GLDBAG, designando o Senador Antonio Carlos Valadares, a Senadora Marta Suplicy e o Senador Rodrigo Rollemberg como membros titulares, e os Senadores Cristovam Buarque, Paulo Paim e Delcídio do Amaral como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão.

***. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 74/2012-BLURFORSF, designando os Senadores Eduardo Amorim e Fernando Collor como membros titulares, e os Senadores Gim Argello e Mozarildo Cavalcanti como membros suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.

****. Em 15.08.2012, foram lidos os Ofícios nº's 124/2012-GLPSDB e 42/2012-GLDEM, designando os Senadores Paulo Bauer e Wilder Moraes como membros titulares, e os Senadores Cyro Miranda e Clovis Fecury como membros suplentes do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.

*****. Há uma vaga de membro titular e uma vaga de membro suplente não ocupadas na Comissão, a serem compartilhadas pelo Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do art. 374 do Regimento Interno e com base na proporcionalidade partidária.

*****. Em 30.08.2012, ocorreu a instalação da Comissão, a eleição dos Senadores Rodrigo Rollemberg e Paulo Bauer para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e a designação, como Relator, do Senador Ricardo Ferraço (Of. nº 040/12-SSCEPI).

*****. Em 04.09.2012, a Presidência fixa o calendário de tramitação da Comissão: Apresentação de Emendas - 31/08 a 28/09/2012 (vinte dias úteis); Relatórios parciais - 1º a 15/10/2012 (dez dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 16 a 22/10/2012 (cinco dias úteis); Parecer Final da Comissão - 23 a 29/10/2012 (cinco dias úteis).

*****. Em 12.09.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 823, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 28/09 a 29/10/2012 (quarenta dias úteis); Relatórios Parciais - 30/10 a 28/11/2012 (vinte dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 29/11 a 12/12/2012 (dez dias úteis); Parecer Final da Comissão - 13/12/2012 a 05/02/2013 (dez dias úteis).

*****. Em 17.10.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 884, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 30/10 a 28/11/2012 (total: sessenta dias úteis); Relatórios Parciais - 29/11/12 a 20/02/2013 (total: trinta dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 21/02 a 13/03/2013 (total: quinze dias úteis); Parecer Final da Comissão - 14/03 a 04/04/2013 (total: quinze dias úteis).

*****. Em 27.11.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 1.016, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 29/11/12 a 5/02/2013 (total: oitenta dias úteis); Relatórios Parciais - 5/02 a 5/04/2013 (total: quarenta dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 8/04 a 6/05/2013 (total: vinte dias úteis); Parecer Final da Comissão - 7/05 a 04/06/2013 (total: vinte dias úteis).

*****. Em 05.02.2013, foi lido e aprovado o Requerimento nº 14, de 2013, que suspende os prazos da Comissão para realização de audiência pública e diligências.

*****. Em 06.08.2013, foi lido o Ofício nº 37/2013-CTCDC, comunicando o cumprimento da finalidade do Requerimento nº 14, de 2013, que suspendeu os prazos previstos no art. 374 do RISF, que voltam a correr a partir desta data.

*****. Em 27.11.2013, foi lido e aprovado o Requerimento nº 1.409, de 2013, que prorroga o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão para o término da sessão legislativa ordinária de 2013.

*****. Em 17.12.2013, foi aprovado o Requerimento nº 1.466, de 2013, que prorroga o prazo final de encerramento da Comissão até o dia 31 de março de 2014.

1. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

2. Em 25.09.2012, o Senador Cristovam Buarque deixa de ocupar vaga da suplência do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 119/2012-GLDBAG).

3. Em 17.10.2012, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de titular deixada pela Senadora Marta Suplicy ao Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 130/2012 - GLDBAG).

4. Em 30.10.2012, o Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 164/2012-BLUFOR).

5. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

6. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

7. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
8. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
9. Em 20.03.2013, vago em razão de o Senador Casildo Maldaner não compor mais a Comissão (Of. GLPMDB nº 115/2013).
10. Em 14.05.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti deixa de integrar a Comissão (Of. 110/2013-BLUFOR).
11. Em 15.05.2013, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GLDBAG nº 82/2013).
12. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).

Secretário(a): Keny Cristina Rodrigues Martins

Telefone(s): 61 33033501

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.gov.br

2) CT - REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Designação: 04/02/2014

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
1.	
2.	
3.	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Eunício Oliveira (PMDB) ⁽¹⁾	1. Senador Clésio Andrade (PMDB) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Braga (PMDB) ⁽¹⁾	2. Senadora Ana Amélia (PP) ⁽¹⁾
Senador Jader Barbalho (PMDB) ⁽¹⁾	3. Senador Sérgio Petecão (PSD) ⁽¹⁾
Senador Francisco Dornelles (PP) ⁽¹⁾	4. Senador Benedito de Lira (PP) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Paulo Bauer (PSDB) ⁽³⁾	1.
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Senador Gim (PTB) ⁽²⁾	1.
	2.

Notas:

1. Em 04.02.2014, os Senadores Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Jader Barbalho e Francisco Dornelles são designados membros titulares e o Senador Clésio Andrade, a Senadora Ana Amélia e os Senadores Sérgio Petecão e Benedito de Lira membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 322/2013-GLPMDB).
2. Em 11.02.2014, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 6/2014-BLUFOR).
3. Em 14.02.2014, o Senador Paulo Bauer é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 12/2014-GLPSDB).

3) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de noventa dias, projeto de resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, da Mesa do Senado Federal, aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, do Senador Marco Maciel)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Aprovação do Requerimento: 05/03/2008

Aprovação do Requerimento de Aditamento: 10/12/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo prorrogado: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 22/12/2009

Prazo prorrogado: 17/07/2010

Prazo prorrogado: 22/12/2010

MEMBROS

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽³⁾

Senador José Pimentel (PT) ⁽¹⁾

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽¹⁾

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁴⁾

Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽²⁾

Senador Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽²⁾

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)

Membro da Comissão Diretora

Notas:

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

*****. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.584, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 17.07.2010.

*****. Em 1º.09.2010, lido e aprovado o Requerimento nº 799, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

1. Em 23.03.2011, os Senadores José Pimentel e Antonio Carlos Valadares foram designados membros do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 038/2011 - GLDBAG).

2. Em 31.03.2011, os Senadores Vital do Rêgo e Ricardo Ferraço foram designados membros do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. nº 097/2011 - GLPMB).

3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

4. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

4) COMISSÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS PROGRAMAS DE TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, conhecida como "Transposição do Rio São Francisco", bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 514, de 2011, do Senador Cícero Lucena)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE)

Aprovação do Requerimento: 21/03/2012

Designação: 04/04/2012

Instalação: 13/11/2012

Prazo final prorrogado: 22/12/2014

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Senador Humberto Costa (PT) ⁽³⁾	1. Senador Inácio Arruda (PCdoB) ⁽³⁾
Senadora Lídice da Mata (PSB) ⁽³⁾	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁴⁾	1. Senador Benedito de Lira (PP) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Davim (PV) ⁽⁴⁾	2. Senador Ciro Nogueira (PP) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁾	1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) ⁽⁵⁾

Notas:

*. Em 13.11.2012, ocorreu a instalação da Comissão, a eleição dos Senadores Vital do Rêgo e Cícero Lucena para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e a designação, como Relator, do Senador Humberto Costa (Of. nº 001/2012-CEE-São Francisco).

**. Em 13.11.2012, foi lido o Requerimento nº 961, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22 de dezembro de 2013.

***. Em 12.12.2013, foi lido o Requerimento nº 1.456, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22 de dezembro de 2014.

1. Em 4.4.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 30/2012-GLPSDB).

2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

3. Em 11.04.2012, o Senador Humberto Costa e a Senadora Lídice da Mata são designados membros titulares e os Senadores Inácio Arruda e Antonio Carlos Valadares membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 48/2012-GLDBAG).

4. Em 26.04.2012, os Senadores Vital do Rêgo e Paulo Davim são designados membros titulares e os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB Nº 093/2012).

5. Em 12.11.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 234/2012-GLPSDB).

Secretário(a): Guilherme Brandão

Telefone(s): 61 33033508

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que conte com, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 20/06/2014

MEMBROS

Admar Gonzaga Neto

Arnaldo Versiani Leite Soares

Carlos Caputo Bastos

Carlos Mário da Silva Velloso

Edson de Resende Castro

Fernando Neves da Silva

Hamilton Carvalhido

Joelson Costa Dias

José Antonio Dias Toffoli

José Eliton de Figueiredo Júnior

Luciana Müller Chaves

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Márcio Silva

Marcus Vinicius Furtado Coelho

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Raimundo Cezar Britto

Torquato Lorena Jardim

Geraldo Agosti Filho

José Rollemburg Leite Neto

Walter de Almeida Guilherme

Roberto Carvalho Velloso

Henrique Neves da Silva

Ezikelly Silva Barros

Notas:

*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemburg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

**. Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

***. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

****. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

*****. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

*****. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

*****. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

*****. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

*****. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

*****. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

*****. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

*****. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.

*****. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

*****. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

6) CT - DESTINADA A DEBATER E PROPOR SOLUÇÕES PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Finalidade: Debater e propor soluções para o financiamento da educação no Brasil, no prazo de 90 dias.
(Atos do Presidente nºs 36 e 55, de 2013)

PRESIDENTE: Senadora Angela Portela (PT-RR)

RELATOR: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

Instalação: 01/10/2013

Prazo final prorrogado: 28/04/2014

MEMBROS

Senador Cyro Miranda (PSDB)

Senador Cristovam Buarque (PDT)

Senadora Angela Portela (PT)

Senadora Ana Amélia (PP)

Senador Ciro Nogueira (PP)

Senador Vital do Rêgo (PMDB)

Senador Eduardo Amorim (PSC)

Senador Paulo Paim (PT)

Senador Acir Gurgacz (PDT)

Senador Paulo Bauer (PSDB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 30.9.2013, o Senador Paulo Bauer é indicado para compor a Comissão (Ato do Presidente nº 40, de 2013).

Secretário(a): GUILHERME BRANDÃO

Telefone(s): 61 33033508

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.gov.br

7) CT - DESTINADA A DEBATER E PROPOR SOLUÇÕES PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

Finalidade: Analisar os projetos em tramitação no Senado Federal que tratam de Segurança Pública no Brasil, bem como debater e propor soluções para o seu financiamento, no prazo de 90 (noventa) dias.

(Atos do Presidente nºs 37 e 39, de 2013)

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)

RELATOR: Senador Pedro Taques (PDT-MT)

Instalação: 02/10/2013

Prazo final prorrogado: 10/05/2014

MEMBROS

Senador Vital do Rêgo (PMDB)

Senador Pedro Taques (PDT)

Senador Lindbergh Farias (PT)

Senador Eduardo Braga (PMDB)

Senador Lobão Filho (PMDB)⁽¹⁾

Senador Armando Monteiro (PTB)

Senador Eunício Oliveira (PMDB)

Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)

Senador Humberto Costa (PT)

VAGO⁽²⁾

Senador Flexa Ribeiro (PSDB)

Senador João Capiberibe (PSB)

Senador Delcídio do Amaral (PT)

Notas:

*. Em 26.9.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 39, de 2013, em aditamento ao Ato do Presidente nº 37, de 2013.

**. Em 10.10.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 46, de 2013, em aditamento ao Ato do Presidente nº 37, de 2013, designando os Senadores Humberto Costa, Sérgio Souza e Flexa Ribeiro para integrarem a Comissão.

***. Em 23.10.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 47, de 2013, em aditamento aos Atos do Presidente nºs 37 e 39, de 2013, designando os Senadores Lobão Filho e João Capiberibe para integrarem a Comissão.

****. Em 28.11.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 51, de 2013, em aditamento aos Atos do Presidente nºs 37 e 39, de 2013, designando o Senador Delcídio do Amaral para integrar a Comissão.

*****. Em 18.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 53, de 2013, prorrogando o prazo final de funcionamento da Comissão até o dia 9.2.2014.

*****. Em 10.2.2014, foi publicado o Ato do Presidente nº 2, de 2014, prorrogando o prazo final de funcionamento da Comissão até o dia 10.5.2014.

1. Em 21.10.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixa de integrar a Comissão, nos termos do Of. 174/2013-GLPSDB.

2. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).

Secretário(a): KENY CRISTINA RODRIGUES MARTINS

Telefone(s): 61 33033501

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁵⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Luiz Henrique (PMDB-SC) ^(89,58,86)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(68,13)	
Delcídio do Amaral (PT)	1. Pedro Taques (PDT) (10,14,61)
Eduardo Suplicy (PT)	2. Walter Pinheiro (PT) (33)
José Pimentel (PT) (10,9)	3. Anibal Diniz (PT) (42,41)
Gleisi Hoffmann (PT) (90)	4. Humberto Costa (PT) (57,90)
Lindbergh Farias (PT)	5. Jorge Viana (PT)
Cristovam Buarque (PDT) (46,47,34,35,70)	6. Acir Gurgacz (PDT) (70,8)
Rodrigo Rollemberg (PSB) (65,62)	7. Antonio Carlos Valadares (PSB) (62,66)
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	8. Inácio Arruda (PCdoB)
	9. Randolfe Rodrigues (PSOL) (69)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁹⁾	
Eduardo Braga (PMDB) (60)	1. Casildo Maldaner (PMDB) (60)
VAGO (87,60)	2. Ricardo Ferraço (PMDB) (22,17,60)
Valdir Raupp (PMDB) (49,50,37,36,60,73)	3. Lobão Filho (PMDB) (60,83)
Roberto Requião (PMDB) (64,60)	4. Eunício Oliveira (PMDB) (60,63)
Vital do Rêgo (PMDB) (60)	5. Waldemir Moka (PMDB) (60)
Romero Jucá (PMDB) (60,63)	6. Clésio Andrade (PMDB) (27,26,3,16,7,60)
Luiz Henrique (PMDB) (60)	7. Ana Amélia (PP) (60)
Ivo Cassol (PP) (60)	8. Ciro Nogueira (PP) (60)
Francisco Dornelles (PP) (20,18,12,11,60)	9. Benedito de Lira (PP) (5,60)
Kátia Abreu (PMDB) (82,59,60,44,43,25,55,23)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (1,56)	1. Flexa Ribeiro (PSDB) (56)
Cyro Miranda (PSDB) (56)	2. Aécio Neves (PSDB) (2,56)
Alvaro Dias (PSDB) (56)	3. Paulo Bauer (PSDB) (56)
José Agripino (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB) (31,32,30)
Jayme Campos (DEM) (30,88,79,81,85)	5. Wilder Moraes (DEM) (4,40,15)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(45,29)	
Armando Monteiro (PTB) (67)	1. Gim (PTB) (67,74)
João Vicente Claudino (PTB) (78,67,74)	2. Alfredo Nascimento (PR) (48,78,67,75)
Blairo Maggi (PR) (67,53,26,27,28)	3. Eduardo Amorim (PSC) (38,39,51,52,71,72,67,76)

Antonio Carlos Rodrigues (PR) (54.67.6)	4. VAGO (80.84.67.77.21)
---	--------------------------

Notas:

- *. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CAE.
- **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAE.
- ****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAE.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 51, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Casildo Maldaner, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Roberto Requião, Eunício Oliveira, Luiz Henrique, Lobão Filho, Francisco Dornelles e Ivo Cassol como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Romero Jucá, Ana Amélia, Waldemir Moka, Gilvam Borges, Benedito de Lira e Ciro Nogueira como membros suplentes, para comporem a CAE.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando os Senadores José Agripino e Demóstenes Torres como membros titulares; e o Senador Jayme Campos e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes, para comporem a CAE.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, João Ribeiro, Acir Gurgacz, Lídice da Mata e Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Ângela Portela, Marta Suplicy, Wellington Dias, Jorge Viana, Blairo Maggi, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros suplentes, para comporem a CAE.
- *****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.
- *****. **Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."**
- *****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 5 titulares e 5 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.**
1. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aécio Neves.
 2. Em 23.03.2011, o Senador Aécio Neves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.
 3. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
 4. Em 05.04.2011, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
 5. Em 06.04.2011, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro suplente do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PMN/PSC/PV) na Comissão (of. nº 103/2011 - GLPMDB).
 6. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
 7. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).
 8. Em 26.05.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of nº 66/2011-GLDBAG).
 9. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
 10. Em 28.06.2011, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, o Senador José Pimentel é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of nº 079/2011-GLDBAG).
 11. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
 12. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
 13. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
 14. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 104/2011 - GLDBAG).
 15. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).

16. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. nº 271/2011 - GLPMDB).
17. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
18. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
19. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
20. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
21. Em 23.11.2011, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro suplente do PR na Comissão, em decorrência de novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
22. Em 28.11.2011, foi lido o Ofício nº 298-2011-GLPMDB, comunicando o remanejamento do Senador Sérgio Souza, da 6ª para a 2ª suplência do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
23. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
25. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 - GLPSD).
24. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
27. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 32/2012).
26. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
28. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro titular do PR na Comissão (Of. nº 004/2012-GLPR).
29. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
30. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 20/2012-GLDEM).
31. Em 25.04.2012, a Liderança do DEM cede uma vaga de suplente na Comissão ao PSDB (OF. Nº 027/12-GLDEM).
32. Em 25.04.2012, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente na Comissão em vaga cedida pelo DEM (Of. nº 48/12-GLPSDB).
33. Em 22.05.2012, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. nº 073/2012-GLDBAG).
34. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
35. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 089/2012-GLDBAG).
36. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
37. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
38. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
39. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. Nº 075/2012-BLUFOR/SF).
40. Em 29.08.2012, é lido o Of. nº 046/12-GLDEM, designando o Senador Wilder Moraes como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, a partir de 10.09.2012, em substituição ao Senador Clovis Fecury.
41. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
42. Em 14.09.2012, o Senador Aníbal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of nº 109/2012-GLDBAG).
43. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
44. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
45. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
46. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
47. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 139/2012 - GLDBAG).
48. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
49. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
50. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2012).
51. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.

52. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. Nº 213/2012-BLUFOR).
53. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
54. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
56. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias e Cyro Miranda, como membros titulares; e Senadores Aécio Neves, Flexa Ribeiro e Paulo Bauer, como membros suplentes (Ofício nº 007/13-GLPSDB).
55. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (OFÍCIOS nºs 012 e 013/2013-GLPSD).
57. Em 07.02.2013, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Of. nº 012/2013 - GLDBAG).
58. Em 26.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Lindbergh Farias e Sérgio Souza Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 007/2013 - CAE).
59. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
60. Em 26.02.2013, foram lidos os Ofícios GLPMDB nº 36 e 64/2013, designando os Senadores Eduardo Braga, Sérgio Souza, Jader Barbalho, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Luiz Henrique, Ivo Cassol, Francisco Dornelles e a Senadora Kátia Abreu como membros titulares e os Senadores Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Romero Jucá, Waldemir Moka, Clésio Andrade, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
61. Em 26.02.2013, o Senador Pedro Taques é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Zeze Perrella (Of. nº 17/2013-GLDBAG).
62. Em 27.02.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passa a ocupar sua suplência (Of. GLDBAG nº 023/2013).
63. Em 27.02.2013, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência (Of. GLPMDB nº 074/2013).
64. Em 12.03.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. GLPMDB nº 113/2013).
65. Em 14.03.2013, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. GLDBAG nº 46/2013).
66. Em 14.03.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. GLDBAG nº 46/2013).
67. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro, Gim, Blairo Maggi e Antonio Carlos Rodrigues, e membros suplentes os Senadores João Vicente Claudino, Eduardo Amorim, João Costa e Alfredo Nascimento para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 42/2013).
68. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
69. Em 07.02.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é confirmado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. 0012/2013-GLPDSB).
70. Em 27.03.2013, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Acir Gurgacz, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 57/2013-GLDBAG).
71. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
72. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 88/2013-BLUFOR)
73. Em 24.04.2013, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Jader Barbalho (Of. 165/2013-GLPMDB).
74. Em 7.5.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Gim, que passa a ocupar a primeira suplência na Comissão (Of. 102/2013-BLUFOR).
75. Em 7.5.2013, o Senador João Vicente Claudino passa a ocupar a segunda suplência na Comissão (Of. 102/2013-BLUFOR)
76. Em 7.5.2013, o Senador Eduardo Amorim passa a ocupar a terceira suplência na Comissão (Of. 102/2013-BLUFOR)
77. Em 7.5.2013, o Senador Vicentinho Alves passa a ocupar a quarta suplência na Comissão (Of. 102/2013-BLUFOR)
78. Em 08.05.2013, o Senador João Vicente Claudino é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento, que passa a ocupar a vaga de membro suplente (Of. 104/2013BLUFOR).
79. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
80. Em 18.09.2013, O Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 172/2013-BLUFOR).
81. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
82. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
83. Em 10.10.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 286/2013-GLPMDB).
84. Vago em virtude do falecimento do Senador João Ribeiro, ocorrido em 18.12.2013.

85. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
86. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
87. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
88. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
89. Em 11.02.2014, a Comissão reunida elegeu o Senador Luiz Henrique Vice-Presidente deste colegiado (OF. nº 017/2014 - CAE).
90. Em 11.2.2014, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Humberto Costa, que passa a integrar a Comissão como membro suplente, no lugar do Senador Eduardo Lopes (Of. nº 13/2014 - GLDBAG).

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽²⁾

Instalação: 09/07/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Walter Pinheiro (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Inácio Arruda (PCdoB)	2. Acir Gurgacz (PDT)
Randolfe Rodrigues (PSOL)	3. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Ana Amélia (PP)	1. Benedito de Lira (PP)
Casildo Maldaner (PMDB)	2. Kátia Abreu (PMDB)
Waldemir Moka (PMDB)	3. Jader Barbalho (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Alvaro Dias (PSDB)	1. Lúcia Vânia (PSDB)
Wilder Morais (DEM) ⁽¹⁾	2. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
João Vicente Claudino (PTB)	1. Eduardo Amorim (PSC)

Notas:

1. Em 30.4.2013, o Senador Wilder Morais é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador José Agripino (OF. 90/2013-CAE)

2. Em 09.07.2013, a Senadora Ana Amélia e o Senador Waldemir Moka foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, na Subcomissão (Of. nº 183/2013-CAE).

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 85/2013-CAE, que comunica a designação dos Senadores Walter Pinheiro, Inácio Arruda e Randolfe Rodrigues, como titulares, e dos Senadores Delcídio do Amaral, Acir Gurgacz e Eduardo Lopes, como suplentes, do Bloco de Apoio ao Governo; da Senadora Ana Amélia e dos Senadores Casildo Maldaner e Waldemir Moka, como titulares, e da Senadora Kátia Abreu e dos Senadores Benedito de Lira e Jader Barbalho, como suplentes, do Bloco Parlamentar da Maioria; dos Senadores Alvaro Dias e José Agripino, como titulares, e da Senadora Lúcia Vânia e do Senador Aloysio Nunes Ferreira, como suplentes, do Bloco Parlamentar Minoria; e do Senador João Vicente Claudino, como membro titular, e do Senador Eduardo Amorim, como suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 26/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽¹⁾	
Delcídio do Amaral (PT) (5,6)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (4,3)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾	
Benedito de Lira (PP) (8)	1. VAGO (9)
Luiz Henrique (PMDB)	2. Roberto Requião (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) (7)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Antonio Carlos Rodrigues (PR)

Notas:

1. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
3. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
4. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CAE (Of. nº 089/2012 - GLDBAG).
5. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
6. Em 12.03.2013, vago em virtude da solicitação contida no OF. nº 014/2013 -CAE.
7. Em 23.04.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (OF. 87/2013-CAE).
8. Em 25.06.2013, o Senador Benedito de Lira é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. nº 165/2013-PRESIDÊNCIA/CAE).
9. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- *. Em 3.6.2011, foi lido o Ofício 173/2011-CAE, que comunica a instalação da Subcomissão em 26.4.2011, bem como a eleição dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e José Pimentel para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.
- **. Em 16.4.2013, foi lido o Oficio 82/2013-CAE, que comunica a designação do Senador Delcídio do Amaral como membro titular e do Senador Antonio Carlos Valares como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, dos Senadores Francisco Dornelles e Luiz Henrique como membros titulares e dos Senadores Sérgio Souza e Roberto Requião como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria, do Senador Flexa Ribeiro como membro titular e do Senador Aloysio Nunes Ferreira como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria, e do Senador Armando Monteiro como membro titular e do Senador Antonio Carlos Rodrigues como membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
José Pimentel (PT)	1. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
VAGO (1)	1. Ciro Nogueira (PP)
	2. Eunício Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	1. Wilder Moraes (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Blairo Maggi (PR)

Notas:

1. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).

*. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 83/2013-CAE, que comunica a designação do Senador José Pimentel e da Senadora Vanessa Grazziotin como membros titulares e do Senador Rodrigo Rollemberg como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, do Senador Sérgio Souza como membro titular e dos Senadores Ciro Nogueira e Eunício Oliveira como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria, do Senador Paulo Bauer como membro titular e do Senador Wilder Moraes como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria, e do Senador Armando Monteiro como membro titular e do Senador Blairo Maggi como membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ⁽²⁾

Instalação: 25/06/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Pedro Taques (PDT)
Cristovam Buarque (PDT)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ricardo Ferraço (PMDB)
	2. Ivo Cassol (PP)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁾	1. Osvaldo Sobrinho (PTB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Alfredo Nascimento (PR)	1. João Costa (PPL)

Notas:

1. Em 23.04.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. 88/2013/CAE).
2. Em 25.6.2013, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Cristovam Buarque e Eduardo Suplicy, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 167/2013 - Presidência/CAE).
3. Em 24.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. nº 254/2013/CAE).
- *. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 84/2013-CAE, que comunica a designação dos Senadores Eduardo Suplicy e Cristovam Buarque, como titulares, e do Senador Pedro Taques, como suplente, do Bloco de Apoio ao Governo; do Senador Vital do Rêgo, como titular, e dos Senadores Ricardo Ferraço e Ivo Cassol, como suplentes, do Bloco Parlamentar da Maioria; do Senador Cyro Miranda, como titular, e do Senador Jayme Campos, como suplente, do Bloco Parlamentar Minoria; e do Senador Alfredo Nascimento, como titular, e do Senador João Costa, como suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽³⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽³⁶⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(42,8)	
Paulo Paim (PT)	1. Eduardo Suplicy (PT)
Angela Portela (PT)	2. Marta Suplicy (PT) ⁽²⁶⁾
Humberto Costa (PT)	3. José Pimentel (PT) ⁽¹⁸⁾
Ana Rita (PT) ⁽⁵⁷⁾	4. Wellington Dias (PT) ⁽⁵⁷⁾
João Durval (PDT)	5. Lindbergh Farias (PT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	6. Cristovam Buarque (PDT)
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	7. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²²⁾	
Waldemir Moka (PMDB) ^(23,35)	1. VAGO ^(17,30,6,23,55,35)
Roberto Requião (PMDB) ^(2,23,37,35)	2. VAGO ^(30,23,49,35)
Casildo Maldaner (PMDB) ^(4,23,3,35)	3. Eduardo Braga (PMDB) ^(30,23,35)
Vital do Rêgo (PMDB) ^(23,35)	4. Eunício Oliveira (PMDB) ^(30,23,37,35)
João Alberto Souza (PMDB) ^(23,35)	5. Romero Jucá (PMDB) ^(30,23,35)
Ana Amélia (PP) ^(14,21,15,16,23,35)	6. Benedito de Lira (PP) ^(10,30,23,35)
Paulo Davim (PV) ^(25,30,23,35)	7. Sérgio Petecão (PSD) ^(30,23,35)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB) ⁽³⁴⁾	1. Aécio Neves (PSDB) ⁽³⁴⁾
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽³⁴⁾	2. Cyro Miranda (PSDB) ^(11,13,9,34)
José Agripino (DEM) ^(7,9,44,43,40,34)	3. Paulo Bauer (PSDB) ⁽³⁴⁾
Jayme Campos (DEM) ^(56,52,50,54)	4. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(27,22)	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(31,46,38,45,41)	1. Armando Monteiro (PTB) ⁽⁴¹⁾
Eduardo Amorim (PSC) ^(41,1,5)	2. João Vicente Claudino (PTB) ^(24,41)
VAGO ^(28,29,32,47,48,53,51,39,41)	3. VAGO ^(33,41,19,20)

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular; e os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAS.

***. Em 17.02.2011 foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cícero Lucena, Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAS

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 19, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Paulo Paim, Ângela Portela, Humberto Costa, Wellington Dias, Vicentinho Alves, João Durval, Rodrigo Rollemberg, Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores Eduardo Suplicy, Marta Suplicy, João Pedro, Ana Rita Esgálio, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, Cristovam Buarque e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 52, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Gilvam Borges, Jarbas Vasconcelos, Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço, Eudardo Amorim e Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião, Sergio Petecão e Benedito de Lira como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para comporem a CAS.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade:** (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde - PV (OF. nº 044/2011-GLPTB).

2. Em 23.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges (OF. nº 062/2011 - GLPMDB).

3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

4. Em 16.03.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV na comissão. (OF. nº 81/2011 - GLPMDB)

5. Em 18.05.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro titular do PTB na comissão. (OF. nº 87/2011 -GLPTB)

6. Em 15.06.2011, o Senador Eunício Oliveira é designado membro suplente na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Vital do Rêgo (OF. nº 194/2011 - GLPMDB).

7. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

9. Em 26.10.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 184/11 -GLPSDB).

10. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

11. Em 14.11.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 190/11 -GLPSDB).

12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

13. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias. (Of. nº 191/2011 - GLPSDB)

14. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

15. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

16. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

17. Em 16.02.2012, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (OF. GLPMDB nº 14/2012).

18. Em 06.03.2012, o Senador José Pimentel é designado membro suplente na Comissão, em vaga destinada ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 33/2012-GLDBAG).

19. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

20. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

21. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

22. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

23. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 64/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Waldemir Moka, Paulo Davim, Romero Jucá, Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CAS.

24. Em 26.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. Nº 024/2012/GLBUF/SF).

25. Em 3.07.2012, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 166/2012).

26. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

27. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
28. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
29. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 099/2012/BLUFOR/SF).
30. Em 14.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros, que passa a ocupar a vaga de primeiro suplente do Bloco, remanejando os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira para as demais suplências, respectivamente (OF. GLPMDB nº 345/2012).
31. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
32. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
33. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
34. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cícero Lucena e Lúcia Vânia, como membros titulares; e Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Paulo Bauer, como membros suplentes (Ofício nº 008/13-GLPSDB).
35. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 37/2013, designando os Senadores Waldemir Moka, Eunício Oliveira, Casildo Maldaner, Vital do Rêgo, João Alberto Souza, a Senadora Ana Amélia e o Senador Paulo Davim, como membros titulares, e os Senadores Sérgio Souza, Pedro Simon, Eduardo Braga, Roberto Requião, Romero Jucá, Benedito de Lira e Sérgio Petecão, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
36. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Waldemir Moka e Vanessa Grazziotin, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 002/2013 - CAS).
37. Em 7.3.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência na Comissão (OF. GLPMDB nº 102/2013).
38. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 028/2013).
39. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. BLUFOR nº 59/2013).
40. Em 19.03.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixa de compor a Comissão (OF. nº 97/2013-GLPSDB).
41. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Sodré Santoro, Eduardo Amorim e João Costa, e membros suplentes os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. BLUFOR 43/2013).
42. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
43. Em 26.03.2013, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Ofícios nºs 21/2013-GLDEM e 103/2013-GLPSDB).
44. Vaga cedida pelo PSDB ao DEM (OF. Nº 103/2013-GLPSDB).
45. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
46. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 80/2013-BLUFOR).
47. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
48. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 85/2013-BLUFOR).
49. Vago em razão de o Senador Pedro Simon não pertencer mais à Comissão (OF. nº 192/2013-GLPMDB).
50. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
51. Em 18.09.2013, O Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (OF. 173/2013-BLUFOR).
52. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
53. Vago em virtude do falecimento do Senador João Ribeiro, ocorrido em 18.12.2013.
54. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
55. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
56. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
57. Em 11.2.2014, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Wellington Dias, que passa a integrar a Comissão como membro suplente (Of. 14/2014-GLDBAG)

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calháo

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ⁽⁷⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Anibal Diniz (PT-AC) ⁽⁷⁷⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(82,23)	
José Pimentel (PT)	1. Angela Portela (PT) (9.89.87)
Gleisi Hoffmann (PT) (54,55,110)	2. Lídice da Mata (PSB) (9,55,56)
Pedro Taques (PDT)	3. Jorge Viana (PT) (7,9,75)
Anibal Diniz (PT) (6,74)	4. Acir Gurgacz (PDT) (24,60,61,49,25,51)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	5. Walter Pinheiro (PT) (78,8)
Inácio Arruda (PCdoB)	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Eduardo Lopes (PRB) (32,33)	7. Humberto Costa (PT) (12)
Randolfe Rodrigues (PSOL) (86)	8. Paulo Paim (PT) (108,91,93)
Eduardo Suplicy (PT) (87)	9. Wellington Dias (PT) (92)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁸⁾	
Eduardo Braga (PMDB) (39,50,76)	1. Ciro Nogueira (PP) (16,4,27,20,39,2,50,98,76,94)
Vital do Rêgo (PMDB) (15,1,39,50,76)	2. Roberto Requião (PMDB) (3,16,36,39,46,50,76)
Pedro Simon (PMDB) (39,50,76)	3. VAGO (16,53,63,39,64,13,50,52,76)
Ricardo Ferraço (PMDB) (39,50,109,76,111)	4. Clésio Andrade (PMDB) (16,14,39,50,76)
Luiz Henrique (PMDB) (20,39,50,76)	5. Valdir Raupp (PMDB) (39,76)
Eunício Oliveira (PMDB) (26,39,76,105,103)	6. Benedito de Lira (PP) (39,76)
Francisco Dornelles (PP) (39,76)	7. Waldemir Moka (PMDB) (39,107,76,106)
Sérgio Petecão (PSD) (76,73,40,41,43,70)	8. Kátia Abreu (PMDB) (104,76,73,57,40,41,43,58,69,68,31,30,29,37)
Romero Jucá (PMDB) (94)	9. Lobão Filho (PMDB) (97,96,102,88,95)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aécio Neves (PSDB) (71)	1. Lúcia Vânia (PSDB) (22,71)
Cássio Cunha Lima (PSDB) (71)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) (71,100,99,72)
Alvaro Dias (PSDB) (71)	3. Cícero Lucena (PSDB) (71,85,11)
José Agripino (DEM) (17,42)	4. Paulo Bauer (PSDB) (44,18,42)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (85)	5. Cyro Miranda (PSDB) (85,100)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(59,38)	
Armando Monteiro (PTB) (81)	1. Gim (PTB) (45,65,80,81,5)
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (62,84,83,81)	2. Eduardo Amorim (PSC) (45,79,81,10)
Magno Malta (PR) (81)	3. Blairo Maggi (PR) (66,67,81,34,19,35,21)
Antonio Carlos Rodrigues (PR) (81)	4. Alfredo Nascimento (PR) (47,48,81,101,90)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 5, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindberg Farias, José Pimentel, Marta Suplicy, Pedro Taques, Vicente Alves, Magno malta, Antonio Carlos Valadares, Inácio Arruda e Marcelo Crivella como membros titulares; e

os Senadores João Pedro, Ana Rita Esgário, Aníbal Diniz, Jorge Viana, Acir Gurgacz, João Ribeiro, Clésio Andrade, Rodrigo Rolemberg e Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CCJ.

**. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

***. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 6, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Álvaro Dias como membros titulares; e os Senadores Mário Couto, Flexa Ribeiro e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros titulares, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Romero Jucá, Vital do Rego, Luiz Henrique, Roberto Requião, Francisco Dornelles e Sérgio Petecão como membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Valdir Raupp, Wilson Santiago, Gilvam Borges, Lobão Filho, Waldemir Moka, Benedito de Lira e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular; e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCJ.

*****. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade:** (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.**

*****. Em 17.04.2013, publicada no D.O.U. a Resolução nº 11, de 2013, que amplia para 27 o quantitativo de vagas da Comissão, distribuídas em obediência à proporcionalidade partidária.

2. Vago em virtude do Senador Renan Calheiros ter sido designado membro titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (OF. Nº 29/2011-GLPMDB)

1. Em 10.02.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (OF. Nº 29/2011-GLPMDB)

4. Em 16.02.2011, o Senador Valdir Raupp é designado como 1º suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão. (OF.Nº 42/2011-GLPMDB)

3. Em 16.02.2011, o Senador Eduardo Braga é designado como 2º suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp. (OF.Nº 41/2011-GLPMDB)

8. Em 17.02.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

7. Em 17.02.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

6. Em 17.02.2011, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

5. Em 17.02.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado suplente na Comissão, em decorrência de vaga cedida pelo PTB ao PP (Ofícios nº 005/2011-GLDPP e 031/2011-GLPTB).

9. Em 17.02.2011, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 012/2011-GLDBAG).

11. O Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em 17.02.2011, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. nº 034/2011-GLPSDB).

10. Em 17.02.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado suplente do PTB na Comissão (Oficio nº 041/2011-GLPTB).

12. Em 22.02.2011, o Senador Humberto Costa é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (OF. nº 014/2011-GLDBAG).

13. Em 23.02.2011, o Senador Ricardo Ferraço é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Wilson Santiago (OF. nº 063/2011-GLPMDB).

14. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

15. Em 31.03.2011, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do Bloco Parlamentar(PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros. (Of. nº 088/2011-GLPMDB)

16. Em 31.03.2011, foi encaminhado um novo ordenamento na composição do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. nº 089/2011 - GLPMDB).
17. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
18. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
19. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
20. Em 05.05.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique, que passa à suplência (OF. GLPMDB nº 136/2011).
21. Em 24.05.2011, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 64/2011-GLDBAG).
22. Em 27.05.2011, a Senadora Lúcia Vânia é designada suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 125/2011-GLPSDB).
23. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
24. Em 29.08.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 107/2011-GLDBAG).
25. Em 31.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. nº 112/2011-GLDBAG).
26. Em 29.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Roberto Requião (OF. nº 261/2011-GLPMDB).
27. Em 29.09.2011, o Senador Roberto Requião é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique (OF. nº 261/2011-GLPMDB).
28. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
29. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
30. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
31. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
32. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
33. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 32/2012 - GLDBAG).
34. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
35. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
36. Em 27.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF.GLPMDB nº 45/2012).
37. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
38. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
39. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 63/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá, Vital do Rêgo, Renan Calheiros, Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e os Senadores Roberto Requião, Clésio Andrade, Eduardo Braga, Ricardo Ferraço, Lobão Filho, Waldemir Moka e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CCJ.
40. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.
41. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.
42. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 18/2012-GLDEM).
43. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático - PSD, designando o Senador Sérgio Petecão como membro titular e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para compor a Comissão.
44. Em 18.04.2012, o Senador Paulo Bauer é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nºs 21/12-GLDEM e 42/12-GLPSDB).
45. Em 19.04.2012, os Senadores Mozarildo Cavalcanti e Ciro Nogueira são designados, respectivamente, primeiro e segundo suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 61/2012/GLPTB).
46. Em 7.05.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (OF. GLPMDB nº 106/2012).

47. Em 9.05.2012, o PSOL cede, em caráter provisório, uma vaga de suplente na Comissão ao Bloco Parlamentar União e Força (Ofício GSRR nº 00114/2012).
48. Em 10.05.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força (PSC) na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo PSOL (OF. Nº 009/2012/GLBUF/SF).
49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
50. Em 04.07.2011, indicados os Senadores Ricardo Ferraço, Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá e Vital do Rêgo para primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto titulares, respectivamente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão; e os Senadores Renan Calheiros, Roberto Requião, Valdir Raupp e Eduardo Braga para primeiro, segundo, terceiro e quarto suplentes, respectivamente (OF. GLPMDB nº 168/2012).
51. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 092/2012-GLDBAG).
52. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
53. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
54. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
55. Em 14.09.2012, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of nº 110/2012-GLDBAG), e deixa de ocupar a suplência.
56. Em 14.09.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em decorrência da designação da Senadora Ana Rita como titular (Of. nº 110/2012-GLDBAG).
57. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
58. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
59. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
60. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
61. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 142/2012 - GLDBAG).
62. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
63. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
64. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2012).
65. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
66. Em 20.12.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (OF. Nº 237/2012-BLUFOR).
67. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
68. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
69. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD na Comissão(OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).
70. Em 07.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é confirmado membro titular do PSD na Comissão (OF. Nº 0013/2013-GLPSD).
71. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Cássio Cunha Lima, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Flexa Ribeiro e Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 009/13-GLPSDB).
72. Em 19.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Ofício nº 32/13-GLPSDB).
73. Em 26.02.2013, o Senador Jorge Viana é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aníbal Diniz (Ofício nº 018/2013-GLDBAG).
74. Em 26.02.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 018/2013-GLDBAG).
75. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
76. Em 26.02.2013, foi lido o Oficio GLPMDB nº 39/2013, designando os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, Pedro Simon, Sérgio Souza, Luiz Henrique, Eunício Oliveira, Francisco Dornelles e Sérgio Petecão como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Roberto Requião, Ricardo Ferraço, Clésio Andrade, Valdir Raupp, Benedito de Lira, Waldemir Moka e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
77. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Vital do Rêgo e Aníbal Diniz Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 01/2013 - CCJ).

78. Em 05.03.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (Of. nº 35/2013 - GLDBAG).
79. Em 12.03.2013, volta a pertencer ao Bloco Parlamentar União e Força a vaga anteriormente cedida ao PP (Of. nº 55/2013 - BLUFOR).
80. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 029/2013).
81. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro, Sodré Santoro, Magno Malta e Antonio Carlos Rodrigues, e membros suplentes os Senadores Gim, Eduardo Amorim, Blairo Maggi e Alfredo Nascimento para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 44/2013).
82. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
83. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
84. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 81/2013- BLUFOR).
85. Em 18.04.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixa a suplência e passa a ser membro titular; os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro são designados membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. 122/2013-GLPSDB).
86. Em 23.04.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 72/2013-GLDBAG).
87. Em 23.04.2013, o Senador Eduardo Suplicy deixa a suplência e passa a ser membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 73/2013- GLDBAG).
88. Em 24.04.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 166/2013-GLPMDB).
89. Em 07.05.2013, a Senadora Angela Portela é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 078/2013-GLDBAG).
90. Em 14.05.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento (Of. nº 112/13 - BLUFOR).
91. Em 23.05.2013, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 086/2013-GLDBAG).
92. Em 04.06.2013, o Senador Wellington Dias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 088/2013-GLDBAG).
93. Em 01.07.2013, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 096/2013-GLDBAG).
94. Em 09.07.2013, o Senador Romero Jucá deixa a suplência e passa a ser titular do Bloco Parlamentar da Maioria, na Comissão (Of. 217/2013- GLPMDB).
95. Em 10.07.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. 225/2013-GLPMDB).
96. Em 11.07.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (Of. 243/2013-GLPMDB).
97. Em 06.08.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. 243/2013-GLPMDB).
98. Em 06.08.2013, o Senador Ciro Nogueira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão(Ofício nº 236/2013- GLPMDB).
99. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro.
100. Em 15.08.2013, os Senadores Flexa Ribeiro e Cyro Miranda são designados como suplentes na Comissão(Ofício nº 158/2013-GLPSDB).
101. Em 17.09.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 171/2013 - BLUFOR).
102. Em 24.09.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Paulo Davim(Ofício nº 274/2013 - GLPMDB).
103. Em 02.10.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (Ofício nº 278/2013-GLPMDB).
104. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
105. Em 09.10.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (Ofício nº 284/2013-GLPMDB).
106. Em 30.10.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Waldemir Moka (Ofício nº 298/2013-GLPMDB).
107. Em 14.11.2013, o Senador Waldemir Moka é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim(OF. GLPMDB nº 308/2013).
108. Em 11.12.2013, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias(OF. GLDBAG nº 141/2013).
109. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
110. Em 11.2.2014, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ana Rita(Of. nº 11/2014 - GLDBAG).
111. Em 12.2.2014, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 29/2014).

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Designação: 19/10/2011

Instalação: 19/10/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Pedro Taques (PDT)	1.
Lindbergh Farias (PT)	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹⁾	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1.
VAGO ⁽²⁾	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ⁽¹⁾	
Armando Monteiro (PTB)	1.
PSOL	
Randolfe Rodrigues	1.

Notas:

1. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

2. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Of. n° 18/2012-GLEM).

3. Em 10.5.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na subcomissão (OF. n° 56/2012-CCJ).
*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício n° 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 26.10.2011, foi lido o Of. 188/2011-CCJ, que fixa a composição, designa os membros e comunica a instalação da Subcomissão em 19.10.2011; a fixação de sete membros titulares; a designação dos Senadores Pedro Taques e Lindbergh Farias como membros titulares do Bloco de Apoio ao Governo; a designação do Senador Eduardo Braga como membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV; a designação dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Demóstenes Torres como membros titulares do Bloco Parlamentar da Minoria PSDB/DEM; a designação do Senador Armando Monteiro como membro titular do PTB; a designação do Senador Randolfe Rodrigues como membro titular do PSOL; e a eleição dos Senadores Pedro Taques e Aloysio Nunes Ferreira para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente, e a designação do Senador Eduardo Braga para Relator.

***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) ⁽⁶³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽⁶³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(68,15)	
Angela Portela (PT)	1. Lindbergh Farias (PT) ⁽³⁶⁾
Wellington Dias (PT)	2. Anibal Diniz (PT)
Ana Rita (PT)	3. Marta Suplicy (PT) ⁽⁴⁷⁾
Paulo Paim (PT)	4. Vanessa Grazziotin (PCdoB) ^(23,13)
Randolfe Rodrigues (PSOL) ⁽⁶⁹⁾	5. Pedro Taques (PDT)
Cristovam Buarque (PDT)	6. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁹⁾
Lídice da Mata (PSB)	7. Zeze Perrella (PDT) ⁽¹⁶⁾
Inácio Arruda (PCdoB)	8. Rodrigo Rollemberg (PSB) ^(30,82)
João Capiberibe (PSB) ^(80,82)	9.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁹⁾	
Ricardo Ferraço (PMDB) ^(41,60)	1. Eduardo Braga (PMDB) ^(44,2,19,41,60)
Roberto Requião (PMDB) ^(28,26,27,38,41,60)	2. Vital do Rêgo (PMDB) ^(44,54,41,60)
Romero Jucá (PMDB) ^(6,12,25,41,60)	3. Valdir Raupp (PMDB) ^(41,60)
João Alberto Souza (PMDB) ^(31,29,37,41,60)	4. VAGO ^(44,41,60,87)
Eunício Oliveira (PMDB) ^(17,41,74,60,84)	5. Pedro Simon (PMDB) ^(44,41,75)
Ana Amélia (PP) ^(44,41,60)	6. VAGO ^(20,44,41)
Benedito de Lira (PP) ^(44,52,53,46,41,45,60)	7. VAGO ^(10,41)
Ciro Nogueira (PP) ^(44,41,60)	8. ⁽⁴¹⁾
Kátia Abreu (PMDB) ^(44,41,81,60)	9. ⁽⁴¹⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) ^(3,59)	1. Cícero Lucena (PSDB) ^(32,59)
Alvaro Dias (PSDB) ^(22,14,59)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) ^(5,59,70)
Paulo Bauer (PSDB) ⁽⁵⁹⁾	3. Cássio Cunha Lima (PSDB) ^(4,59)
Maria do Carmo Alves (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB) ^(18,51,59)
José Agripino (DEM) ⁽⁷⁾	5. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(42,43,8,62,61,76,78,59)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(48,39)	
Armando Monteiro (PTB) ⁽⁶⁶⁾	1. Eduardo Amorim (PSC) ^(55,66,64)
Gim (PTB) ^(66,77,72,71,73)	2. João Vicente Claudino (PTB) ^(40,66,67,1)
VAGO ^(66,86,79,24,11)	3. Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(66,57,73,34,35)
VAGO ^(66,85,58,83,24)	4. Antonio Carlos Rodrigues (PR) ^(49,50,56,66,83,65)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CE.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CE.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Lúcia Vânia, Marisa Serrano e o Senador Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Alvaro Dias, Cyro Miranda e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Wellington Dias, Ana Rita, Paulo Paim, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Magno Malta, Cristovam Buarque, Lídice da Mata e Inácio Arruda como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Aníbal Diniz, Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, Clésio Andrade, Vicentinho Alves e Pedro Taques como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando as Senadoras Maria do Carmo Alves e Kátia Abreu como membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e José Agripino como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 50, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Roberto Requião, Eduardo Amorim, Gilvam Borges, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lira e a Senadora Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Sérgio Petecão e Francisco Dornelles como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade:** (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 5 titulares e 5 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde - PV (OF. nº 043/2011-GLPTB).
2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.
4. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 061/11-GLPSDB).
3. Em 23.03.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 060/11-GLPSDB).
5. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 062/11-GLPSDB).
6. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
7. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 33/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
8. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 33/11 - GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
9. Em 13.04.2011, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente na Comissão. (Of. nº 048/2011 - GLDBAG)
10. Em 02.05.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado membro suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (Ofício nº 123/2011-GLPMDB)
11. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
12. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).
13. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
14. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
16. Em 31.08.2011, o Senador Zézé Perrella foi designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 114/2011-GLDBAG).
17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.
18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).
19. Em 18.10.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 274/11-GLPMDB).

20. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.
21. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
22. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria. (Of. 192/2011 - GLPSDB)
23. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 139/2011-GLDBAG).
24. Em 23.11.2011, os Senadores Magno Malta e João Ribeiro são confirmados membros titulares do PR na Comissão, em decorrência das novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
25. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges.
26. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
27. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
28. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
29. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
30. Em 08.12.2011, O Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. nº 146/2011-GLDBAG).
31. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 330/2011).
32. Em 13.02.2012, o Senador Cícero Lueena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 13/2012 - GLPSDB).
33. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
34. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
35. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
36. Em 27.03.2012, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Ofício nº 041/2012-GLDBAG).
37. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
38. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
39. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
40. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 008/2012-GLBUF).
41. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 65/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Roberto Requião, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lira e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo e Ciro Nogueira como membros suplentes, para compor a CE.
42. Em 17.4.2012, vago em virtude da retirada do nome do Senador Demóstenes Torres (Of. nº 17/2012-GLDEM).
43. Em 19.04.2012, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nºs 22/12-GLDEM e 44/12-GLPSDB).
44. Em 22.05.2012, foi lido o OF. nº 134/2012, da Liderança do PMDB e da Maioria, indicando os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Waldemir Moka e Ciro Nogueira para comporem a Comissão como titulares e o Senador Vital do Rêgo como 1º suplente.
45. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
46. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
47. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
48. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
49. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
50. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 102/2012/BLUFOR/SF).
51. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

52. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
53. Em 23.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 356/2012).
54. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2012).
55. O Senador Moacir Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
56. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
57. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
58. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
59. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Alvaro Dias, Cyro Miranda e Paulo Bauer, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cássio Cunha Lima, Cícero Lucena e Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 010/13-GLPSDB).
60. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 38/2013, designando os Senadores Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Romero Jucá, João Alberto Souza, Pedro Simon, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, Valdir Raupp e Luiz Henrique, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
61. Em 27.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro suplente na Comissão (Ofício nº 58/2013-GLPSDB).
62. Em 27.02.2013, foi lido o Of. nº 10/2013-GLDEM, comunicando a cessão da vaga de suplente na Comissão ao PSDB (OF. nº 10/2013-GLDEM).
63. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Cyro Miranda e Ana Amélia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 05/2013 - S.CE).
64. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 030/2013).
65. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 60/2013).
66. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro e Sodré Santoro, e membro suplente o Senador Eduardo para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 45/2013).
67. Em 19.03.2013, o Senador Jão Vicente Claudinho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 67/2013).
68. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
69. Em 21.03.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro Of. nº 53/2013-GLDBAG).
70. Em 11.04.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira (Of. 118/2013-GLPSDB).
71. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Moacir Cavalcanti.
72. Em 15.04.2013, o Senador Moacir Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 82/2013-BLUFOR).
73. Em 14.05.2013, o Senador Moacir Cavalcanti é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 111/13 - BLUFOR).
74. Vago em razão de o Senador Pedro Simon não pertencer mais à Comissão (OF. nº 190/2013-GLPMDB).
75. Em 11.06.2013, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 197/13 - GLPMDB).
76. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro.
77. Em 26.8.2013, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 163/2013-BLUFOR).
78. Em 23.9.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 169/2013-GLPSDB).
79. Em 24.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 178/2013-BLUFOR).
80. Em 26.9.2013, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 121/2013-GLDBAG).
81. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
82. Em 6.11.2013, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Capiberibe, que passa a compor a Comissão como membro titular (Of. nº 133/2013-GLDBAG).
83. Em 25.11.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular e o Senador Antonio Carlos Rodrigues membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 203/2013-BLUFOR).
84. Em 26.11.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 314/2013-GLPMDB).
85. Em 28.11.2013, vago em virtude de o Senador Alfredo Nascimento deixar de integrar a Comissão (OF. 204/2013 - BLUFOR).
86. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
87. Em 19.02.2014, vago em virtude de o Senador Luiz Henrique declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão (Of. GLPMDB nº 40/2014)

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 3303-4604
Fax: 3303-3121
E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 1/2002, do Senador José Sarney.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 3303-4604
Fax: 3303-3121
E-mail: juloric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 19/2011, da Senadora Gleisi Hoffmann e outras, com a finalidade de, no prazo de seis meses, realizar um ciclo de diálogos com o objetivo de analisar e debater as relações no ambiente escolar, e apresentar propostas ao Poder Público, em todos os níveis, para enfrentar esse problema em busca de uma sociedade educadora.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Notas:

*. Em 17.05.2011, foi lido o Oficio nº 036/2011/CE informando que o Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte decidiu, e o Plenário referendou, a redução do número de cinco membros titulares e cinco suplentes para três membros titulares e três suplentes para a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Blairo Maggi (PR-MT) ⁽⁵⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁵⁸⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(64,11)	
Anibal Diniz (PT)	1. Randolph Rodrigues (PSOL) (67,63)
Acir Gurgacz (PDT) (43,44,12,8,35,36)	2. Rodrigo Rollemberg (PSB) (3,76,77)
Jorge Viana (PT)	3. Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Ana Rita (PT) (62)	4. Cristovam Buarque (PDT)
Humberto Costa (PT) (80,77)	5. Delcídio do Amaral (PT) (76,60,78)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³³⁾	
Romero Jucá (PMDB) (13,55)	1. VAGO (38,47,48,37,55,79)
Luiz Henrique (PMDB) (34,16,17,55)	2. Eduardo Braga (PMDB) (55)
Garibaldi Alves (PMDB) (55,57)	3. João Alberto Souza (PMDB) (18,17,55)
Valdir Raupp (PMDB) (4,55)	4. Vital do Rêgo (PMDB) (14,55,68,61)
Ivo Cassol (PP) (55)	5. Eunício Oliveira (PMDB) (28,29,31,57)
Kátia Abreu (PMDB) (21,19,10,9,55,75)	6. VAGO (27,26,25,6,32)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Alvaro Dias (PSDB) (72,73,50,52)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (50)
Cícero Lucena (PSDB) (5,7,53,50)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) (54,50)
José Agripino (DEM) (24,23,15)	3. Cyro Miranda (PSDB) (45,23,74)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(40,33)	
Blairo Maggi (PR) (46,65,59,22,1)	1. Gim (PTB) (65,56,59,2)
Eduardo Amorim (PSC) (42,41,49,65,59,51)	2. VAGO (39,65,71,70,59,69)
Fernando Collor (PTB) (65)	3. Armando Monteiro (PTB) (65,66)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para compor a CMA.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Marisa Serrano como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CMA.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Anibal Diniz, João Pedro, Jorge Viana, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg como membros titulares; a Senadora Ana Rita Esgário e os Senadores Walter Pinheiro, Vanessa Grazziotin, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antonio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CMA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 57, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Eunício Oliveira, Romero Jucá, Eduardo Braga, Ivo Cassol e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Lobão Filho, Waldemir Moka, João Alberto Souza e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CMA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular; e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CMA.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 22.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB na Comissão (OF. nº 046/2011 - GLPTB / OF. nº 057/2011-GLPMDB).
2. Em 23.02.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 052/2011 - GLPTB).
3. Em 18.03.2011, o Senador Delcídio do Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (OF. nº 36/2011 - GLDBAG).
4. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. nº 196/2011 - GLPMDB).
5. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
6. Em 30.6.2011, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 210/2011 - GLPMDB).
7. Em 06.07.2011, o senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF nº 143/11-GLPSDB).
8. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
9. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
10. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
11. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
12. Em 10.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 100/2011 - GLDBAG).
13. Em 20.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (OF. nº 255/2011 - GLPMDB).
14. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.
15. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Kátia Abreu, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(OF nº 059/2011-GLDEM).
16. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
17. Em 9/11/2011, o Senador Waldemir Moka é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, deixando de ocupar a suplência (OF. 289/11-GLPMDB).
18. Em 10.11.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 292/2011 - GLPMDB).
19. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
22. Em 16.11.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular da Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (Of. nº 125/2011 - GLPTB).
21. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
23. Em 17.11.2011, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury, que assume a suplência (Of. 072/2011 -GLDEM).
24. Em 23.11.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador José Agripino Maia é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of nº 074/2011-GLDEM).
25. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
26. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
27. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
28. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
29. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 331/2011).
30. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
31. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
32. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

33. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
34. Vago, em 13.06.2012, em virtude de o Senador Waldemir Moka ter se desligado da Comissão (OF nº 154/2012-GLPMDB).
35. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
36. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 087/2012-GLDBAG).
37. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
38. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
39. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
40. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
41. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
42. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 105/2012/BLUFOR/SF).
43. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
44. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 138/2012 - GLDBAG).
45. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
46. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
47. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
48. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 357/2012).
49. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
50. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Alvaro Dias e Flexa Ribeiro, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cícero Lucena, como membros suplentes (Ofício nº 16/13-GLPSDB).
51. Em 07.02.2013, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº. 13/2013-BLUFOR).
52. Em 19.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Ofício nº 31/13-GLPSDB).
53. Em 21.02.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro(Ofício nº 34/13-GLPSDB).
54. Em 21.02.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Ofício nº 34/13-GLPSDB).
55. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 40/2013, designando os Senadores Romero Jucá, Luiz Henrique, Eunício Oliveira, Valdir Raupp, Ivo Cassol e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Sérgio Souza, Eduardo Braga, João Alberto Souza e a Senadora Ana Amélia, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
56. Em 26.02.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador João Vicente Claudino (Of. nº 27/2013-BLUFOR).
57. Em 26.02.2013, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que assume a suplência (Of. 069/2013 -GLPMDB).
58. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 33/2013 - CMA).
59. Em 27.02.2013, os Senadores Eduardo Amorim e Blairo Maggi são designados membros titulares do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição aos Senadores Gim e Fernando Collor, que passam a ocupar a suplência na Comissão (OF. BLUFOR nº 37/2013).
60. Em 04.03.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares(Of. 040/2013 -GLDBAG).
61. Vago em virtude do desligamento da Senadora Ana Amélia da Comissão (OF nº 87/2013 - GLPMDB).
62. Em 07.03.2013, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of. 041/2013 -GLDBAG).

63. Vago, em virtude de a Senadora Ana Rita ter sido designada membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 41/20113 - GLDBAG).
64. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
65. Em 20.03.2013, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Fernando Collor são designados como membros titulares, e os Senadores Gim e João Costa membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 46/2013-BLUFOR).
66. Em 08.04.2013, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 78/2013-BLUFOR).
67. Em 11.04.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 64/2013 - GLDBAG).
68. Em 18.04.2013, o Senador Vital do Rego é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 154/2013-GLPMDB).
69. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
70. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 89/2013-BLUFOR)
71. Vago em virtude do desligamento do Senador Vicentinho Alves da Comissão (OF nº 103/2013 - BLUFOR).
72. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro.
73. Em 12.08.2013, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 155/2013-GLPSDB).
74. Em 27.08.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 161/2013 - GLPSDB).
75. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
76. Em 31.10.2013, os Senadores Wellington Dias e José Pimentel são designados como membros suplentes, em substituição aos Senadores Delcídio do Amaral e João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 129/2013-GLDBAG).
77. Em 06.11.2013, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg, que passa a ocupar a vaga de suplente (Of. nº 132/2013 - GLDBAG).
78. Em 06.11.2013, o Senador Delcídio do Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel(Of. nº 132/2013 - GLDBAG).
79. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
80. Em 11.2.2014, o Senador Humberto Costa é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Of. nº 15/2014 - GLDBAG).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Reuniões: terças-feiras, às 11h30 - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽³⁾	
Jorge Viana (PT)	1. VAGO (13)
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2. Cristovam Buarque (PDT)
Aníbal Diniz (PT) (2.6)	3. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹⁰⁾	
VAGO (9)	1. Eduardo Braga (PMDB)
VAGO (7.15)	2. VAGO (9.4.11)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (1.8)	1. VAGO (12)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ⁽¹⁰⁾	
Eduardo Amorim (PSC) (14.5)	1. VAGO (13)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
4. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
5. Vago, em 16.11.2011, em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
7. Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (Of. nº 34/2012/CMA).
6. Em 27.2.2012, o Senador Aníbal Diniz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
8. Em 27.2.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
9. Em 27.2.2012, o Senador Waldemir Moka é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
10. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
11. Vago, em 13.06.2012, em razão de o Senador Waldemir Moka não pertencer mais à Comissão (OF. nº 154/2012-GLPMDB).
12. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
13. Em 19.03.2013, os Senadores Antonio Carlos Valadares e João Vicente Claudino deixam de compor a Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).
14. Em 19.3.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 52/2013/CMA).
15. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício nº 2, de 15.03.2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores Jorge Viana, Vanessa Grazziotin, João Pedro, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Marisa Serrano e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Antonio Carlos Valadares, Cristovam Buarque, Rodrigo Rollemberg, Eduardo Braga, Wilson Santiago, Kátia Abreu e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente da Água.
- ***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO (18.22.21)

VICE-PRESIDENTE: Senador Anibal Diniz (PT-AC) (18)

RELATOR: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) (18)

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) (2)	
Rodrigo Rollemberg (PSB) (7)	1. VAGO (7,16)
VAGO (16)	2. Vanessa Grazziotin (PCdoB) (5,1)
Anibal Diniz (PT)	3. VAGO (10,9,7)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (6)	
VAGO (7.22.21)	1. Valdir Raupp (PMDB) (11)
Ivo Cassol (PP) (20)	2. Vital do Rêgo (PMDB) (19,8)
Eduardo Braga (PMDB)	3. Eunício Oliveira (PMDB) (16,20)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. VAGO (4)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) (6)	
Blairo Maggi (PR) (12,7,3)	1. Eduardo Amorim (PSC) (13,14,7,15,17)

Notas:

1. Vago em virtude de o Senador Walter Pinheiro não pertencer mais à Comissão. (Of. nº 36/2011 - GLDBAG)
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
4. Vago em razão de o Senador Jayme Campos não pertencer mais à Comissão (OF. GLDEM 74/2011).
5. Em 27.2.2012, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
7. Em 26.04.2011, foi lido o Ofício nº 116/2012/CMA comunicando a composição atualizada da Subcomissão com as seguintes alterações de Senadores: Bloco de Apoio ao Governo - Rodrigo Rollemberg como primeiro titular, Antonio Carlos Valadares e Acir Gurgacz, primeiro e terceiro suplentes, respectivamente; Bloco Parlamentar da Maioria - Sérgio Sousa, primeiro titular; Bloco Parlamentar União e Força - Blairo Maggi, titular, e Vicentinho Alves, suplente.
8. Vago em razão de o Senador Waldemir Moka não pertencer mais à Comissão (OF. GLPMDB nº 154/2012).
9. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
10. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CMA (Of. nº 087/2012 - GLDBAG).
11. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
12. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

13. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
14. Em 19.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 279/2012/CMA).
15. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
16. Em 19.03.2013, os Senadores Antonio Carlos Valadares, Lobão Filho e Pedro Taques deixam de compor a Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).
17. Em 19.3.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).
18. Em 16.04.2013, os Senadores Sérgio Souza e Aníbal Diniz foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, e designado relator o Senador Cícero Lucena, na Subcomissão (Of. nº 86/2013-CMA).
19. Em 08.05.2013, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 155/2013-GLPOMDB).
20. Em 08.05.2013, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passará a exercer a suplência (Of. nº 153/2013-GLPMDB).
21. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
22. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando em 15.03.2011 os Senadores Blairo Maggi, Pedro Taques, Aníbal Diniz, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Cícero Lucena, Aloysio Nunes Ferreira e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Rodrigo Rollemberg, Walter Pinheiro, Vicentino Alves, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Flexa Ribeiro, Jayme Campos e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.
- ***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz
Telefone(s): 3303-3519
Fax: 3303-1060
E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹³⁾

RELATOR: Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽¹³⁾

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽²⁾	
Jorge Viana (PT) ⁽⁶⁾	1. Anibal Diniz (PT) ^(9,6)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. VAGO ⁽¹⁴⁾
Delcídio do Amaral (PT)	3. Vanessa Grazziotin (PCdoB) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁸⁾	
VAGO ^(4,7,3,1,15)	1. Ivo Cassol (PP) ⁽¹⁰⁾
Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹¹⁾	2. Eduardo Braga (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ⁽⁸⁾	
Blaire Maggi (PR) ^(9,12,5)	1. VAGO ⁽¹⁴⁾

Notas:

- Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS n°s 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- Em 11.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. n° 91/2011-CMA).
- Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. n° 656/2011-GSICAS).
- Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. n° 125/2011-GLPTB.
- Em 27.2.2012, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
- Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- Em 16.04.2012, os Senadores Anibal Diniz, Vanessa Grazziotin e Blaile Maggi são designados para as vagas em aberto na Subcomissão (Of. n° 99/2012/CMA).
- Em 16.04.2012, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. n° 99/2012/CMA).
- Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos n°s 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- Senador Blaile Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos n°s 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

13. Em 14.3.2013, foi lido o Ofício 001/2013-CMABMONTE, que comunica a eleição dos Senadores Delcídio do Amaral, Flexa Ribeiro e Ivo Cassol, para Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente.
14. Em 19.03.2013, os Senadores João Vicente Claudino e Pedro Taques deixam de compor a Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).
15. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 12.4.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores João Pedro, Rodrigo Rollemberg, Delcídio do Amaral, Ivo Cassol, Valdir Raupp, Flexa Ribeiro e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Pedro Taques, Lobão Filho, Eduardo Braga, Aloysis Nunes Ferreira e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária de Acompanhamento das Obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.
- ***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 33, de 2013, com o objetivo de acompanhar e fiscalizar a implantação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽¹⁾

RELATOR: Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ^(1,3)

Instalação: 01/10/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Anibal Diniz (PT) ⁽²⁾	1. Jorge Viana (PT) ⁽²⁾
VAGO (4.2)	2. Vanessa Grazziotin (PCdoB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Valdir Raupp (PMDB) ⁽²⁾	1. Vital do Rêgo (PMDB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB) ⁽²⁾	1. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Eduardo Amorim (PSC) ⁽²⁾	1. Blairo Maggi (PR) ⁽²⁾

Notas:

- Em 01.10.2013, foi instalada a Subcomissão; foram eleitos os Senadores Cícero Lucena e Eduardo Amorim, como Presidente e Vice-Presidente, respectivamente; e designado o Senador Rodrigo Rollemberg, como Relator (Of. 179/2013-CMA).
- Em 01.10.2013, os Senadores Aníbal Diniz, Rodrigo Rollemberg, Valdir Raupp, Cícero Lucena e Eduardo Amorim, foram designados membros titulares; a Senadora Vanessa Grazziotin e os Senadores Jorge Viana, Vital do Rêgo, Flexa Ribeiro e Blairo Maggi, foram designados membros suplentes na Subcomissão (Of. 179/2013-CMA).
- Em 19.02.2014, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada Relatora da Subcomissão, em virtude do desligamento do Senador Rodrigo Rollemberg (Memo. nº 2/2014/CMARS).
- Em 19.02.2014, o Senador Rodrigo Rollemberg deixa de compor a Subcomissão (Of. nº 4/2014-GLPSB).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: socomca@senado.gov.br

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Ana Rita (PT-ES) ⁽⁶⁰⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽⁶⁰⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(66,14)	
Ana Rita (PT)	1. Angela Portela (PT)
João Capiberibe (PSB) (50,47,59)	2. Eduardo Suplicy (PT) (12,23)
Paulo Paim (PT)	3. Humberto Costa (PT)
Randolfe Rodrigues (PSOL) (68)	4. Anibal Diniz (PT) (26,13,24)
Cristovam Buarque (PDT)	5. João Durval (PDT)
Wellington Dias (PT) (37,38,72,10)	6. Antonio Carlos Valadares (PSB) (21,59,77)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁴¹⁾	
Roberto Requião (PMDB) (67,75,58)	1. VAGO (6,8,32,25,81,75,58)
VAGO (27,11,28,29,2,40,70,58)	2. Ricardo Ferraço (PMDB) (36,58)
Paulo Davim (PV) (31,33,39,58)	3. VAGO
Vanessa Grazziotin (PCdoB) (30,16,74,58,62,76)	4. VAGO (19)
Sérgio Petecão (PSD) (18,58)	5. VAGO (11)
Lídice da Mata (PSB) (74,78,76)	6.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (34,7,15,44,3,71,61)	1. VAGO (5,22,57)
VAGO (4)	2. VAGO (56)
VAGO (35,17,52,43)	3. Wilder Morais (DEM) (46)
	4.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(49,41)	
Magno Malta (PR) (54,65,1)	1. João Vicente Claudino (PTB) (53,45,65,79)
Gim (PTB) (42,69,64,65,9)	2. VAGO (65,63,80,79)
Eduardo Lopes (PRB) (73,65)	3. VAGO (48,51,55,65)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular para compor a CDH.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, da Liderança do PSD, designando as Senadoras Marisa Serrano e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CDH.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 54, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Pedro Simon, Jarbas Vasconcellos, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Sérgio Petecão e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Gilvam Borges, Eunício Oliveira, Ricardo Ferraço, Wilson Santiago e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando as Senadoras Ana Rita e Marta Suplicy, e os Senadores Paulo Paim, Wellington Dias, Magno Malta e Cristovam Buarque, como membros titulares; e as Senadoras Ângela Portela e Gleisi Hoffmann, e os Senadores Humberto Costa, João Pedro, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular, e o Senador José Agripino como membro suplente, para comporem a CDH.

*****. Em 01.03.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a CDH.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 01.03.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 058/2011 - GLPTB).

2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

3. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano deixa de integrar a Comissão (OF. nº 64/2011 - GLPSDB).

4. Em 23.03.2011, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão (OF. nº 65/2011 - GLPSDB).

5. Em 23.03.2011, o Senador Cícero Lucena deixa de integrar a Comissão (OF. nº 66/2011 - GLPSDB).

6. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

7. Em 09.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do PSDB na Comissão (OF. nº 110/2011-GLPSDB).

8. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

9. Em 11.05.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 84/2011 - GLPTB).

10. Em 11.05.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 63/2011-GLBAG).

11. Em 12.05.2011, o Senador Eduardo Amorim deixa de ser suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão e é designado como membro titular (Of. nº 156/2011 - GLPMDB)

12. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

13. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

14. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

15. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.

16. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

17. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).

18. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

19. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

21. Em 17.10.2012, vago em razão da designação da Senadora Lídice da Mata como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 133/2012-GLDBAG).

22. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 194/2011 - GLPSDB)

23. Em 22.11.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 138/2011-GLDBAG).

24. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 140/2011-GLDBAG).

25. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges.

26. Em 29.11.2011, o Senador Aníbal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 142/2011-GLDBAG).

27. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

28. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

30. Em 07.12.2011, o Senador Casildo Maldaner é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador João Alberto Souza. (Of. s/n-GLPMDB)

29. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

31. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
32. Em 08.12.2011, o Senador Roberto Requião é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão. (Of. nº 320/2011-GLPMDB).
33. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 324/2011).
34. Em 08.02.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 10/12 - GLPSDB).
35. Em 14.02.2012, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury (Of. nº 1/2012 - GLDEM).
36. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
37. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
38. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 28/2012 - GLDBAG).
39. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
40. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
41. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
42. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. nº 10/2012-GLBUF).
43. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(OF. nº 16/2012-GLDEM).
44. Em 07.05.2012, lido o Ofício nº 55/12-GLPSDB, comunicando que o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixou de integrar a Comissão.
45. Em 26.06.2012, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 65/2012/BLUFOR).
46. Em 05.09.2012, o Senador Wilder Morais é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador José Agripino (Of. GLDEM nº 48/2012).
47. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
48. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
50. Em 17.10.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (OF. nº 133/2012-GLDBAG).
49. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
51. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 100/2012/BLUFOR/SF).
52. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
53. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
54. O Senador Mozarildo Cavaleanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
55. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
56. Em 07.02.2013, o Senador Cyro Miranda deixa de compor a Comissão (Of. nº 17/2013-GLPSDB).
57. Em 07.02.2013, o Senador Cássio Cunha Lima deixa de compor a Comissão (Of. nº 17/2013-GLPSDB).
58. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 41/2013, designando os Senadores Casildo Maldaner, Pedro Simon, Paulo Davim, a Senadora Ana Amélia e o Senador Sérgio Petecão como membros titulares e os Senadores Roberto Requião e Ricardo Ferraço como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
59. Em 27.02.2013, o Senador João Cabo Peribe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passa a ocupar a suplência em vaga destinada ao Bloco (Of. nº 30/2013 - GLDBAG).
60. Em 28.02.2013, a Comissão reunida elegeu a Senadora Ana Rita e o Senador João Cabo Peribe para ocuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 04/2013 - CDH).
61. Em 1º.03.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 59/2013- GLPSDB).
62. Vago em virtude do desligamento da Senadora Ana Amélia da Comissão (OF nº 88/2013 - GLPMDB).
63. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 61/2013).
64. Em 19.03.2013, o Senador Eduardo Amorim deixa de compor a Comissão (Of. nº 66/2013-BLUFOR).

65. Em 19.03.2013, é designado membro titular o Senador Magno Malta para integrar o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 47/2013).
66. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
67. Vago em razão de o Senador Casildo Maldaner não compor mais a Comissão (Of. GLPMDB nº 115/2013).
68. Em 21.03.2013, o Senador Randolph Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Of. nº 52/2013-GLDBAG).
69. Em 26.03.2013, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 71/2013).
70. Vago em razão de o Senador Pedro Simon não pertencer mais à Comissão (OF. nº 191/2013-GLPMDB).
71. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro.
72. Em 12.09.2013, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Lopes (Of. nº 120/2013-GLDBAG).
73. Em 17.09.2013, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 139/2013-BLUFOR).
74. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 289/2013-GLPMDB)
75. Em 17.10.2013, o Senador Roberto Requião deixa a suplência e passa a ser titular e o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Ofs. 287 e 288/2013-GLPMDB).
76. Em 18.10.2013, a Senadora Vanessa Grazziotin e o Senador Antonio Carlos Valadares são designados membros titulares pelo Bloco de Apoio ao Governo em vagas cedidas pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 125/2013-GLDBAG).
77. Em 25.10.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. nº 127/2013-GLDBAG).
78. Em 25.10.2013, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, em vaga cedida (Of. nº 126/2013-GLDBAG).
79. Em 5.11.2013, os Senadores João Vicente Claudino e Osvaldo Sobrinho são designados membros suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 194/2013-BLUFOR).
80. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
81. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Angela Portela (PT-RR)

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽²⁾	
Angela Portela (PT)	1. Paulo Paim (PT) ⁽⁷⁾
Lídice da Mata (PSB)	2. João Capiberibe (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
Sérgio Petecão (PSD) ⁽³⁾	1. VAGO ⁽⁴⁾
Paulo Davim (PV) ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(1,6)	1.

Notas:

1. Em 04.05.2011, foi lido o OF. Nº 172/11-CDH, que comunica a nova composição da Subcomissão, com o não preenchimento da segunda vaga de titular do Bloco Parlamentar pelo Senador João Alberto Souza (PMDB) e a ocupação da vaga de titular do Bloco da Minoria pelo Senador Demóstenes Torres (DEM).
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.
4. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
6. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. nº 16/2012-GLDEM).
7. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 10.04.2013, foi lido o Of. 52/2013-CDH, que comunica a designação das Senadoras Ângela Portela e Lídice da Mata como membros titulares e dos Senadores Paulo Paim e João Capiberibe como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a designação dos Senadores Sérgio Petecão e Paulo Davim como membros titulares do Bloco Parlamentar da Maioria; e a eleição das Senadoras Lídice da Mata e Ângela Portela, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBC. TEMP. DE COMB. À PEDOFILIA, PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA, ADOLESCENTE, JUVENTUDE E IDOSO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDH nº 40/2012, do Senador Magno Malta, com a incumbência de, até ao final da presente legislatura, dentre outros assuntos, investigar e combater todas as ações de maus tratos em todos os níveis, contra crianças e adolescentes, incluindo investigação de denúncias de toda ação delituosa contra esse segmento.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Suplicy (PT-SP)

Aprovação do Requerimento: 29/03/2012

Instalação: 05/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Paulo Paim (PT)	1. Randolph Rodrigues (PSOL)
Eduardo Suplicy (PT)	2. João Capiberibe (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Paulo Davim (PV)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1.

Notas:

1. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro.

*. Em 05.04.2013, foi lido o Of.48/2013-CDH, que comunica a designação dos Senadores Paulo Paim e João Capiberibe como membros titulares e dos Senadores Randolph Rodrigues e Aníbal Diniz como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão; e a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão.

**. Em 10.04.2013, foi lido o Of. 62/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 09.04.2013; a designação dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy como membros titulares e dos Senadores Randolph Rodrigues e João Capiberibe como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria; a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular no Bloco Parlamentar Minoria; e a eleição dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA

Finalidade: Examinar e esclarecer as violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988 no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) ⁽¹⁾

Instalação: 03/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Randolfe Rodrigues (PSOL)	1. Paulo Paim (PT)
João Capiberibe (PSB)	2. Eduardo Suplicy (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Paulo Davim (PV)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
	1.

Notas:

1. Em 09.04.2013, a Subcomissão reunida elegeu o Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues como Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão (Of. nº 64/2013-CDH).

*. Em 05.04.2013, foi lido o Of.46/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 03.04.2013; a designação dos Senadores Randolfe Rodrigues e João Capiberibe como membros titulares e dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; e a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Davim (PV-RN) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹⁾

Instalação: 09/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Paulo Paim (PT)	1. Randolph Rodrigues (PSOL)
Lídice da Mata (PSB)	2. Anibal Diniz (PT) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Paulo Davim (PV)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Em 09.04.2013, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Paulo Davim e a Senadora Lídice da Mata como Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão (Of. nº 64/2013-CDH).
 2. Em 10.04.2013, o Senador Anibal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. 64/2013-CDH).
 3. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro.
- *. Em 05.04.2013, foi lido o Of.45/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 03.04.2013; a designação do Senador Paulo Paim e da Senadora Lídice da Mata como membros titulares e do Senador Randolph Rodrigues como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão; e a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) ⁽⁴¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) ⁽⁴¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(48,7)	
Jorge Viana (PT) (43)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Eduardo Suplicy (PT)	2. Randolfe Rodrigues (PSOL) (49,44,43)
Vanessa Grazziotin (PCdoB) (6,4)	3. Gleisi Hoffmann (PT) (3,60)
Aníbal Diniz (PT) (9,8,5,44)	4. Eduardo Lopes (PRB) (18,17)
Cristovam Buarque (PDT)	5. Pedro Taques (PDT) (16)
Lídice da Mata (PSB) (42)	6. João Capiberibe (PSB) (15)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²²⁾	
Ricardo Ferraço (PMDB) (40)	1. Vital do Rêgo (PMDB) (57,40)
Jarbas Vasconcelos (PMDB) (40)	2. João Alberto Souza (PMDB) (40)
Pedro Simon (PMDB) (23,27,24,40)	3. Roberto Requião (PMDB) (40)
Eunício Oliveira (PMDB) (40)	4. Romero Jucá (PMDB) (40)
Luiz Henrique (PMDB) (40)	5. Ana Amélia (PP) (40)
Francisco Dornelles (PP) (40)	6. Sérgio Petecão (PSD) (14,28,32,33,12,13,21,40)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Alvaro Dias (PSDB) (39,38)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (38)
Paulo Bauer (PSDB) (2,38)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) (38)
José Agripino (DEM)	3. Jayme Campos (DEM) (30,10,56,59,55,58,45)
Cyro Miranda (PSDB) (50)	4. Cícero Lucena (PSDB) (53)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(29,22)	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (47,51,52)	1. Gim (PTB) (34,47,46)
Fernando Collor (PTB) (31,47)	2. Eduardo Amorim (PSC) (47,1)
Magno Malta (PR) (25,26,35,36,47)	3. Armando Monteiro (PTB) (47,37,54,19,20)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular para compor a CRE.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CRE.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 32, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular, para compor a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular; e o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para comporem a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 59, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Jarbas Vasconcelos, Luiz Henrique, Valdir Raupp, Vital do Rego, Pedro Simon e Francisco Dornelles como membros titulares; e os Senadores Lobão Filho, Romero Jucá, Ana Amélia, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antonio Carlos Valadares como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Marcelo Crivella, Clésio Andrade, Acir Gurgacz e Rodrigo Rollemberg como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 22.02.2011, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB ao Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 034/2011 - GLPTB / OF. nº 021/2011 - GLBAG).
2. Em 23.03.2011, o Senador Paulo Bauer é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 057/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
3. Em 13.04.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro. (Of. nº 051/2011 - GLDBAG)
4. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
5. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
6. Em 03.08.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 098/2011 - GLDBAG)
7. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
8. Em 25.08.2011, o Bloco de Apoio ao Governo cede uma vaga de titular na Comissão ao Bloco Parlamentar da Maioria (Of. nº 106/2011-GLDBAG).
9. Em 29.08.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 237/2011 - GLPMDB).
10. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).
11. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011 e do Of. nº 17/2011-GLPR.
12. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
13. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
14. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
15. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg. (Of. nº 147/2011-GLDBAG)
16. Em 09.02.2012, o Senador Pedro Taques é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz. (Of. 022/2012 - GLDBAG)
17. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
18. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 29/2012 - GLDBAG).
19. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
20. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
21. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
22. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
23. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
24. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
25. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
26. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).

27. Em 09.08.2012, o Senador Jacer Barbalho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Tomás Correia (OF. GLPMDB nº 192/2012).
28. Em 09.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 191/2012).
29. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
30. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
31. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
32. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
33. Em 23.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2012).
34. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
35. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
36. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. Nº 217/2012-BLUFOR).
37. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
38. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 013/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Lúcia Vânia e Paulo Bauer, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro, como membros suplentes, para compor a Comissão.
39. Em 26.02.2013, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia(OF. 55/2013-GLPSDB).
40. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 42/2013, designando os Senadores Ricardo Ferraço, Jarbas Vasconcelos, Pedro Simon, Eunício Oliveira, Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e os Senadores Sérgio Souza, João Alberto Souza, Roberto Requião, Romero Jucá, a Senadora Ana Amélia e o Senador Sérgio Petecão como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
41. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ricardo Ferraço e Jarbas Vasconcelos Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 001/2013 - CRE).
42. Em 27.02.2013, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. GLDBAG nº 024/2013).
43. Em 05.03.2013, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Anibal Diniz, que passa a ocupar a suplência (OF. GLDBAG nº 29/2013).
44. Em 07.03.2013, o Senador Anibal Diniz é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 42/2013-GLDBAG).
45. Em 07.03.2013, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(OF. 14/2013-GLDEM).
46. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 033/2013).
47. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Sodré Santoro, Fernando Collor e Magno Malta, e membros suplentes os Senadores Gim e Eduardo Amorim para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 48/2013).
48. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013.
49. Em 21.03.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 54/2013-GLDBAG).
50. Em 04.04.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 110/2013-GLPSDB).
51. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
52. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 83/2013-BLUFOR).
53. Em 23.04.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 127/2013-GLPDSB).
54. Em 06.08.2013, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 155/2013-BLUFOR).
55. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
56. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente do Bloco da Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
57. Em 14.11.2013, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Souza (OF. GLPMDB nº 309/2013).
58. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
59. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
60. Em 12.2.2014, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (OF. GLDBAG nº 16/2014).

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Finalidade: Subcomissão criada pelos RRE's nº 4 e 11/2003, do Senador Marcelo Crivella e do Senador Tião Viana, respectivamente, com o objetivo de estudar, propor e adotar as medidas necessárias à implementação das propostas aprovadas no " I Encontro Ibérico da Comunidade de Brasileiros no Exterior", dentro do "Projeto Brasileiros no Exterior".

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBC. PERM. DE MONIT. DA IMPL. DAS MEDIDAS ADOT. NA RIO+20 E REGIME INTERNAC. S/ MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 3/2007**, do Senador Heráclito Fortes, com o objetivo de acompanhar, estudar e monitorar a implementação das políticas públicas nacionais decorrentes dos esforços mundiais para o combate ao aquecimento global, que se iniciaram com a Conferência-Quadro sobre Mudança Climática, assinado no Rio de Janeiro, em 1992, assim como contribuir para o aperfeiçoamento dessa implementação, sob a perspectiva da política externa brasileira, por meio da formulação de proposições de normas e quaisquer outros atos que forem da competência do Poder Legislativo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 19/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽³⁾	
Cristovam Buarque (PDT)	1. Blairo Maggi (PR) (8,10,9,11,12)
Lindbergh Farias (PT)	2. VAGO (4,2,13)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁷⁾	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Eduardo Lopes (PRB) (6,5)
Francisco Dornelles (PP)	2. Inácio Arruda (PCdoB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Randolfe Rodrigues (PSOL) (1)

Notas:

1. Vaga cedida ao PSOL (Of. nº 27/20110-CRE/PRES)
2. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
4. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 134/2011 - GLDBAG)
5. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
6. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
7. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
8. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
9. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).
10. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro suplente da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. Nº 260/2012-CRE/PRES).
11. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
12. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. Nº 265/2012-CRE/PRES).

13. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, designando os Senadores Cristovam Buarque, Lindbergh Farias, Luiz Henrique, Francisco Dornelles e Aloysio Nunes Ferreira como membros titulares; e os Senadores Blairo Maggi, Gleisi Hoffmann, Marcelo Crivella, Inácio Arruda e Randolfe Rodrigues como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio +20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

***. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da CRE, informando o aditamento do RRE nº 3/2007 pelo RRE nº 10/2011-CRE, que alterou o nome deste colegiado e ampliou sua competência para também acompanhar o planejamento e as atividades da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio +20.

****. Em 8.08.2012, foi lido o Ofício nº 256, de 2011, da CRE, informando que aquela Comissão aprovou, em 5.07.2012, o Requerimento nº 28, de 2012-CRE, que adita o RRE nº 10/2011-CRE e altera o nome da Subcomissão Permanente de Acompanhamnto da Rio +20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas para Subcomissão Permanente de Monitoramento da Implantação das Medidas Adotadas na Rio+20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 5/2006, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de tratar de assuntos de seu interesse.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 11/08/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽²⁾	
Blairo Maggi (PR) (6,8,7,9,10)	1. Jorge Viana (PT)
Delcídio do Amaral (PT)	2. Eduardo Lopes (PRB) (4,3)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Ana Amélia (PP)
Francisco Dornelles (PP)	2. VAGO
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO	1. José Agripino (DEM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 03.08.2011, o Senador José Agripino é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.(Ofício nº 157/2011-CRE/PRES)
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
4. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
6. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
7. Em 09.08.2012, vago em virtude do Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).
8. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro titular da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. Nº 260/2012-CRE/PRES).
9. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
10. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. Nº 265/2012-CRE/PRES).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 14.07.2011, foi lido o Ofício nº 155/2011-CRE designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como titulares e os Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; os Senadores Luiz Henrique e Francisco Dornelles como titulares e a Senadora Ana Amélia e o Senador Pedro Simon como suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; e o Senador Demóstenes Torres como titular e o Senador Aloysio Nunes Ferreira como suplente do Bloco Parlamentar da Minoria.
- ***. Em 08.12.2011, foi lido o Of. 219/2011-CRE/PRES, que comunica nova composição da Subcomissão, designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como membros titulares e dos Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo, os Senadores Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e a Senadora Ana Amélia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria, e o Senador José Agripino como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão.

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 2/2009, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de acompanhar as ações na Faixa de Fronteira.

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 01/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽⁶⁾	
Blairo Maggi (PR) (18,15,16,21,22)	1. Eduardo Lopes (PRB) (12,11)
Jorge Viana (PT)	2. VAGO (10)
Delcídio do Amaral (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
Vanessa Grazziotin (PCdoB) (7,4)	4. VAGO (9,5,1,23)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹³⁾	
VAGO (14,17,19)	1. Lobão Filho (PMDB)
Ana Amélia (PP)	2. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (2)	1. VAGO (3,8)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ⁽¹³⁾	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (20)	1. Randolfe Rodrigues (PSOL)

Notas:

1. Em 13.04.2011, o Senador João Pedro é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. 026/2011 - CRE/PRES)
2. Em 13.04.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular da Subcomissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia. (Of. nº 026/2011 - CRE/PRES)
3. Em 13.04.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro suplente da Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 026/2011 - CRE/PRES)
4. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
5. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
6. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
7. Em 28.09.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (OF. nº 194/2011 - CRE/PRES).
8. Vago em virtude do desligamento do Senador Cyro Miranda da Subcomissão (OF nº 194/2011 - CRE/PRES).
9. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. nº 135/2011 - GLDBAG)
10. Vago em 09.02.12 em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CRE (Of. nº 022/2012-GLDBAG e OF. Nº 167/2012-CRE/PRES).
11. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
12. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
13. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
14. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nº's 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

15. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
 16. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. N° 081/2012/BLUFOR/SF).
 17. Em 09.03.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. N° 257/2012-CRE/PRES).
 18. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro titular da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. N° 260/2012-CRE/PRES).
 19. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
 20. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
 21. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
 22. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. N° 265/2012-CRE/PRES).
 23. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Oficio nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PTB-AL) ⁽⁵²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁵²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(59,8)	
Lindbergh Farias (PT)	1. Humberto Costa (PT)
Delcídio do Amaral (PT)	2. José Pimentel (PT)
Jorge Viana (PT)	3. Wellington Dias (PT)
Walter Pinheiro (PT)	4. Eduardo Lopes (PRB) ^(20,19)
Acir Gurgacz (PDT) ^(43,44,30,31)	5. Pedro Taques (PDT)
VAGO ^(18,77)	6. Lídice da Mata (PSB) ⁽⁶⁷⁾
Inácio Arruda (PCdoB)	7. Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁴⁾	
Clésio Andrade (PMDB) ^(32,46,25,47,33,54)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(25,54)
Lobão Filho (PMDB) ^(25,54)	2. VAGO ^(2,25,3,10,75,54)
Eduardo Braga (PMDB) ^(25,54)	3. Ricardo Ferraço (PMDB) ^(25,54)
Valdir Raupp (PMDB) ^(25,54)	4. Roberto Requião (PMDB) ^(25,9,54)
Vital do Rêgo (PMDB) ^(25,58,54)	5. Waldemir Moka (PMDB) ^(22,21,25,11,54)
Jader Barbalho (PMDB) ^(25,64,54)	6. Ivo Cassol (PP) ^(25,54)
Ciro Nogueira (PP) ^(25,54)	7. Francisco Dornelles (PP) ^(17,25,15,23,16,54)
Sérgio Petecão (PSD) ^(53,54,39,38,26,29,50,49)	8. Kátia Abreu (PMDB) ^(71,53,54,26,27,29,50,12,5,14,6)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB) ^(65,55,51)	1. Aécio Neves (PSDB) ⁽⁵¹⁾
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽⁵¹⁾	2. Alvaro Dias (PSDB) ⁽⁵¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB) ^(1,4,51)	3. Ruben Figueiró (PSDB) ^(7,4,72,61,51)
Wilder Morais (DEM) ^(36,28)	4. Jayme Campos (DEM) ^(37,28,76,68,70,74)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(40,24)	
Fernando Collor (PTB) ⁽⁶⁰⁾	1. Gim (PTB) ⁽⁶⁰⁾
Blairo Maggi (PR) ^(45,35,60,57)	2. VAGO ^(60,66)
VAGO ^(34,60,73,69,63,62)	3. Eduardo Amorim (PSC) ^(41,42,48,60,56)
Alfredo Nascimento (PR) ⁽⁶⁰⁾	4. Antonio Carlos Rodrigues (PR) ⁽⁶⁰⁾

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a CI.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Flexa Ribeiro, Lúcia Vânia e Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CI.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 40, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindbergh Farias, Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, Acir Gurgacz, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, José Pimentel, Wellington Dias, Marcelo Crivella, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 56, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Ciro Nogueira e Francisco Dornelles como membros titulares; e os Senadores Romero Jucá, Gilvam Borges, Roberto Requião, João Alberto Souza, Wilson Santiago, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim e Ivo Cassol como membros suplentes, para comporem a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular; e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CI.

*****. **Nova proporcionalidade:** (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.**

1. Em 23.03.2011, o Senador Mário Couto é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 058/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Paulo Bauer.

2. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

3. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

4. Em 01.06.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 124/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como membro suplente.

5. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

6. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

7. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 151/11-GLPSDB).

8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

9. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

10. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. nº 272/2011 - GLPMDB).

11. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

12. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

13. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

14. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

15. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

16. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

17. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

18. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares. (Of. nº 148/2011-GLDBAG)

19. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

20. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 30/2012 - GLDBAG).

21. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

22. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of.GLPMBD nº 36/2012).

23. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

24. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
25. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 67/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga e Ciro Nogueira como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Roberto Requião, Francisco Dornelles, Clésio Andrade, Casildo Maldaner e Ivo Cassol como membros suplentes, para compor a CI.
26. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.
27. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.
28. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 19/2012-GLDEM).
29. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático - PSD, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular e o Senador Sérgio Petecão como membro suplente, para compor a Comissão.
30. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
31. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 088/2012-GLDBAG).
32. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
33. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
34. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
35. Em 09.08.2012, o Senador Gim Argello é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (OF. Nº 093/2012/BLUFOR/SF).
36. Em 03.09.2012, o Senador Wilder Morais é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. Nº 045/12-GLDEM).
37. Em 03.09.2012, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em decorrência da designação do Senador Wilder Morais como titular (OF. Nº 045/12-GLDEM).
38. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
39. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
40. Em 17.10.2012, foi lido o Oficio nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
41. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Oficio GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
42. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 104/2012/BLUFOR/SF).
43. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
44. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 140/2012 -GLDBAG).
45. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
46. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
47. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 359/2012).
48. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
49. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
50. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que assume a vaga de titular (OFICIO nº 013/2013-GLPSD).
51. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 014/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Flexa Ribeiro e Lúcia Vânia, como membros titulares, e os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Cyro Miranda, como membros suplentes, para compor a Comissão.
53. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
52. Em 26.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Sérgio Petecão Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 001/2013 - CI).

54. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 63/2013, designando os Senadores Clésio Andrade, Lobão Filho, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Casildo Maldaner, Eunício Oliveira, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Waldemir Moka, Ivo Cassol, Francisco Dornelles e a Senadora Kátia Abreu, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
55. Vago em razão de o Senador Aloysio Nunes Ferreira não pertencer mais à Comissão (Of. 90/2013-GLPSDB).
56. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 62/2013).
57. Em 13.03.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim (Of. BLUFOR nº 63/2013).
58. Em 13.03.2013, o Senador Vital do Rêgo é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Casildo Maldaner (Of. GLPMDB nº 114/2013).
59. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
60. Em 20.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Fernando Collor, Blairo Maggi, João Costa e Alfredo Nascimento, e como membros suplentes os Senadores Gim, Armando Monteiro, Eduardo Amorim e Antonio Carlos Rodrigues para comporem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 49/2013).
61. Vago em 09.04.2013, em razão de o Senador Cyro Miranda não pertencer mais à Comissão (Of. nº 115/2013-GLPSDB).
63. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 86/2013-BLUFOR)
62. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
64. Em 24.04.2013, o Senador Jader Barbalho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (Of. 164/2013-GLPMDB).
65. Em 20.05.2013, o Senador Cícero Lueena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF. nº 134/2013-GLPSDB)
66. Vago, em 6.8.2013, em virtude de o Senador Armando Monteiro não pertencer mais à Comissão (Of. 154/2013-BLUFOR).
67. Em 13.08.2013, a Senadora Lídice da Mata é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg(Of. nº 112/2013-GLDBAG).
68. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
69. Em 18.09.2013, O Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 174/2013-BLUFOR).
70. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente do Bloco da Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
71. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
72. Em 24.10.2013, o Senador Rubem Figueiró é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 175/13-GLPSDB).
73. Vago em virtude do falecimento do Senador João Ribeiro, ocorrido em 18.12.2013.
74. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
75. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
76. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
77. Em 19.02.2014, vago em virtude de o Senador João Capiberibe deixar de integrar a Comissão (OF. nº 18/2014 - GLDBAG)

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza
Telefone(s): 3303-4607
Fax: 3303-3286
E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Inácio Arruda (PCdoB-CE)⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Clésio Andrade (PMDB-MG)⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Inácio Arruda (PCdoB)	1. Lindbergh Farias (PT)
Walter Pinheiro (PT)	2. Lídice da Mata (PSB)
Eduardo Lopes (PRB)	3. Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Clésio Andrade (PMDB)	1.
Valdir Raupp (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Antonio Carlos Rodrigues (PR)	1. Alfredo Nascimento (PR)

Notas:

1. Em 5.11.2013, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Inácio Arruda e Clésio Andrade, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 171/2013-CI).

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 29.10.2013, foi lido o Ofício nº 160/2013-CI/PRES, designando os Senadores Inácio Arruda, Walter Pinheiro e Eduardo Lopes como titulares e os Senadores Lindbergh Farias, Lídice da Mata e Vanessa Grazziotin como suplentes (pelo Bloco de Apoio ao Governo); os Senadores Clésio Andrade e Valdir Raupp como titulares (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); o Senador Cícero Lucena como titular e o Senador Flexa Ribeiro como suplente (pelo Bloco Parlamentar da Minoria); e os Senadores Antonio Carlos Rodrigues como titular e o Senador Alfredo Nascimento como suplente (pelo Bloco Parlamentar União e Força) para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Aprovação do Requerimento: 08/03/2012

Instalação: 16/05/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Jorge Viana (PT)	1. Wellington Dias (PT)
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Ivo Cassol (PP)	1. Ciro Nogueira (PP)
Sérgio Petecão (PSD) (1,2)	2. VAGO (5,10,6)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Osvaldo Sobrinho (PTB) (12,13)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
	1. VAGO (7,4,3,8,9,11)

Notas:

1. Em 14.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede, em caráter provisório, uma vaga de titular na Comissão ao Senador Sérgio Petecão (Ofício GLPMDB nº 00116/2012).
2. Em 14.05.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (OF. Nº058/2012 - CI).
3. Em 16.05.2012, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de suplente ao Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 068/2012-GLDBAG, lido na sessão de 17.05.2012).
4. Em 16.05.2012, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente na Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 060/2012-PRES-CI, lido na sessão de 17.05.2012).
5. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
6. Em 08.08.2012, foi lido o Of. nº 185/2012-GLPMDB, designando o Senador Tomás Correia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp.
7. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
8. Vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à Comissão de Serviços de Infraestrutura.
9. Em 29.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 067/2012-PRES/CI).

10. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
 11. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
 12. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
 13. Em 25.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 146/2013-CI).
- *. Em 22.03.2012, foi lido o Of. nº 30/2011-CI, comunicando a criação da Subcomissão Permanente, de acordo com a aprovação, em 08.03.2012, do Requerimento nº 08/2012-CI.
- **. Em 10.05.2012, foi lido o OF. nº 54/2012 - PRES/CI, designando o Senador Jorge Viana e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros titulares, e o Senador Wellington Dias como suplente (pelo Bloco de Apoio ao Governo); o Senador Ivo Cassol como titular, e os Senadores Ciro Nogueira e Valdir Raupp como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); e o Senador Jayme Campos como titular (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infra-Estrutura 20, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
José Pimentel (PT)	1. Inácio Arruda (PCdoB)
Wellington Dias (PT)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Clésio Andrade (PMDB)	1. Ciro Nogueira (PP)
	2. Vital do Rêgo (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB) ⁽³⁾	1. Osvaldo Sobrinho (PTB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Eduardo Amorim (PSC)	1. Fernando Collor (PTB)

Notas:

1. Em 02.10.2013, os Senadores José Pimentel e Eduardo Amorim foram eleitos, respectivamente, Presidente e Vice-presidente da Subcomissão (Ofício 154/2013-CI).

2. Em 02.10.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 155/2013-CI).

3. Em 09.10.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular na Subcomissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro(Of. 157/2013-CI).

*. Em 15.05.2013, foi lido o Ofício nº 56/2013-CI, designando os Senadores José Pimentel e Wellington Dias como titulares e o Senador Inácio Arruda como mebro suplente do Bloco de Apoio ao Governo; o Senador Clésio Andrade como titular e os Senadores Ciro Nogueira e Vital do Rêgo como suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; o Senador Flexa Ribeiro como titular e o Senador Jayme Campos como suplente do Bloco Parlamentar Minoria; o Senador Eduardo Amorim como titular e o Senador Fernando Collor como suplente na Comissão.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽⁴⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) ⁽⁴⁶⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(49,10)	
Wellington Dias (PT) ⁽¹⁾	1. João Capiberibe (PSB) ⁽⁴⁴⁾
Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁴³⁾	2. Zeze Perrella (PDT) ^(11,7)
Inácio Arruda (PCdoB) ⁽⁴⁵⁾	3. Walter Pinheiro (PT) ^(2,47)
João Durval (PDT)	4. Acir Gurgacz (PDT) ^(38,39,32,33)
Lídice da Mata (PSB)	5. Rodrigo Rollemberg (PSB) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁹⁾	
Romero Jucá (PMDB) ⁽⁴²⁾	1. Eduardo Braga (PMDB) ^(14,42)
Ricardo Ferraço (PMDB) ^(31,20,22,28,21,42)	2. Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁴²⁾
Ana Amélia (PP) ⁽⁴²⁾	3. João Alberto Souza (PMDB) ^(3,37,42)
Ciro Nogueira (PP) ^(34,15,42)	4. Ivo Cassol (PP) ^(26,42)
Benedito de Lira (PP) ⁽⁴²⁾	5. VAGO ^(8,16,18,9)
Kátia Abreu (PMDB) ^(57,42)	6. VAGO ^(23,24,27)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(12,19,5,41)	1. Cícero Lucena (PSDB) ⁽⁴¹⁾
Ruben Figueiró (PSDB) ⁽⁴¹⁾	2. Lúcia Vânia (PSDB) ^(6,41)
Maria do Carmo Alves (DEM)	3. Wilder Moraes (DEM) ^(4,35)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(36,29)	
Armando Monteiro (PTB) ^(40,48,50)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(50,59)
Eduardo Amorim (PSC) ^(30,62,52,51,55,58,50,61)	2. VAGO ⁽⁵⁰⁾
VAGO ^(56,54,60,50,53)	3. ⁽⁵⁰⁾

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular; e o Senador Armando Monteiro como membro suplente, para comporem a CDR.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 28, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves e Cícero Lucena como membros titulares; e as Senadoras Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros suplentes, para comporem a CDR.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Maria do Carmo Alves como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CDR.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 55, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando a Senadora Ana Amélia e os Senadores Eduardo Amorim, Vital do Rego, Wilson Santiago, Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Lobão Filho, Jarbas Vasconcelos, Eunício Oliveira, Ivo Cassol e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CDR.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores José Pimentel, Ana Rita Esgálio, Vanessa Grazziotin, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, João Pedro, Wellington Dias, Magno Malta e Acir Gurgacz como membros suplentes, para comporem a CDR.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 24.02.2011, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel, que passa a ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco (Ofício nº 027/2011-GLDBAG).

2. Em 24.02.2011, o Senador José Pimentel foi substituído pelo Senador Wellington Dias como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, passando a compô-la como suplente em vaga destinada ao Bloco (Ofício nº 027/2011-GLDBAG).

3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

4. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

5. Em 10.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) na Comissão, em substituição ao Senador Aécio Neves (Of. nº 113/2011-GLPSDB).

6. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

7. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

8. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

9. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

10. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

11. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 102/2011 - GLDBAG).

12. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.

13. Em 29.09.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF nº 120/2011 - GLDBAG).

14. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

15. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

16. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

17. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

18. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

19. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 193/2011 - GLPSDB)

20. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

21. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

22. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

23. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Oficio nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

24. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 326/2011).

25. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

26. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).

27. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.

28. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

29. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar esse Bloco.

30. Em 17.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (OF. Nº 018/2012-GLBUF/SF).

31. Em 13.06.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão (OF. GLPMDB nº 151/2012).

32. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

33. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 091/2012-GLDBAG).

34. Em 16.08.2012, o Senador Eduardo Braga é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 277/2012-GLPMDB).
35. Em 05.09.2012, o Senador Wilder Morais é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador José Agripino (Of. nº 049/12-GLDEM).
36. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
37. Em 19.10.2012 o Senador Romero Jucá é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 329/2012).
38. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
39. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 141/2012 - GLDBAG).
40. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
41. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ruben Figueiró, como membros titulares; e Senador Cícero Lucena e Senadora Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 15/13-GLPSDB).
42. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 44/2013, designando os Senadores Romero Jucá, Ricardo Ferraço, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ciro Nogueira e Benedito de Lira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, João Alberto Souza e Ivo Cassol, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
43. Em 27.02.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ana Rita (Of. nº 27/2013 - GLDBAG).
44. Em 27.02.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. GLDBAG nº 031/2013).
45. Em 04.03.2013, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 34/2013 - GLDBAG).
46. Em 05.03.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Ofício nº 003/2013 - PRES/CDR).
47. Em 05.03.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. nº 36/2013 - GLDBAG).
48. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 034/2013).
49. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
50. Em 20.03.2013, os Senadores Armando Monteiro, Sodré Santoro e João Costa são designados como membros titulares do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 50/2013-BLUFOR).
51. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
52. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 84/2013-BLUFOR).
53. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
54. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 87/2013-BLUFOR).
55. Em 14.05.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti deixa de integrar a Comissão (Of. 108/2013-BLUFOR).
56. Em 18.09.2013, O Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 175/2013-BLUFOR).
57. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
58. Em 06.11.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 197/2013-BLUFOR).
59. Em 06.11.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 197/2013-BLUFOR)
60. Vago em virtude do falecimento do Senador João Ribeiro, ocorrido em 18.12.2013.
61. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
62. Em 17.02.2014, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 009/2014-BLUFOR).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomedr@senado.gov.br

9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 29/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽¹⁾	
Wellington Dias (PT)	1. José Pimentel (PT)
Lidice da Mata (PSB)	2. Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁶⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ciro Nogueira (PP)
	2. VAGO (2)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Cícero Lucena (PSDB)
PSC	
Eduardo Amorim (7.8.4.3.5)	

Notas:

1. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
2. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
3. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
4. Em 21.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, licenciado (OF. Nº 377/2011-PRES/CDR).
5. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
7. Em 28.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede uma vaga de titular na Subcomissão ao Partido Social Cristão - PSC (OF. GLPMDB nº 140/2012).
8. O Presidente da CDR comunica a designação do Senador Eduardo Amorim como membro titular da Subcomissão (OF. Nº 119/2012-PRES/CDR).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽⁴⁾	
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	1. VAGO (11,10)
VAGO (9)	2. VAGO (2)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁸⁾	
Ana Amélia (PP)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB) (12)
Ivo Cassol (PP) (3,6,5,7)	2. Lobão Filho (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1. Lúcia Vânia (PSDB)

Notas:

1. Vago em 10.05.2011 em virtude de o Senador Aécio Neves não pertencer mais à Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo(Of. nº 113/2011-GLPSDB).
2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
3. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
4. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
5. Em 18.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (OF. Nº 162/2011-PRES/CDR).
6. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
7. Em 22.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Subcomissão (OF. Nº 339/2011-PRES/CDR).
8. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
9. Em 17.04.2012, vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à CDR (OF. Nº 018/2012/GLBUF/SF).
10. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
11. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CDR (Of. nº 091/2012 - GLDBAG).
12. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amélia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

9.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA COPA 2014, OLIMPÍADA E PARAOLIMPÍADA 2016.

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 8/2011, da Senadora Lídice da Mata, com o objetivo de acompanhar, avaliar e fiscalizar todas as ações empreendidas para a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014 no Brasil, bem como para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, na cidade do Rio de Janeiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

Designação: 14/06/2011

Instalação: 05/07/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽²⁾	
Zeze Perrella (PDT) ^(1.4)	1. José Pimentel (PT)
Lídice da Mata (PSB)	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁹⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. VAGO ⁽⁶⁾
VAGO ⁽⁵⁾	2. VAGO ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB) ^(3.8)	1. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
4. Em 20.09.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. nº 220/2011-PRES/CDR).
5. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
6. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
7. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
8. Em 06.03.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão(Of. nº 049/2012-PRES/CDR).
9. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- *. Em 14.6.2011, foi lido o Ofício nº 85, de 2011, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, designando os Senadores João Pedro, Lídice da Mata, Vital do Rêgo, Wilson Santiago e Ataídes Oliveira como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Eduardo Amorim, Eunício Oliveira e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária Copa 2014, Olimpíada e Paraolimpíada 2016.

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽⁶⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁶⁴⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(15,65)	
Delcídio do Amaral (PT)	1. Angela Portela (PT)
Gleisi Hoffmann (PT) (23,22,10,7,80,57)	2. Rodrigo Rollemberg (PSB) (67)
Zeze Perrella (PDT) (16,11)	3. Walter Pinheiro (PT)
Acir Gurgacz (PDT) (47,38)	4. João Durval (PDT)
Eduardo Suplicy (PT) (67,4)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁷⁾	
Clésio Andrade (PMDB) (62)	1. Romero Jucá (PMDB) (28,52,35,29,62)
VAGO (62,78)	2. Luiz Henrique (PMDB) (62)
Casildo Maldaner (PMDB) (27,49,25,36,26,62)	3. João Alberto Souza (PMDB) (39,40,51,53,62)
Ana Amélia (PP) (62)	4. Valdir Raupp (PMDB) (62)
Sérgio Petecão (PSD) (21,19,12,13,62,76)	5. Ciro Nogueira (PP) (62)
Benedito de Lira (PP) (62)	6. Ivo Cassol (PP) (17,62,76)
Kátia Abreu (PMDB) (62,75,61,31,59)	7. Garibaldi Alves (PMDB) (61,63,32,44,43,58,59)
Waldemir Moka (PMDB) (68,69,46,66,33,34,24)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) (60,2,71,73)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (60)
Ruben Figueiró (PSDB) (60)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) (3,14,9,60)
Jayme Campos (DEM) (79,74,72,77)	3. Cícero Lucena (PSDB) (5,48,18,70)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(45,37)	
Gim (PTB) (50,49,1,8)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB) (54,6)
	2. Blairo Maggi (PR) (41,42,56,55,24)

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 29, de 2011, da Liderança do PSDB, designando a Senadora Marisa Serrano e o Senador Cyro Miranda como membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CRA.

***. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim, Ana Amélia, Ivo Cassol e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores Garibaldi Alves, Roberto Requião, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Ciro Nogueira e João Alberto Souza como membros suplentes, para comporem a CRA.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Clésio Andrade e Acir Gurgacz como membros titulares; a Senadora Ângela Portela e os Senadores Eduardo Suplicy, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, João Durval e Antonio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CRA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CRA.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões

Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB (Of. nº 047/2011-GLPTB).

2. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.

3. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.

4. Em 29.03.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 040/11-GLBAG).

5. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

6. Em 05.04.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. 76/2011 - GLPTB).

7. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

8. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (Of. nº 197/2011 - GLPMDB).

9. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

10. Em 29.06.2011, o Senador Antonio Russo é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 083/2011-GLBAG).

11. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

12. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

13. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

14. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão (Of. nº 152/11-GLPSDB).

15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

16. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 103/2011 - GLDBAG).

17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).

19. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

21. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

22. Em 22.11.2011, vaga cedida ao PR pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 137/2011-GLDBAG).

23. Em 23.11.2011, o Senador Antonio Russo é designado membro titular em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. Leg. nº 18/2011-GLPR).

24. Em 23.11.2011, os Senadores Clésio Andrade e Blairo Maggi são designados membros titular e suplente, respectivamente, do PR na Comissão, em decorrência da revisão da cálculo da proporcionalidade da participação do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).

25. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

26. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

27. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

28. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

29. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 329/2011).

30. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

31. Em 16.02.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).

32. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).

33. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

34. Em 21.03.2012, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

35. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
36. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
37. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
38. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
39. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
40. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
41. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
42. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. Nº 082/2012/BLUFOR/SF).
43. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
44. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
45. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
46. Em 30.10.2012, o Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento (OF. Nº 163/2012-BLUFOR).
47. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz reassume o cargo de senador, após licença (Of. GSAGUR nº 172/2012).
48. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
49. Em 06.11.2012, retorna ao Bloco Parlamentar União e Força a vaga anteriormente cedida ao Bloco Parlamentar da Maioria, e seu ocupante, o Senador Sérgio Souza, fica designado como membro titular deste Bloco na Comissão (Of. GLPMDB nº 338/2012).
50. Em 06.11.2012, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Souza (OF. Nº 167/2012/BLUFOR).
51. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
52. Em 23.11.2012, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2012).
53. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 358/2012).
54. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
55. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
56. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. Nº 216/2012-BLUFOR).
57. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
58. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
59. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que assume a vaga de suplente (OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).
60. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 011/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Ruben Figueiró, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro, como membros suplentes, para compor a Comissão.
61. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
63. Em 26.02.2013, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 070/2013).
62. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 45/2013, designando os Senadores Clésio Andrade, Sérgio Souza, Casildo Maldaner, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Luiz Henrique, João Alberto Souza, Valdir Raupp, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
64. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Benedito de Lira e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 19/2013-CRA).
65. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
66. Em 20.03.2013, o Senador Antonio Carlos Rodrigues deixa de compor a Comissão (Of. nº 68/2013-BLUFOR).
67. Em 26.03.2013, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 56/2013-GLDBAG).
68. Vaga cedida provisoriamente ao Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 75/2013-BLUFOR).

69. Em 04.04.2013, o Senador Waldemir Moka é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo Bloco União e Força (Ofício nº 138/2013-GLPMDB).
70. Em 23.04.2013, o Senador Cícero Lueena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 128/2013-GLPDSB).
71. Vago, em 11.9.2013, em razão de o Senador Cyro Miranda não pertencer mais à Comissão (Of. 163/2013-GLPSDB).
72. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
73. Em 16.09.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 166/2013-GLPSDB).
74. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
75. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
76. Em 23.10.2013, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria em substituição ao Senador Ivo Cassol, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. 290/2013-GLPMDB).
77. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
78. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
79. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
80. Em 11.2.2014, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antônio Russo(Of. nº 12/2014 - GLDBAG).

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3303 3506

Fax: 3303 1017

E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3303 3506

Fax: 3303 1017

E-mail: marcello@senado.gov.br

10.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A POLÍTICA AGRÍCOLA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRA nº 8/2011, da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, destinada a acompanhar a execução da política agrícola brasileira.

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3303 3506

Fax: 3303 1017

E-mail: marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zeze Perrella (PDT-MG) ⁽³⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Alfredo Nascimento (PR-AM) ⁽³⁴⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ^(38,7)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT) ⁽³²⁾	2. Rodrigo Rollemberg (PSB) ^(40,33)
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT) ^(12,10)
João Capiberibe (PSB) ^(17,8,9)	4. Lídice da Mata (PSB)
Aníbal Diniz (PT) ⁽⁴⁰⁾	5. Eduardo Lopes (PRB) ^(20,19,1)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²¹⁾	
Lobão Filho (PMDB) ⁽³¹⁾	1. Vital do Rêgo (PMDB) ^(2,11,4,31)
João Alberto Souza (PMDB) ^(22,27,28,23,31)	2. Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽³¹⁾
Valdir Raupp (PMDB) ⁽³¹⁾	3. Ivo Cassol (PP) ⁽³¹⁾
Luiz Henrique (PMDB) ^(36,31)	4. Benedito de Lira (PP) ^(26,31)
Ciro Nogueira (PP) ⁽³¹⁾	5. VAGO ^(15,13,5,6,43,35)
Sérgio Petecão (PSD) ⁽³¹⁾	6. VAGO
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(30,37)	1. VAGO ^(30,37)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁰⁾	2. Cícero Lucena (PSDB) ⁽³⁰⁾
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB) ^(24,21)	
Gim (PTB) ^(25,39)	1. Antonio Carlos Rodrigues (PR) ⁽³⁹⁾
Alfredo Nascimento (PR) ^(39,16,3)	2. VAGO ^(41,29,42,39,16)
Eduardo Amorim (PSC) ⁽³⁹⁾	3. ⁽³⁹⁾

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular; e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCT.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular; e o Senador Fernando Collor como membro suplente, para comporem a CCT.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 30, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Aníbal Diniz, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Pedro Taques e Rodrigo Rollemberg, como membros titulares e os Senadores Delcídio Amaral, Paulo Paim, Magno Malta, Cristovam Buarque e a Senadora Lídice da Mata, como membros suplentes, para comporem a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 53, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Eduardo Braga, Valdir Raupp, Vital do Rêgo, Lobão Filho, Ciro Nogueira e Eunício Oliveira, como membros titulares e os Senadores Gilvam Borges, Luiz Henrique, Ricardo Ferraço, Renan Calheiros, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para compor a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para compor a CCT.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade:** (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício n° 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 23.02.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. n° 026/2011-GLDBAG).
2. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS n° 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
3. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento n° 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
4. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. n° 141/2011-GLPMDB).
5. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS n°s 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
6. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (OF. n° 223/2011-GLPMDB).
7. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
8. Em 18.08.2011, o Senador Pedro Taques deixa de compor a Comissão (OF. n° 99/11-GLDBAG).
9. Em 27.09.2011, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (OF. 116/2011 - GLDBAG)
10. Em 05.10.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (OF. n° 126/2011 - GLDBAG).
11. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. n° 270/2011 - GLPMDB).
12. Em 18.10.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (OF. n° 128/11-GLDBAG).
13. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (OF. n° 656/2011-GSICAS).
14. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
15. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB n° 294/2011).
16. Em 23.11.2011, os Senadores Alfredo Nascimento e João Ribeiro são designados membros titular e suplente do PR na Comissão, respectivamente, em decorrência das novas indicações do Partido (OF. Leg. 017/2011 GLPR).
17. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares. (OF. n° 145/2011-GLDBAG).
18. Em 16.02.2012, foi lido o OF. n° 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
19. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (OF. n° 34/2012-GSMC).
20. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. n° 31/2012 - GLDBAG).
21. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
22. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos n°s 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
23. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB n° 181/2012).
24. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício n° 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
25. Em 6.11.2011, foi lido o OF. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
26. Em 14.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (OF. GLPMDB n° 346/2012).
27. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

28. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 360/2012).
29. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
30. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 012/13, da Liderança do PSDB, confirmando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cícero Lucena, como membros suplentes, para compor a Comissão.
31. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 46/2013, designando os Senadores Lobão Filho, João Alberto Souza, Valdir Raupp, Eunício Oliveira, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros titulares, e os Senadores Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
32. Em 27.02.2013, o Senador Zezé Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aníbal Diniz (Of. GLDBAG nº 032/2013).
33. Em 05.03.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. GLDBAG nº 033/2013).
34. Em 06.03.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Zeze Perrella e Alfredo Nascimento, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 005/2013-CCT).
35. Em 07.03.2013, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (Of. GLPMDB nº 093/2013).
36. Em 07.03.2013, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (Of. GLPMDB nº 075/2013).
37. Em 11.03.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. GLPSDB nº 087/2013).
38. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
39. Em 20.03.2013, são designados os Senadores Gim, Alfredo Nascimento e Eduardo Amorim e como suplente o Senador Antonio Carlos Rodrigues para comporem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 52/2013).
40. Em 26.03.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 55/2013-GLDBAG).
41. Em 17.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 170/2013-BLUFOR).
42. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
43. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: scomct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: scomct@senado.gov.br

11.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ELABORAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DA MINERAÇÃO EM TERRAS RARAS NO BRASIL

Finalidade: Subcomissão Temporária para elaboração de Projeto de Lei do Marco Regulatório da Mineração e da Exploração de terras-raras no Brasil criada pelo RQT nº 22/2012, com a finalidade de discutir ações para os minerais estratégicos para o país, com a criação de um novo marco regulatório, que possibilite o desenvolvimento de uma cadeia produtiva para o setor, com o prazo até a conclusão da tarefa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Anibal Diniz (PT-AC) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽¹⁾

Instalação: 03/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Lobão Filho (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	2. Ivo Cassol (PP)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL)	
Anibal Diniz (PT)	1. Angela Portela (PT)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Alfredo Nascimento (PR)	1. Gim (PTB)

Notas:

1. Em 03.04.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Anibal Diniz e Aloysio Nunes Ferreira Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, desse colegiado (OF. 020/2013-CCTSTTR/SF).

*. Em 26.03.2013 foi lido o OF. nº 19/2013-CCT designando os Senadores Anibal Diniz, Luiz Henrique, Valdir Raupp, Aloysio Nunes Ferreira e Alfredo Nascimento como titulares e os Senadores Angela Portela, Lobão Filho, Ivo Cassol, Flexa Ribeiro e Gim como suplentes na Subcomissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: scomcct@senado.gov.br

12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

PRESIDENTE: Senador Luiz Henrique (PMDB-SC)
RELATOR: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹⁾	
Luiz Henrique (PMDB) ⁽²⁾	1.
Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽²⁾	2.
Ana Amélia (PP) ⁽²⁾	3.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL) ⁽¹⁾	
Cristovam Buarque (PDT) ⁽³⁾	1. Lídice da Mata (PSB) ⁽³⁾
Humberto Costa (PT) ⁽³⁾	2. Inácio Arruda (PCdoB) ⁽³⁾
Walter Pinheiro (PT) ^(8,3)	3. Pedro Taques (PDT) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) ⁽⁵⁾	1.
Wilder Morais (DEM) ⁽⁷⁾	2. Maria do Carmo Alves (DEM) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PRB)	
Blairo Maggi (PR) ⁽⁴⁾	1.
Eduardo Amorim (PSC) ⁽⁴⁾	2.

Notas:

1. Vaga adicional compartilhada entre os dois Blocos.
2. Em 27.08.2013, foram designados os Senadores Luiz Henrique, Ricardo Ferraço e Ana Amélia, como membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 254/2013-GLPMDB).
3. Em 27.08.2013, foram designados os Senadores Cristovam Buarque, Humberto Costa e Paulo Paim, como membros titulares; a Senadora Lídice da Mata e os Senadores Inácio Arruda e Pedro Taques, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 95/2013-GLDBAG).
4. Em 27.08.2013, os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim são designados como membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 113/2013-BLUFOR).
5. Em 27.08.2013, o Senador Cyro Miranda é designado como membro titular pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 162/2013-GLPSDB).
6. Em 27.08.2013, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 29/2013-GLDEM).
7. Em 27.08.2013, o Senador Wilder Morais é designado como membro titular pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, de acordo com fala da Presidência da sessão deliberativa ordinária de 27.08.2013
8. Em 17.10.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 124/2013-GLDBAG).

Secretário(a): Flávio Roberto de Almeida Heringer

Telefone(s): 3303-3487 (ou 2024)

E-mail: csf@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR *(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

SENADORES	CARGO
Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 17/09/2013

Notas:

1. Eleito na sessão plenária do Senado Federal de 17.09.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)***Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽¹⁾**1^a Eleição Geral:** 19/04/1995 **6^a Eleição Geral:** 06/03/2007**2^a Eleição Geral:** 30/06/1999 **7^a Eleição Geral:** 14/07/2009**3^a Eleição Geral:** 27/06/2001 **8^a Eleição Geral:** 26/04/2011**4^a Eleição Geral:** 13/03/2003 **9^a Eleição Geral:** 06/03/2013**5^a Eleição Geral:** 23/11/2005

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
VAGO ⁽³⁾	1. VAGO
Valdir Raupp (RO)	2. VAGO
João Alberto Souza (MA)	3. VAGO
Romero Jucá (RR)	4. VAGO
PT	
Wellington Dias (PI)	1. Jorge Viana (AC)
Ana Rita (ES)	2. Paulo Paim (RS)
Aníbal Diniz (AC)	3. Angela Portela (RR)
PSDB	
Mário Couto (PA)	1. Paulo Bauer (SC)
Cyro Miranda (GO)	2. VAGO
PTB	
Gim (DF)	1. João Vicente Claudino (PI)
PP	
Ciro Nogueira (PI)	1.
PDT	
Acir Gurgacz (RO)	1.
PSB	
Lídice da Mata (BA)	1. Antonio Carlos Valadares (SE)
DEM	
Jayme Campos (MT) ⁽²⁾	1. Maria do Carmo Alves (SE)
PR	
Antonio Carlos Rodrigues (SP)	1. VAGO
PSD	
Sérgio Petecão (AC)	1. Kátia Abreu (PMDB-TO)
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
VAGO	

Atualização: 03/02/2014

Notas:

- *. Mais um membro em virtude do caput do art. 23 da Resolução nº 20, de 1993.
- 1. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 03.04.2013.
- 2. O Senador Jayme Campos licenciou-se a partir do dia 13.09.2013, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme Requerimento nº 1.047/2013, aprovado em 10.09.2013.
- 3. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.leg.br**3) PROCURADORIA PARLAMENTAR***(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)*

SENADOR	CARGO
Senador Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP) (2)	COORDENADOR

Atualização: 05/11/2013

Notas:

- 1. Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado para ocupar a vaga do PR em 21.02.2013
- 2. O Senador Antonio Carlos Rodrigues foi designado Coordenador conforme Ato do Presidente nº 34, de 2013, publicado no Boletim Administrativo do Senado Federal nº 5312, de 12.09.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.leg.br

4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽¹⁾	PROCURADORA

Atualização: 06/03/2013

Notas:

1. Designada pelo Presidente do Senado Federal na sessão de 06.03.2013.

SECRETARIA GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):(61) 3303-5255 **Fax:**(61) 3303-5260
E-mail:scop@senado.leg.br

5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL
(Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 - Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)	OUVIDORA-GERAL

Atualização: 05/11/2013

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.leg.br

6) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senadora Angela Portela (PT-RR) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽²⁾

- 1^a Designação:** 03/12/2001
- 2^a Designação:** 26/02/2003
- 3^a Designação:** 03/04/2007
- 4^a Designação:** 11/02/2011
- 5^a Designação:** 11/03/2013
- 6^a Designação:** 12/02/2009

MEMBROS

PMDB

Pedro Simon (RS)

PT

Angela Portela (RR)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PTB

VAGO

PP

Ciro Nogueira (PI)

PDT

João Durval (BA) ⁽³⁾

PSB

Lídice da Mata (BA)

DEM

Maria do Carmo Alves (SE)

PR

VAGO

PSD

Kátia Abreu (PMDB-TO)

PCdoB

Vanessa Grazzotin (AM) ⁽¹⁾

PV

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 21/02/2014

Notas:

1. Designada para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 004/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Eleitas na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 03.04.2013.
3. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of.GLDPDT nº 005/2014, datado de 18.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 21.02.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-4561/3303-5258 **Fax:**3303-5258

E-mail:scop@senado.leg.br

7) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

(*Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009*)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Armando Monteiro (PTB-PE)⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cyro Miranda (PSDB-GO)⁽²⁾

1ª Designação: 23/03/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS

PMDB

Waldemir Moka (MS)

PT

Delcídio do Amaral (MS)

PSDB

Cyro Miranda (GO)

PTB

Armando Monteiro (PE)

PP

Ivo Cassol (RO)

PDT

Acir Gurgacz (RO)⁽³⁾

PSB

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

José Agripino (RN)

PR

Antonio Carlos Rodrigues (SP)

PSD

Sérgio Petecão (AC)

PCdoB

Inácio Arruda (CE)⁽¹⁾

PV

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 21/02/2014

Notas:

1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 001/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Eleito na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 20.03.2013.
3. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of.GLDPDT nº 007/2014, datado de 17.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 21.02.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.leg.br

8) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽³⁾

1^a Designação: 30/11/2010

2^a Designação: 14/03/2011

3^a Designação: 21/03/2012

4^a Designação: 11/03/2013

MEMBROS

PMDB

Jarbas Vasconcelos (PE)

PT

Paulo Paim (RS)

PSDB

Cícero Lucena (PB)

PTB

VAGO ⁽²⁾

PP

Ana Amélia (RS)

PDT

Cristovam Buarque (DF) ⁽⁴⁾

PSB

João Capiberibe (AP)

DEM

José Agripino (RN)

PR

VAGO

PSD

Sérgio Petecão (AC)

PCdoB

Vanessa Grazziotin (AM) ⁽¹⁾

PV

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 21/02/2014**Notas:**

1. Designada para ocupar a vaga do PCdoB, conforme Of.GLPCB nº 005/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandado, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
3. Eleitos na 1ª Reunião de 2013, realizada em 16/04/2013.
4. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of.GLDPDT nº 006/2014, datado de 17.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 21.02.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.leg.br

9) COMISSÃO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Art. 17 da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011.)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE:Senador Paulo Davim (PV-RN) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE:Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽²⁾

1^a Designação: 14/03/2011

2^a Designação: 21/03/2012

3^a Designação: 11/03/2013

MEMBROS

PMDB

Ricardo Ferraço (ES)

PT

Anibal Diniz (AC)

PSDB

Cyro Miranda (GO)

PTB

João Vicente Claudino (PI)

PP

Ciro Nogueira (PI)

PDT

Cristovam Buarque (DF) ⁽³⁾

PSB

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

Wilder Morais (GO)

PR

VAGO

PSD

Kátia Abreu (PMDB-TO)

PCdoB

Inácio Arruda (CE) ⁽¹⁾

PV

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 21/02/2014

Notas:

1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 002/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Eleitos na 1ª Reunião de 2013, realizada em 17.04.2013.
3. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of.GLDPPDT nº 008/2014, datado de 17.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 21.02.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento**

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):(61)3303-5255 Fax:(61)3303-5260

E-mail:scop@senado.leg.br

10) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL*(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***Número de membros:** 18 titulares**PRESIDENTE:** Senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) ⁽²⁾**1^a Designação:** 12/09/2012**2^a Designação:** 11/03/2013**MEMBROS****PMDB**

Luiz Henrique (SC)

PT

Jorge Viana (AC)

PSDB**PTB**

João Vicente Claudino (PI)

PP

Ivo Cassol (RO)

PDT**PSB**

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

Wilder Morais (GO)

PR

Blairo Maggi (MT)

PSD

Kátia Abreu (PMDB-TO)

PCdoBVanessa Grazziotin (AM) ⁽¹⁾**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Representante da sociedade civil organizada

André Lima (3)

Pesquisador com produção científica relevante

Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles (3)

Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente

Rui Carlos Ottoni (3)

Atualização: 05/11/2013**Notas:**

1. Designada para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 003/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 24.04.2013.
3. Designado conforme Of.nº 130, de 2013/CMA, datado de 10.07.2013, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303.5258 **Fax:**3303.5260**E-mail:**scop@senado.leg.br

11) CONSELHO DA COMENDA DORINA GOUVEIA NOWILL*(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)***Número de membros: 15 titulares****PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 22/08/2013**MEMBROS****PMDB**Luiz Henrique (SC) ⁽¹⁰⁾**PT**Paulo Paim (RS) ⁽¹¹⁾**PSDB**Lúcia Vânia (GO) ⁽⁸⁾**PTB****PP**Ana Amélia (RS) ⁽⁶⁾**PDT**João Durval (BA) ⁽⁷⁾**PSB**Lídice da Mata (BA) ⁽¹²⁾**DEM**Maria do Carmo Alves (SE) ⁽⁵⁾**PR****PSD**Kátia Abreu (PMDB-TO) ⁽³⁾**PCdoB**Inácio Arruda (CE) ⁽¹⁾**PV****PRB**Eduardo Lopes (RJ) ⁽²⁾**PSC**Eduardo Amorim (SE) ⁽⁹⁾**PSOL**Randolfe Rodrigues (AP) ⁽⁴⁾**Atualização:** 06/09/2013

Notas:

1. Designado para ocupar a vaga do PCdoB, conforme Of.GSINAR nº 169/2013, datado 20.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
2. Designado para ocupar a vaga do PRB, conforme Of.nº 0235/2013-GSEL, datado 20.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
3. Designada para ocupar a vaga do PSD, conforme Of.nº 0032/2013-GLPSD, datado 16.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
4. Designado para ocupar a vaga do PSOL, conforme Of.GSRR nº 00134/2013, datado 20.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
5. Designada para ocupar a vaga do DEM, conforme Of.nº34/2013-GLDEM, datado 19.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
6. Designada para ocupar a vaga do PP, conforme Of.nº55/2013-GLDPP, datado 22.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 23.08.2013.
7. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of. nº 11/2013-GLDPDT, datado de 21.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 26.08.2013.
8. Designada para ocupar a vaga do PSDB, conforme Of. nº 160/2013-GLPSDB, datado de agosto de 2013, lido na sessão do Senado Federal de 27.08.2013.
9. Designado para ocupar a vaga do PSC, conforme nº 218/2013, datado de 16.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 28.08.2013.
10. Designado para ocupar a vaga do PMDB, conforme Of. GLPMDB nº 256/2013, datado de 29.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 29.08.2013.
11. Designado para ocupar a vaga do PT, conforme Of. GLDPT nº 033/2013, datado de 27.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 29.08.2013.
12. Designada para ocupar a vaga do PSB, conforme Of. nº 0091/2013-GLPSB, datado de 27.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 06.09.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP****Endereço:**Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.leg.br

12) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO*(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 20/12/2013**MEMBROS****PMDB**Ricardo Ferraço (ES)⁽⁹⁾**PT**Paulo Paim (RS)⁽¹⁰⁾**PSDB****PTB****PP****PDT**Acir Gurgacz (RO)⁽¹⁾**PSB**Lídice da Mata (BA)⁽²⁾**DEM****PR**Blairo Maggi (MT)⁽³⁾**PSD**Sérgio Petecão (AC)⁽⁴⁾**PCdoB**Inácio Arruda (CE)⁽⁵⁾**PV****PRB**Eduardo Lopes (RJ)⁽⁶⁾**PSC**Eduardo Amorim (SE)⁽⁷⁾**PSOL**Randolfe Rodrigues (AP)⁽⁸⁾**SDD**

Atualização: 18/02/2014

Notas:

1. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of. GLDPDT nº 017, datado de 17.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
2. Designada para ocupar a vaga do PSB, conforme Of. GLPSB nº 111, datado de 09.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
3. Designado para ocupar a vaga do PR, conforme Of. GLPR nº 013, datado de 18.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
4. Designado para ocupar a vaga do PSD, conforme Of. GLPSD nº 0039, datado de 06.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
5. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of. GSINAR nº 313, datado de 10.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
6. Designado para ocupar a vaga do PRB, conforme Of. GSEL nº 0315, datado de 10.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
7. Designado para ocupar a vaga do PSC, conforme Of. nº 324, datado de 10.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
8. Designado para ocupar a vaga do PSOL, conforme Of. GSRR nº 212, datado de 11.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
9. Designado para ocupar a vaga do PMDB, conforme Of. GLPMDB nº 322, datado de 10.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
10. Designado para ocupar a vaga do PT, conforme Of. nº 002/2014-GLDPT, datado de 17.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 18.02.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.leg.br

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

(Resolução nº 1/2006-CN)

Processado referente à composição de 2013: OFN nº 11/2013

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados²

COMPOSIÇÃO³

Presidente:	Senador Lobão Filho (PMDB/MA) ⁸
1º Vice-Presidente:	Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE) ⁸
2º Vice-Presidente:	^{8 e 9}
3º Vice-Presidente:	Deputado Guilherme Campos (PSD/SP) ⁸

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)

Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)

Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Walter Pinheiro (PT/BA)	1. Eduardo Suplicy (PT/SP)
Anibal Diniz (PT/AC)	2. Inácio Arruda (PCdoB/CE)
Acir Gurgacz (PDT/RO)	3. ⁶
Lídice da Mata (PSB/BA)	4. Lindbergh Farias (PT/RJ)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Lobão Filho (PMDB/MA)	1. Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ⁵
^{7 e 9}	2. ^{5 e 7}
Ivo Cassol (PP/RO)	3. Casildo Maldaner (PMDB/SC) ⁵
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1. Cícero Lucena (PSDB/PB) ⁴
Wilder Morais (DEM/GO)	2. Jayme Campos (DEM/MT) ¹⁰
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI)	1.
Eduardo Amorim (PSC/SE)	2.
PSOL¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 21-3-2013.

4- Designado o Senador Cícero Lucena, como membro suplente, em 3-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 106/2013, da Liderança do PSDB.

5- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Francisco Dornelles e Casildo Maldaner, como membros suplentes, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 140, de 2013, da Liderança do PMDB.

6- Vago, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 63, de 2013, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

7- Designado o Senador Francisco Dornelles, como membro titular, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, em 16-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 151, de 2013, da Liderança do PMDB.

8- Mesa eleita em 16-4-2013, conforme Ofício nº 038, de 2013.

9- O Senador Francisco Dornelles deixa de integrar a Comissão, em 8-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 210 de 2013, da Liderança Bloco Parlamentar da Maioria, e 157 de 2013, do Líder do PP, no Senado Federal.

10- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Bohn Gass (PT/RS)	1. Afonso Florence (PT/BA)
Ricardo Berzoini (PT/SP)	2. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Zezéu Ribeiro (PT/BA)	3. Iriny Lopes (PT/ES)
Miguel Corrêa (PT/MG)	4. Jorge Bittar (PT/RJ)
Weliton Prado (PT/MG)	5. José Airton (PT/CE)
PMDB	
Danilo Forte (PMDB/CE)	1. André Zacharow (PMDB/PR)
Leonardo Quintão (PMDB/MG)	2. Gera Arruda (PMDB/CE) ^{7 e 12}
Marçal Filho (PMDB/MS)	3. Pedro Novais (PMDB/MA)
Nilda Gondim (PMDB/PB)	4. José Priante (PMDB/PA) ⁴
Rose de Freitas (PMDB/ES)	5. Osvaldo Reis (PMDB/TO) ⁴
PSDB	
Bruno Araújo (PSDB/PE)	1. Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) ²
Domingos Sávio (PSDB/MG)	2. Carlos Brandão (PSDB/MA) ³
Ruy Carneiro (PSDB/PB)	3. Nelson Padovani (PSC/PR) ¹⁴
PP	
Carlos Magno (PP/RO)	1. Missionário José Olimpio (PP/SP)
Nelson Meurer (PP/PR)	2. Roberto Britto (PP/BA)
Roberto Teixeira (PP/PE)	3. Dilceu Sperafico (PP/PR) ⁵
DEM	
Claudio Cajado (DEM/BA)	1. Alexandre Leite (DEM/SP) ⁸
Efraim Filho (DEM/PB)	2.
Mandetta (DEM/MS)	3.
PSD	
Marcos Montes (PSD/MG) ¹³	1. Ademir Camilo (PROS/MG)
Guilherme Campos (PSD/SP)	2. Walter Ihoshi (PSD/SP) ¹³
Júlio Cesar (PSD/PI)	3. Junji Abe (PSD/SP)
PR	
Aelton Freitas (PR/MG)	1. José Rocha (PR/BA)
Gorete Pereira (PR/CE)	2. Wellington Roberto (PR/PB)
PSB	
Gonzaga Patriota (PSB/PE) ⁶	1. Leopoldo Meyer (PSB/PR)
Severino Ninho (PSB/PE)	2. Valtenir Pereira (PSB/MT)
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ¹¹	1. André Figueiredo (PDT/CE)
Weverton Rocha (PDT/MA)	2. Oziel Oliveira (PDT/BA) ¹⁰
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Fábio Ramalho (PV/MG)	1. Humberto Souto (PPS/MG)
Sandro Alex (PPS/PR)	2. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Nilton Capixaba (PTB/RO)	1. Alex Canziani (PTB/PR)
PSC	
Andre Moura (PSC/SE)	1. Edmar Arruda (PSC/PR) ⁹
PCdoB	
Evandro Milhomem (PCdoB/AP)	1. Chico Lopes (PCdoB/CE)
PTdoB¹	
Lourival Mendes (PTdoB/MA)	

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designado o Deputado Raimundo Gomes de Matos, como membro suplente, em 27-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 345/2013, da Liderança do PSDB.
- 3- Designado o Deputado Carlos Brandão, como membro suplente, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 353/2013, da Liderança do PSDB.
- 4- Designados os Deputados José Priante e Osvaldo Reis, como membros suplentes, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 327/2013, da Liderança do PMDB.
- 5- Designado o Deputado Dilceu Sperafico, como membro suplente, em 11-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 174/2013, da Liderança do PP.
- 6- Designado o Deputado Gonzaga Patriota, como membro titular, em substituição ao Deputado Dr. Ubiali, em 18-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2013, da Liderança do PSB.
- 7- Designado o Deputado Genecias Noronha, como membro suplente, em substituição ao Deputado Giroto, em 21-5-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 575/2013, da Liderança do PMDB.
- 8- Designado o Deputado Alexandre Leite, como membro suplente, em vaga existente, em 3-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2013, da Liderança do DEM.
- 9- Designado o Deputado Edmar Arruda, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ricardo Arruda, em 16-8-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 258, de 2013, da Liderança do PSC.
- 10- Designado o Deputado Oziel Oliveira, como membro suplente, em substituição ao Deputado João Dado, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 477, de 2013, da Liderança do PDT.
- 11- Designado o Deputado Giovani Cherini, como membro titular, em substituição ao Deputado Sebastião Bala Rocha, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 478, de 2013, da Liderança do PDT.
- 12- Designado o Deputado Gera Arruda, como membro suplente, em substituição ao Deputado Genecias Noronha, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.228, de 2013, da Liderança do PMDB.
- 13- Designados como membro titular, o Deputado Marcos Montes, em substituição ao Deputado Armando Vergílio; e, como membro suplente, o Deputado Walter Ihsoshi, em substituição ao Deputado Homero Pereira, em 24-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.512, de 2013, da Liderança do PSD.
- 14- Designado o Deputado Nelson Padovani (PSC/PR), como membro suplente, em 27-11-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1.121/2013, da Liderança do PSDB.

Secretaria: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)

Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)

Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2014

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I – Infraestrutura	Senador Acir Gurgacz (PDT/RO)
II – Saúde	Deputado Marçal Filho (PMDB/MS)
III – Integração Nacional e Meio Ambiente	Deputado Aelton Freitas (PR/MG)
IV – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	Senador Wilder Morais (DEM/GO)
V – Planejamento e Desenvolvimento Urbano	Deputado Weliton Prado (PT/MG)
VI – Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	Deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE)
VII – Justiça e Defesa	Deputado Nelson Meurer (PP/PR)
VIII – Poderes do Estado e Representação	Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
IX – Agricultura e Desenvolvimento Agrário	Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)
X – Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado Junji Abe (PSD/SP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Efraim Filho (DEM/PB)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PSOL	Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)
PSDB	Lúcia Vânia (PSDB/GO)
PT	Anibal Diniz (PT/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PSD	Ademir Camilo (PROS/MG)
PP	Carlos Magno (PP/RO)
PSDB	Domingos Sávio (PSDB/MG)
DEM	Efraim Filho (DEM/PB)
PT	Iriny Lopes (PT/ES)
DEM	Mandetta (DEM/MS)
PMDB	Rose de Freitas (PMDB/ES)
PDT	Sebastião Bala Rocha (SDD/AP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR**
COMPOSIÇÃO

Coordenador: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PP	Ivo Cassol (PP/RO)
PSC	Eduardo Amorim (PSC/SE)
PCdoB	Inácio Arruda (PCdoB/CE)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Ricardo Berzoini (PT/SP)
PMDB	Pedro Novais (PMDB/MA)
PSB	Severino Ninho (PSB/PE)
PSD	Júlio Cesar (PSD/PI)
PDT	Weverton Rocha (PDT/MA)
PSC	Ricardo Arruda (PSC/PR)
PCdoB	Evandro Milhomen (PCdoB/AP)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Afonso Florence (PT/BA)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Casildo Maldaner (PMDB/SC)
PTB	João Vicente Claudino (PTB/PI)
PSB	Lídice da Mata (PSB/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	José Airton (PT/CE)
PMDB	Leonardo Quintão (PMDB/MG)
PR	José Rocha (PR/BA)
PSD	Armando Vergílio (PSD/GO)
PSB	Gonzaga Patriota (PSB/PE)
PTdoB	Lourival Mendes (PTdoB/MA)
PT	Afonso Florence (PT/BA)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Roberto Teixeira (PP/PE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
DEM	Wilder Morais (DEM/GO)
PT	Walter Pinheiro (PT/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Zezéu Ribeiro (PT/BA)
PMDB	José Priante (PMDB/PA)
PR	Wellington Roberto (PR/PB)
PV	Fábio Ramalho (PV/MG)
PPS	Sandro Alex (PPS/PR)
PTB	Alex Canziani (PTB/PR)
PSD	1
PP	Roberto Teixeira (PP/PE)

Notas:

1- Vago em virtude da vacância do mandato do Deputado Homero Pereira, em 1º-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2.291/2013/SGM/P, do Presidente da Câmara dos Deputados.

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados ²¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: Senadora Vanessa Grazziotin ^{15, 20 e 27}

Vice-Presidente: Deputado Fernando Ferro ^{15, 20 e 27}

Relator: Deputado Sarney Filho ^{16, 20 e 27}

Instalação: 27-2-2013 ^{15, 20 e 27}

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23 e 26}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
Inácio Arruda (PCdoB/CE) ^{22 e 36}	5. ²²
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Valdir Raupp ^{3, 14, 28, 33 e 35}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ^{3 e 28}
Eduardo Braga (PMDB/AM) ^{3 e 29}	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ^{3 e 29}
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11, 12 e 29}	3. ^{3, 29}
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3, 18 e 29}	4. ^{3, 19 e 29}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. Jayme Campos ^{2, 24 e 34}
Wilder Morais (DEM/GO) ^{8, 10 e 25}	2. ^{8, 10, 28, 30, 31 e 32}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ^{4 e 29}	1. ^{8, 9 e 12}
	2.
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ^{5 e 29}	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

- 19-** Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 20-** Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 21-** Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 22-** Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 23-** O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 24-** Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
- 25-** Designado o Senador Wilder Morais, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
- 26-** Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
- 27-** Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
- 28-** Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas – DEM.
- 29-** Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nºs 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade – PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).
- 30-** O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
- 31-** Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.
- 32-** Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.
- 33-** Vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann, em 3-2-2014.
- 34-** Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 2, de 2014, da Liderança do Democratas – DEM.
- 35-** Designado o Senador Valdir Raupp, como membro titular, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 36-** Designado o Senador Inácio Arruda, como membro titular, em vaga existente, em 19-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 19, de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. ^{2 19}
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Colbet Martins (PMDB/BA) ^{2 e 22}
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. ¹⁴
¹⁴	2. ¹⁴
PSDB	
Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ^{2, 11 e 20}	1. Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ^{2 e 20}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC) ^{2 e 21}	1. Luís Carlos Heinze (PP/RS) ^{2 e 21}
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Bernardo Santana de Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 18}	1. ^{2, 12 e 18}
PSB	
Alfredo Syrkis (PSB/RJ) ^{2, 17 e 23}	1. Janete Capiberibe (PSB/AP) ^{2, 7, 13, 17}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Sarney Filho (PV/MA) ^{2 16}	1. ^{2 16}
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nº's 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.

14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

16- Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV.

17- Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.

18- Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.

19- Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013, da Liderança do PT.

20- Em 22-5-2013 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.

21- Designado o o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Liderança do PP.

22- Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.

23- Designado o Deputado Alfredo Syrkis, como membro titular, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 5, de 2014, da Liderança do PSB.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____
Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD)	
Roberto Requião (PMDB/PR) ⁵	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Wilder Morais (DEM/GO) ³	1. Jayme Campos (DEM/MT) ^{3, 6, 7, 8 e 9}
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
	1.
	2.
PSOL²	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁴	1.

Notas:

- 1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 3- Designado, como membro titular, o Senador Wilder Morais e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.
- 4- Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.
- 5- Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.
- 6- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
- 7- Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.
- 8- Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.
- 9- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 002, de 2014, da Liderança do Democratas.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)
(Resolução nº 2, de 2013-CN)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Nelson Pellegrino⁴

Vice-Presidente: Senador Ricardo Ferraço⁴

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> NELSON PELLEGRINO (PT-BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> RICARDO FERRAÇO (PMDB-ES) ¹
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> JOSÉ GUIMARÃES (PT-CE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> EUNÍCIO OLIVEIRA (PMDB-CE) ²
<u>LÍDER DA MINORIA</u> NILSON LEITÃO (PSDB-MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u> MÁRIO COUTO (PSDB-PA) ³
<u>DEPUTADO INDICADO PELA LIDERANÇA DA MAIORIA</u>	<u>SENADOR INDICADO PELA LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> WALDEMAR MOKA (PMDB-MS) ⁵
<u>DEPUTADO INDICADO PELA LIDERANÇA DA MINORIA</u>	<u>SENADOR INDICADO PELA LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u>
<u>DEPUTADO INDICADO PELA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u>	<u>SENADOR INDICADO PELA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u>

(Atualizada em 13.02.2014)

Notas:

1- Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (Of. nº 001/2013 – CRE).

2- Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.

3- Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

4- O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.

5- Em 13.2.2014, o Senador Waldemir Moka é indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria no Senado Federal, conforme Of. GLPMDB nº 033/2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3303-4561 / 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.br

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/ccai

COMISSÃO PERMANENTE MISTA DE COMBATE À VIOLENCIA CONTRA A MULHER – CMCVM
(Resolução nº 1, de 2014-CN)

COMPOSIÇÃO

Presidente:

Vice-Presidente:

Senado Federal

Titulares	Suplentes

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE ASSUNTOS RELACIONADOS À COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CMCPPLP

(Resolução nº 2, de 2014-CN)

COMPOSIÇÃO

Presidente:

Vice-Presidente:

Senado Federal

Titulares	Suplentes

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

PRESIDÊNCIA DO PARLAMENTO

(para efeito de participação brasileira na AP-CPLP - parágrafo único do art. 5º da Resolução nº 2, de 2014-CN)

Presidente: Senador Renan Calheiros

Presidente da Mesa do Congresso Nacional

Vice-Presidente: Deputado André Vargas

Primeiro Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:
Vice-Presidente:
Relator:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV)¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{8 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

- 1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.
- 2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.
- 3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.
- 4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.
- 5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos dos Ofício nº 50/2012, da Liderança do DEM.
- 7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.
- 9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofício nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.
- 10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.
- 11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.
- 12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
	PT
	1.
	2.
	PMDB
Leandro Vilela (PMDB/GO) ¹	1. Geraldo Resende (PMDB/MS) ¹
Luiz Pitiman (PSDB/DF) ¹	2. Sandro Mabel (PMDB/GO) ¹
	PSDB
	1.
	PP
Roberto Britto (PP/BA) ¹	1. Toninho Pinheiro (PP/MG) ¹
	DEM
Augusto Coutinho (SDD/PE) ¹	1. João Bittar (DEM/MG) ¹
	PR
	1.
	PSB
	1.
	PDT
	1.
	Bloco Parlamentar (PV / PPS)
Augusto Carvalho (SDD/DF) ¹	1.
	PTB
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 1, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza ¹
Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro ¹
Relator: Senador Romero Jucá ¹

Instalação: 12-3-2013 ¹

Prazo Final: 11-5-2013

Prazo Final Prorrogado: 11-7-2013 ²

Prazo Final Prorrogado: 9-9-2013 ³

Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013 ⁴

Prazo Final Prorrogado: 22-12-2014 ⁵

Senado Federal	Câmara dos Deputados
Romero Jucá (PMDB/RR)	Cândido Vaccarezza (PT/SP)
Lobão Filho (PMDB/MA)	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	Bruno Araújo (PSDB/PE)
Walter Pinheiro (PT/BA)	Mendonça Filho (DEM/PE)
Jorge Viana (PT/AC)	Júlio Delgado (PSB/MG)
Ana Amélia (PP/RS)	Jô Morais (PCdoB/MG)

Notas:

1- Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.

2- Nos termos no Ato Conjunto nº 3, de 13 de maio de 2013.

3- Nos termos no Ato Conjunto nº 6, de 16 de julho de 2013.

4- Nos termos no Ato Conjunto nº 8, de 9 de setembro de 2013.

5- Nos termos no Ato Conjunto nº 15-A, de 18 de dezembro de 2013.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO N° 2, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a consolidar a legislação federal e a regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Relator: Senador Romero Jucá²

Instalação: 2-4-2013²

Prazo Final: 30-9-2013⁴

Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013⁶

Prazo Final Prorrogado: 22-12-2014¹³

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes⁷
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS) ⁹
Edinho Araújo (PMDB/SP)	Moreira Mendes (PSD/RO) ¹⁰
Eduardo Barbosa (PSDB/MG) ³	Esperidião Amin (PP/SC) ¹²
Sergio Zveiter (PSD/RJ)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	
Miro Teixeira (PDT/RJ)	
João Maia (PR/RN) ^{5 e 9}	

Senado Federal

Titulares	Suplentes⁷
Romero Jucá (PMDB/RR)	Kátia Abreu (PMDB/TO) ^{7 e 8}
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	Waldemir Moka (PMDB/MS) ⁷
Walter Pinheiro (PT/BA) ¹²	Ruben Figueiró (PSDB/MS) ¹¹
Pedro Taques (PDT/MT)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)	
Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP)	
Ana Amélia (PP/RS) ^{5 e 7}	

Notas:

1 - Alinea "a" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto nº 2, de 2013.

2 - Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.

3 - Designado o Deputado Eduardo Barbosa, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 21 de maio de 2013.

4 - Prazo recontado em virtude do disposto no § 2º do art. 57 da Constituição Federal.

5 - Acrescentado um membro do Senado Federal e um membro da Câmara dos Deputados, nos termos do Ato Conjunto nº 7, de 2013.

6 - Nos termos do Ato Conjunto nº 9, de 26 de setembro de 2013.

7 - Nos termos do Ato Conjunto nº 10, de 26 de setembro de 2013, ficam criadas vagas de suplentes na Comissão Mista criada pelo Ato Conjunto nº 2, de 2013, bem como fica designada a Senadora Ana Amélia, como membro titular, em vaga existente, e, como membros suplentes, a Senadora Kátia Abreu e o Senador Waldemir Moka.

8-Em 8-10-2013, a Senadora Kátia Abreu desfilou-se do Partido da Social Democrático- PSD, e filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, conforme Ofício nº 0800/2013 – GSKAAB.

9- Nos termos do Ato Conjunto nº 11, de 22 de outubro de 2013 (DSF 22-10-2013), ficam designados os Deputados João Maia, como membro titular, e Reinaldo Azambuja, como membro suplente.

10- Nos termos do Ato Conjunto nº 12, de 5 de novembro de 2013 (DSF 6-11-2013), fica designado o Deputado Moreira Mendes, como membro suplente.

11- Nos termos do Ato Conjunto nº 13, de 13 de novembro de 2013 (DSF 13-11-2013), fica designado o Senador Ruben Figueiró, como membro suplente.

12- Nos termos do Ato Conjunto nº 14, de 3 de dezembro de 2013 (DSF 3-12-2013), ficam designados o Deputado Esperidião Amin, como membro suplente, e o Senador Walter Pinheiro, como membro titular, em substituição ao Senador Jorge Viana.

13 - Nos termos do Ato Conjunto nº 15-B, de 18 de dezembro de 2013.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscep@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	PRESIDENTE Renan Calheiros (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE André Vargas (PT-PR)	1ª VICE-PRESIDENTE Jorge Viana (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE Fábio Faria (PSD-RN)	2º VICE-PRESIDENTE Romero Jucá (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO Marcio Bittar (PSDB-AC)	1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
2º SECRETÁRIO Simão Sessim (PP-RJ)	2º SECRETÁRIO Angela Portela (PT-RR)
3º SECRETÁRIO Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira (PP-PI)
4º SECRETÁRIO Biffi (PT/MS)	4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino (PTB-PI)
LÍDER DA MAIORIA José Guimarães (PT/CE)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA Eunício Oliveira (PMDB-CE)
LÍDER DA MINORIA Nilson Leitão (PSDB-MT)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA Mário Couto (PSDB-PA)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA Décio Lima (PT/SC)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA Vital do Rêgo (PMDB-PB)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Nelson Pellegrino (PT/BA)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 28.02.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303-5258

scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)¹

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: DOM ORANI JOÃO TEMPESTA²

Vice-Presidente: FERNANDO CESAR MESQUITA²

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	VAGO ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO ⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES TEMÁTICAS

Aprovada na 3ª Reunião do CCS, realizada em 06.05.2013

I. COMISSÃO DE MARCO LEGAL E REGULATÓRIO DO SETOR DAS COMUNICAÇÕES

Coordenador: Miguel Angelo Cançado.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil)
13. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
14. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
15. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
16. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

II. COMISSÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Coordenador: Ronaldo Lemos.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

III. COMISSÃO DE CONTEÚDOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Coordenador: José Catarino do Nascimento.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
11. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
12. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
13. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
14. Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil)
15. Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil)
16. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
17. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
18. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
19. Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil)
20. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

IV. COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Coordenador: Alexandre Kruel Jobim.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
10. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
16. Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil)
17. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

V. COMISSÃO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Coordenador: Gilberto Carlos Leifert.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
10. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
11. Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Maria José Braga (Representante da sociedade civil)
16. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO¹**37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)****Presidente:** Deputado Newton Lima²**Vice-Presidente:** Senador Paulo Bauer²**Vice-Presidente:** Deputado Renato Molling²**Designação:** 07.05.2013**DEPUTADOS**

TITULARES	SUPLENTES
PT	
BENEDITA DA SILVA	BOHN GASS
DR. ROSINHA	IARA BERNARDI
FERNANDO MARRONI	MÁRCIO MACÊDO
NEWTON LIMA	TAUMATURGO LIMA
PMDB	
ANDRÉ ZACHAROW	LELO COIMBRA
ÍRIS DE ARAÚJO	OSMAR SERRAGLIO
MARÇAL FILHO	RONALDO BENEDET
RAUL HENRY	VALDIR COLATTO
PSDB	
ANTONIO CARLOS MENDES THAME	CARLOS SAMPAIO ^{3, 10}
EDUARDO AZEREDO	
Vago ⁴	
PSD	
GERALDO THADEU	ÁTILA LINS
HUGO NAPOLEÃO	DR. LUIZ FERNANDO
RAUL LIMA	ELEUSES PAIVA
PP	
DILCEU SPERAFICO	LUIS CARLOS HEINZE
RENATO MOLLING	RENATO ANDRADE
PR	
WELLINGTON FAGUNDES	HENRIQUE OLIVEIRA
PSB	
JOSÉ STÉDILE	BETO ALBUQUERQUE
VAGO ⁶	LEOPOLDO MEYER
DEM	
JÚLIO CAMPOS	
PDT	
VIEIRA DA CUNHA	SEBASTIÃO BALA ROCHA
PTB	
PAES LANDIM	JORGE CORTE REAL
BLOCO PV / PPS	
ROBERTO FREIRE	ANTÔNIO ROBERTO
PSC	
NELSON PADOVANI	TAKAYAMA
PCDOB	
JOÃO ANANIAS	CHICO LOPES
PRB	
GEORGE HILTON	VITOR PAULO
PTDOB	
LUIS TIBÉ	

Senadores

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
PEDRO SIMON	CASILDO MALDANER
ROBERTO REQUIÃO	VALDIR RAUPP
ANA AMÉLIA	GIM ⁸
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
EDUARDO SUPLICY	ACIR GURGACZ ⁵
PAULO PAIM	INÁCIO ARRUDA
ANTONIO CARLOS VALADARES ⁹	HUMBERTO COSTA
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
PAULO BAUER	CASSIO CUNHA LIMA
WILDER MORAIS	JAYME CAMPOS ⁷
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	
MOZARILDO CAVALCANTI ¹¹	FERNANDO COLLOR
LUIZ HENRIQUE ⁹	EDUARDO AMORIM

(Atualizada em 20.12.2013)

- 1- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 25, de 07.05.2013.
- 2- Eleitos na reunião realizada em 21.05.2013.
- 3- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.
- 4- Vago em virtude de o Deputado Luiz Carlos Hauly ter comunicado seu desligamento, conforme Of. GAB nº 018/2013.
- 5- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.
- 6- A Dep. Luiza Erundina renunciou ao mandato de membro titular da vaga ocupada pelo PSB, conforme Of. B/156/13, datado de 21.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
- 7- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
- 8- O Senador Gim foi designado para ocupar a vaga de suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios GLPMDB nºs 260 e 265/2013, e Of. N° 168/2013-BLUFOR, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 9- O Senador Luiz Henrique foi designado para ocupar a vaga de titular do Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios nº's 167/2013- BLUFOR e Of. GLPMDB nº 266/2013, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 10- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 58, de 07.11.2013, para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, em substituição ao Deputado Urzeni Rocha, nos termos do Of. nº 948/2013/PSDB, datado de 24.09.2013.
- 11- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 2, de 19.02.2014, para ocupar a vaga de membro titular do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento, de acordo com anuência expressa de S. Ex^a apostila no Ofício nº 002/2014-BLUFOR.



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Legislações Brasileiras



Coletânea de publicações, com atualização periódica,
sobre temas diversos da legislação brasileira.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria

**Edição de hoje: 208 páginas
(O.S. 10530/2014)**

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

**SENADO
FEDERAL**

